SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.378 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE MARÇO DE 1913 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS
Rua da Bahia n. 1.326. Bello Horizonte.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM SÃO PAULO
Caixa postal n. 1.132—Telephone n. 1.444
Travessa do Commercio n. 2, esquina da rua Quinze de Novembro

Exhibicionismo mortificante e impolitico

Esta coisa estranha de tres ministros irem, com os seus secretarios, a uma prisão do Estado, mandar, ao toque de um apito, arrancar a mascara legal a condemnados, entre os quaes muitos politicos, affrontando-os com as suas presenças, apavorando-os com as suas palavras, e apanhando as suas palmas, é uma coisa inedita no mundo, que nos ha de fazer mais mal do que a propria idéa primitiva de enfiar na cabeça dos vencidos politicos a carapuça dos penitenciarios.

Não criticamos. Em volta desta Republica começa a cair um granizo aspero e de encontro a ella sopra já um tufão irritante.

(Antonio José de Almeida, *O ceremonial dos capuzes*, artigo publicado na *Republica*, de Lisboa.)

Ha crimes perdoaveis e ha paixões que se explicam e desvanecem. Quando o homem se não domina, quando se deixa arrastar pelo turbilhão das suas fantasias e obedece aos rancores que lhe apodrecem a alma, perde a grandeza da sua essencia e do seu destino no mundo. Hoje, á luz dos philosophos, comprehendem-se os tormentosos dias do terror, a fatalidade que perseguiu Carlos I, da Inglaterra, as luctas de Mario e Syllas, as ambições de Catilina abafadas pela eloquencia maravilhosa de Cicero, a corrupção e a molleza dos gregos, alheios a toda a evidencia que resplandecia nos designios de Felippe da Macedonia, a Reforma, as Dragonadas e tantos outros acontecimentos que não se apagam das paginas da historia.

E como assim é, por que não deveremos reputar tambem um phenomeno natural, um caso typico, mas fatal, superior á vontade de certas creaturas, essa exhibição cruel de tres ministros da Republica Portugueza, com os seus acolytos, nas abobadas sombrias da penitenciaria de Lisboa? *Supremo ultraje*, lhe chamou o *Dia*, num artigo fremente, num grito clamoroso contra a irreverencia escandalosa á dôr dos penitenciarios e aos brios dos vencidos politicos, que a sanha iconoclasta entendeu, numa agonia de impotencia e odio, encrustar nessas paredes fatidicas da Bastilha lisboeta. *Ceremonial dos capuzes*, invectivou o tribuno republicano, o ministro do interior no governo provisorio, o chefe do evolucionismo, que ainda ha pouco desdenhou o poder pela contrariedade de lhe ser impossivel effectivar constitucionalmente a amnistia restricta, o primeiro passo para se congraçar a familia portugueza. Nós, a esse sinistro ceremonial, em que as sombras encarceradas na penitenciaria alinhavam como um batalhão formado de desventurados—chamaremos o ensaio geral de um drama que nos ruboriza de ignominia e cuja expiação será bemvinda, e não poupará os innocentes, que são noventa e nove por cento dos elementos componentes da nação. A humanidade não dorme e uma justiça immanente preside a todos os conflictos para os superar e distribuir aos fracos e aos offendidos a graça de uma reparação ou de um lenitivo.

Imagine-se, por um instante, que na noite que precedeu o supplicio de Tiradentes, na sua cella de condemnado ou no oratorio, entrava o carrasco, ou melhor, o chefe da alçada, que o condemnou, ou o proprio delegado da autoridade real a dar-lhe o conforto de que horas depois expiaria o seu crime de conspirador mal succedido na corda bamba do patibulo em vez de, na fogueira evocadora dos autos de fé! Se, aos infelizes, como Gravito, Correia Leite e companheiros, na vespera dessa festa cannibalesca que as paredes da Praça Nova, hoje, por escarneo, da Liberdade, no Porto, ainda recordam com horror, o governo ominoso da epoca lhes batesse ao ferrolho na capella das cadeias da Relação, para lhes avivar a gratidão por a morte affrontosa que os esperava, consoante a vontade humanitaria do despotismo momentaneamente retraido — tripudiaria, seria excessivamente brutal, violaria todas as leis do coração, feriria cruelmente a alma compassiva da nossa raça, desviada do seu natural pendor por chacinas e deshumanidades levadas a cabo em nome de dogmas religiosos e politicos, e que rememoram a furia das indomaveis naturezas primitivas. Tambem taes requintes de perversidade escaparam á mente alquebrada, á crise de loucura e á sède de sangue dessa grande e desgraçada pleiade da Convenção, que se anniquilou cégamente, como para redimir os crimes do passado e as miserias do seu tempo.

Mas um espectaculo novo estava talhado aos depositarios occasionaes dos poderes publicos de Portugal. Lançada a ponte na opinião contristada por esse flagicio applicado deshumana e impoliticamente áquelles que a adversidade poz frente a frente da vindicta republicana, reconhecida a vergonha do presidio penitenciario, sequestrar abominavelmente os adversarios da Republica, inimigos provocados pela insania que alastrou como uma epidemia violenta, após o triumpho do novo regimen, e excommungada a usança do capuz abafar a fronte do vencido monarchico — os legisladores, sentindo o peso da execração universal e sabendo que, periodicamente, os ministros da Inglaterra, Austria, Italia e Hespanha penetravam os humbraes da terrivel morada dos pacientes, resolveram banir do regulamento da penitenciaria o trapo infamante e evocador do farricoco. A medida, como a contaram as gentes da demagogia igualitaria, baniu as excepções, e foi decretada como um beneficio geral, proveitoso aos criminosos communs e a essa parcela de delinquentes, sempre consagrada pelos que commungam as suas idéas e respeitada pela critica imparcial. Parece que a obra do legislativo deveria cobrir com a sua sombra protectora todos os que padeciam a affronta do capuz, sem que a conquista da sciencia e da melhoria de tratamento dos condemnados — merecesse esse scenario em folha, esse trombetar official, essas arengas diante dos pelotões de presos com os rostos tapados pelo trapo infamante. Mas não. Era preciso imprimir caracter á solemnidade, chamar sobre as figurilhas do palco politico os olhares dos miseraveis e a celebridade da parada.

Quem conhecer o chefe do governo portuguez encontra logo a explicação desse drama, salpicado de lagrimas e torturas, representado nessa cava de expiação, de morte e loucura, a penitenciaria de Lisboa. Insensato e exhibicionista, amontoou mais achas na fogueira a que as chancellarias assopram para mais depressa risca o accidente politico que provocou o máo humor da Europa. Theatralmente, moveram-se os encarcerados e commetteu-se-lhes o desempenho de tristes comparsas. Os ministros do interior e da justiça, com o pai putativo á frente, o Sr. Affonso Costa, é que tiveram as honras da *première*, para levarem ás almas acabrunhadas dos presos a convicção fementida de que os satrapas republicanos velavam pela vida, pela dignidade e regeneração sadia dos infortunados, isolados do convivio da sociedade. Como na propaganda malharam aos ouvidos duros da ignorancia tonilhos de endoidecer, como pelo elogio grandiloquo topetaram nas nuvens para depois na pratica da vida governamental colearem como ophidios, como ás espaventosas demonstrações de doutrinas sediças deveram a aura da popularidade, que já rareia como os annos de perdões—entenderam que, aparamentados com os habitos da autoridade publica, se poderiam exhibir e chamar sobre si as bençãos dos desgraçados e conquistar a immortalidade das acções sublimes.

Por isso, em vez de publicarem no *Diario do Governo* a lei que aboliu o capuz e de regularmente, como qualquer outra providencia do legislativo, a fazerem applicar naquillo que ella tinha de mais nobre e humano, deram-se ao luxo de, perante os corpos esqualidos dos penitenciarios, affrontarem a sua desgraça com recommendações mais de collegiaes do que de estadistas. Dizer ao preso: "beija a mão que levantou uma ponta da tua abjecção e do teu infortunio, e não te esqueças de permanecer humilde, sob pena dos rigores disciplinares", é uma coisa inedita entre encarcerados inoffensivos e ministros poderosos.

*

Mas, uma coisa nos repugna e nos entristece: que a farça representada em taes condições na penitenciaria de Lisboa offendesse aquelles presos politicos que ali aguardam o fim das suas humilhações. Como o descendente do immortal heróe da batalha de Faro, como D. João de Almeida, dilecto da côrte de Vienna da Austria, e quasi todos os dias visitado pelo ministro de Francisco José, deveria sentir-se mortificado, ao assistir a esse espectaculo unico em todos os tempos e em todos os povos, em que o governo de um paiz, que crivado de objurgatorias e dolorido pela impertinencia da rhetorica distillada pelos labios de um cirurgião, armado com o estojo do ministerio do interior — o humilhado preso reconheceria naquella hora tenebre de mais um ultraje ás suas immunidades de vencido, o descalabro da nossa dignidade collectiva, vista através do espesso tecido do seu capuz de penitenciario. O semblante carregado dos ministros das potencias europeas e mais ainda a repulsa unanime da civilização.

A desgraça está em que os homens que se jactam de avançados, lêem pela cartilha de Mirabeau—*a pequena moral é inimiga da grande* — quando, como corrige um pensador, *o respeito pelas menores particularidades da moral é a base do caracter*.

E sem caracter, sem humanidade e sem respeito pelas regras invariaveis que regem os sentimentos e suavizam os males, que atormentam as almas revoltadas—não ha felicidade nem prolongamento da vida nos individuos e nas sociedades.

Antonio Claro.

MÁO CAMINHO

Nesta nossa democracia de carnaval, inspirada pelo autoritarismo mais impudente, são vedadas positivamente ao povo as luctas de opinião. Andam os nossos dirigentes a encher a boca com os exemplos americanos e não fazem senão dar provas, as mais tristes, de que, da evolução politica daquelle grande povo, não conhecem senão um ou outro testemunho de progresso, ignorando, em absoluto, os sentimentos e as idéas, que são a sua alma e a sua força. Ao povo dá-se o direito de manifestar na praça publica o seu modo de pensar sobre os problemas economicos, sociaes ou politicos que o interessam. Sobre a acção dos governantes é-lhe licito externar na mais ampla independencia. Seria comico que só se permittisse aos oradores de qualquer *meeting* elogiar os responsaveis pela marcha dos negocios publicos. O que se reclama dos discursadores é o respeito á ordem. Por que não se ha dizer, em voz alta, o que se póde publicar numa gazeta? A liberdade é a mesma. Desde que os discursadores não perturbem a tranquillidade publica, não attentem contra o direito alheio, garantam-se-lhes a palavra e a acção.

Assim, nos Estados Unidos, com o seu radioso conceito de liberdade, formam-se, sem embaraço, os cortejos monstros, depois dos grandes comicios populares, com o intuito de chamarem a attenção geral para o objecto das suas queixas ou das suas aspirações, ou de levarem ao Parlamento e aos representantes do governo as moções votadas nessas assembléas democraticas.

O numero dos *meetings*, sobre o mesmo assumpto, não irrita, de modo algum, a autoridade. Do mesmo modo que, sobre certas questões momentosas, a imprensa accumula editoriaes, assim os interessados na solução de determinado problema repetem a sua propaganda ao ar livre e convocam *meetings* sobre *meetings*, para dar á sua causa um prestigio maior e attrair para ella um maior numero de sympathias e adhesões. Entender que a insistencia nos comicios constitue um desafio á paciencia governamental é mostrar uma deploravel incomprehensão dos direitos do povo e do valor dessa actividade civica para a attenção das medidas que ella reputa indispensaveis ao seu bem estar. Nem de outro modo se póde tentar uma campanha. Marcar aos que agitam uma idéa e se batem por uma reforma o numero de discursos que podem proferir ou de artigos que podem escrever, é dar prova de estupidez ou de arbitrio.

A policia entendeu que os *meetings* já eram de mais e que accusar o governo pela demora nas providencias contra a carestia da vida era conspirar contra a paz, era fomentar a desordem. Suspendeu em certo dia uma reunião popular, sem dar os motivos de ordem inconstitucional e, ante-hontem, determinou aos seus agentes que provocassem tumultos por qualquer fórma, com o fim, talvez, de pôr cobro a reclamações, que já incommodam o executivo, sem força para as attender. E' dessa attitude leviana resultaram a brutalidade dos disparos sobre a multidão e a caçada selvagem, feita por um policial, a um desditoso menor, até o agarrar e varar-lhe o craneo com uma bala. Por que? Que attentado se commottera? Atacara-se a vida ou a propriedade de alguem? O que havia era uma natural exaltação oratoria, sem tendencias a vandalismos ou aggressões. Para que impedir violentamente essas expansões? A consequencia dessa verdadeira cretinice é o augmento do desprestigio do governo, que as autoridades inconscientes pretenderam assim elevar e fortalecer.

O povo tem o direito de acreditar que estes *meetings* desagradam ao governo e que este, alliado aos syndicatos promotores da alta dos principaes generos de alimentação, resolve a situação suffocando pelas armas o clamor das classes operarias, torturadas pelas mais duras privações. Não é isto, bem sabemos, o que se dá, mas os factos legitimam esta illação, deprimente para o primeiro magistrado da Republica. Os *meetings* já são de mais — diz-se na policia. Não o entendem assim as classes trabalhadoras, e ninguem póde, dentro da Constituição, embargar-lhes o direito de reunião para manter bem vivo um ambiente de protesto contra determinada situação, que affecta a sua bolsa, que lesa a sua familia, que lhe opprime o lar.

De certo, a Prefeitura, na esphera das suas attribuições, já fez tudo o que podia para facilitar uma diminuição de despezas, com as suas feiras francas, com o limite a 200 réis de lucro do açougueiro em cada kilo de carne, com a rigorosa fiscalização do peso nos armazens a retalho, mas faltam as providencias maiores, os actos decisivos do governo, reduzindo os impostos aduaneiros, nos termos da lei, sobre generos de primeira necessidade, cuja alta é resultante de poderosas e nefastas colligações mercantis. O Sr. presidente da Republica prometteu que não hesitaria em decretar essa reducção, desde que verificasse a existencia dos *trusts*. Os productores de certos generos e os intermediarios que dominam o mercado de outros procuram, ajudados pelos politicos regionaes, inutilizar essas tendencias moralizadoras do chefe da Nação. Alguns, como se sabe, não recuaram diante da ameaça. As classes trabalhadoras sentem, como nós, que as suas reclamações estão sendo contrabalançadas por uma forte corrente de interesses, que parece serem dominadores. Por esse motivo, ellas continuam em acção. Como, de facto, não são só os operarios que sentem a angustia do formidavel encarecimento da vida, elles querem interessar na agitação o maior numero de pessoas, attrair o apoio moral de diversas classes, crear uma opinião que, pela sua intensidade, estimule o marechal Hermes a resistir a essas solicitações dos açambarcadores e dos que, por todas as fórmas, provocam essa alta formidavel dos preços, colhendo lucros enormes com a exploração revoltante do consumidor indefeso.

A arma dessas classes, arma legal, arma justa, arma efficaz, é o *meeting*. O governo, se está bem intencionado sobre este assumpto, se pensa em beneficiar o povo, deve apreciar essa agitação, que vai repercutir nos principaes centros syndicateiros, dando-lhes a impressão de uma força legitima a que é difficil oppor barreiras. Impedil-a pelas armas, como se começou a fazer ante-hontem, é um abuso, é uma prepotencia sem nome, é uma odiosa deshumanidade.

O governo não tem razões para ligar essa campanha a intuitos politicos inconfessaveis. E, se as tem, aguarde que elles se manifestem por actos de desordem, para os reprimir, como deve. Emquanto os oradores se limitarem a pedir a applicação da lei contra os *trusts* e censurar a conducta do governo, que reputam frouxa, a sua obrigação constitucional é assegurar-lhes a liberdade de opinião. Se as difficuldades actuaes não são obra sua, faça o possivel para não as complicar, juntando á oppressão economica o erro imperdoavel do esmagamento á pata de cavallo e a tiros de carabina, dos protestos contra esse horrivel estado de coisas. Lembremo-nos que, ao menos no nome, isto que ahi está tem pretensões a ser uma democracia...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Não veiu a chuva, mas a temperatura desceu, talvez influenciada pelo vento SUL.

A maxima de hontem foi, ás 11 ½ horas da manhã, de 27,6, e a minima, verificada ás 5, foi de 22,9.

O céo continúa limpo e nada faz prever uma chuva proxima.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Reuniu-se hontem, novamente, a commissão encarregada do estudo do Codigo Civil, na Camara.

A reunião foi presidida pelo Sr. Cunha Machado e a ella estiveram presentes os Srs. Nicanor do Nascimento, Mello Franco, Lamenha Lins, Felisbello Freire, Gumercindo Ribas, Antonio Nogueira, Euzebio de Andrade, Joaquim Pires, Fleury Curado, Frederico Borges, Adolpho Gordo e Maximiano de Figueiredo.

Foi discutido e approvado o parecer do Sr. Mello Franco, sobre mandato, sociedade e gestão de negocios.

Posto em discussão, foi approvado o parecer do Sr. Euzebio de Andrade, sobre parceria, seguro de vida e fiança.

O parecer do Sr. Lamenha Lins, sobre obrigações, liquidações, titulos ao portador e concurso de credores, foi tambem approvado.

Hoje serão lidos os pareceres dos Srs. Alfredo Mavignier, sobre successão, e Maximiano de Figueiredo, sobre successão testamentaria.

A commissão pretende terminar hoje a votação dos relatorios parciaes.

O relatorio geral será feito pelo Sr. Adolpho Gordo, que o apresentará no dia 30 do corrente.

A proposito do *suelto* que hontem alludimos á exploração que os monarchistas fazem em torno de certos nomes, sobretudo de cavalheiros que com brilhante posição social occupam altos cargos na administração do paiz, recebêmos a seguinte carta do illustre Sr. almirante Bacellar, um dos indicados pelos sebastianistas como fazendo parte da sua grei:

"Sr. redactor—Li com prazer a nota de hoje em seu apreciado jornal, porque me faculta opportunidade para rebater uma ridicula intriga.

Não é verdade que eu tivesse recebido manifestação de officiaes por occasião do 15 de novembro, e, portanto, não podia interromper com qualquer declaração inconveniente e leviana uma manifestação que não recebi.

Sempre recebi em minha casa e com o maior prazer os officiaes e suas familias, e tanto nos dias communs, como nos de festa nacional, não nos occupamos com assumptos politicos, sendo sufficientes as preoccupações profissionaes.

Finalmente, Sr. redactor, devo dizer que minha leal dedicação ás instituições, ao governo e ao paiz já não deve ser medida por intrigas anonymas e sim avaliada por minha já bem longa fé de officio.

A publicação desta carta muito obrigará ao amigo agradecido, etc."

E' tão positiva a declaração do illustre almirante, cuja lealdade ás nossas instituições ninguem de boa fé poderia por em duvida, que nós nos felicitamos pela occasião que offerecêmos a S. Ex. de, publicamente, desfazer mais uma intriguinha com que, á boca pequena, se divertiam os que sonham com a volta dos bispos de fancaria.

O Sr. ministro da marinha esteve hontem em visita a bordo dos couraçados *Deodoro* e *Floriano*.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do capitão de fragata Barros Barreto, commandante do navio-escola *Benjamin Constant*, communicando a partida do navio sob seu commando do Recife para S. Salvador.

O capitão de corveta commissario Genes de Abreu Lima foi nomeado para continuar no corpo de marinheiros nacionaes o inventario das cadernetas de peculio existentes no mesmo corpo e que, ha mais de 10 annos, não são reclamadas.

A questão da carestia da vida, a questão mais séria, no ponto de vista social, destes ultimos tempos, está, como succede a muitas coisas sérias, sendo levada para um terreno que positivamente não o é.

Quando alguns jornaes, e o *Paiz* foi dos primeiros dentre elles, se fizeram interpretes do clamor geral contra a penosa situação em que se achava o povo diante da descompassada elevação dos preços dos generos de primeira necessidade, o objectivo dos bem intencionados era conseguir dos poderes publicos, pela pressão moral de uma forte corrente de opinião, as medidas necessarias para debellar o mal tão vivamente posto em foco. Orgãos constitucionaes, dentro de um regimen constitucional, acreditavam bem que esse protesto collectivo, feito em ordem e dentro da ordem, para que o governo agisse como era mister. E, de facto, o governo veiu, ao fim de certo tempo, ao encontro desse desejo, estudando o caso, analysando as diversas circumstancias que se apresentam, vendo o modo de equilibrar os varios e respeitaveis interesses que se chocam nessa questão, pondo, em summa, em movimento a sua boa vontade de attender aos reclamos do povo, acertando e corrigindo.

Parecia que, diante dessa solicitude e das promessas officiaes, a continuidade de uma agitação deixava de ser opportuna, para ser simplesmente perigosa, desde que a massa não raciocina no seu soffrimento e, sabendo o que quer, nem sempre sabe a fórmula para chegar ao que necessita. O reclamo tinha de ser mantido sómente no terreno da discussão, do esclarecimento ao poder publico, do exame e pleito da melhor e mais praticavel providencia; desde que o governo se resolvera a fazer alguma coisa, da parte dos outros, havia apenas o dever de orientarl-o, de suggerir a medida julgada opportuna e justa, de auxiliar a administração no encontro do remedio reclamado e que ella se dispunha sinceramente a dar. O protesto da multidão nas ruas perdia a sua razão de ser; e incital-o era um duplo delicto, porque prejudicava com a pressão a desordem e a preoccupação de reprimil-a a solução dos interesses reaes do povo.

Infelizmente, não é isto o que se está fazendo já. Jornaes, com a responsabilidade que lhe dá o prestigio da letra de fórma, [illegible] que emendam [illegible] caso respeitavel, como é a da fome popular, um ensejo de perturbações de ruas, que deixam de servir á necessidade economica, para servir apenas á má vontade politica. Incita-se a multidão, justamente quando já se deve e se póde esperar, dizendo-lhe que é mister conflagrar para conseguir aquillo que se trata de lhe dar; incita-se, não para que ella tenha o pão facil, mas para que a sua exacerbação traga ao governo e á Republica um quarto de hora difficil.

Diante da palavra official, apoiada em factos irrecusaveis de boa fé, parece que o momento aconselhava aos bem intencionados uma prudencia que não compromettia absolutamente a firmeza. Entretanto, vemos com pasmo que já não se hesita em aconselhar abertamente, em letra de fórma e typo avultado—a revolução... Lá está no cabeçalho de um matutino desta capital, aliás de attitudes suspeitas ao que concerne á vida e ás vantagens do regimen!

Revolução! Por que? Para que?... Em que e a quem aproveitaria ella? Que solução dariam a desordem, a repressão, o sangue, o lucto, o descredito ao problema que se debate? Por que processo diminuiriam os tumultos da rua o preço dos generos? Como pedir acção efficaz a um governo cujos movimentos a insurreição perturbadora coarcta?...

Acreditamos bem que é o caso dos oppressos desconfiarem de taes advogados e conselheiros...

Foi posto á disposição do ministerio da justiça e negocios interiores, afim de servir na brigada policial do Districto Federal, o 2º tenente José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O 1º tenente medico Dr. Manoel Arthur Dantas Séve foi nomeado para servir no 53º batalhão de caçadores, em substituição ao capitão medico Dr. Terentillo de Brito, que deu parte de doente.

Por aviso de hontem, foi incluido na arma de infantaria, no 3º regimento, o 1º tenente Pedro Innocencio de Oliveira.

Foi recebida com geraes applausos a proposta que hontem fez a commissão de promoções no exercito, do capitão Luiz Torquato de Souza para o posto de major, por merecimento, na arma de cavallaria.

O coronel José Bevilacqua, chefe da divisão de engenharia, convidou, de ordem do chefe do departamento da guerra, os Srs. Behrend & Schmidt, negociantes desta praça, a comparecerem na 1ª secção daquella divisão, afim de prestarem informações sobre o transporte de materiaes de que os mesmos são contratantes.

A commissão incumbida de rever o regulamento de ensino militar esteve hontem reunida até ás 4 1/2 horas da tarde, no grande estado-maior do exercito.

Houve hontem, á tarde, no pateo do quartel-general do exercito, experiencias com uma nova bomba de incendio, cujos resultados foram os mais satisfactorios.

O Thesouro já está habilitado pelo Tribunal de Contas a pagar a A. Campos & C. 10:000$, de aluguel do predio onde funcciona a inspectoria federal das estradas de ferro, de agosto a dezembro do anno passado.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Mario Leopoldo da Camara, pedindo pagamento de ajuda de custo de primeiro estabelecimento, visto achar-se nesta capital quando foi nomeado.

Ao director da Estatistica Commercial o Sr. ministro da fazenda pediu que fosse enviada ao chefe do escriptorio de informações do Brazil em Paris uma cópia dos originaes da estatistica do commercio exterior do Brazil, relativos aos annos de 1910 a 1912, afim de serem publicados em portuguez, francez e inglez.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: montepio civil da justiça e meio soldo.

Vão ser concedidos seis mezes de licença ao chefe de contabilidade da Caixa de Conversão Dr. Carlos Claudio da Silva.

O inspector de fazenda Carlos Vieira Machado segue num destes dias para Matto Grosso, em serviço do seu cargo.

O Sr. ministro da fazenda mandou informar o processo em que Georg Wachtel & C., agentes geraes das companhias hamburguezas de vapores no Rio Grande do Sul, reclamam contra as exigencias da Alfandega do Rio Grande em relação ao transporte das mercadorias destinadas a Porto Alegre.

A Madeira Mamoré Railway Company vai receber do Thesouro Nacional 1.123:592$223, da medição provisoria dos trabalhos executados nos mezes de setembro a novembro ultimos.

A carestia da vida.

Alguns exemplos edificantes de como o *commercio honesto* absolutamente não cabem quaesquer responsabilidades na carestia da vida.

Ha algum tempo um cidadão qualquer fazia, em um bem conhecido armazem de comestiveis, bebidas e fructas, o seu pequeno sortimento diario.

Succedeu que na occasião (9 horas da manhã) entrou um pobre lavrador dos suburbios carregando á cabeça um balaio cheio de admiraveis e saborosos saputis. [illegible] cerca de uns 180 [illegible]

O pobre diabo approximou-se de um dos donos da casa e perguntou-lhe se não lhe servia a mercadoria.

— Conforme o preço...

— 2$000 por tudo, patrão.

— E' caro. Queres 600 réis?

— O' patrão!...

— Nem mais um vintem.

Começaram então as choramigações de parte á parte e o negocio fechou-se por 800 réis!

Logo depois veiu um freguez:

— E esses saputis?

— 1$500. Uma especialidade.

— Embrulhe uma duzia.

A seguir um segundo freguez:

— 2$000. Mas veja o freguez que são de primeirissima.

— Embrulhe duas duzias.

O primitivo cavalheiro, que assistira a tudo, e que já se premunira de queijos, doces e presuntos, disse com pressa:

— Bem, antes que esses saputis fiquem a 10$ a duzia, embrulhe-me uma pelo ultimo preço de 2$000.

O *honesto* commerciante não se deu por achado.

— A vida é isso mesmo. Ganha-se aqui e perde-se acolá.

Outro exemplo:

Um ministro de Estado, não ha muito tempo, porque tivesse em sua chacara uma grande quantidade de excellentes abios, notou que estava com uma fortuna nas mãos, visto como na dita casa a que acima nos referimos lhe venderam tres por 1$500.

No dia seguinte o ministro entrou com dois abios da sua chacara e, em logar de falar com o caixeiro que lhe vendera na vespera, foi ao patrão:

— Bom dia!

— Bom dia, Sr. ministro.

— Diga-me cá: lá em casa tenho disso em quantidade. A como compra o senhor os meus abios?

— Sr. ministro, isso é fruta sem saida, ninguem compra isso; só para não o contrariar, compraria a V. Ex., á razão de 3$ o cento.

O ministro, estarrecido, ponderou, apertando a mão ao honrado praticante de actos de commercio:

— Bem, vou pensar.

E ahi está. Um commerciante compra 100 abios por 3$ (por pertencerem a um ministro) e vende-os ao povo por 50$! Não ganha quasi nada: apenas 47$000...

O Thesouro Nacional vai pagar 545:865$218, á Compagnie de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, empreiteira da construcção da rêde de viação ferrea da Bahia, da medição provisoria dos trabalhos na variante do Cabrito e reducção da bitola da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, em novembro e dezembro ultimos.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o inspector de fazenda Daniel de Carvalho para inspeccionar a 9ª circumscripção, no Pará e Amazonas.

Segue brevemente para o Rio Grande do Norte, em serviço, o inspector fiscal dos impostos de consumo Horacio da Costa Ferreira.

Foi concedida isenção de direitos para o material importado por The Amazon Telegraph Company, destinado á estação de Manáos.

Tambem foi concedida isenção de direitos para o material destinado á commissão boliviana de limites entre o Brazil e aquella Republica e para a secção districtal de Rio Branco, material passado na Alfandega do Amazonas.

A directoria da despeza publica do Thesouro Nacional concedeu hontem o credito de 75:000$ á delegacia fiscal no Amazonas, que ficará á disposição do tenente-coronel Manoel Luiz Mello Nunes, chefe da commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Venezuela, para despezas no corrente anno.

A directoria da despeza publica enviou hontem as ultimas tabellas de distribuição de creditos ao ministerio da agricultura, para occorrer a despezas no corrente anno.

Hontem, foram remettidas as tabellas ás delegacias de Alagôas, Bahia, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Minas.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que Joaquim Lopes de Barros offerece, por aluguel, para installação da delegacia fiscal de Pernambuco, o predio de sua propriedade, sito á rua Conde da Boa Vista, no Recife.

Foram declarados sem effeito os titulos de nomeação para a Alfandega de Manáos, de 2º escripturario, o 3º Manoel Francisco do Lago, e do 3º, o 4º José de Albuquerque Maranhão.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos hontem os seguintes creditos: 20:000$, á delegacia de Matto Grosso, para despezas do corrente exercicio; 32:125$322, á Repartição Geral dos Telegraphos, para despezas com a commissão de linhas telegraphicas entre Matto Grosso e Amazonas, no periodo de setembro a dezembro de 1912.

Em solução á consulta feita pelo intendente de Cachoeira, na Bahia, o Sr. ministro da fazenda declarou que, nos termos da circular n. 4, de 4 de fevereiro de 1897, e das ordens ns. 3, da extincta directoria do expediente, de 13 de janeiro de 1900, e 2, da directoria de rendas publicas, de 4 de fevereiro de 1907, não podem os agentes fiscaes dos impostos de consumo exercer as funcções de delegado de policia.

De accordo com os pareceres, o Sr. ministro da fazenda não attendeu ao pedido da Empreza de Aguas Mineraes de Lambary, relativo á isenção de direitos para objectos destinados á installação do Cassino [illegible] de Lambary, no Estado de Minas.

Foi nomeado o engenheiro Paulo da Rocha Lagoa para o logar de sub-director da sub-directoria do patrimonio nacional.

O Thesouro Nacional remetteu á delegacia em Londres uma cambial de 63-6-8 libras, para pagamento ao Dr. Delfim Carlos da Silva, encarregado do escriptorio de informações do Brazil em Paris, e proveniente de adiantamentos que fez para despezas de viagens.

O director do gabinete da fazenda mandou entregar á Academia Brazileira de Letras a quota de loterias concedida á mesma e relativa ao 2º semestre do anno findo.

O Sr. ministro da fazenda vai mandar expedir carta-patente á sociedade de seguros de vida A Mutualidade Pernambucana, com séde em Recife.

Por acto de hontem, do Sr. ministro da fazenda, foi nomeado Francisco Nunes Guerreiro para o logar de collector das rendas federaes em Limoeiro, no Estado do Ceará.

O secretario da agricultura de S. Paulo officiou ao Sr. ministro da fazenda consultando, em nome do presidente daquelle Estado, se o material sanitario destinado a serviço publico goza do favor da taxa de 8 o/o de direitos aduaneiros, conforme se deprehende do art. 6º da lei federal n. 2.719, de 31 de dezembro de 1912, e communicando que o facto de não poderem as fabricas nacionaes attender ás encommendas avultadas que lhe são feitas pela repartição de aguas e esgotos da capital de S. Paulo, leva a secretaria da agricultura á necessidade de importar o material que não póde obter nos mercados nacionaes, mas cujo preço será demasiadamente elevado, a não lhe ser applicado o favor estabelecido na citada lei e artigo.

O 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Anselmo Liberato de Oliveira foi nomeado para identico logar na delegacia fiscal do Thesouro no mesmo Estado.

No requerimento em que o guarda da Alfandega desta capital João Martins Rabello, allegando ter prestado bons serviços, pede sua nomeação de commandante dos guardas da referida repartição, o Sr. ministro da fazenda despachou: "Quando houver opportunidade, será examinada a procedencia do pedido."

Por decreto de 5 do corrente, foram declarados sem effeito os decretos de 26 de fevereiro ultimo que nomearam o 2º, 3º e 4º escripturarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Matto Grosso José Vaz Curvo, Joaquim Mariano Paes de Carvalho e Oscar Pereira Mendes para os logares de 1º, 2º e 3º escripturarios da referida repartição.

CONTRA A CARESTIA!

A questão dos fretes -- O xarque -- A carne fresca -- Um memorial ao Sr. ministro da fazenda -- Abusos de açougueiros.

O dia de hontem foi de treguas. Houve uma relativa calma por não se terem effectuado "meetings" sobre a momentosa questão da carestia que abate o povo.

Essa calma relativa não é, porém, mais que um momento de longanimidade do grande publico, que desejou mostrar aos poderes publicos ter a calma necessaria para esperar um pouco mais. Não quer isto dizer que o publico se conforma com a situação e que não espera as providencias promettidas pelo presidente da Republica, ou que se accommoda com a falta de punição dos soldados criminosos que na vespera atiraram contra o povo, na rua da Uruguayana.

O povo espera ainda que a acção do governo seja efficaz para debellar a crise dos generos alimenticios, como está confiante quanto á punição que os assassinos da policia devem esperar.

Hoje, novamente reunidos na praça publica, os populares proseguirão na agitação necessaria, até que a crise entre em franca declinação e os provocadores do povo punidos, como é do estricto dever das autoridades publicas.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Os fretes — O xarque não será reduzido — A carne fresca

Reuniram-se hontem, na Associação Commercial, os representantes das companhias de navegação, para decidirem sobre o barateamento dos fretes.

No correr da ligeira discussão ficou provado que são baratos os fretes cobrados nos portos do sul, de onde procede a maioria dos generos de primeira necessidade, e que o Lloyd Brazileiro, em face da concurrencia que soffre, offerece, no intuito de adquirir carga a completar a necessaria aos seus navios, os menores preços possiveis.

Em summa, os fretes são baratos e a concurrencia pelo privilegio da cabotagem ainda provoca mais baixas.

Estiveram presentes representantes do Lloyd Brazileiro e da Navegação Costeira.

Na mesma associação, e perante os membros da directoria, estiveram tambem reunidos os recebedores de xarque, e que eram os representantes das firmas Procopio Oliveira & C., Hermann Kalkuhhkl, Cabral, Belchior & C., Gonçalves Zenha & C., Sequeira Veiga & C., Fry Youle & C., Frias & C., John Moore & C. e Monarche & Pino, foram accordes em que a alta do genero é devido á escassez do gado e que nada ha a fazer na presente occasião.

No correr das explicações apresentadas pelos grandes negociantes de xarque, que não ha açambarcamento do genero, porque elles recebem o genero á consignação e difficilmente têm genero de conta propria; que não ha "trust" no Rio Grande, ha simplesmente um grande "deficit" nas matanças, devido á falta de gado, tanto assim que, em todas as zonas saladeristas, quer do Brazil, quer do Rio da Prata, accusava até 28 de fevereiro ultimo uma differença para menos de 218 mil cabeças, que corresponde a 300 mil fardos de carne secca.

Acontece ainda, segundo explicações escriptas e telegraphicas, que o gado no Rio da Prata está mais caro do que no Rio Grande, que as fabricas só poderão produzir genero para ser vendido nos mercados consumidores acima de 1$240 por kilo.

Reduzida que fosse a tarifa aduaneira, nada aproveitaria, devido á alta do preço do gado no estrangeiro e á carne do Rio da Prata tende a subir, não só porque nas republicas do Prata ha compradores de gado em pé para a Europa, como as carnes dos frigorificos dão maiores resultados.

Entre outros telegrammas do Rio Grande do Sul sobre a isenção ou abatimento da tarifa aduaneira, ha um, que, admittindo tal providencia, exige iguaes vantagens para o sal de Cadiz, para a corda e aniagem proprias para o acondicionamento.

Nenhuma providencia foi indicada por ser impossivel na presente occasião, pois que, só depois da industria pastoril refazer os seus campos e criação, em virtude das seccas e geadas e a matança das vaccas poderá ser barateado o preço do precioso alimento.

O syndico da Junta dos Corretores forneceu hontem, ao Sr. ministro da fazenda, um estudo retrospectivo dos preços dos generos de primeira necessidade, desde 1899 até 28 de fevereiro ultimo.

Ainda hontem o preço da carne fresca em S. Diogo foi de 680 réis, o que quer dizer que seria de 880 réis nos açougues.

A maioria dos açougues realmente assim procedeu; mas houve outros que zombaram das ordens do Sr. prefeito municipal, vendendo a carne a 1$ e mais.

Um conhecido engenheiro, morador á rua dos Invalidos, homem viajado e acostumado a ver respeitadas as ordens das autoridades, ficou justamente escandalizado com o facto que occorreu hontem, no açougue da praça dos Governadores, freguezia de Santo Antonio.

Esse cavalheiro, tendo mandado uma sua criada comprar a carne no referido açougue, recommendou-lhe que pagasse 880 réis o kilo, segundo acabara de ler em a noticia do "Paiz".

No açougue, porém, cobraram-lhe a carne a 1$, e, diante da reclamação que mandou fazer pela criada, o açougueiro, arrogantemente, como quem domina esta terra de pagadores submissos, respondeu-lhe assim:

—O preço aqui é este, é se quizer. O governo manda na casa delle!

Veja o Sr. prefeito municipal a gente com quem está lidando e as considerações que merece, até que o proprio povo não se lembre de se fazer respeitar por suas proprias mãos.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem, o seguinte memorial, que lhe foi entregue pelos Srs. Couto & C., negociantes importadores:

"Os abaixo assignados, importadores, estabelecidos nesta praça á rua do Ouvidor ns. 22 e 24 ha 35 annos, querendo auxiliar os bons esforços que o governo está empregando para a solução da carestia da vida, vêm propôr a V. Ex. o barateamento da maioria dos generos indispensaveis á alimentação publica, pedindo apenas a isenção dos direitos que são a causa primordial da situação afflictiva que atravessamos, e não a ganancia dos commerciantes, quer retalhistas ou atacadistas, como falsamente por ahi se apregôa, e como deixamos demonstrado no confronte dos preços que damos na relação que juntamos.

Achando-se o governo apparelhado com leis que lhe permittem o abaixamento das tarifas ou a completa isenção de direitos, só delle dependem, portanto, as providencias indispensaveis para a finalização da crise angustiosa que estamos atravessando e que póde ser terminada no prazo de 60 dias, se o governo annuir á nossa proposta que ainda está sobrecarregado com 5o|o de multa de expediente que a Alfandega cobra mesmo nos generos isentos de direitos.

Pela longa pratica que temos, pela observação feita, podemos declarar, desde já que é este o unico meio pratico para dar ao caso uma solução rapida e terminante, sendo improficuo e não passando de palliativo qualquer outro tentamen feito nesse sentido.

Acatando as respeitaveis ordens de V. Ex., subscrevemo-nos, etc."

São estes os artigos a que allude a proposta dos Srs. Couto & C., sendo os preços mencionados em primeiro logar os do custo com os direitos aduaneiros e os mencionados em segundo logar os preços por que se propõe vender:

Vinho do Porto, do custo de 3$ fortes á caixa (12 garrafas), uma garrafa, custo, 1$660; proposta, 970 réis; vinho de mesa, um litro, custo 840 réis; proposta, 470 réis; linguiça de porco, um kilo, custo, 3$750; proposta, 1$910; leite condensado, uma lata, custo, 920 réis; proposta, 570 réis; toucinho de fumeiro, um kilo, custo, 1$890; proposta, 1$550; azeite lata de um kilo, custo, 2$520; proposta, 1$940; manteiga, um kilo, custo, 4$870; proposta, 2$550; batatas, um kilo, custo, 270 réis; proposta, 140 réis; cebolas, um kilo, custo, 670 réis; proposta, 200 réis; arroz, um kilo, custo, 490 réis; proposta, 220 réis; banha, dois kilos, custo, 2$700; proposta, 2$270, e carne secca, um kilo, custo, 1$250; proposta, 1$040.

Os Srs. Couto & C., offerecem tambem o seguinte quadro comparativo dos preços actuaes de venda a varejo nesta praça dos membros productos nacionaes e estrangeiros:

Vinho do Porto, uma garrafa, nacional, não ha; estrangeiro, 1$800; vinho de mesa, um litro, nacional, 600 réis; estrangeiro, 1$; linguiça de porco, um kilo, 3$; estrangeira, 4$; leite condensado, uma lata, nacional, não ha; estrangeiro, 1$; toucinho de fumeiro, um kilo, 2$; estrangeiro, 2$200; azeite de lata, nacional, não ha; estrangeiro, 2$600; manteiga, um kilo, 4$; estrangeira, 5$; batatas, um kilo, 280 réis; estrangeiras, 320 réis; cebolas, um kilo, 900 réis; estrangeiras, não ha; arroz, um kilo, 1ª, 500 réis; estrangeiro, não ha; arroz, um kilo, 2ª 400 réis; estrangeiro, 540 réis; banha, dois kilos, 2$400; estrangeira, não ha, e carne secca, um kilo, 1$200; estrangeira, 1$300.

UM CASO

Pessoa que nos merece todo credito, contou-nos hontem a seguinte historia:

Alta personagem administrativa, que é tida como pessoa de um espirito muito culto, tem uma esplendida chacara em Jacarépaguá, onde cultiva um magnifico pomar.

Não ha muito, passando por uma das mais afamadas casas de fruta da Avenida, viu uns abios que correspondiam em tamanho e em aspecto, pela cor alourada, exactamente aos abios que o illustre homem tinha no seu pomar.

Unicamente para dar importancia á sua cultura, entrou na casa e perguntou o preço dos frutos.

Pediram-lhe 6$ a duzia.

Teve um espanto.

Pois, que! Aquelles abios que elle mandara colher aos cestos, e eram distribuidos como um presente insignificante, custavam tão caro!

Só para comparar, comprou tres. Levou-os comsigo, e, em Jacarépaguá, teve occasião de verificar que eram exactamente iguaes.

Occorreu-lhe, então, fazer uma pilhoria.

No dia seguinte, trazendo dois dos abios que comprara na vespera, dirigiu-se á mesma casa. Disse que tinha grande quantidade daquella fruta em sua chacara de Jacarépaguá, e desejava collocal-a no mercado. Quanto lhe pagariam por ella?

—Oh! não tem grande valor. Acudiu o negociante. Se quizer, poderemos pagar-lhe, no maximo, a 3$ o cento!

E', realmente, edificante.

Recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" —Apesar dos "meetings", apesar "das severas medidas" tomadas pelo Sr. prefeito, apesar de tudo... continuamos, no bairro das Laranjeiras, a pagar hoje a carne pelo preço de 1$!?

Via de regra o kilo corresponde á 800 e tantas grammas, das quaes, 300 a 300 e tantos são de osso e sebo!

Pedimos-lhe, encarecidamente, Sr. redactor, fazer se[illegible] "aos agentes" de que existe esse infeliz bairro, onde o vendeiro, o açougueiro, etc., fazem toda ordem de abusos no que se refere ao peso, medida, preço, etc.

Chamamos especial attenção para os açougues que se acham na rua das Laranjeiras, acima da de Guanabara— Alguns prejudicados."

Foram declarados sem effeito os decretos de 6 de fevereiro findo que nomearam o 2º, 3º e 4º escripturarios da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Ceará Augusto Lessa, Benjamin Granjeiro e Adolpho Thiers do Rego Monteiro para 1º, 2º e 3º escripturarios da mesma repartição.

Foi nomeado o Dr. Vicente Rodrigues para o logar de collector das rendas federaes em Ouro Preto, Estado de Minas.

Para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Ceará foi nomeado José Luiz Jaborandy.

Actualidades

«HANDS UP!»

Maneira radical de matar a... fome!

Mais uma vez chamamos a attenção do povo para a grande questão da variola.

Agora que esta terrivel enfermidade parece querer novamente investir contra a cidade, é necessario que o povo se acautele, e, nesse caso, a cautela maxima consiste em immunizar-se por meio da vaccina.

E' preciso reconhecer que a responsabilidade de muitas mortes que se dão cabe em grande parte ao proprio povo, que se descuida de usar esse meio tão facil de se livrar de uma morte quasi certa.

A hygiene municipal procura cumprir o seu dever na parte que lhe toca.

O Instituto Vaccinico concede diariamente grande quantidade de lympha para vaccinar a população. Diariamente a Prefeitura faz publicar a lista dos postos de vaccina espalhados por toda a cidade, com o horario dentro do qual se podem encontrar os medicos á disposição do publico.

Agora é necessario que o povo se utilise intelligentemente desse meio.

Mas, que querem? Ante-hontem, no Meyer, quizeram apedrejar um inspector sanitario que procurava convencer o povo da necessidade da vaccinação...

E' o caso, parece, de fazer a pergunta dos nossos collegas do *Jornal do Brazil*: "Para quem appellar"?

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, indicando Francisco Ademaro Meira para seu fiel.

José Ferreira de Andrade foi nomeado pelo Sr. ministro da fazenda para o logar de collector das rendas federaes em Soledade, Estado do Rio Grande do Sul.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, tendo sido submettidas á consideração do Sr. ministro da guerra as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o graduado Victor Guillobel e, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Augusto Tasso Fragoso, Luiz de Miranda Azevedo ou Juvenal Antonio de Souza; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Abeilard de Queiroz ou um dos majores Marcos Antonio Telles Ferreira ou Isidoro Dias Lopes; a major, por merecimento, um dos capitães Eduardo Honorio de Amorim Bezerra, Firmino Antonio Borba ou Luiz Torquato de Souza; a capitão, por antiguidade, o graduado Francisco de Paula Fontoura; a 1º tenente, por antiguidade, o graduado Justino de Menezes Floresta e a 2º tenente, o aspirante a official Francisco de Paula Borges Fortes.

Arma de infanteria—A major, por merecimento, um dos capitães Thomaz Epiphanio Guimarães, Alberto Teixeira Ribeiro ou Fernando de Medeiros; a capitão, por estudos, os 1ºs tenentes Beltrão Castello Branco e João Baptista de Moura Carvalho, e, por antiguidade, dois 1ºs tenentes; a 1º tenente, por estudos, os 2ºs tenentes Theophilo Ribeiro da Fonseca, Octavio Felix Ferreira da Silva e Bernardo Fragoso, e por antiguidade, o graduado Januario Augusto de Abreu e Silva e o 2º tenente Fabriciano do Rego Barros, e a 2º tenente, os aspirantes a official Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura, José Luiz Godolphim e José Pinheiro Bezerra de Menezes.

O Sr. ministro da viação autorizou os seguintes pagamentos:

De 1.303:043$586 ouro, á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, equivalente á taxa de 16 13|64 pence por mil réis, a 2.171:320$459 papel, ou francos 3.692.721,86, importancia de medições provisorias dos trabalhos executados na construcção da referida estrada durante o 4º trimestre do anno proximo findo; de 177:094$102, á Compagnie Générale des Chemins de Fer des Etats Unis du Brésil, cessionaria do contrato de construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, relativo á medição provisoria dos trabalhos executados na mesma estrada durante o mez de dezembro ultimo; de 770:529$689, á Companhia São Luiz a Caxias, empreiteira da construcção da Estrada de Ferro de São Luiz a Caxias, relativo á medição provisoria dos trabalhos executados nos diversos trechos da mesma estrada durante o mez de dezembro ultimo; de 766:400$, a Austricliano de Carvalho & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá, relativo á medição provisoria do material rodante importado em fevereiro do corrente anno, de accordo com os avisos ns. 55 e 110, de 14 de maio e 21 de setembro de 1910; de 85:457$, a Palmyro Serra Pulcherio, pela importancia proveniente da construcção da estação Marechal Hermes, da Estrada de Ferro Central do Brazil, em dezembro do anno proximo passado; de 16:872$967, á Companhia Viação Ferrea Sapucahy, actualmente Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, Rêde Sul-Mineira, contratante da construcção da secção de estrada de ferro entre São Vicente Ferrer e Bom Jardim, relativo á medição de trabalhos executados na referida secção, no periodo de 1 de novembro a 31 de dezembro ultimos; de 225:000$ ouro, pela garantia de juros do 2º semestre de 1912, devido á Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, importancia a ser paga pela delegacia do Thesouro brazileiro em Londres; de 6:405$, a Humberto Saboia & C., cessionarios do contrato de construcção da secção de estrada de ferro entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da Estrada de Ferro de Goyaz, relativo a materiaes fornecidos no mez de dezembro ultimo, em virtude de ordens de serviço da directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, por autorização do ministerio da viação, de accordo com as clausulas II g, XIV e XVIII do contrato approvado pelo decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910; de 20:000$, á Companhia Brazileira de Electricidade Siemens Schuckertwerke, correspondente a material fornecido á Repartição Geral dos Telegraphos no anno proximo findo; de 23:308$760, a varias firmas desta praça pelos fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Oeste de Minas em novembro e dezembro do anno proximo passado, e de 23:731$070, a varios fornecedores, pelos materiaes fornecidos á inspectoria federal das estradas, para a rêde de viação ferrea da Bahia, durante o anno proximo findo.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao ministerio da fazenda, acompanhados dos necessarios documentos, os processos concedendo aposentadoria aos seguintes funccionarios:

Alfredo Groult, no logar de continuo da Administração Geral dos Correios; José Pinto dos Santos, no de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Manoel Ferreira de Souza Coimbra, no de conferente de 2ª classe; Joaquim de Oliveira Fontes, no de ajudante de mestre de officinas; Euclydes Baptista da Silva, no de guarda-cancella, e Boaventura José Rodrigues, no de machinista de 1ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita de cumprimentos ao Dr. Barbosa Gonçalves, o Dr. Otto Weber, encarregado de negocios da Allemanha.

O Sr. ministro da viação mandou remetter, para o effeito do registro, ao presidente do Tribunal de Contas, cópia do contrato celebrado pela Administração Geral dos Correios com D. Maria Mauricio Esperon, para o arrendamento do predio em que funcciona a agencia do correio de Mangueira, á rua S. Francisco Xavier n. 539, pelo prazo de tres annos, a terminar em 28 de fevereiro de 1916, mediante o aluguel mensal de 200$000.

O Sr. ministro da viação solicitou ao seu collega da fazenda providencias no sentido de ser feito, por conta do emprestimo para as obras do porto do Rio de Janeiro, de que trata o decreto n. 8.621, de 23 de março de 1911, um saque sobre Londres de £500.000-0-0, afim de que, convertido em moeda nacional, se destine a solver compromissos avultados e urgentes da inspectoria federal de portos, rios e canaes, oriundos de contratos para a terminação do apparelhamento do cáes do porto desta capital.

Politica do Amazonas.

Entre os Srs. Guerreiro Antony, chefe do partido republicano federal do Amazonas, e Dr. Alexandre José Barbosa Lima foram hontem trocados os seguintes telegrammas:

"Barbosa Lima — Rio — Partido republicano federal escolheu V. Ex. para candidato á vaga do senador Pedrosa. Appella para o seu patriotismo em não recusar este serviço ao paiz e á Republica, neste momento angustioso — *Guerreiro Antony*, vice-presidente."

O Sr. Barbosa Lima respondeu a esse telegramma com o seguinte despacho, hontem mesmo remettido para Manáos:

"Desvanecido pela insigne distincção que surprehende a minha obscuridade, aceitarei o honroso mandato, antecipando, em qualquer hypothese, os meus profundos agradecimentos ao eleitorado amazonense cujos votos suffragarem o meu nome, e captivando a minha civica e justificada gratidão. Como representante da Nação, seja-me licito recordar que me esforcei sempre, segundo o demonstram os projectos e requerimentos que apresentei e defendi, para fazer ouvir aqui as indignadas vozes das longinquas regiões do extremo norte, protestando contra as aggressões e a indebita intervenção da União, não me cansando de batalhar em prol das legitimas reivindicações economicas do Amazonas na justificada reacção sua contra o despotismo fiscal da mesma União. Levantando-me sempre contra os abusos e desvarios do poder central, que desrespeitaram a autonomia do Amazonas, julgo não ser ahi um desconhecido, nem ignorados os modestos e desinteressados serviços espontaneos que terão motivado agora o captivante pronunciamento significativo de generosidade do eleitorado amazonense; assim continuarei republicano intransigente contra as aristocraticas velleidades da restauração e a defender, como civilista irreductivel, a autonomia dos Estados espesinhada pelas usurpações do militarismo demagogico; proseguirei luctando contra o parasitismo orçamental como adversario que sempre fui do proteccionismo prohibicionista que caracteriza a insaciavel plutocracia que opprime o sul e avassala o norte do Brazil e impede a abolição das tarifas asphyxiantes que escravizam a Amazonia e arruinam os mais robustos operarios da sua grandeza. Saudações — *Barbosa Lima*."

Por acto de hontem, do Sr. prefeito, foi dispensado do logar de fiscal das loterias concedidas á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o bacharel Jorge Dyott Fontenelle, sendo nomeado, em sua substituição, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, combinado com o decreto n. 1.450, de 12 de dezembro de 1912, o Sr. Luiz Pinto Pereira de Andrade, sendo este dispensado, por sua vez, a pedido, de ajudante interino do administrador do entreposto de S. Diogo.

O Sr. prefeito concedeu hontem as seguintes licenças; de 45 dias, para tratamento de saude, á professora adjunta de 1ª classe Maria do Carmo da Silva Feital; de 30 dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica Dr. José Jayme de Almeida Pires; de seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Maria Francisca dos Santos, nos termos do art. 177 do decreto numero 838, de 20 de outubro de 1911; de 60 dias, ás professoras adjuntas Maria José de Souza Medeiros, Francisca de Faria Borges e Julia Santos, nos termos do art. 178 do citado decreto; de 90 dias, sem vencimentos, ás professoras adjuntas de 2ª classe Leonor Gomes Borghoff e Maria Mazza de Souza Gomes; de 60 dias, sem vencimentos, ao chefe de secção da directoria geral de instrucção publica Dr. José Barbosa Rodrigues, e de 30 dias, sem vencimentos, ás adjuntas Beatriz Sá da Cruz e Bertha Henriqueta Bech.

Foram designadas: para reger a 2ª escola feminina nocturna do 11º districto, a professora Maria Isabel Wilghagen de Souza, e para ter exercicio nas escolas abaixo, as adjuntas, de 1ª classe, Eulina Ribeiro Teixeira, na 2ª feminina do 11º; de 2ª classe, Adelaide Augusta Moreira, na 11ª mixta do 2º; Orminda Fiuza, na 8ª do 6º, e Carolina Emilia da Silva, na 7ª do 6º, e de 3ª classe, Olga Margarida Pires, na 2ª do 6º; Djanira Carvalho de Oliveira, na 5ª masculina do 9º; Beatriz Moniz, na 1ª masculina do 4º; Maria da Gloria Santaella, na 2ª feminina do 11º; Petronilha Posada, na 8ª mixta do 4º; Carlinda Dias Padilha, na 5ª do 10º; Maria de Lourdes Santos, na 2ª feminina do 9º; Dóra Leite, na 2ª do 7º; Irene Soares Carneiro, na 4ª feminina do 12º; Moema de Carvalho, na 8ª do 12º; Maria Thereza de Carvalho, na 8ª do 12º; Aristéa Caldas, na 2ª mixta do 8º; e de 2ª classe, Dorlisca Sampaio Gutierres, na 2ª elementar mixta do 9º, e Emiliana Junqueira Gomes, na 13ª mixta do 8º districto.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal compareceram 10 intendentes.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Sem reclamações, foram approvadas as actas da sessão de 5 e reunião de 6 do corrente.

Lido e despachado o expediente e não havendo oradores inscriptos, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica, o parecer n. 15, de 1913, indeferindo o requerimento em que os administradores da Superintendencia da Limpeza Publica pedem a equiparação de seus vencimentos aos do chefe de escriptorio da mesma superintendencia;

Em discussão unica, o parecer n. 16, de 1913, indeferindo o requerimento em que Alberto Caldas, ajudante da directoria geral do theatro Municipal, pede equiparação de seus vencimentos aos de ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica;

Em continuação da 3ª discussão, o projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias (com uma emenda).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

Foi designado o professor Francisco de Paula Chaves para a 3ª escola masculina nocturna do 14º districto.

Foi declarada sem effeito a portaria que designou a adjunta de 3ª classe Margarida Gonçalves para a 1ª elementar do 14º districto.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas 69 guias, na importancia de 1:315$800, oriundas das agencias fiscaes seguintes: Santa Rita, impostos 181$500 e matricula de cão 7$; Gloria, impostos 53$; Sant'Anna, impostos 16$ e matricula de cão 7$; Gamboa, multas 80$; Espirito Santo, multas 100$; Andarahy, impostos 165$; Tijuca, multas 100$ e impostos 75$; Engenho Novo, impostos 70$900; Campo Grande, multa 4$, impostos 51$400 e enterramentos 330$, e Guaratiba, impostos 75$000.

Pagam-se hoje na Prefeitura Municipal as folhas de vencimentos do mez findo da inspectoira das mattas, jardins, caça e pesca, matadouro (no local) e escrivães de agencias.

PELA SAUDE PUBLICA.

A campanha contra a tuberculose começou hontem.

A 1ª conferencia sobre a prophylaxia da tuberculose foi realizada hontem, ás 8 horas da noite, no Instituto Central do Povo, á rua Acre n. 21. Foi publica a conferencia e a ella assistiram o Sr. embaixador americano, o Sr. director geral de saude publica, que se fez acompanhar do seu gabinete e dos medicos da repartição a seu cargo, o Sr. assistente militar do ministro da justiça, officiaes, das corporações armadas, funccionarios de Estado, além de centenares de crianças, senhoras e senhores.

Coube ao Dr. Belfort Duarte, inspector sanitario, falar da tuberculose, e durante uma hora S. S. apontou todos os perigos a que se expõem, no momento, os habitantes do Rio de Janeiro; disse quaes os meios de evitar a tisica, explicou como se cura e apontou as facilidades do contagio, pedindo ao povo, que o ouvia, que lesse e bem guardasse sempre os conselhos seguintes:

"A tuberculose pulmonar ou tisica é contagiosa, evitavel e curavel.

Guarde este cartão e leia-o cuidadosamente e com attenção á sua familia, amigos e vizinhos.

A tuberculose ou tysica é uma doença dos pulmões. Esta doença apanha-se de outras pessoas que a têm, e nem sempre é causada por um resfriamento ou constipação, todavia, uma constipação desprezada póde contribuir muito para uma tisica. Os escarros e as materias que saem do nariz dos tisicos, vêm cheios de vermes e microbios, porém, em ponto tão pequeno que não se vêm. Estes vermes e microbios são a causa da tuberculose, pois uma vez seccos os escarros, estes se espalham no ar em fórma de poeira, e ao respirar, alojam-se nos pulmões, especialmente das pessoas fracas. Eis aqui a maneira como começa esta terrivel doença.

O meio mais facil para evitar a tisica:

1º. Usar de limpeza na casa e no corpo.

2º. Morar em quartos com bastante luz e bem ventilados.

3º. Ter cuidado ao varrer a casa, para não levantar poeira, usando para isso pannos molhados na vassoura ou serradura.

4º. Lavar as mãos antes de principiar a comer, e bem assim a boca antes e depois das comidas.

5º. Ter muito cuidado em não usar roupas, louças ou outra coisa qualquer que um tisico tenha usado.

6.º Tomar banho de agua morna, esfregando bem o corpo com sabão, pelo menos uma vez por semana.

7º. Procurar curar sem perda de tempo qualquer resfriamento ou constipação, tosses, etc., consultando para isso um doutor.

O melhor meio para curar a tisica:

Se algum membro de sua familia estiver affectado com tuberculose, siga o conselho que abaixo lhe damos, se quizer ficar bom:

1º. Não perder tempo com remedios caseiros, e ao mesmo tempo não gastar o dinheiro com remedios annunciados que dizem curar todas as molestias, mas sim procurar um bom medico a tempo, pois que a demora póde ser fatal.

2º. Não beber aguardente, whisky ou outra qualquer bebida alcoolica.

3º. Dormir só numa cama e, se possivel for, num quarto só, tambem.

4º. Conservar as janelas abertas, quer de verão ou de inverno, de dia ou de noite, porém agazalhando-se bem para se não constipar.

5º. Finalmente fazer a diligencia para alimentar-se bem, descansar, respirar ar puro e passear ao sol durante todo o tempo que possa; sendo estes os quatro elementos mais poderosos para a cura da tuberculose.

Não se esqueça de que, mesmo que a pessoa esteja affectada dos pulmões, sendo limpa, não ha perigo de a pegar aos outros.

Não pegue a sua tisica aos outros.

Muitas pessoas, grandes e pequenas, velhas e novas, têm a tuberculose pulmonar sem o saberem, e com a maior facilidade pegam-a aos outros. Por isso, todas as pessoas, ainda mesmo que gozem saude, devem observar as seguintes regras:

1º. Não engulir os proprios escarros.

2º. Não cuspir nos passeios, nos corredores, nos soalhos, nas escolas, nas ruas, etc., pois no caso contrario póde-se communicar a doença aos outros; é muito perigoso, falta de educação e, além de tudo, contra a lei.

3º. Quando houver necessidade de escarrar ou cuspir, se estiver na rua, cuspa-se na valleta, se estiver em casa, cuspa-se numa escarradeira com agua, e na falta desta, cuspa-se num lenço ou panno, que mais tarde seja bem lavado em agua bem quente ou fervendo.

4º. Não tussa ou espirre sem pôr na frente da boca ou nariz um lenço, pois que o espirrar e tossir diante de qualquer pessoa é muito perigoso, porque nessa occasião saem muitos microbios dos pulmões.

Guarde este cartão e lea-o diante das pessoas da sua familia, amigos e vizinhos.

Praticará assim um acto humanitario."

Houve preoccupação confessa de dar aos conselhos redacção facilima, procurando mesmo encerrar em cada um delles termos ao alcance do publico que os vai ler.

Concluida a conferencia do Dr. Belfort Duarte, que acompanhou as suas citações de magnificas projecções luminosas, o embaixador americano mostrou o interesse vivissimo que essa importantissima questão tem despertado no seu paiz e pediu ás autoridades brazileiras que levassem avante a obra começada. Ao paiz dava os parabens pelo inicio da campanha contra a tuberculose, se bem que lhe parecesse estarem um pouco adormecidas, quanto á gravidade do problema e á necessidade de resolvel-o, já, as autoridades superiores, ás quaes compete agir sem vacillações, como ora se procede nos grandes centros da civilização.

Por fim, foi dada a palavra ao Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, que, em linhas geraes, traçou o seu programma de acção, e externou a sua satisfação por ver o interesse que as conferencias vão despertando.

O director do instituto, ás 10 horas da noite, levantou a sessão, abrindo os salões principaes á visita dos seus illustres hospedes.

A's 10 1|2 da noite, o embaixador americano e o director de saude, acompanhados dos seus secretarios, deixaram o instituto.

Adquiriram propriedades: Manoel Antonio Barreiros, predio á rua Dr. Constant Jardim n. 12, por 15:000$; Antonio Alves Cordeiro, predio á rua do Riachuelo n. 389, por 13:500$; José Nunes da Silva, terreno á rua Pedro Alves Cabral, por 3:500$; José A. da Silveira, terreno á rua Sara, Anchieta, por 1:000$; José L. Porto Rocha, terreno á rua Barão de Bom Retiro, por 1:000$; Alexandre Berti, predio á rua Elione de Almeida n. 58, por 9:000$; D. Isabel Nogueira Moraes Barros, 6|40 do predio á rua Mattoso n. 175, por 7:785$; Nabucodonosor José Roiz, terreno á rua D. Amelia, por 1:000$, e Sebastião José Ribeiro, predio á rua José dos n. 115, pela quantia de 6:820$000.

VIDA SOCIAL

Dr. Pereira Passos.

Não hão de cessar rapidamente as manifestações de pesar e as homenagens ao nome do saudoso Dr. Pereira Passos. Ao contrario, quanto mais se afasta a data do passamento do eminente brazileiro mais se accentua a sua grandeza e mais intensas são as recordações e as saudades que delle tem a nossa capital, que tanto lhe deve quanto lhe é reconhecida e grata.

Emquanto não se perpetuar na praça publica, em monumento eril, a physionomia energica e vigorosa do reformador desta cidade, o Rio de Janeiro dever-lhe-ha esta manifestação de reconhecimento pelo muito que Pereira Passos por ella fez.

Esta é a convicção unanime da nossa população, que porfia por demonstrar que se não esquece dos seus bemfeitores e dos grandes nomes da historia desta Sebastianopolis, entre os quaes culmina o desse admiravel ancião que a renovou e a fez resurgir para o surto do seu progresso hoje intensamente accelerado.

—A familia Oliveira Passos manda rezar hoje, ás 9 ½ horas, na matriz da Gloria, missas de 7º dia pelo repouso do seu chefe, Dr. Francisco Pereira Passos, fallecido em viagem para a Europa.

A' mesma hora, na matriz de Petropolis, o Dr. Regis de Oliveira e sua familia mandam tambem rezar missas pelo descanso do illustre brazileiro.

—Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu que nas exequias do illustre engenheiro Dr. Pereira Passos, a referida repartição tenha as seguintes representações:

1ª divisão—Dr. José Valentim Dunham e coronel José Ricardo de Albuquerque.

2ª divisão—Dr. José Ferraz de Vasconcellos e capitão Luiz Augusto de Castro Miranda.

3ª divisão—Dr. Humberto Saraiva Antunes e Affonso Carneiro de Oliveira Soares.

4ª divisão—Drs. Gil Pinheiro Guedes e Eduardo Schmidt.

5ª divisão—Drs. Guedes de Costa e Magno de Carvalho.

6ª divisão—Dr. Tigna da Cunha e major Carlos Frederico de Oliveira.

—O Dr. Theophilo Nolasco de Almeida, presidente do Centro Catharinense, recebeu do capitão de corveta Durval Melchiades, superintendente municipal de Florianopolis, um telegramma pedindo representar a referida Municipalidade nas homenagens que forem prestadas ao eminente brazileiro Dr. Pereira Passos.

—Pedem-nos a inserção deste convite:

"Os abaixo assignados, funccionarios municipaes, constituidos em commissão provisoria, convidam os demais collegas a comparecerem ás 3 horas da tarde, do dia 8 do corrente, no salão nobre do edificio da Prefeitura Municipal, afim de se deliberar sobre as manifestações de pesar que devem ser prestadas ao inolvidavel Dr. Francisco Pereira Passos—Dr. Aureliano Portugal—Dr. Julio Furtado—Dr. Ramiz Galvão—Raul Cardoso—Dr. Jeronymo Coelho—Leopoldo Bastos — J. P. Souza e Silva—F. de Amorim Carrão—Antonio L. Rodrigues—Dr. Cupertino Durão — Firmino Gameleira—Joaquim Palhares—Dr. Alvarenga Peixoto—Dr. Ernani Pinto—Dr. Luiz Barbosa—Dr. Felicissimo Fernandes—Theodomiro Vieira—Iturbides Esteves—Joaquim Brandão—Francisco Portilho—Pedro Larré — Rillo Ferreira—Adalberto Benecke—Luiz C. Freitas Junior—Gastão Silva—Pires Domingues—Herundino Sá—Dr. Caetano de Almeida."

—Dr. Sr. F. Ferreira da Rosa, professor cathedratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro, recebeu o commendador José Coxito Granado, chefe da firma Granado & C., a seguinte carta:

"Condolencias! Condolencias pela morte do grande homem que fez por esta cidade o que nunca ninguem jámais fizera em 336 annos de sua existencia municipal

Condolencias pela morte desse homem que tanta gente apedrejou, a quem, agora, não falta quem queira render homenagens e a quem VV. EEx. foram os primeiros e os unicos que pagaram o tributo de honra, erguendo em bronze o seu busto no escriptorio particular do estabelecimento da firma Granado & C., já que a cidade hesitou em levantar-lhe a estatua na praça publica.

Condolencias pela morte do Dr. Francisco Pereira Passos, o benemerito sem par da cidade do Rio de Janeiro!"

—A Prefeitura do Districto Federal está disposta a concorrer por todos os meios, e sem restricções, para que o governo do Districto cerque das maiores e mais solemnes demonstrações a memoria do grande prefeito que foi o remodelador da cidade.

A natureza e o modo dessas manifestações estão em estudo, e, por sua vez, a população saberá cooperar para que as iniciativas que a sua gratidão deve ao nome venerando do Dr. Francisco Pereira Passos se convertam em justas manifestações de reconhecimento ao bemfeitor da cidade.

—A Associação Beneficente Memoria ao Almirante Saldanha da Gama, em sua sessão ordinaria, realizada hontem, e por proposta do Sr. Sebastião Soares de Oliveira Junior, 1º secretario, resolveu consignar em acta um voto de profundo pesar pela morte do Dr. Francisco Pereira Passos, ex-prefeito municipal, designando-se uma commissão para assistir a todos os actos funebres.

—O ultimo numero da *Justiça*, jornal arabe, orgão da colonia syria desta capital, dirigido pelo Sr. Checri J. Antun, estampou na sua primeira pagina os retratos do Dr. Pereira Passos e sua esposa prestando em artigo editorial uma affectuosa homenagem á memoria daquelle saudoso ex-prefeito deste Districto.

Festas.

Commemorando hontem o 33º anniversario da sua fundação, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realizou, á noite, em seu salão nobre, uma sessão solemne, que se revestiu de grande brilhantismo e na qual foi dada posse á nova administração, eleita recentemente.

Foram tambem entregues os diplomas conferidos pela assembléa deliberativa.

Foi esta a administração que expirou o seu mandato hontem:

Presidente, coronel José de Oliveira Castro; vice-presidente, Francisco Rios; 1º secretario, Joaquim Telles; 2º secretario, Arthur Augusto Werneck Franco; 3º secretario, Francellino J. da Silva; 4º secretario, Jovino David do Valle; 1º thesoureiro, Antonio Marques da Costa; 2º thesoureiro, Antonio Parente Ribeiro; bibliothecario, Octavio Furquim Joppert; 1º procurador, Augusto Carlos Setubal, e 2º procurador, João Rabello Gonçalves.

Conselho: Manoel José Lebrão, Bernardo José Gomes, Victor Rodrigues Junior, Paulo dos Santos Jacintho, Cornelio Marcondes da Luz, Antonio José da Silva Brandão, Henrique José Gonçalves, Luiz José Nunes, Serafim José Gonçalves, Julio de Moura Rolim e Angelo Gonçalves Cascão.

E' esta a administração eleita para o biennio de 1913-1914:

Presidente, coronel José de Oliveira Castro; vice-presidente, commendador Antonio Ferreira Botelho; 1º secretario, Joaquim Telles; 2º secretario, Carlos Magalhães Bastos; 3º secretario, Francisco José da Silva; 4º secretario, Augusto Carlos Setubal; 1º thesoureiro, Francisco Candido Pereira; 2º thesoureiro, Gil Rocha; 1º procurador, Antonio Marques da Costa; 2º procurador, João Ignacio Monteiro, e bibliothecario, Octavio Furquim Joppert.

Conselho: Paulo dos Santos Jacintho, Victor Rodrigues Junior, Cornelio Marcondes da Luz; Luiz José Nunes, Henrique José Gonçalves, Arthur Augusto Werneck Franco, Manoel Gonçalves Reguffe, Augusto Fernandes de Magalhães, Arlindo Cesar da Silveira, Arthur Cesar de Andrade, Alvaro Vianna e Antonio José Ribeiro Guimarães.

*

Para a inauguração do Club Carnavalesco de Cascadura, á rua Commendador Telles, preparam os seus fundadores uma magnifica festa.

*

No Palacio de Cristal, em Petropolis, o Club dos Diarios realizará amanhã, ás 2 horas, uma *matinée* infantil e dramatica.

*

No Club Militar continuam os preparativos para o concerto e *soirée blanche* de sabbado de Alleluia, cuja commissão organizadora tem sido incansavel no desempenho de seu encargo.

Os officiaes que desejarem convites para essa festa devem inscrever-se, até o dia 10 do corrente, na relação que se acha em mãos do administrador do mesmo club.

*

Effectuou-se ante-hontem á tarde, o lançamento da pedra fundamental do novo edificio que o Derby Club vai mandar construir á Avenida Rio Branco, esquina da rua Barão de S. Gonçalo, ao lado do novo predio do Jockey Club.

A's 4 horas, presentes a directoria do Derby Club, convidados e representantes da imprensa, teve logar a ceremonia da benção celebrada pelo padre Dr. Benedicto Marinho.

Após essa ceremonia fai arriada a pédra, que constava de uma urna de marmore de Carrara, dentro da qual se achavam uma planta do edificio, todos os jornaes do dia, que se referiam áquella solemnidade, e as medalhas commemorativas dos grandes premios "Rio de Janeiro", "Derby Club", "Dr. Paulo de Frontin" e "7 de agosto".

Da solemnidade foi lavrada uma acta que foi assignada por todos os presentes.

Em seguida foi offerecida aos presentes uma mesa de doces, onde no champagne, o nosso collega do *Jockey*, Arthur Vianna, saudou á prosperidade do Derby Club, terminando por enaltecer o trabalho da sua directoria.

Esta saudação foi respondida pelo conde de Frontin, que agradeceu aos presentes o comparecimento.

*

Os consocios do Club Familiar Democraticos de Madureira realizarão breve uma festa campestre na linda praia de Itacurussá.

Commemorações.

Passa hoje o 2º anniversario do fallecimento de Gonzaga Duque, o delicado estheta, insigne cinzelador da palavra escripta, ainda não substituido na sua feição de prosador e na seu probidade de critico de arte.

A sua familia faz hoje celebrar, em commemoração desta data, missa na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 9 ½ horas.

—Rememorando o fallecimento do autor da *Mocidade morta*, o major Olympio Niemeyer enviou-nos as seguintes linhas:

"Luiz Gonzaga Duque Estrada chamava-se o distincto e saudoso escriptor cujo nome encima estas linhas.

Passa hoje a data do 2º anniversario da morte do mesmo literato, que nas letras era conhecido simplesmente pelo nome de Gonzaga Duque e intimamente por Duque.

Era filho da Exma. Sra. D. Luiza Duque Estrada Rosa, distinctissima senhora.

O inesquecivel literato nasceu nesta capital a 21 de junho de 1863 e casou-se aos 22 annos de idade, a 15 de agosto de 1885, com a Exma. Sra. D. Julia Torres Duque Estrada.

Desse feliz consorcio nasceram quatro filhos: Oswaldo Duque Estrada, distincto e talentoso funccionario do archivo publico municipal; Dinorah, victimada pela febre amarela; Haroldo, que falleceu victimado pelas consequencias de um desastre, na idade de 11 annos, a 10 de janeiro de 1902, e Lygia Christina, de nove annos de idade, uma galante e intelligentissima menina.

Gonzaga Duque falleceu nesta capital no dia 8 de março de 1911. Occupava nesta occasião o cargo de director da Bibliotheca Municipal, cargo que desempenhava com todo brilhantismo.

Deixou muitos trabalhos e innumeros foram seus artigos escriptos, quer nos jornaes, quer nas revistas.

Dos trabalhos de Gonzaga Duque, que foi um infatigavel escriptor, devemos citar como notaveis os seguintes: *A arte brazileira*, *Revoluções brazileiras*, *A dona de casa*, *Pela flor de trevo*, *Marechal Niemeyer*, importante trabalho biographico sobre os feitos e a vida deste inesquecivel militar, e *Graves e frivolos*.

Gonzaga Duque deixou as seguintes obras ineditas: *Sacrificio inutil*, romance; *Sem guarida*, romance; *Triste comedia*, contos da vida carioca; *Contemporaneos. Os de hontem e os de hoje*, e *Marechal Conrado Jacob de Niemeyer*. E' uma segunda edição mais correcta e augmentada, trabalho esse offerecido ao seu particular amigo Olympio de Niemeyer, com a seguinte dedicatoria:

"A Olympio de Niemeyer, num affectuoso abraço de velha e immutavel amisade e na comprehensão da mesma causa, offerece—*Gonzaga Duque*."

Estes importantes trabalhos devem ser, em tempo, dados á publicidade."

Conferencias.

O Dr. Oliveira Lima fará dentro de poucos dias, em S. Paulo, uma conferencia sobre a nossa diplomacia.

O Sr. Oliveira Lima é um profundo conhecedor do assumpto. Diplomata ha longos annos, distinguiu-se logo na carreira que escolheu. Tem mesmo idéas proprias, espendidas aqui e ali, em artigos de jornaes, que lhe valeram até alguns dissabores. A sua conhecida independencia de caracter permittirá a S. Ex. tratar amplamente do assumpto.

O Dr. Oliveira Lima ainda não fixou o dia da sua partida para aquella capital, o que talvez occorra depois de amanhã.

*

Na vizinha e pittoresca Therezopolis, na séde da Sociedade Musical Vinte e Cinco de Dezembro, no proximo domingo, 23 do corrente, a 1 hora da tarde, realizar-se-ha uma conferencia espirita, sendo oradores os Srs. Fernando de Lacerda e Ignacio Bittencourt.

*

O Dr. Mauricio Barbalho, da 8ª delegacia de saude publica, fará brevemente uma conferencia sobre "A tuberculose e suas causas", na cervejaria Hanseatica, em presença dos operarios daquella fabrica.

*

Uma commissão de senhoras desta capital, não podendo ir hoje a Petropolis, intercedeu junto ao Dr. Leoncio Correia, para que adiasse a conferencia que ia realizar naquella cidade, no salão do palacio de Cristal, sobre o thema "A caridade de hoje".

A commissão foi attendida. A conferencia ficou transferida, á vista dessa solicitação, para quando for annunciada.

Espectaculos.

Com um brilhante programma, realiza hoje a sua recita o Andarahy Club.

Será representado o drama *Supplicio de uma mulher*, que, desempenhado com o capricho do costume pelos noveis amadores deste club, proporcionará momentos agradaveis aos seus associados.

Almoços.

Realiza-se amanhã, ás 11 ½ horas, na Rotisserie Sportman, o almoço mensal dos esperantistas desta capital.

As adhesões continuam a ser recebidas na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco.

*

Levino Fanzeres, o joven artista do pincel, vai em breve partir para um centro mais civilizado; vai para o lado dos mestres, conhecer os segredos da divina arte que immortalizou Raphael, da Vinci, Boticelli, Reynolds e outros.

Mas, antes de seguir, o artista esperançoso ainda vai fazer uma pequena exposição de [illegible] trabalhos, para provar, mais uma vez, o quanto foi justa a commissão que lhe concedeu o galardão de um premio para completar os seus estudos de pintura.

Esta exposição será terça-feira proxima.

Levino Fanzeres é estremecido por seus companheiros de arte e tem dedicados admiradores em o nosso jornalismo. Com aquelle requinte fidalgo que tanto o distingue entre os seus collegas, antes de partir para a Europa, na vespera da abertura de sua exposição de formosos trabalhos, de delicadas provas do seu robusto talento artistico, offerecerá segunda-feira, a 1 hora, no Sul America, um almoço intimo, como despedida a esses amigos e admiradores.

Banquetes.

O Sr. Victor San Jules, ministro da Bolivia, offerece hoje, no edificio da legação, em Petropolis, um banquete ao general J. M. Pando, ex-presidente daquella Republica.

*

Os amigos do Dr. Horacio Magalhães resolveram offerecer-lhe um banquete, em signal de regosijo pela sua nomeação para secretario geral do Estado do Rio.

Tomaram a iniciativa dessa homenagem os Srs. barão de Santa Margarida, Dr. Edmundo de Lacerda, Dr. Paranhos da Silva, coronel Antonio Sampaio e João Xavier.

O banquete realizar-se-ha amanhã, a 1 hora da tarde, no salão nobre da Camara Municipal.

Foram convidados para assistir a essa festa os Srs. Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado; senador Nilo Peçanha, chefe de policia e prefeito de Nitheroy, presidente da Camara Municipal de Petropolis e outras pessoas da mais alta representação no Estado do Rio.

Homenagens.

O Club Militar e os officiaes da guarda nacional de Porto Alegre pretendem erigir numa praça publica daquella capital, por meio de subscripção popular, um monumento ao barão do Rio Branco.

Viajantes.

Do Estado de S. Paulo chegou ante-hontem, devendo seguir hoje para Cataguazes, Minas Geraes, em companhia de sua Exma. senhora e de uma garrula filhinha, que deverá ser baptizada naquella cidade, o illustre clinico Dr. Violantino dos Santos.

*

A bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*, chega hoje a esta capital, vindo do velho mundo, o Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, presidente da Companhia de Loterias Nacionaes.

*

Afim de visitar o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, partiu hontem para Itajubá o deputado mineiro Dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados.

O director da Estrada de Ferro Central do Brazil determinou a ligação de um carro reservado ao trem R P 1, carro que conduz aquelle deputado até a estação de Cruzeiro.

Na *gare* da estação Central compareceram varios deputados, senadores, amigos e admiradores do distincto parlamentar.

*

Partirá para o norte, no dia 11, pelo *Minas*, o Dr. Baeta Neves, inspector de fazenda, que vai examinar o serviço nas repartições do ministerio em Sergipe, Alagoas e Bahia.

*

Deve chegar brevemente ao Rio o arcebispo de Tyro e Sidon, as antigas cidades da Phenicia, actualmente, como se sabe, em poder dos turcos.

Representante da igreja orthodoxa, S. Ex. está actualmente em S. Paulo, em visita á colonia syria.

*

O almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval na Europa, partirá para a Inglaterra no dia 12 do corrente.

*

Para o Estado do Maranhão partiu, a bordo do vapor *Bahia*, em commissão de sua repartição, o Dr. J. J. Sardinha, medico da saude do porto.

S. S. foi acompanhado de sua Exma. esposa e filhas, tendo embarcado ás 10 horas da manhã de ante-hontem, na ponte da Cantareira, em Nitheroy, em uma lancha do ministerio da viação, que o conduziu para bordo daquelle vapor.

Grande foi o numero de pessoas que foram despedir-se do distincto medico fluminense.

*

Vindo de Campos, acha-se nesta capital o Dr. Pereira Nunes, illustre deputado federal pelo Estado do Rio.

*

Partiram hontem para Campos, em serviço de seus cargos, os Drs. Luiz Felippe Carneiro de Campos e Joaquim da Costa Leite, este chefe da commissão de fiscalização de empresas e aquelle inspector de obras publicas do Estado do Rio.

*

Está no Rio, vindo de Campos, o major João da Rosa Medeiros.

*

Seguem hoje para Buenos Aires os academicos Ascanio de Andrade e Francisco Tanajura.

*

O coronel reformado do exercito João Rebello da Rocha tomou passagem para a Europa.

Embarcará a 24 do corrente, com sua Exma. esposa.

*

Para o Maranhão regressou hontem, a bordo do paquete nacional *Bahia*, o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo, acompanhado de suas distinctissimas filhas, senhoritas Maria e Alice.

O embarque do honrado magistrado maranhense foi bastante concorrido.

O Sr. ministro da marinha fez-se representar por um dos seus ajudantes de ordens, tendo posto á disposição do estimado itinerante uma lancha do seu ministerio.

S. Ex. recebeu a bordo do *Bahia* votos de boa viagem das seguintes pessoas:

Dr. José Carlos Rodrigues, conselheiro Silva Costa e familia, Dr. Arrojado Lisboa, deputados Costa Rodrigues e Christino Cruz, Dr. Magalhães de Almeida, por si e pelo senador Urbano Santos; Dr. Mariano Cerveira, Mme. Lima Campos e filhos, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, Dr. Carlos Costa Rodrigues e senhora, senador Mendes de Almeida, deputado Henrique Coelho Netto, Dr. Octavio Silva, familia Cunha Machado, Dr. Candido Hollanda e familia, Dr. Nogueira Paranaguá, coronel Apollinario Jansen Ferreira e familia, viuva Dr. Alvaro Sá, Ed. Jansen, senhoritas Jansen Ferreira, viuva Dr. Bruno Jansen, viuva Dr. Messias Barreto, baroneza de Loreto, 1º tenente Magalhães de Almeida, Dr. Godofredo Carvalho, coronel Cantidiano Carvalho e familia, João Carvalho e familia, tenente Benedicto Passos de Carvalho e Miguel Carvalho.

*

Para S. Luiz regressou, pelo *Bahia*, a Exma. Sra. D. Anna Cantanhede de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Oliveira, em companhia de sua gentilissima filha, senhorita Bertha Oliveira.

*

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Alfredo Marques, Malaquias Guerra, João de Paula Netto, Annibal Cordeiva e senhora, Francisco Vieira de Oliveira e senhora, Dr. João Plinio Fernandes, 1º tenente Dr. Pedro de A. Pessoa de Mello, conde Antonio D. Mazille, Saturnino Carvalho e familia, Achilles Sassi, Manoel Bittencourt, Luiz Augusto, Antonio Stut, Henrique José Stut, José Pinto de Oliveira, José Felippe Paschoal, Antonio José da Costa Rezende e familia, Manoel Aurelio Lago, coronel Targino Moreira de [illegible], Thomé da Costa Reis, Alexandre Lobão, Eugenio Araujo, José Maria de Rezende e Antonio Pagy.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira, hontem, as seguintes pessoas:

Coronel Eduardo Amarante, Martins Ernesto, tenente Alberto de Andrade Portugal, Adolpho Moreira da Silva, Ozorio Soares, Dr. Telles Alvim, Zeferino Martins, Altino Brausal, José Domingues e familia, Nestor Mano e senhora, Manoel Francisco de Almeida, Alvaro Silva, W. da Rocha Mello, Humberto Villela, Francisco Barbosa, Eneas Pires, João Baptista Couto, J. A. de Carvalho, Lucio Cabral, Syro Cabral, Hildebrando Cabral e João Pires de Magalhães.

*

De Bremen e escalas o paquete *Aachen*, entrado hontem, trouxe para esta capital os seguintes passageiros:

Gustav Hertemann, Hildegard Baumann, W. Weber, Marcos Erber, Fenny Napp, José Antonio de Mattos e senhora, Raul Magalhães Coutinho de Carvalho e Elvira Maria Galeão.

Nascimentos.

O Sr. Paulino Villa Real, escripturario da Sociedade dos Foguistas da Central do Brazil, teve o seu lar augmentado com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Elyseu.

*

O Dr. Thomé Torres, procurador dos feitos da fazenda do Estado do Rio, tem o seu lar enriquecido, desde 1 do corrente pelo nascimento de mais uma sua galante filhinha.

Anniversarios.

Está em festa hoje o lar do illustre engenheiro Dr. Humberto Antunes, subdirector da Estrada de Ferro Central do Brazil, por passar o anniversario natalicio de sua Exma. esposa Sra. D. Quintilla Accioly Antunes, e de sua filha, senhorita Quintilla, ornamentos da nossa sociedade, onde contam innumeras sympathias pelos seus aprimorados dotes de espirito e coração. Por esse motivo, não faltarão ás distinctas senhoras as homenagens das pessoas de suas relações.

*

A Exma. Sra. D. Piuca Pinto Lima, esposa do Dr. Augusto Pinto Lima, faz annos hoje.

Festejando esta data, o casal Pinto Lima, actualmente veraneando na Tijuca, terá occasião de receber innumeras provas de apreço da nossa primeira sociedade, que muito aprecia os dotes moraes da Sra. Piuca Pinto Lima.

*

Faz annos hoje o illustre general Bezerril Fontenelle, distincto representante do Estado do Ceará, do qual já foi governador.

*

O commendador Casimiro Alberto da Costa, que é uma das mais eminentes figuras do nosso meio commercial e nas rodas industriaes, vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio.

Muitas serão as provas de estima que serão tributadas hoje ao estimado anniversariante.

*

Faz annos hoje o major João Jeronymo Magalhães, recentemente nomeado tabellião de Xapury, departamento do Acre.

*

Faz annos hoje a senhorita Carmelita, filha do major Francisco Sayão de Carvalho Rodrigues, director da secção de contabilidade da secretaria da viação e obras publicas.

*

Completam hoje mais um anno de existencia o Sr. Americo Pinto da Silva e sua Exma. irmã, senhorita Ambrosina Pinto da Silva, ambos filhos do fallecido pharmaceutico José Camerino Pinto da Silva e da Exma. Sra. D. Maria das Virgens Silva.

*

Faz annos hoje o Sr. Antenor Monteiro Chaves, funccionario do Collegio Militar.

*

Faz annos hoje o empregado do commercio Oswaldo Marinho Guimarães.

*

As nossas altas rodas sportivas festejam hoje a data do anniversario de um dos seus mais dignos representantes, o nosso festejado collega de imprensa Dr. Ulysses Reymar, esforçado propagandista da cultura physica e internacionalista do sport, correspondente no Rio do *Tiro e Sport*, de Lisboa.

*

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Dr. Cleantho Jequiriçá, official da secretaria da justiça, a quem seus collegas preparam carinhosa demonstração de estima.

*

Está hoje em festas o lar do distincto major Ernesto Carlos Cesar, fiscal do 58º batalhão de caçadores provisorio, por motivo do seu anniversario natalicio.

Ao anniversariante não faltarão, por certo, as provas da boa camaradagem e de verdadeira amisade que é merecedor, e que sempre soube captivar no seio da sua distincta classe e da nossa melhor sociedade.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o bibliophilo Sr. Sebastião Pinto Leite.

A' noite, seus amigos offerecem-lhe uma ceia no *bar* Rio Branco.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente Arnaldo Lins, ajudante de ordens do chefe do estado-maior da armada.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra D. Emilia Bastos da Motta, cunhada do distincto clinico Dr. Eurico Bastos.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, professora municipal e filha do major do exercito Dr. Adolpho Lins.

*

Faz annos hoje a senhorita Alba L. de Carvalho, filha do capitão Florindo M. de Carvalho.

*

Raul Brandão, nosso distincto confrade, completa hoje mais um anno de existencia.

*

O Sr. Raul Lopes Cardoso faz annos hoje.

*

Commemora na data de hoje o anniversario de seu natal o nosso confrade Heitor Beltrão.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Emilia Barros Falcão Pinto de Mendonça, digna filha do finado marechal Barros Falcão e virtuosa esposa do Sr. Francisco Pinto de Mendonça, considerado e estimado escrivão da 6ª pretoria civel.

A anniversariante é uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade e é uma esposa e mãi exemplarissima.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Omith Suzano Lima, filha do Sr. Leopoldino Lima, chefe das officinas de composição do *Seculo*, com o Sr. Armando da Rocha Mello.

Quer o acto civil quer a ceremonia religiosa, serão effectuados na residencia dos progenitores da nubente, á rua São Clemente, ás 6 horas da tarde, presidindo o acto civil o juiz da 4ª pretoria civel e administrando o sacramento do matrimonio o pastor methodista Rev. Walter Brochers.

No casamento civil servirão de testemunhas os Srs. capitão João Sarmento, Dr. Luiz Bezerra da Trindade e o tenente-cirurgião do exercito Julio Cesar Monteiro de Barros.

Como padrinhos na ceremonia religiosa servirão os Srs. Segisfredo Cardoso Monteiro e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e o Sr. Amaro Abilio Camara e sua Exma. esposa, por parte do noivo.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita America dos Reis com o Sr. José Antonio da Cruz.

Ao acto, que terá logar na residencia do capitão Plinio de Andrade, á rua Frederico Meyer, servirão de padrinhos no religioso, a Exma. Sra. D. Amelia Cavalcanti Ferreira Rego, por parte da noiva e, por parte do noivo, o capitão Plinio de Andrade.

No civil servirão de testemunhas o Sr. Sylvio Baptista e o capitão Plinio de Andrade.

*

Realizou-se terça-feira ultima, em Petropolis, o casamento do Dr. Indalecio Figueira de Aguiar com a senhorita Dulce Werneck.

Foram testemunhas, do noivo, no civil, o Dr. Gilberto Guimarães e, da noiva, o Sr. Horacio Moreira Guimarães e sua Exma. esposa.

No religioso foram testemunhas, do noivo, o Dr. Bruno Figueira de Aguiar e, da noiva, o Dr. Gustavo Lara dos Anjos e Exma. senhora.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva e o religioso na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Os noivos desceram nesse mesmo dia, á tarde, para esta capital.

*

Realiza-se no dia 1º do proximo mez, em Nitheroy, o casamento da senhorita Thereza Pasquali com o Sr. Fausto Porto.

*

Realizar-se-ha no dia 5 do mez proximo o enlace matrimonial do Sr. José Dulton, negociante e industrial nesta praça, com a senhorita Olga de Almeida.

*

Realizou-se hontem o consorcio do Sr. Nelson do Brazil Gomes, funccionario da estrada de ferro, com a Exma. Sra. dona Luzia Carolina dos Santos, filha do major Joaquim Alves dos Santos, funccionario da Prefeitura.

Foram testemunhas, no civil, do noivo, o Sr. Nabuchodonosor José Roiz e, da noiva, o Sr. Otto Bandeira Duarte.

A ceremonia religiosa realizou-se na matriz do Engenho Velho, ás 6 horas da tarde, sendo paranymphos dos noivos o major Joaquim Alves dos Santos e sua Exma. esposa.

Na residencia dos pais da noiva realizou-se intimo sarão, que se prolongou até tarde da madrugada, tendo sido servida aos convidados lauta mesa de doces.

Os noivos foram muito felicitados ao espoucar do champagne.

*

Contratou casamento com a graciosa senhorita Irene de Figueiredo Coimbra o Sr. Paul de Mendonça, escrevente juramentado da 6ª pretoria civel.

A gentil senhorita Irene é filha da Exma. viuva D. Umbelina de Figueiredo Tavares Coimbra, e prima do saudoso visconde de Ouro Preto.

O Sr. Paul de Mendonça é filho da Exma. Sra. D. Emilia de Barros Falcão Pinto de Mendonça e do Sr. Francisco Pinto de Mendonça, escrivão da referida pretoria civel.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Antonio Cortez Santo com a senhorita Maria Leal Posso.

Testemunham os actos civil e religioso a senhorita Jesuina Leal Posso e o Sr. [illegible]

Bodas de prata.

O distincto [illegible] Dr. Pedro Verciani viu ante-hontem o seu lar regozijando em festiva alegria, pela passagem do 25º anniversario de seu enlace matrimonial.

Muitos foram os representantes do escol da nossa sociedade que levaram á familia Verciani os seus affectuosos cumprimentos.

A deliciosa festa deu aos convivas a mais fina impressão, deixando-os penhorados á excessiva gentileza da familia Verciani.

Após o opiparo jantar, em que tomaram parte muitos amigos, a talentosa professora, senhorita Julieta de Faria Cardoni recitou uma bella poesia offerecida ao casal Verciani.

Enfermos.

Pelo trem paulista N P 2, chegou hontem, pela manhã, a esta capital, bastante enfermo, o Dr. Moniz Freire, chefe do deposito de Cachoeira, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Moniz Freire foi recebido na *gare* Central por diversos amigos e pessoas de familia, seguindo em auto-ambulancia da assistencia municipal para sua residencia.

*

O engenheiro francez Henry Guillemin, que é um profissional distinctissimo, logo depois de chegar a esta capital, para onde veiu a bordo do *Asturias*, foi accommettido de grave enfermidade, da qual já se acha restabelecido.

O engenheiro Guillemin esteve sob os cuidados do Dr. Antonio Austregesilo, o distincto e erudito professor da nossa Faculdade de Medicina.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, pela madrugada, no chalet Olinda, da casa de saude do Dr. Eiras, D. Bernarda Vianna de Carvalho, filha da viscondessa das Pedras, e esposa do academico de direito Sr. Argemiro da Costa Carvalho.

Seu enterramento effectuou-se hontem, ás 9 horas, tendo saido o feretro da casa de saude para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu no Estado do Pará, no dia 4, o 2º tenente Rodolpho Pinto de Almeida, aggregado á arma de infanteria.

*

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Bella de S. João, o Sr. José Correia Barbosa, antigo commissario de policia, onde gozava de grande estima pelo seu estremado interesse pelo serviço publico e cordura de maneiras.

Embora gravemente enfermo de longa data, sempre foi solicito no cumprimento dos seus deveres. Na ultima manifestação popular, depois do regresso de São Paulo do conselheiro Ruy Barbosa, foi gravemente ferido, quando, no exercicio de suas funcções, procurava apaziguar os animos exaltados, nas immediações da cervejaria Brahma.

As contusões recebidas então aggravaram o seu estado e apressaram o desfecho fatal de sua molestia chronica.

O enterro do commissario José Correia Barbosa realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Bella de S. João, em S. Christovão.

*

Deu-se hontem, nesta cidade, o fallecimento do 2º tenente Mario de Avellar Nazareth, cujo enterramento será feito hoje.

O feretro sairá da rua José Bonifacio, Todos os Santos, ás 4 horas, devendo estar na estação Central da E. de F. C. do Brazil ás 5 horas, de onde demandará o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, nesta cidade, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o estimado moço Sr. Franz Steffek, socio da importante firma desta praça Hugo Heydtmann & e director thesoureiro da Companhia Industrial de Electricidade.

A sua morte foi deveras sentida no vasto circulo das relações do finado, e sobre o coche foram depositadas innumeras e ricas coroas que cobriam completamente o caixão funebre.

O seu enterro, que foi bastante concorrido, teve logar ás 5 horas, saindo o feretro do hospital dos Inglezes, acompanhado de innumeras pessoas, dentre ellas as seguintes:

Antunes dos Santos & C., Arthur Bandeira, Bragança Cid & C., José Renda, Dr. A. Ratisbona, Dr. Rodolpho Macedo, Willy Borghoff, Oscar Jannes, João Pereira Derna, Oscar Pacheco Pimentel, Anastacio Pinto Pereira, Francisco Almeida, Adolpho Ingber, Tito Simonin de Mattos, Emil Siebert, Vincenzo Bertolotti, Hermann Grunberg, M. M. Raposo & C., Almeida Cardoso & C., Dr. A. Friedmann, Raul de Freitas Crissiuma, J. Rodrigues & C., Barbosa Braga, João Martins Machado, Joaquim Rodrigues Garcia, Euzebio Dias, Emilio Desiderati, Merino & C., Candido Rodrigues de Azevedo, Augusto Cesar Leite, Geraldes & C., A. O. Tarré, Rodolpho Suttaminio Muzzio, Moreno Borlido & C., Fernandes Malmo & C., Araujo Freitas & C., Silva & Granado, Alfredo Elisiario da Silva, Silva Araujo & C., Francisco Antunes, Arthur Delphim Teixeira, J. R. Durães Castanheira, Francisco Spino, Spino & C., Paschoal de G. Spino, Canton & Beyer, João Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves Santos, José Joaquim, Alexandre de Gregorio Spino, Adolpho Magli, Wilhelm Knauss, Paul Weiss, Dr. C. Schonbarl, Steinberg Meyer & C., Frederico Pinto, Alexandre Spino, Carl Hisserich, Joaquim Ferreira Barbosa, Rodolpho Hess & C., Olympio de Campos & C., Cardoso & C., Guilherme Bante, Achilles Vieira de Mello, Baptista & Irmão, O. Braden, W. Flohr, Alfredo Hansen, Ramon Goñi, I. M. Pacheco, Francisco Augusto de Mattos, José de Magalhães Pacheco, Gaspar Novaes de Castro, Ferreira Pimentel & C., Julio de Almeida, Lannes & C., Sidow & C., Horacio Land, Raymundo Walum, Alexandre Alves Barrios, João Baptista Carpentier, Carlos Ortiz, Moreira Barbosa, Henrique de Souza, Soares Leite & C., Adriano Guimarães, Granado & C., Estabile Bastos & C., coronel Joaquim Ribeiro de Avcilar, Dr. Alvaro de Souza Macedo, Alvaro da Cunha Ferreira e Carlos Augusto de Figueiredo.

Missas.

Por alma do saudoso Dr. Francisco Pereira Passos, o Grande Prefeito que reformou e embellezou o Rio de Janeiro, tornando-o a cidade moderna e bellissima que é, serão rezadas hoje, 7º dia do seu fallecimento, varias missas.

Todas essas commemorações funebres serão celebradas na matriz da Gloria, ás 9 1/2 horas, sendo mandadas rezar: uma pela familia do inolvidavel brazileiro; outra pela firma Paulo Passos & C.; outra pelos auxiliares, archivistas, continuos e serventes do gabinete do prefeito; uma outra pelo Dr. Aureliano Portugal e senhora e ainda outra pelo Sr. Antonio da Silva Moutinho.

*

Em diversos altares da matriz da Candelaria rezaram-se hontem, ás 9 ½ horas, missas de 7º dia por alma do Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, ex-director da Faculdade de Medicina.

Essas ceremonias religiosas, que foram mandadas celebrar pela familia do illustre extincto, pela congregação daquella faculdade e pelos Srs. Dr. Arthur de Carvalho Azevedo e senhora, Dr. Vieira Souto, senhora e filhos, José Antonio da Silva Maya e senhora e Dr. Julio Maya e senhora, attrairam áquelle templo numerosa concurrencia.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Nilo Peçanha, viscondes de Ferreira de Abreu, directores da casa Raunier, Dr. Martins Costa, Dr. Simões Correia, viuva Martins Costa e filhos, Ernesto Greve e senhora, Dr. Agostinho Brelas, Dr. Marques de Sá, Dr. João Victorino, general Cesar Diogo, Dr. Oswaldo de Oliveira, Eduardo Süssekind, Dr. Frederico Süssekind, Manoel Pereira da Cunha, por si e por Americo de Faria Mascarenhas; Dr. W. Schiller, professor Julio Peixoto, coronel Virgilio A. Rodrigues, Luiz de Mattos Pimenta, Eduardo Nazareno, Alvaro Ramos, J. S. de Castro Barbosa, Dr. Antonio de Mello, Aurelio A. Gomes de Souza, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, D. Anna Luiza Diniz Feijó, Lourival Luiz Feijó, por si e por seu pai; capitão Ramiro Souto, Joaquim Luiz de Azevedo Costa, barão e baroneza de Pedro Affonso, João Carlos de Oliveira Rosario, DD. Hilda e Nair Goulart, José Bibiano Loures Valle, Dr. F. Pereira das Neves, Dr. Leal Ferreira, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Silva Araujo & C., J. Santos e familia, Dr. Evaristo Moniz, Gustavo da Silveira, senhora e filha; Thomaz Macedo, José Candido da Silva e familia, Abelardo de Souza e familia, José Antonio da Silva Maya e senhora, Arthur Sucupira de Araripe, Alfredo de Andrade Dodsworth, Narciso Josefiro de Andrade, D. Anna de Andrade Aguiar, Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello e senhora, Dr. Julio Maya e senhora, D. Eulina Pereira da Cunha, Dr. Jorge de Gouveia, S. Pereira Lima, Merino & C., Dr. Zopyro Goulart, Dr. Antonio Nogueira, Dr. Bernardino Franco, general Dr. M. Mesquita, Dr. Petrarca de Mesquita, Theodosio Chermont, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*; Dr. Diogenes B. de Lima e Silva, João José de Andrade Pinto Junior, Dr. Virgilio A. Gonçalves, capitão de fragata Narciso do Prado Carvalho, Dr. Claudio da Silva, barão de Aguas Claras, João Augusto Belchior, Ernesto Carlos dos Santos, Octavio Madureira de Pinho, visconde de Castro Guidão, Adriano de Castro Guidão, Emilio Felix Anglada, Dr. Vieira Fazenda, D. Adèle Chassding, barão de Santa Margarida e senhora, Dr. Domingos de Góes, Manoel Moreno, por si e pela firma Moreno, Borlido & C.; Dr. A. da Graça Couto, Cardoso Fonte, João Emiliano do Lago, por si e por B. E. Correia do Lago; José Hermida Ragos, Dr. Alberto Goulart e senhora, Paulo Goulart, Alexandre L. Dyot Fontenelle, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Oliveira Motta, Crissiuma Filho, general Olympio Fonseca, Dr. Humberto Pimentel Duarte e senhora, Dr. Ernesto Cohn, Dr. Henrique Sonino e senhora, Custodio da Cunha Lima, Raphael Calmon de Siqueira, José Bellens de Almeida, Oscar de Almeida, Dr. Luiz de Moraes Jardim, Dr. Edmundo Saboia, Manoel F. Ferreira, Dr. Ismael Moniz Freire, A. T. de Lima e Silva, viuva O. de Lima e Silva, Laura Monteiro, Geraldo Freitas, D. Lucia Hehl, D. Thusnelda Hehl, Renato Barroso, viuva Luiz Cruls, D. Sylvia Mancebo Barroso, Mme. Nogueira Flores, Dr. Hermogenes Almeida, Dr. Ernesto Paixão, Dr. Hilario de Gouveia, viuva Pedro de Almeida Magalhães, Sergio de Almeida Magalhães, Diniz Ribeiro, major Clementino Fernandes Guimarães, engenheiro Carvalho Borges Junior, Mario Trins, Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Dr. Eugenio de E. S. de Menezes, Dr. Antonio Maria Teixeira, Dr. Guimarães Rebello, Braz da Silva Coutinho, James Darcy, Eduardo C. Guerra, por si e por J. J. Manso Sayão, Antonio Monteiro, Lavinio Monteiro, Abel de Andrade Pinto, Dr. João Pires Farinha, Antero Moraes, Dr. Bemfica de Menezes, Carmalio Ferraz de Macedo, D. Isaltina Gonçalves, Oswaldo Sampaio, Dr. Braz Carneiro da Gama, Fridolino Cardoso, Orlando Rangel, Antenor Rangel, A. G. G. Pereira da Silva, Dr. Crissiuma, Dr. Crissiuma Filho, João Anachoreta, D. Maria Gama, Benjamin A. de Oliveira e senhora, Fernande de Lemos e familia, Guilhermino Hamelt Antunes, Dr. Francisco José da Cruz Camarão, Dr. Rodolpho Macedo, Afranio Camarão, Dr. Vieira Souto, senhora e filho; irmã Josefina, Everardo Barbosa, Eduardo Virmond Lima, Ernani R. Domingues, Dr. Rogerio Coelho, Paulo Japyassú da Silva Coelho, Dr. Orlando Hardmann, Dr. Ernesto Vidigal, Dr. Sabino Souto, Dr. Carlos Gross, Luiz Paixão, orador da Associação Beneficente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro; Arthur Almeida Santos, E. Mattoso Maya e senhora, Dr. Miguel Feitosa, tenente Francisco B. Bittencourt, Dr. Arthur de Oliveira Figueiredo, professor Hamilcar Amazonas, por si e pelo major Gomes da Silva; Dr. A. Austregesilo, Oscar Alves, Felippe Pinheiro, Dr. Affonso Machado, Dr. Doellinger da Graça, Carlos Cordeiro da Graça, D. Anna Dias Vieira, D. Luiz H. Cardoso, Dr. José Antonio Lutterbach, Dr. Carlos Costa, F. Alves de Souza e senhora, E. N. Silva, Dr. Augusto Galvão, Dr. Paulo Affonso Franco, Dr. Jorge Affonso Franco, Joaquim Tamandaré, Dr. Marcos Baptista dos Santos, Geraldo Freitas, E. Maya, Affonso Velloso Rebello, Dr. José Ozorio Nogueira, Joaquim Dias dos Santos, C. Gaudie Ley e familia, Fernando Malmo & C., D. Maria Magdalena Teixeira, F. Malmo, Domingos Malmo, José Maria de Almeida e senhora, A. V. Arcias Junior, Ernesto Isnar e senhora, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Nelson Barbosa, Dr. R. Chapot Prévost, H. Lacombe e senhora, Dr. Luiz Barbosa, Dr. Rocha Faria, por si e por Pedro da Rocha Faria; Dr. Ismael Junior, Fernando Alvaro de Souza, Carlos da Rocha Faria, F. B. Marques Pinheiro, Dr. Peceguciro do Amaral, Dr. Miguel Pereira, Misael Ottoni Vieira, Dr. Pinto Portella, Dr. Emygdio Montenegro, Mario Guimarães B. Lins, Carlos Taylor, Polybio Affonso Alves, Alfredo Gastão Villemor Amaral; Manoel Montenegro, barão de Mava Monteiro, Laurinda Moreira Lisboa, Hermano V. Amaral, Mario H. Antunes, Dr. Rozendo M. Oliveira, Rubens Pereira, Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, Fernando Rodrigues da Silveira, Eduardo Correia de Azevedo, Rozendo Martins, Olympio Fonseca, Dr. Zeferino de Faria, Antonio Santos Lemos, Henrique Caulbiraux, Dr. Lafayette Pereira, Dr. Maya Correia da Costa, Dr. Souza Lopes, Dr. Renato Souza Lopes, Manoel Teixeira da Rocha, Dr. Gonçalves Coutinho, Dr. Arnaldo Quintella, D. Toila V. Harben, D. Aline Harben, Jasper L. Harben, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Rodovalho Leite Ribeiro, A. L. Ferreira de Carvalho, Miguel J. Carvalho, Drs. Theophilo Torres e Olympio da Fonseca, representantes da Academia Nacional de Medicina; Heitor Santos, 1º tenente Carlos Süssekind, Dr. Soares Brandão, Gustavo de Araujo Maya, Joaquim José Domingues Mariz, capitão Ferreira de Oliveira e familia, Dr. D. Goulart, Ernani L. Batalha, A. da Veiga, Hugo de Moraes, Olegario Chagas, Dr. Carlos A. de Brito Silva, Dr. Arthur Rocha, Joaquim Antonio Farinha, Thomaz Delfino, Augusto S. da Silva Diniz, Maria Argemira Paranaguá Moniz, baroneza de Loreto, coronel Felippe Nery Pinheiro, Dr. Julio Maya e senhora, José Gonçalves da Costa Vianna, Dr. Fernando Souza e senhora, capitão de fragata Moura Rangel, major Affonso de Carvalho, Carlos Eugenio Caldeira, pelo Dr. Ayres Netto; Dr. Carvalho Azevedo e senhora, conselheiro Cybrão, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, tenente Antonio Correia Bandeira, representando o Dr. João Pinto do Rego Cesar; Cesar Eboli, Nicoláo Farani e filhos, Farani Sobrinho & C., Dr. Carlos Augusto Miranda Jordão, Joaquim de Laet, por si e por seu pai, Dr. Carlos de Laet; Dr. A. Paula Guimarães, capitão Antonio da Silva Freire, Pestana da Silva, general Silva Ramos, Dr. Nelson Barbosa, Alipio Porto, Comba Julio Nascimento, Cecilia das Neves, Dr. Daniel Pereira Bastos, Alvaro Espinheiro, Olympio de Niemeyer, capitão Antonio Miguel Barbosa, José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Dr. Toledo Dodsworth e senhora, A. Kitzinger, Joaquim Marques Lisboa, capitão Alonso de Niemeyer e familia, Verissimo Barbosa e familia, Armida Ferraz de Vasconcellos, Rachel de Vasconcellos, Rita Olga de Vasconcellos, Kurt Hanow, Nicolino Moreira, Dr. Araujo Campos, D. Flavia Monai Affonso da Rocha, D. Bernardina de Mattos, Homero Mattos, D. Josepha Benac, major Antero de Siqueira, Maria Luiza Benac, Antonio Abreu, Alvaro de Araujo Sampaio, Annibal Salgueiro e D. Mariana Azevedo.

*

A's 9 1/2 horas, será celebrada hoje, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa em suffragio do segundo anniversario do fallecimento do tão saudoso literato Gonzaga Duque.

A missa é mandada rezar pela illustre familia do finado.

*

Rezou-se hontem missa de 7º dia, por alma do Sr. Rodolpho Lopes Merino de Rezende, chefe da casa Merino & C.

Foram estas as pessoas presentes á missa cantada, que se celebrou ás 9 horas, na matriz da Candelaria:

Dr. Franco Lobo, Bernardino Ferreira Cardoso, Daniel Pereira Bastos, Antonio Pereira Teixeira, Gomes Irmãos & C., Antonio Gomes, Dr. Jayme Figueira e esposa, 1º tenente Lupercio França, Dr. Sá Vianna, Francisco J. Fernandes Netto, Felisberto Augusto Martins, Alexandrina V. Martins, Manoel Teixeira de Carvalho, Dr. Santos Junior, Luiz Toldino, Pasquale Giorno, José Magalhães Pacheco e familia, viuva Fronteiro, J. Soares & C., João Azevedo Junior, Domingos Eduardo Lopes e senhora, Pedro dos Santos & Lopes, Jorge de Souza Freitas, Jayme Lopes, Ricardo Barros Lima, Luiz Rouanel, Estevão Ferrão Junior, Dr. Pires Ferrão, Alice Pires Ferrão, Adelina Ferrão, Antonio Bruno, Zeferino Carramilo e senhora, Jorge Francisco da Silva, Julieta Borlido, Julio Villa Verde, Dr. Ernesto Garcez e senhora, Sra. Walter, S. F. Teixeira, Paulo Bruneau, Francisco Lucas e senhora, D. Maria Brandão Correia, Mme. M. Coulon & C., Domingos Dias Vieira, F. de Orvil Ferreira, Emilio Desiderati, José Gomes de Freitas, Dr. Manoel de Mesquita, Dr. Petrarcha de Mesquita, Waldemiro Speridião, Cardoso & C., Rodolpho Hess & C., Manoel Gomes Junior, Bragança Cid & C., Dr. Edmundo Saboia, Orlando Rangel, Antonio Rangel, R. Formosinho Suco, Manoel Ferreira dos Santos, Manoel Ventura, Domingos J. F. Malmo, Fernandes Malmo & C., Jayme Ramos, Cornelio Marcondes da Luz, João José de Araujo, Bernardino Fernandes & C., Moreno Borlido & C., Manoel Moreno, José Werneck Massena e familia, Fernando Severino, Pedro Maury e senhora, Miguel Teixeira, Oswaldo Wanderley, Carlos de Miranda, João Figueiredo, Sizenando A. de Souza, Alberto da Silva Peixoto, Augusto da Silva Jacques, Dr. Crissiuma, Benjamin dos Santos, pela Associação dos Empregados no Commercio, M. F. Figueira Junior; Manoel Laranjeira, Alvaro Coutinho e esposa, Joaquim Dias dos Santos, Raul Mendes Reis, Heraclito Augusto Merino, Heraclito & C., Henrique Coutinho, D. Maria Moraes de Azevedo, Alberto dos Santos e familia, D. Maria da Gloria Rigueira, D. Vestina

Severino, general Cesar Diogo, capitão Luiz Ramos, Felix Maria Magro, Raphael Capeli, D. Maria Santa Capeli, Congeta Aló, Antonio Rizzo e familia, Flora Martins Monteiro, Geraldes & C., Firmo Alves de Souza Junior, Nestor Massena, Filipps Brogonno, Emilio Brogonno, Luiz Cunha e Adherbal Mello.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hontem, ás 10 horas, missa de 30°, em suffragio da alma do distincto *turfman* Dr. José Calmon Nogueira Valle da Gama.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha.

Ao piedoso acto compareceram as seguintes pessoas:

Eduardo Motta, Alberto Serra, Dr. Manoel Nogueira da Gama e senhora, viuva Nogueira da Gama Lisboa, Henrique Goulart, Dr. José Agostinho dos Reis, Sra. Nogueira da Gama, Gaudie Ley, Adão Costa Lima, J. Caldas, José Calmon, Dr. Carvalho Garcia, commendador Seabra, Placido Peres, Joel de Carvalho, Domingos Pereira, Codrato de Wilhena, tenente Arnaldo Gama, Dr. Braz Carneiro e familia, capitão-tenente Manoel Nogueira da Gama e senhora, viuva Nogueira da Gama, Francisco Carvalho, Sra. Thomazo Bezzi e filha, e Armando Silva, pelo Dr. Bricio Filho e pelo *Seculo*.

*

Por alma de Guilherme José Ferreira Pinto, será celebrada hoje missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em suffragio da alma de D. Jandyra Pacheco Dutra, será celebrada hoje missa de 7 dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

*

Por alma de Guilherme José Ferreira Pinto, será rezada hoje missa de 7° dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje missa de 7° dia por alma de Jandyra Pacheco Dutra, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, realizam-se hoje os seguintes exames:

3ª serie, oral, alumnos ns. 7, 59, 82, 116, 141, 170, 195, 230, 263, 338, 380, 407, 412 e 424.

Escriptos, 1°, 2° e 3° annos, arithmetica; 4° anno, physica, e 5° anno, chimica.

*

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral do exame de admissão (sciencias), os mesmos alumnos chamados para hontem.

—No dia 10 do corrente encerrar-se-hão as inscripções para o exame de admissão (curso nocturno).

*

Sob a direcção dos conceituados professores Kitzinger, Lévy, Uzac e Arthur Aragão, funccionam os cursos gratuitos de lingua franceza da Association Polytechnique.

Ainda se acham abertas as matriculas para ambos os sexos, no Museu Commercial, praça Quinze de Novembro.

*

Hoje, ás 10 horas, realiza-se a primeira parte da prova graphica de desenho para os candidatos inscriptos ao exame de admissão á Escola Polytechnica.

*

Serão chamados hoje a exame de admissão ao curso medicos os seguintes:

1ª parte, 1ª mesa—Manoel Fernandes de Pinho, Edilasio Augusto Silveira, Alpheu Gomes, Hamilton Lacerda Nogueira, Jorge Pinheiro Guimarães, João Accacio e Silva, Mario e Castro Mattos, Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes, Edmundo Rocha, Antonio Teixeira Mendes Filho, Dirceu Correia de Menezes e Columbino Teixeira de Siqueira Magalhães.

Turma supplementar—Altino de Azevedo, Pedro Maria de Moura, Emygdio de Meira Leite, Octavio Fernandes da Silva Vianna, Newton Vieira Ramos, Dermeval Monteiro de Carvalho, Manoel Newton de Oliveira Cavasso, Nelson Monteiro de Carvalho, Antonio Balthazar de Alceu Sodré, Ismar Tavares Mutuo, Alberto de Paula Antunes, Alceu de Azevedo Falcão, Eudoxio Alves dos Santos, Alvaro Pereira Moutinho, Affonso da Costa Moutinho, João Nepomuceno Rodrigues Calilas, Agnello Ubirajara da Rocha, Paulo Maria de Argollo e Castro, Octavio Borel Bandeira e Augusto Duarte Pinto.

2ª mesa—Pedro Luz (2ª chamada), Joaquim Cardoso Martins, Antonio Sevalho Junior, Ary Pinheiro de Oliveira Lima, Nestor Ramos de Proença Rosa, José Vitalino de Farias, Octavio Manhães de Andrade, Phocion Serpa, Guilherme Jorge dos Santos, Antonio Pereira Nunes, Annibal Vassallo Caruso e Custodio José Ribeiro de Siqueira.

Turma supplementar—Jorge Carone, Eduardo Bartholomeu de Oliveira, João de Toledo, Armando Santos, Mario de Castro Mattos, Affonso Figueiredo, Sebastião de Camargo Calazans, Estevão Monteiro de Rezende, Romeu Moreira Leivas, Luiz Gonçalves Vieira, Fernando Bhering, Luiz de Azambuja Lacerda, Armando da Costa Ramos, Raul Lima Duarte dos Santos, Altino Andrade, Romulo J. Carillo, Jayme Waldemar Cardoso, Julio Ribeiro Vieira, Fabio Carneiro de Mendonça e Miguel Calmon du Pin e Almeida Junior.

1ª mesa—Antenor Marmo, Humberto Leite Ribeiro, Ubaldo Soares da Silva Filho, Waldemiro de Oliveira Gomes, Abelardo Bretanha Bueno do Prado, Alberto Francisco Cancio, Lincoln de Paula Machado, Mario Fróes de Abreu, José da Rocha Maia, Raul Franco di Primio, Ignacio de Almeida Prado e Raphael Garcia Pardellas.

2ª mesa—Edgard Oliveira de Campos, Durval Fernandes de Castro, João Baptista Ferraro, João Evangelista Tavares Junior, Francisco Alberto Soares Filgueira, Sergio Gomes, Thales Cesar Martins, Augusto C. Pimenta, Octavio Salema Garcão Ribeiro, Paulo de Barros Franco, Rodolpho Ramos de Brito e dona Beatriz Gonzaga.

*

Todos os dias uteis, das 10 ás 2 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, acham-se abertas, na sub-secretaria do Collegio Pedro II (internato), as inscripções para os exames de admissão á primeira serie, e até o dia 31, as matriculas para as diversas series, devendo os alumnos apresentar, dentro deste prazo, os seus requerimentos.

*

A congregação da Escola de Commercio de Bello Horizonte rendeu justo preito de homenagem ao Dr. Delfim Moreira, secretario do interior do Estado de Minas, conferindo-lhe o titulo de bemfeitor, pelos relevantissimos serviços que S. Ex. prestou áquelle importante estabelecimento.

O Sr. presidente da Republica recebeu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, no palacio do governo, os Drs. Thomé Dias Brandão, Antonio Pimentel Junior e Camillo Soares, respectivamente prefeitos das cidades de Cambuquira, Aguas Virtuosas e Caxambú.

Esses chefes do poder executivo municipal das tres cidades mineiras foram solicitar do Sr. presidente da Republica os seus bons officios no sentido de ser construida uma estrada de rodagem para automoveis ou carros, ligando as estações hydromineraes que administram.

A construcção dessa estrada foi orçada em 700:000$, dispondo o governo de uma autorização de credito votada pelo Congresso, na importancia de 1.500:000$000.

Os tres prefeitos municipaes foram amavelmente recebidos pelo Sr. presidente da Republica, que prometteu auxilial-os, afim de que possam ver realizada a sua aspiração, que acha justa.

Declarou, além disso, consideral-a de todo o ponto acceitavel, dizendo mesmo que a União deve, de qualquer fórma, favorecer aquellas tres estações de aguas, que tão grandes beneficios prestam a todos os que lá vão, á procura de melhoras para a saude.

O Sr. presidente da Republica terminou por aconselhar os prefeitos das estancias de aguas mineraes mineiras que procurassem o Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, e lhe expuzessem o seu *desideratum*.

Para esse fim estiveram no ministerio da viação, hontem, os referidos prefeitos, que, depois de amistosa palestra com o titular daquella pasta, resolveram agir com S. Ex. para a consecução daquella necessidade.

Ficou deliberado nessa conferencia que os prefeitos das estações de aguas fizessem levantar as plantas e organizassem os projectos e orçamentos das estradas em questão, para que a União determinasse a execução do serviço, de accordo com o que lhe é autorizado pela lei orçamentaria vigente.

ENVENENAMENTO OU SUICIDIO?

EM NITHEROY

O Sr. Mario Alves, solteiro, de 23 annos de idade, morava em companhia de um seu parente, o Sr. Joaquim Paiva, residente á travessa Guilherme Briggs n. 3, casa n. 8, em Nitheroy.

Hontem, pela manhã, Mario entrou em casa queixando-se de dores de cabeça, recolhendo-se ao leito.

Aggravando-se o seu estado, a familia de Mario resolveu chamar, ás 4 horas da tarde, o Dr. Costa Allemão, que constatou tratar-se de um caso de envenenamento, vindo Mario a fallecer ás 5 horas da tarde.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 2° districto, que providenciou para que hoje seja feito o exame cadaverico em Mario Alves.

A policia do 14° districto anda á procura do cocheiro do caminhão, que, sendo o unico culpado, fugiu, abandonando o vehiculo.

O Dresdner Bank, de Berlim, acaba de telegraphar ao Deutsch-Sudamerikanische Bank, desta capital, chamando a attenção de seus correspondentes, e em geral de todos os estabelecimentos bancarios, recommendando-lhes a maior precaução nas negociações de cheques contra o referido banco, passados por conta das "Cartas de credito circulares" expedidas pelo Dresdner Bank, visto como tem havido manipulações fraudulentas pela alteração das cifras das quantias sacadas de cartas de credito em outras cifras de menor valor, augmentando assim fraudulentamente os saldos.

SELVAGERIA

UM PAI DE FAMILIA ATACADO EM PLENA AVENIDA RIO BRANCO —O CHEFE DO GRUPO DE BOLINAS E' UM SUPPLENTE!

Quasi 1 hora da noite.

A Avenida Rio Branco tinha o movimento de pessoas que se retiravam dos theatros e dos restaurantes, para suas casas.

Na porta do café Jeremias estacionava um grupo de "moços bonitos", desses que são o terror das familias, quer nos cinemas ou mesmo na rua, ousados e petulantes.

Não havia uma senhora, acompanhada ou só, que passasse, sem ouvir duas ou tres atrevidas amabilidades.

Do alpendre da Companhia Jardim Botanico, sae um cavalheiro em companhia de sua senhora e de tres interessantes filhinhas.

O grupo de bolinas aguçou o olhar, commentando, de longe ainda, a belleza das moças.

Afinal, a familia passa pelo Jeremias.

As graçolas foram dirigidas, mas não feriram os ouvidos das moças nem do cavalheiro, porquanto tratava-se de estrangeiros.

O silencio innocente da familia fez com que um do grupo, mais abrutalhado, désse alguns passos, apertando o braço de uma das moças.

FURTO

A policia do 4° districto de Nitheroy prendeu hontem, recolhendo ao respectivo xadrez, o menor, de cor preta, com 10 annos de idade, José Silva, empregado da padaria da Cooperativa da Companhia Fiat-Lux, accusado de haver furtado a quantia de 17$ de Manoel Fernandes, um relogio de Domingos Carvalho e um relogio e corrente de Carlos Silva, todos empregados da referida Cooperativa. Em poder do preso foi encontrado o relogio e corrente de Carlos Silva e 16$ de Manoel Fernandes.

UMA SÉRIE DE DESASTRES

NA CIDADE NOVA

Nada menos de cinco desastres occorreram hontem, á tardinha e á noite, no perimetro comprehendido entre a praça da Republica e a ponte dos Marinheiros.

O primeiro teve logar na avenida do Mangue.

Dizendo isto, não precisa dizer mais nada.

Alguem foi atropelado por automovel.

Este alguem foi o menor Joaquim Moreira Salgado, de 12 annos de idade e residente á rua de S. Leopoldo n. 169.

O automovel, apanhando-o, feriu-o no pé, hombro esquerdo e mão direita.

Foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se, em seguida, á sua residencia.

—

Um outro automovel fez uma estripolia na praça da Republica.

Evaristo Jardim, passando por ali, foi atropelado, recebendo um ferimento no hemi-thorax esquerdo.

Jardim medicou-se na assistencia e recolheu-se á sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 6.

—

Um terceiro automovel, passando em vertiginosa disparada pela rua Formosa, atropelou o menino Mario Merino, de sete annos, residente á mesma rua n. 210, ferindo-o nas coxas.

A assistencia soccorreu-o no local, deixando-o em tratamento em sua residencia.

—

O quarto desastre foi causado por um bond, tambem na rua Formosa.

A victima foi Manoel de Deus, de 38 annos, residente á Praia Formosa n. 29.

Descuidando-se, foi apanhado pelo bond, recebendo um ferimento na coxa esquerda.

Depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, recolheu-se á sua residencia.

—

O ultimo desastre da série occorreu na rua Senador Euzebio, esquina da de S. Diogo.

Olga Duarte, de 22 annos, e Maria Nazareth Machado, residente á rua Camerino n. 85, voltavam em um carro, de um enterro.

O vehiculo descia pela rua Senador Euzebio.

Justamente na occasião em que elle enfrentava a rua transversal a esta, perto do entreposto, desta saiu um caminhão, cuja lança alcançou o carro, mas com tamanha infelicidade, que varou a capota e alcançou as duas passageiras.

Olga recebeu uma grave contusão no abdomen, que a poz em perigo de vida, pois se acha em adiantado estado de gravidez, e Maria recebeu escoriações na perna, mão e braço esquerdos.

Ambas foram soccorridas pela assistencia e removidas para a residencia.

O ousado voltou em seguida para o seu quartel-general, á porta do Jeremias, emquanto o estrangeiro parava estupefacto, diante daquella "sans-façon"...

Uma ponta de cigarro, accesa, voou em direcção á familia, seguindo-se uma gargalhada acintosa e mais o grito:

—Que quer?

Diante disso, o cavalheiro pronunciou algumas palavras no idioma de Racine. Era um francez.

Avançou para elle o primeiro, aggredindo-o.

Como o chefe da familia fosse forte, avançaram todos, esmurrando o pobre homem contra a parede.

Durante essa operação selvagem, todas as moças choravam, apanhando tambem algumas pancadas.

Um dos audaciosos falava alto:

—Você vai se sair muito mal.

Era o supplente de policia Carlos Baptista de Oliveira, que naturalmente será hoje mesmo demittido pelo Dr. Belisario Tavora.

Felizmente, pessoas que passavam foram em soccorro das victimas, tirando o cavalheiro das mãos dos covardes.

Com a grande confusão do momento e, talvez com a ajuda dos guardas civis, que em grande numero compareceram, os aggressores conseguiram escapar...

A senhora e suas filhas, muito nervosas e com os olhos lacrimejantes, recolheram-se, por momentos, na charutaria Londres, onde lhes offereceram agua.

Bello conceito ha de fazer de nós essa familia estrangeira!

TIROS A ESMO

Tres individuos desconhecidos acharam que deviam divertir-se, hontem, dando tiros a esmo, na estação de Vicente de Carvalho.

O menor Sebastião Messias, passando por perto dos desordeiros, foi alcançado por uma bala, ficando ferido no braço.

Sebastião medicou-se na assistencia e apresentou queixa do facto á policia do 23° districto.

CONCORDATA

L. Silveira & C., estabelecidos á rua do Cattete n. 218 com commercio de automoveis e accessorios, allegando difficuldades, requereram concordata preventiva no juizo da 5ª vara civel.

Depois de falar sobre o requerido o curador das massas fallidas, o juiz mandou que o processo tivesse proseguimento legal e nomeou commissarios os credores William E. Perk & C., Fry Mieres & C. e Lage William Lean.

O Gato.

Mais um sabbado e mais um numero dessa folha humoristica.

Não é preciso dizer que está bom e vai agradar. Sempre foi assim e assim continuará a ser.

Interesses particulares

POLITICA DE ALAGOAS

Na sua edição de 26 de fevereiro ultimo e relativamente á campanha desenvolvida nesta capital contra o secretario do interior do governo de Alagoas, publicou o *Correio da Tarde*, de Maceió, o editorial que em seguida resumimos:

"Pelos telegrammas publicados hontem no *Correio*, procedentes do Rio e do Recife, ficou certo o Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca de que o unico elemento que está pondo entraves ao seu governo é o partido democrata, sob o influxo pernicioso dos seus proceres mais salientes, a começar pelo vice-governador, o qual, á surdina, por meios ardilosos, vai fazendo concurrencia a S. Ex., ao mesmo tempo que procura desprestigiar e desmoralizar a administração do Estado, embaraçada por estes agrupamentos invertidos que aqui se acham, desmoralizando Alagoas e a Republica.

Essa gente sem cultura e sem escrupulos contribuiu, de todos os modos, para a retirada do Sr. Costa Rego, secretario da agricultura, por motivos que estão no dominio publico e que explicaremos devidamente, caso seja necessario; essa gente invertida promoveu taes e tantas intrigas contra o Sr. Paulo Gomide, secretario da fazenda, que este se viu forçado a pedir a sua exoneração, retirando-se tambem para o Rio de Janeiro; — dos tres secretarios trazidos para o governo pelo Sr. coronel Clodoaldo só resta o Sr. Aquino Ribeiro, e o mesmo pessoal, ainda não satisfeito, manda agora ao Rio, como "enviado extraordinario", o cidadão Americo Mello para, por meio de entrevistas arranjadas, atacar na imprensa carioca o secretario do interior, taxando-o de "alma damnada do coronel Clodoaldo", etc., etc.

Ninguem ignora nesta capital que não foi o Sr. Aquino quem promoveu toda essa serie de miserias e torpezas que anarchizaram o Estado e transformaram a sua situação politica; que não foi S. S. quem mandou e tem mandado perseguir e violentar os adversarios nos municipios, que não foi S. S. quem concorreu para o attentado á dynamite de Victoria, para o tiroteio em pleno dia de S. José da Lage e, emfim, para todas estas desordens que encontraram, felizmente, a necessaria repressão, motivo pelo qual os democratas redemptoristas se mostram desgostosos e procuram atacar a actual administração.

D'ahi a viagem do cidadão Americo Mello e a entrevista que esse "illustre desconhecido" (textual, 2ª columna, linha nove) arranjou na imprensa do Rio, para invectivar o secretario do interior e, implicitamente, o proprio governador, collocado na posição de simples automato ou de instrumento manejado pelo referido secretario.

Se "almas damnadas" existem na situação dominante (*sic!*), citemos em primeiro logar o tal cidadão Americo Mello, que foi um dos gritadores de rua, aconselhando ao povo o punhal e a bala, entre outros comparsas perigosos dessa comedia de sangue e de poeira que golpeou e maculou o nome alagoano.

Mas, quem é esse cidadão Americo Mello? Que representa esse fabricante de gravatas, candidato a deputado sem votos, politico sem nome, sem tradição, sem prestigio e sem attributo algum que possa recommendal-o a uma imprensa como a do Rio? Ao que sabemos, o cidadão Americo é um elemento politico manipulado do dia para a noite, como tantos outros que por ahi andam, fomentando a desordem no Estado contra o governo que elles proprios quizeram ter.

Já vê, portanto, o publico que as accusações do cidadão Americo contra o secretario do interior carecem de procedencia, de fundamento e de importancia para produzir os effeitos desejados.

Não queremos absolutamente defender o Sr. Aquino Ribeiro, a quem nem sequer conhecemos; mas, é tamanha a injustiça e tão revoltante a desfaçatez dos seus gratuitos accusadores, mandatarios da democracia invertida, que não podemos deixar de confundil-o mais uma vez."

O jornal que assim escreve é o mais importante e o de maior circulação em Alagoas, onde é tambem o unico orgão independente, que muitissimas vezes atacou energicamente o actual governo do Estado, tendo sido já suspensa a sua publicação por falta de garantias ou receio de uma represalia. Não póde deixar de ser muito interessante, portanto, a sua opinião a respeito da campanha aqui iniciada contra o Sr. Aquino Ribeiro.

Já por duas vezes fui obrigado a vir á imprensa restabelecer a verdade dos factos e tive occasião de indagar do meu antagonista, o terrivel "coronel" sergipano, quaes os factos sobre que baseava as suas formidaveis accusações.

Os que, porventura, acompanharam o assumpto já devem ter notado, porém, que o fabricante de gravatas se limitou sempre a reeditar a celebre historia de Matto Grosso, que absolutamente não vem ao caso, entremeiada de grosserias mal redigidas, que tambem não satisfazem a questão.

PAULO GOMIDE.

O jury de S. Gonçalo, no Estado do Rio, absolveu hontem Luiz Ricardo da Silva e Manoel Ignacio da Costa, accusados de assassinar a socos e pontapés, em fevereiro de 1910, Manoel Correia.

Foi defensor de ambos o Dr. Fróes da Cruz e a accusação foi produzida pelo promotor Aristides Vieira.

Não proseguiu hontem o summario de culpa instaurado contra João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa D. Annita Pereira Barreto, pela justiça de Nitheroy.

E' possivel que, em meados da semana proxima, prosiga o summario.

Está, como sempre, interessante a *Revista da Semana*, cuja edição de hoje, caprichosamente impressa, será um deleite para os seus numerosos leitores, tão cheia está ella de variedades, artigos literarios, de chitosos commentarios graphicos aos successos do presente, e de reproducções, em nitidas gravuras, de factos sociaes e politicos que occorreram na vida carioca durante os ultimos sete dias.

Escrevem-nos:

"Srs. redactores do "Paiz" — Os "sueltos" admiravelmente bem trabalhados com que mantendes a graça e o encantamento raro do jornal, que sois vós, constituem, para os que os lêm, gratissimo prazer. Vêdo, pois, como agrada e faz bem lêr nos seus periodos, a verdade da informação; não fujais ao reconhecimento de que as informações, quando erradas, senão falsas, ferem deveras, e tanto mais ferem quanto mais fundo calam no espirito dos que trazem a consciencia tranquilla por ter cumprido todos os deveres.

Os "sueltos" que redigisteis em a vossa edição de hontem, tratando da Saude Publica, infelizmente, não assentaram a base na verdade clara. Peccam pela origem carecedora de affirmativa segura. Não tenho a honra de ser do corpo scientifico da benemerita repartição; n'ella nada aspiro, pois a minha clinica é o maximo feliz para que eu seja o que sou. Entretanto, por amor á verdade e aos direitos de outrem, por sympathias ao "Paiz", solicito venho ao vosso encontro para dizer, em nome da classe a que pertenço, que a Directoria Geral de Saude Publica tem cumprido os seus deveres, e não lhe cabem as accusações que fizesteis. A medicina é para mim um sacerdocio. Nós, medicos, sabemos que o estrangeiro avalia a nossa cultura pela vida hygienizada que vivemos, e jámais os meus collegas cruzaram os braços ante os germens de qualquer mal, sejam elles mais poderosos que a força. O espirito de solidariedade não permitte que sacrifiquemos o nome de uma classe, e hoje, mais do que nunca, todos os medicos do Rio de Janeiro ou do Brazil inteiro na repartição contiam, porque lá está a chefial-a o presidente reeleito da Academia Nacional de Medicina, o doutor Carlos Seidl. E eu tenho dito tudo, Srs. redactores do "Paiz".

Subamos, porém, á excellencia dos vossos "sueltos", e analysemos o que dizem elles:

E' verdade que a variola ahi vem; mas não é exacto que a directoria de saude não espalhe conselhos prophylaticos e que não procure espalhar a vaccinação. Não é verdade. Distribue conselhos aos milhares e manda medicos e estudantes vaccinar e revaccinar a cidade inteira e, mesmo mal recebidos, elles o têm feito, despresando insultos e offensas. O "Paiz" é o melhor attestado do que digo. Em suas columnas já escreveu que o actual director geral de Saude Publica mandou que todos os auxiliares-academicos se entregassem ao serviço de vaccinação, e as estatisticas publicas mostram que, em toda a parte, tem se feito o que é possivel; até nos morros, e nelles habitam quem bem sabeis.

A saude publica nada tem a vêr com o Instituto Vaccinico, nem tampouco póde por si só, considerar a vaccina obrigada, como desejais talvez. Neste caso, a vossas palavras deveriam ser endereçadas aos poderes mais competentes, que têm o direito de evitar que sejamos chamados de gente porca.

Quanto ao perigo das habitações collectivas, digo-vos que a saude publica bem o conhece, e de tal modo quer evital-o que já propoz até prohibir-se a habitação dos barracões.

Tambem a tuberculose foi objecta de um dos vossos "sueltos", e dissestes que a terrivel molestia havia causado 430 obitos em vinte e oito dias. Não é verdade. Esses algarismos representam, unicamente, o numero de doentes "amontoados" em todos os horrendos hospitaes da Santa Casa, e nada mais significam.

Digo-vos, no entanto, que o quadruplo se encontrará dentro em breve, porque sem dinheiro a prophylaxia da tuberculose não se praticará. Então, lembro-vos—implorai dinheiro aos deuses e vereis que se o derem, não se acabará com a febre amarela, mas se resolverá esse problema maximo da defesa do povo contra a tuberculose.

Não ha hygiene sem dinheiro, como sem dinheiro não ha guerra. E a saude publica carece de absoluta ordem de agir sem ter que esperar opiniões ou pareceres dos que nestes assumptos têm olhos de lynce... para vêr de perto. Dê-se-lhe dinheiro e força, e veremos o que ella fará. Dê-se-lhe dinheiro e força, e acabará tambem com a febre amarela nos Estados.

Fôstes injustos quando dissestes ter sido supprimida a prophylaxia da febre amarela. Perdoai a rudeza da phrase, mas é isso uma inverdade. Não foi supprimida. Vive e viverá, fazendo agora mais do que antigamente e os mosquitos que por ahi proliferam não são os transmissores da febre, a menos que o nosso informante haja descoberto a polvora. As hortas e os capinzaes existem e existirão como as fabricas infectas de fazer salsichas, porque contra a vontade da saude publica a Municipalidade lhe permitte o funccionamento.

O nosso credito, em materia de hygiene, não irá assim, pelos ares, Srs. redactores. Tranquillizai-vos. E, mesmo ganhando menos que um machinista da Central do Brazil, o director geral de saude publica sabe honradamente cumprir o seu dever. Não póde, porém, abrir com uma chave unica dez portas de fechaduras differentes, nem convencer os "convencidos"... Não a mim, mas a elle, mandai pedir informações, e não mais tereis tão gratuito collaborador. Relevai, etc."

O CONFLICTO DE ANTE-HONTEM

O INQUERITO

Quem é o soldado criminoso

Em nossa edição de hontem já narrámos com todos os pormenores, as scenas canibalescas occorridas na rua Uruguayana, entre praças da brigada policial e os populares que tinham tomado parte no "meeting" contra a carestia da vida.

O Dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, delegado do 3° districto ouviu todas as testemunhas que presenciaram ter um policial agarrado um popular e desfechado-lhe um tiro na cabeça.

O coronel Silva Pessoa, por sua vez, abriu um inquerito militar, afim de apurar qual tinha sido o criminoso.

Durante a noite de ante-hontem para hontem e o dia de hontem nada se descobriu.

Como constasse ser um anspeçada o autor do crime, o coronel Pessoa prendeu todos os anspeçadas do 1° batalhão em numero de 22.

Nenhum tinha sido o autor do cobarde crime.

O delegado do 3° districto presenciou todos os interrogatorios.

Emquanto isto occorria, Isolino José dos Santos continuava em tratamento na Santa Casa.

Os medicos envidaram esforços no sentido de salval-o.

Isolino apresentou algumas melhoras durante a noite e no decorrer do dia essas melhoras se accentuaram ainda mais, fazendo com que os medicos nutrissem a esperança de salval-o.

A's 5 horas da tarde de hontem, o commandante da brigada, verificando que os anspeçadas não tinham tomado parte nas violentas scenas da rua Uruguayana, mandou pol-as em liberdade, proseguindo nos interrogatorios.

A's 6 horas mais ou menos, depoz um soldado.

As suas declarações foram dubias, e elle se mostrou nervoso.

Essa circumstancia levantou a suspeita de que fosse elle o criminoso.

O commandante mandou, então, mettel-o na solitaria.

Ao transpor a porta da prisão o soldado disse:

—Eu é que vou para solitaria, entretanto o 200 é que sabe de tudo.

Sabedor desta declaração, o capitão Aristides, que auxiliava o commandante Pessoa mandou chamar á sua presença o soldado n. 200, da 1ª companhia, de nome Julio de Barros.

Este, sendo interrogado titubeou e caiu em contradicções.

Vendo-se, porém, em situação da qual não podia fugir acabou confessando tudo.

Era elle o criminoso.

Julio de Barros narrou, então, a scena conforme narram as testemunhas.

Accrescentou, porém, que perseguia Isolino por uma autoridade ter mandado prendel-o.

Vendo-o fugir, disparou dois tiros para o ar.

"Quando o agarrou o fez por tal fórma que o revólver disparou".

Vê-se nessa declaração que o criminoso procura desde já arranjar a sua defesa.

Diante disto o coronel Silva Pessoa resolveu expulsar o indigno policial com toda a solemnidade.

Hoje, ás 5 horas, a sua farda ser-lhe-ha arrancada no quartel dos Barbonos, em presença do batalhão formado.

Depois de expulso o indigno policial será entregue ás autoridades civis, para ser processado.

MENOR DESAPPARECIDO

Da companhia da sua familia, residente á rua S. Felix n. 201, casa de commodos, desappareceu ante-hontem o menor Nicodemus, de 13 annos de idade, e de côr parda, claro. Vestia paletó cinzento escuro e calçava chinelas e meias pretas.

GRANDE INCENDIO

EM NITHEROY

Em Nitheroy, á rua Guimarães Junior n. 4, Barreto, existe uma fabrica de phosphoros, sabão e bebidas, da Companhia Industrial Fluminense, que gira, ha tempos, com o nome de Fabrica de Phosphoros Independencia.

Hontem, ás 3 horas da tarde, declarou-se violento incendio no barracão da fabrica, onde os empregados Francisco Carvalho e Henrique Mattos procediam á baldeação de alcool de 46 gráos, de um grande tonel para uma pipa.

Em poucos minutos, grande labaredas devoravam os barracões dos diversos departamentos da fabrica, compartimentos esses de madeira com telhado de zinco.

Com a maxima urgencia compareceu no local o corpo de bombeiros, que, apesar de luctar contra a falta d'agua, conseguiu circumscrever o fogo nos barracões já incendiados, isolando a parte occupada pelo escriptorio e secção de phosphoros.

Apesar dos ingentes esforços dos heroicos bombeiros de Nitheroy, o fogo fez de todo aquelle templo de trabalho em poucos minutos um formidavel montão de cinzas.

Compareceram ao local, o Dr. Macedo Torres, delegado auxiliar, e coronel Laurindo Alho, sub-delegado do 5° districto.

O capital da Companhia Industrial Fluminense é de 500:000$000.

A Industrial estava segura nas companhias Alliança da Bahia, União dos Varegistas e Indemnizadora, em 150:000$000.

São directores da fabrica sinistrada os Srs. Oscar Augusto Pereira, João Gomes de Figueiredo e Octavio Augusto Pereira.

Foram detidos, para explicações, varios empregados da fabrica.

Os prejuizos foram avaliados em 50:000$000.

O pessoal operario de outras fabricas, prestou grandes serviços, auxiliando os bombeiros.

O corpo de bombeiros retirou-se do local ás 7 horas da noite.

CHRONICA DOS FACTOS

O Dr. Belisario Tavora precisa punir certos funccionarios que se desviam do cumprimento de seus deveres, agindo de modo que só pódem merecer censuras.

Ainda hontem o guarda civil n. 815, resolveu um caso na rua Senador Euzebio tão parcialmente que provocou serios protestos.

O menor José Jorge ao passar por aquella rua vendendo gravatas, foi chamado pelo porteiro de uma espelunca, que lhe tomou uma gravata e fugiu para o interior da casa.

O menor postou-se na porta da espelunca reclamando os seus direitos.

O porteiro não quiz entregar a gravata e depois de gritar que "a policia garantia aquelle "negocio" e era paga para isso", chamou o guarda 815, que prendeu o menor reclamante e o levou para a delegacia do 14° districto.

Confirmou-se assim o que o porteiro da espelunca tinha dito.

Se o Dr. Tavora quizer punir esse máo funccionario, terá todas as informações na propria delegacia, onde compareceram varias pessoas e narraram ao commissario de dia a injustiça praticada pelo guarda civil.

—

O carroceiro João Coelho, residente a rua Pelotas n. 28, queixou-se ás autoridades do 19° districto, dizendo ter sido aggredido a páo em sua residencia, por um filho do Dr. Costa Braga.

Coelho apresentava um ferimento na cabeça e outro no braço esquerdo.

Foi soccorrido pela assistencia.

A policia abriu inquerito para apurar o facto.

—

As chammas andaram hontem alarmando a cidade.

Pela madrugada ardeu uma casa commercial da rua Primeiro de Março.

Pouco depois um outro incendio ia destruindo a estamparia dos senhores Simões Diniz & C., á rua da Alfandega n. 140, a qual estava segura por 100:000$ em varias companhias. Felizmente, os bombeiros chegaram a tempo de evitar que o fogo tomasse incremento, abafando-o em começo.

No serviço de extincção, o cabo numero 191 do corpo de bombeiros queimou-se na mão direita.

A policia do 5° districto abriu inquerito para apurar o facto.

Devido á explosão de uma das caldeiras da fabrica de asfalto da firma Miranda Jordão & C., á rua Visconde de Itaúna n. 341, houve ali outro principio de incendio.

Tambem este não tomou serias proporções devido ao comparecimento rapido do corpo de bombeiros ao local.

As autoridades do 14° districto estão apurando o caso.

—

O automovel n. 1.465, guiado pelo motorista Manoel Lopes Laranjeira, passando hontem, á noite, pela rua do Cattete, foi de encontro ao caminhão n. 4.117, guiado pelo cocheiro Manoel Marques.

Do choque resultou o motorista ficar ferido no corpo, sendo soccorrido pela assistencia e removido para a sua residencia.

A policia do 6° districto prendeu o cocheiro.

Do Banco Allemão Transatlantico, desta capital, recebêmos varios impressos com dados estatisticos sobre a circulação das cedulas do Banco Imperial da Allemanha e as existencias em metaes preciosos durante os ultimos dez annos, no mesmo banco, bem como um quadro graphico demonstrando as oscillações da taxa do desconto particular de Berlim e mais tabelas contendo o movimento dos preços dos artigos mais importantes do intercambio mundial, durante os annos de 1910, 1911 e 1912, e o movimento dos diversos cambios sul-americanos.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 7.

Em um telegramma de Salonica, o *Times* diz que se accentuam as dissenções entre as tropas bulgaras e gregas que se encontram naquella cidade.

O despacho accrescenta que recentemente os bulgaros fizeram varios disparos contra o navio grego *Tvasezi*.

LONDRES, 7.

O correspondente do *Morning Post* em Vienna informa ao seu jornal ser corrente nas rodas diplomaticas da capital austriaca que a tomada de Janina pelos gregos vem dar novo animo aos montenegrinos e servios para proseguirem no cerco de Scutari.

SALONICA, 7.

Reina grande regosijo nesta cidade pela entrada das tropas gregas em Janina.

Por esse motivo, desde hontem que se ouvem salvas e repiques de sinos, e os habitantes, ligados aos soldados, percorrem as principaes ruas em alegres *marches aux flambeaux*.

Em commemoração ás victorias gregas na actual guerra com os turcos, está resolvido que se levante no Pireu uma estatua ao *Diadoque* (o principe herdeiro Constantino).

LONDRES, 7.

Assegura-se em rodas diplomaticas que a Grecia, por deferencia á Italia, abandonou as suas pretensões sobre Valona.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 7.

A Camara dos Deputados rejeitou hoje, quasi por unanimidade, uma moção de desconfiança ao governo.

Votaram apenas a favor da moção os deputados evolucionistas, que abandonaram o recinto ao annunciar-se uma proposta pedindo prorogação da hora para votar um projecto, que se estava discutindo, e que tinha dado logar a um violento incidente.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 7.

Fazendo hontem uma conferencia na Academia de Jurisprudencia, o chefe do partido conservador, Sr. Antonio Maura, disse que a falta de educação civica do povo é que levava as massas a entregarem-se aos crimes, aos roubos e a outros males, os quaes tomavam ás vezes aspectos tragicos.

Insistindo pela necessidade de se educar o povo, o Sr. Maura terminou dizendo que a Patria precisa que os seus filhos intervenham nos negocios publicos como perfeitos cidadãos, conhecedores dos seus direitos e deveres.

MADRID, 7.

O conde de Romanones, presidente do conselho, interrogado sobre os boatos que têm circulado a respeito de uma pretendida alliança com a Italia, boatos segundo os quaes a Hespanha teria rejeitado uma proposta feita nesse sentido, declarou que taes noticias eram completamente falsas, pois não havia entre os dois governos negociações de especie alguma quanto ao assumpto.

Por isso, concluiu S. Ex., não podia o governo rejeitar uma proposta que não lhe foi offerecida e que nem sequer existe.

MADRID, 7.

Está ligeiramente enferma a rainha Victoria.

MADRID, 7.

O presidente do conselho, conde de Romanones, desmente terminantemente as noticias espalhadas pela imprensa estrangeira de que a vinda a esta capital do coronel Seely, ministro da guerra da Inglaterra, tivesse por fim accordar na alliança da Hespanha com as potencias que fazem parte da triplice *entente*.

MADRID, 7.

Diversas altas personalidades desta capital, entre as quaes figuram os Srs. conde de Penalves e duque de Tovar, resolveram constituir uma Liga de Defesa da Classe Média, inteiramente desligada de qualquer partido politico.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

Noticia o *Petit Parisien* que o capitão Clavenad partirá brevemente para a Indo-China, afim de organizar ali um serviço de aviação militar.

PARIS, 7.

Segundo a opinião do *Echo de Paris*, o relator da commissão do exercito, da Camara dos Deputados, que tem de dizer sobre o projecto do governo augmentando para tres annos o tempo de serviço militar, concluirá pela necessidade de ser o referido projecto immediatamente adoptado, tal qual como o elaborou o governo.

BORDÉOS, 7.

Todos os inscriptos maritimos empregados da companhia Sud-Atlantique voltaram ao serviço dos respectivos vapores, terminando assim a greve que vinham sustentando ha tempo.

PARIS, 7.

O conselho de administração do Crédit Foncier du Brésil vai propor á assembléa geral dos accionistas, a realizar-se amanhã, a distribuição do dividendo de 7 o|o ás acções e de dois francos e 86 centimos ás partes beneficiarias.

PARIS, 7.

Foi approvado quasi unanimemente na Camara dos Deputados o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos.

O Sr. Churchill, primeiro lord do almirantado inglez, assistiu á sessão, tendo conversado longamente com o Sr. Aristides Briand, presidente do conselho.

PARIS, 7.

Por occasião da discussão do tratado franco-hespanhol, na Camara dos Deputados, o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Jonnart, pronunciou um importante discurso em que declarou que a assignatura desse tratado obedecia ao proposito de afastar as causas de qualquer mal entendido entre as duas nações, que, accentuou, devem entender-se sempre da melhor maneira, especialmente com relação a Marrocos.

Proseguindo, o Sr. Jonnart disse reconhecer os incontestaveis direitos da Hespanha sobre Marrocos, mas que a liberdade de acção que a França lograra obter nessa questão devia merecer do governo de Madrid algumas compensações, o que de facto se verifica nas clausulas do tratado.

O ministro dos negocios estrangeiros concluiu o seu discurso affirmando que os governos da França e da Hespanha, estreitamente solidarios, hão de procurar consolidar de fórma definitiva a *entente* celebrada, conforme o desejo dos dois povos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 7.

Informam de Petersburgo ao *Daily Telegraph* que hontem, por occasião das solemnidades commemorativas do tricentenario de Miguel Romanoff, fundador da actual dynastia russa, o czar Nicoláo, que a ellas assistiu, esteve cercado de rigorosissima protecção, tendo a policia tomado medidas severas e extraordinarias para evitar qualquer attentado contra o soberano ou algum membro da familia imperial.

Entre as medidas policiaes figura a de estarem hermeticamente fechadas todas as janelas das casas nas ruas por onde passou o cortejo imperial entre alas compactas de soldados.

LONDRES, 7.

Estão sendo emittidas as primeiras obrigações hypothecarias para a Estrada de Ferro Madeira Mamoré, no valor de um milhão e seiscentos mil esterlinos, ao juro de 5 ½ o|o e preço de 97 ½.

LONDRES, 7.

Nas eleições realizadas para o County-Council estão eleitos sessenta e sete conservadores, cincoenta progressistas e um socialista.

LONDRES, 7.

O rei Jorge V recebeu hoje em audiencia especial o senador Hakki Pachá-Effendi que veiu aqui em missão reservada do governo turco.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 7.

O regente da Baviera, que actualmente se encontra nesta capital, foi convidado a visitar o edificio da Municipalidade.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 7.

Tratando da situação da Tripolitania e da Cyrenaica, o *Messaggero* diz que continuadamente chegam a Bengasi chefes arabes, que vão negociar com as autoridades italianas a submissão das respectivas tribus.

O mesmo jornal accrescenta que as dissenções entre os beduinos augmentam de dia para dia, o que favorece o dominio da Italia.

Tambem refere o *Messaggero* que é grande a convicção de que os *senoussis* não chegarão a implantar naquellas regiões o seu odio contra os catholicos.

ROMA, 7.

O conselho de ministros approvou o decreto que manda dar execução á convenção italo-argentina.

ROMA, 7.

O papa recebeu hoje em audiencia o coronel Dupaty-de-Clan, que foi acompanhado da familia.

ROMA, 7.

A *Tribuna* publica uma noticia dizendo esperar que as eleições geraes se realizem no proximo outono.

FLORENÇA, 7.

O Dr. Manoel Lainez, embaixador extraordinario da Republica Argentina, continua a visitar, em companhia da esposa, os principaes monumentos e edificios da cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 7.

O czar Nicoláo e o presidente Poincaré trocaram hontem amistosos telegrammas de congratulações, a proposito do tri-centenario de Miguel Romanoff, fundador da actual dynastia russa.

(Serviço do *Paiz*.)

HOLLANDA

HAYA, 7.

Na sessão de hoje da Segunda Camara, foi approvado o projecto que institue a assistencia official aos operarios invalidados por motivo de molestia ou velhice.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

BUDAPEST, 7.

Foi approvado, na sessão da Camara Baixa, de hoje, o projecto que estabelece as bases da reforma eleitoral.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

Telegrapham de Baltimore communicando que, nas proximidades daquelle porto, explodiu o vapor inglez *Alumchine*, carregado de dynamite, causando o sinistro grande numero de victimas.

Asseguravam-se, á hora em que foram enviadas as ultimas informações, que o numero de mortos era superior a 20. Foram recolhidos já 50 feridos e faltam ainda 40 homens da tripulação.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Grande numero de commerciantes e industriaes reune-se hoje, na Bolsa desta capital, para tratar do banquete que pretendem offerecer ao Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, e a todos os ministros.

—O cruzador francez *Descartes* fundeou no porto interior. Após alguns dias de permanencia aqui, partirá para Bahia Blanca.

—O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio; todos os ministros e outros funccionarios foram cumprimentar o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, que acaba de regressar á quinta das Gaivotas, onde está veraneando.

—Os habitantes da capital da provincia de Mendoza protestaram contra o projecto do governo federal, de construir naquella cidade um sanatorio para tuberculosos, por julgal-o uma ameaça á saude publica.

—Está officialmente annunciada a extincção da peste bubonica na provincia de Entre Rios.

—Está desmentido o boato, que aqui correu, de ter um soldado de policia de Salta tentado assassinar o Sr. Latorre, governador eleito pelos radicaes.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica em exercicio, assignou o decreto passando novamente a presidencia ao Sr. Saenz Peña, e amanhã partirá para a sua estancia de Leones.

Quando regressar, aceitará o banquete que o commercio e a industria desta capital lhe vão offerecer.

—Terminou a discussão do orçamento na Camara dos Deputados.

A Camara autorizou o poder executivo a nomear as embaixadas extraordinarias que deverão ir á Inglaterra, Allemanha, França, Italia e Estados Unidos agradecer aos governos dessas nações o seu comparecimento ás festas do centenario da independencia argentina.

O senador Manoel Lainez acha-se em Florença, á espera que lhe sejam remettidas as suas credenciaes.

—A policia continúa a prender as cartomantes e somnambulas, que são apresentadas aos juizes correccionaes.

—A colonia franceza desta capital vai offerecer uma festa á officialidade do cruzador *Descartes*.

BUENOS AIRES, 7.

Terminadas as campanhas de tiro de guerra dos corpos de artilheria e outros exercicios isolados e a marcha de infanteria e cavallaria, todas as legiões militares iniciarão os exercicios technicos.

—A minoria dos deputados federaes no Congresso pediu que entrassem em discussão plena os projectos de lei que concedem a quantia de 1.400 contos de réis para a construcção de casas destinadas a operarios.

—Estão sendo preparadas regatas para o proximo domingo, em Rio Santiago.

Nessa regata tomará parte uma lancha da força de 200 cavallos e uma velocidade de 80 kilometros por hora, a mesma que fez parte nas ultimas regatas de Nice e Monaco.

—*La Argentina*, commentando o facto de desejar o governo augmentar o numero dos navios de guerra nacionaes, diz que, se isso succeder, o governo vai encontrar sérias difficuldades na escolha dos tripulantes das referidas unidades de guerra, por isso que os mais distinctos officiaes da armada argentina, na sua maior parte, estão reformados e retirados das fileiras, desgostosos com o serviço militar, onde o merecimento está sendo prejudicado pelo proteccionismo.

—Na proxima segunda-feira reunir-se-hão os *comités* do partido radical, afim de fazer a escolha dos candidatos que serão offerecidos ao suffragio eleitoral para as proximas eleições ao Congresso Federal.

—O conhecido pintor Villa Prates acaba de realizar um optimo trabalho em pergaminho, representando o banquete que aqui foi offerecido ao Sr. Jorge Mitchel, gerente do Banco Hespanhol nesta capital, por um grupo de amigos por occasião de sua partida para a Europa.

O referido trabalho será offerecido ao Sr. Jorge Mitchel quando S. S. regressar da Europa, onde ainda se acha.

—O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, partiu hoje para Martin Garcia, a bordo da torpedeira *Rosario*.

S. Ex. vai inspeccionar ali os conscriptos que serão embarcados na esquadra.

—A pedido das autoridades de Porto Rico, será extraditado o empregado dos correios de nome José Casanova, accusado ali como autor de um grande desfalque na repartição em que funccionava.

—O Dr. Eduardo Perez, ministro da fazenda, attendendo a que os impostos que oneram os vehiculos em transito entre os paizes vizinhos são por demais pesados, resolveu regulamental-os para maior facilidade do commercio, libertando os automoveis de qualquer gravame.

Desse modo, todos os automoveis que servem ao commercio e á industria argentinos e ao commercio e industria dos paizes vizinhos poderão de agora em diante transitar livremente.

—*La Nacion* estampa hoje a photographia do *dreadnought* Comodoro *Rivadavia*, em construcção nos estaleiros de For River, nos Estados Unidos.

O governo encommendou em Londres a construcção de navios-tanques, destinados ao transporte de petroleo para o *Comodoro Rivadavia*.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

O ministro do exterior pediu aos presidentes da Republica Argentina, do Brazil e do Perú a captura do subdito hespanhol Marquez Raphael Gregorio, que fugiu desta capital após ter vendido todos os bens de sua esposa, distincta senhora chilena.

SANTIAGO, 7.

Terminou a temporada de verão em Viña del Mar. Já regressaram todos os ministros.

SANTIAGO, 7.

O ministro da fazenda, em contradita a uma affirmação que fizera a imprensa desta capital, assegurando que o governo mandara emittir novas notas, desmentiu hoje essa affirmativa, dizendo que o governo não mandou nem tem em mente fazel-o.

—O aviador Napoleon Rapini realizará, no proximo domingo, um *raid* em aeroplano de Valparaiso a Santiago.

SANTIAGO, 7.

Acha-se em Punta Arenas o Dr. Francisco Herboso, ex-ministro plenipotenciario do Chile no Brazil.

S. Ex. se destina ao Rio de Janeiro, onde vai apresentar a sua carta revocatoria por ter sido transferido para a legação do Chile no Japão.

—A policia desta capital pediu ás autoridades policiaes do Rio de Janeiro, Buenos Aires e Lima a prisão de Raphael Greguio, que, conseguindo captar a confiança de uma senhora da nossa sociedade com quem se casou, roubou-a, fugindo para logar desconhecido.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 7.

O Sr. Billing Hurst, presidente da Republica, sendo ouvido acerca da solução que se deve dar á questão das provincias de Tacna e Arica, disse que a referida questão terá uma solução honrosa e equitativa para ambos os paizes.

Accrescentou S. Ex. que essa solução se effectuará antes da abertura do canal de Panamá.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Seguirão no cruzador *Uruguay* os peregrinos orientaes que vão ao Paraguay.

—Na proxima segunda-feira será inaugurado nesta capital o Banco de Commissões e Creditos.

MONTEVIDÉO, 7.

Ha poucos dias communicámos que haviam sido interrompidos os trabalhos de construcção da Estrada de Ferro Pan-Americana. Hoje a imprensa desta capital noticia que os referidos trabalhos foram immediatamente recomeçados.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELÉM, 7.

O Dr. Enéas Martins, governador do Estado, fixou as terças e sextas-feiras, das 9 ás 10 1|2 da noite, para recepção, em sua residencia, a todas as pessoas que desejarem falar-lhe.

—Chegou de Macapá o deputado Acylino Leão, que ali fôra reorganizar a commissão municipal do partido republicano conservador.

—Seguiu para Vigia um delegado policial, afim de prender os criminosos que assassinaram o Sr. Francisco Antonio Ferreira, commerciante ali ha 35 annos, sendo, naquella occasião, ferido gravemente por Joaquim Gaspar, genro do assassinado.

—A bordo do paquete *Manáos*, segue para ahi o Dr. Ranulpho Bocayuva, cujo embarque foi muito concorrido.

—Foi licenciado, por um anno, em prorogação, o Sr. Zacarias Correia, tabellião da cidade de Bragança.

—Na noite de hontem, foram apprehendidos 17 saccos de borracha no litoral, os quaes eram destinados a diversos commerciantes, que pagaram os respectivos direitos na Recebedoria do Estado.

—O mercado da borracha está mais animado. As vendas consistiram em 40 toneladas de diversas procedencias. São estes os preços: ilhas, fina, 4$; sernamby, 1$700; Cametá, 2$; caviana, 4$200; caúcho do Tocantins, 2$700; Cajary e Anapú, 4$100; sertão, fina, 4$700; sernamby, 3$200, e caúcho, 3$550.

Entraram hontem 41.173 kilos de borracha e 18.245 ditos de caúcho.

Do dia 1 até o dia 5 a borracha entrada importa em 672.795 kilos e 175.498 de caúcho.

Seguiu hontem para a Europa um vapor levando: borracha fina, 252.841 kilos; entrefina, 32.909; sernamby, 59.662; caúcho, 115.639, e castanhas, 60 hectares.

—No logar Caruarú, da villa Mosqueiro, falleceu o lavrador Porfirio Barbosa, com 74 annos de idade.

—Tambem falleceu no rio Maianatá, municipio de Igarapemiry, o Sr. João Florencio Brandão, lavrador. Contava este 90 annos de idade e deixa numerosa prole.

—Acha-se bastante enfermo o deputado Alberto Dias Falcão.

BELÉM, 7.

A bordo do paquete *Rio Xingú*, seguiu o coronel José Porfirio, hontem, o qual foi tratar de negocios particulares á região do Xingú, onde é abastado fazendeiro.

BELÉM, 7.

Foi nomeado o Dr. Francisco Marques Monteiro para o logar de juiz substituto de Vizeu.

BELÉM, 7.

O intendente de Belém, Dr. Dionysio Bentes, designou os Srs. Angelino Lima e Tito Romano para abrir uma syndicancia a respeito das faltas havidas ultimamente no cemiterio de Santa Isabel, onde foi damnificado o mausoléo da familia Brito Pontes.

BELÉM, 7.

Está enfermo o Dr. Carlos Silva, official de gabinete do Dr. Enéas Martins.

BELÉM, 7.

O coronel João Castello Branco, chegado do Xingú, conferenciou hoje com o chefe de policia, entregando-lhe diversas cartas e requisições das autoridades de Altamira, dirigidas pelos habitantes daquella localidade, sobre o projectado assalto de Alfredo Olympio ao barracão pertencente ao coronel Tancredo, accrescentando que os moradores do Xingú estão ameaçados de ataque na sua vida e propriedades por parte daquelle desordeiro.

BELÉM, 7.

Amanhã, o Sr. Silva Freire, representante da *Época*, fará no salão do Sport-Club uma conferencia literaria, sob o thema *Cidades e sertões do Brazil*.

BELÉM, 7.

O tenente Randolpho Oliveira prendeu por oito dias o escrevente Ildefonso Mello, por haver elle, em um só dia, esbordoado seis aprendizes marinheiros.

BELÉM, 7.

Hontem, á tarde, Marcos Rodrigues, ha dias chegado do Acre, passando em frente á delegacia fiscal, foi convidado pela sentinella a passar ao largo, sendo nessa occasião Marcos atropellado por um electrico, que o contundiu bastante.

A imprensa, relatando este facto, pede cohibição ao abuso das sentinellas da delegacia, accrescentando que, sem estado de sitio, qualquer cidadão póde passar junto aos estabelecimentos publicos e que, procedendo-se de modo contrario, attenta-se contra a liberdade individual.

BELÉM, 7.

A sessão da Camara dos Deputados esteve acalorada, por occasião da discussão do projecto restabelecendo o antigo municipio de Juruty.

O deputado Frutuoso Mendes disse que a Camara não deve tomar em consideração semelhante projecto, visto ser assumpto estranho á reunião extraordinaria do Congresso e ser nullo tal projecto, em face da Constituição americana. Depois, atacou o desembargador Thomaz Ribeiro e disse que o restabelecimento do municipio de Juruty importa em um escandalo, que visa sómente proteger as fazendas pertencentes ao Sr. Thomaz Ribeiro, que ha tempos persegue o orador, razão por que continúa a andar armado.

O deputado Ferreira de Souza defendeu o Sr. Thomaz Ribeiro, verberando o procedimento de linguagem que tem usado ultimamente o deputado Frutuoso Mendes, a respeito dos membros da bancada conservadora.

Posto á votação o alludido projecto, foi approvado, contra um voto.

—De hoje em diante, o Congresso funccionará á noite, para vencer a materia a discutir-se.

—O presidente do Senado promulgou a lei reconhecendo os intendentes, de Irituia, o Sr. José Joaquim Cordeiro; de Melgaço, o Sr. Valentim Roseo Brito; de Abaeté, o Sr. Domingos Carvalho; annullando as eleições de Chaves, Faro, Afua e Souzel e reconhecendo intendente de Marapanim o Sr. Edmundo Ferreira Botelho.

BELÉM, 7.

O Conselho Municipal de Belém approvou o projecto de lei sobre accumulações remuneradas. O mesmo Conselho considerou perpetua a catacumba, do cemiterio de Santa Isabel, onde está inhumado o cadaver do capitão-tenente Manoel Ignacio Cunha.

BELÉM, 7.

Desabou a casa onde reside a familia do advogado Alvaro Morat. Desse desastre, apenas saiu ferido um seu filho de nome Frederico, que ficou com a perna direita maltratada. Os moveis existentes na casa ficaram completamente inutilizados.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 7.

São estes os fundamentos do *habeas-corpus* requerido pelo Dr. Odylo Costa a favor de seu irmão Falcão, que consta ser o assassino do major Gerson: *a*) demora no encerramento do summario, mais do que a lei recommenda; *b*) não estar provado nos autos que as testemunhas do summario estiveram incommunicaveis; *c*) terem sido testemunhas compromissadas e não juramentadas, como pensa o advogado deverem ser; *d*) terem servido como testemunhas um senhor casado com uma sobrinha da mulher da victima e em cuja casa occorreu o assassinato e um outro casado com uma tia natural do réo; *e*) não estar caracterizada a prisão em flagrante, porquanto a força publica já encontrou o réo occulto na casa onde se homisiara, por detrás de um cabide de pé; *f*) ter sido feito o interrogatorio do réo, estando atrás delle um soldado armado de carabina.

Na pronuncia o juiz de direito discute todas as nullidades e justifica a pequena demora do summario pelo accumulo de serviço, porquanto está elle accumulando as duas varas, além dos casamentos e o serviço de revisão eleitoral.

Demonstra com certidão do escrivão que as testemunhas estiveram incommunicaveis, sustentando que o regimen actual aboliu o juramento, discute o parentesco das testemunhas para com o réo e a victima e conclue que a affinidade não gera a suspeição.

Entretanto, accrescenta: mesmo que procedam as allegações nessa parte, excluidas taes testemunhas, restam seis outras no pleito, que provam que houve flagrante, porquanto o réo, perseguido pelo clamor publico refugiou-se em uma casa, que foi logo posta em rigoroso cerco, indo a policia encontral-o occulto sob um cabide; finalmente, o magistrado nega coacção do preso, a quem os soldados apenas guardavam.

O pedido será julgado amanhã. Reina anciedade geral pelo seu resultado. A opinião publica quasi unanime manifesta-se contra a concessão de tal *habeas-corpus*.

—Com sua Exma. familia, regressou hoje do interior o Dr. Antonino Freire, chefe do P. R. C. piauhyense.

—Corre insistentemente que a familia Falcão fará quatro grandes festas na fronteira de Villa de Flores, Estado do Maranhão, depois de amanhã, quando se espera conseguir a liberdade de Francisco Falcão, por intermedio do *habeas-corpus* impetrado ao Tribunal de Justiça.

Hoje ha a certeza de que os foguetes de hontem tinham por fim festejar o voto do presidente do tribunal, concedendo desde logo o *habeas-corpus* requerido. Todos esses factos e mais os boatos de todo o instante têm trazido em torno do caso nova agitação e grande exaltação.

Ouvimos dizer que o promotor publico que serve nesse processo a elle juntou um importante documento, que é o do escrivão do feito ter affirmado com sua fé publica que as testemunhas do summario estiveram em logar de onde não podiam ouvir o depoimento uma da outra. O advogado do preso se propõe a provar o contrario com tres cartas particulares.

—Circulou hoje o primeiro numero da *Noticia*, folha semanal neutra, de propriedade do deputado João Gayoso e redacção delle e de Candido Gil.

—A commissão executiva do partido republicano conservador piauhyense mandou tirar em folhetos o discurso proferido pelo marechal Pires Ferreira sobre a politica piauhyense em sessões do Senado de 2, 4 e 23 de dezembro ultimo.

(Serviço do *Paiz*.)

THEREZINA, 7.

O *Diario do Piauhy* está publicando as principaes peças do processo instaurado contra Francisco Falcão, indigitado assassino do major Gerson de Figueiredo.

Hoje, publicou aquelle orgão o inquerito aberto pela policia e relativo ao incidente occorrido entre a victima e o criminoso, no dia 5 de abril.

O facto occorreu em um botequim, cujo proprietario, Sr. Agostinho Barbosa Monteiro, assim depõe: "No dia seguinte ás occurrencias, hontem, de 9 para 10 horas da noite, entraram em seu botequim os Drs. Antonio Cicero e Francisco Falcão e o empregado postal Adelino de Moura, que pediram e tomaram alguns calices de cognac. Uma hora depois, tambem entrou o academico Luiz Rego; em seguida, o Sr. Antonio Castello Branco, os quaes, reunindo-se aos tres primeiros, organizaram uma ceia de sardinha. Antes de começar a ceia, Antonio Cicero, chegando á janela, disparou para a rua tres tiros de revólver, coincidindo passar então a patrulha nocturna, sendo que, poucos momentos antes, já o Sr. José Avelino dera diversos tiros da mesma janela, motivando este facto ter sido elle, respondente, procurado pelo tenente Samuel de Oliveira, commandante geral das patrulhas, que lhe advertiu da inconveniencia do facto. Mais ou menos uma hora depois, chegou ao seu botequim o delegado de policia, capitão Barnabé Araujo, do corpo militar policial, syndicando de quanto ali occorrera, informando-lhe elle, respondente, que não mais estava presente quem atirara. Neste momento, Antonio Cicero, batendo nos peitos, disse: "Quem atirou foi este seu criado", sendo convidado pela autoridade para entregar as armas. Recusando-se, o delegado deu-lhe voz de prisão. Levantando-se, então, o Dr. Francisco Falcão, em defesa de Antonio Cicero, estabeleceu-se rapido conflicto, que não póde precisamente descrever. Accrescentou, finalmente, que logo após retirarem-se o delegado, major Gerson, o official de ronda da guarnição, tambem presente, e depois o Dr. Falcão e os companheiros."

As outras testemunhas referem o mesmo facto e, no seu officio, relatando os acontecimentos ao chefe de policia, o delegado allude ao major Gerson nos seguintes termos: "Não consegui desarmar a todos, porque o Sr. major Gerson Figueiredo, official rondante, mandou retirar as praças, no intuito de fazer cessar o conflicto e acalmar os animos exaltados daquelles imprudentes moços. Nessa occasião, a força tomou o revólver do academico Luiz Rego e que passo ás mãos de V. Ex., juntamente com o outro tomado a outro individuo."

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 7.

A campanha movida pelo governo do Estado contra o banditismo tem sido coroada de exito completo. Já foram capturados e recolhidos ás prisões do interior do Estado mais de 200 facinoras, todos pronunciados por crime de homicidio. Na zona do Cariry, onde a acção do governo era apenas nominal, está restabelecido o regimen da lei e da justiça.

Na cadeia da cidade do Crato, estão detidos 57 delinquentes.

FORTALEZA, 7.

Foram nomeados, por acto de ante-hontem, para a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia os seguintes senhores:

Mordomo, desembargador Olympio de Paiva; provedor, Dr. João Albano; thesoureiro, Dr. Paula Rodrigues; supplentes: coronel Alves de Carvalho, João Baptista Lopes, Antonio Felinto Barbosa, José Candido de Souza Carvalho, Joaquim Magalhães, Licinio Nunes de Mello, Luiz Perdigão Bastos, Joaquim de Sá, Dr. Edgard Borges, Ildefonso Albano, Alberto Alvaro Ferreira, Antero Costa, Theophilo Antonio Diogo Siqueira, Antonio Bellarmino de Hollanda Cavalcanti, Adolpho Quixadá e o pharmaceutico João Studart da Fonseca.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 7.

Embarcou hontem no paquete *Ceará*, com destino ao Rio, um contingente de quarenta praças, sob o commando do 1º tenente Miguel Machado.

NATAL, 7.

Continuam a chegar noticias referentes aos festejos promovidos na villa de Páo dos Ferros ao senador Ferreira Chaves.

NATAL, 7.

Assumiu a chefia da estação telegraphica nesta cidade o telegraphista João Martins.

NATAL, 7.

Realizou-se hoje nesta capital a procissão dos Martyrios, que foi muito concorrida.

NATAL, 7.

Em todo o Estado continúa a reinar a maior calma.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 7.

Foi preso, á requisição do delegado do Thesouro Federal, desta capital, João Sabino da Silva, collector das rendas federaes em Piancó, que deu um desfalque de 5:000$000.

—Tem merecido geraes elogios a nova orientação da policia civil, fazendo cumprir com rigor os regulamentos policiaes e punindo indistinctamente todos os infractores.

—Segundo o parecer do Dr. Isaac Pinto, promotor publico adjunto, foi mandado archivar o processo instaurado pelo delegado Dr. Demetrio de Almeida, contra o academico Cunha Lima, accusado de tentativa de homicidio.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

A mensagem apresentada hoje ao Congresso, pelo general Dantas Barreto, governador do Estado, diz que são de todo ponto animadoras as finanças do Estado. O funccionalismo está pago em dia e os juros e amortização da divida externa e das apolices da divida interna têm sido satisfeitos com pontualidade. As rendas cresceram de tal modo, que a arrecadação da primeira metade do exercicio vigente se elevou á importancia de 7.301:970$570, para o credito de 11.089:189$030, que é a quanto monta a despeza orçamentaria.

Diversas concessões têm sido feitas a emprezas constructoras de edificios em largas proporções, de modo que, em breve, o Recife poderá ter um aspecto mais elegante e melhores condições hygienicas.

A mensagem registra o desenvolvimento de todo o interior. Lembra aos agricultores a variedade das culturas e a necessidade da divisão das grandes propriedades. Constata que a arrecadação no ultimo exercicio subiu a 12.831:386$440, cifra nunca attingida e no actual exercicio a sobrepujara muito.

A mensagem registra que a divida do Estado, em 31 de outubro de 1912, era a seguinte: consolidada, 57.167:800$, e fluctuante, réis 1.295:877$910, consistindo esta em debitos de exercicios findos e emprestimo contraido nos tempos da caixa de depositos. Os trabalhos demonstrados sobre a instrucção publica, hygiene e outros são notaveis.

A mensagem causou optima impressão.

—A mesa do Senado ficou composta do seguinte modo: presidente, Fabio Silveira de Barros; vice-presidente, Affonso Taborda; 2º vice-presidente, Francisco Meirelles, e secretarios, Oswaldo Machado e Pedro Correia.

A commissão da mesa da Camara é a seguinte: presidente, José Barros Andrade Lima; 1º vice-presidente, Gonçalves Maia; 2º vice-presidente, Alexandrino Rocha, e secretarios, Arthur Moniz e Turiano Campello.

RECIFE, 7.

Na praça da Independencia, hoje, haverá um grande *meeting*, em propaganda da candidatura Dantas Barreto.

—O *Diario de Pernambuco* diz que a mensagem do general Dantas Barreto deixa bem patente a preoccupação que tem S. Ex. de promover o engrandecimento e o progresso do Estado, tonificando as suas forças naturaes.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 7.

O resultado total da eleição para deputado é o seguinte: Dr. Clementino do Monte, 8.215; Tiburcio de Carvalho, 605, e Taciano Accioly, 187.

O nome do Dr. Clementino do Monte saiu victorioso no pleito, conforme o resultado publicado pelo *Diario Official*.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 7.

Falleceu o estimado clinico Dr. Antonio Cardoso da Silva.

—Realiza-se hoje, no palacio Rio Branco, a conferencia entre o arcebispo e o governador do Estado, para tratar da desapropriação da igreja do Rosario e do convento das Mercês.

—O governo desapropriou hontem 18 predios, para as obras da avenida do Estado.

—O Dr. Arlindo Fragoso apresentou ao Dr. J. J. Seabra o novo mappa do Estado da Bahia, com o traçado da viação ferrea, a distribuição agricola e a indicação das zonas mineiras, que vai ser distribuido para a propaganda do Estado na Europa.

—O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, telegraphou ao governador do Estado a respeito da carestia da vida, dizendo que vai estudar o assumpto que motivou a reclamação do syndicato assucareiro e da Associação Commercial. O Dr. J. J. Seabra respondeu, agradecendo.

S. SALVADOR, 7.

O governador do Estado esteve hoje no palacio do arcebispo, em longa e demorada conferencia a proposito da desapropriação da matriz de S. Pedro.

Assistiram á conferencia os Drs. Arlindo Fragoso, secretario geral do Estado; Manoel Luiz Rego, procurador fiscal, e Themistocles Menezes, engenheiro constructor da Avenida do Estado.

O governador expoz á consideração do arcebispo que elevara a 300 contos o preço proposto pelo Dr. Arlindo Fragoso para a desapropriação da igreja, se bem que julgasse que 250 contos fossem bastante para a referida desapropriação. O arcebispo prometteu conferenciar com a irmandade e resolver o assumpto.

—Ficaram resolvidas as questões relativas á igreja do Rosario e do convento das Mercês, responsabilizando-se o governo pelo recúo necessario e levantamento das fachadas.

O governador toma todo o interesse na construcção da nova avenida.

O serviço de desapropriação está sendo dirigido pessoalmente pelo Dr. J. J. Seabra, com a assistencia do Dr. Arlindo Fragoso:

—Depois dos rigorosos inqueritos da capitania do porto e da policia maritima, ficou provado que o incendio do barco de pesca *Frederico Villar* foi casual.

—Ancorou hoje no porto desta cidade o navio-escola *Benjamin Constant*, tendo o seu commandante visitado o governador do Estado.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Reune-se hoje a Côrte de Justiça, sob a presidencia do Dr. Carlos Gonçalves.

—Já se acham nesta capital, tomando parte nos trabalhos legislativos, 24 deputados, faltando apenas um.

As commissões encarregadas da reforma da Constituição continuam a trabalhar com grande actividade e esforço.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

A Camara Municipal approvou o projecto de encampação da Empreza de Limpeza Publica e Particular, por 2.505 contos de réis. Feita a encampação, o serviço será feito por administração, conservando todo o pessoal, o qual, para os devidos effeitos, será considerado como contratado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 7.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi hoje visitado pelos secretarios do governo do Estado e pretende regressar para essa capital no proximo domingo.

—A's 7 horas da manhã, o sapateiro João Sjranti, por motivo futil, esfaqueou seu companheiro Miguel Poci, pondo-lhe os intestinos á mostra. Fugiu, mas foi preso tres horas depois.

A victima foi recolhida, em estado gravissimo, á Santa Casa.

—No segundo trem de Santos para esta capital, veiu escoltado o guarda civico Manoel Antonio Fortes, que, chegando á estação de Ribeirão Pires, fugiu. O soldado Pedro Vergueiro de Oliveira disparou tres tiros, ferindo o preso, que caiu, sendo transportado em outro trem e baixando ao hospital. Pedro Vergueiro apresentou-se á prisão.

—Compareceu perante o tribunal do jury Faustino Cabral, autor da deshonra de sua enteada, a menor Bianca Vicentina, paralytica e surda-muda. O réo é bigamo, estando ainda com vida a sua primeira mulher, Claudina Maria da Silva, que elle abandonou, casando com Cecilia, mãi de Bianca.

—Chegaram pelo *Itaipava* 13 immigrantes.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

Realizou-se hontem, em Joinville, a installação da Escola Complementar, ultimamente creada pelo coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

O facto revestiu-se de grande solemnidade. Esse importante melhoramento muito concorrerá para o progresso da cidade de Joinville.

Os jornaes de hoje inserem um grande numero de telegrammas de congratulações trocados entre as autoridades d'aqui e as de Joinville a respeito da installação da Escola Complementar.

—Em viagem de inspecção, seguiu hoje para a estrada de Lages o engenheiro Mendes Diniz.

Essa viagem liga-se á projectada construcção da Estrada de Ferro de Florianopolis a Lages.

—Em viagem de recreio, acha-se nesta capital o commendador Nunes Pires.

—O jornal *O Dia*, em editorial de hoje, lembra a conveniencia de ser o Museu Commercial incumbido da representação do Brazil em todas as exposições internacionaes, afim de evitar o atropelo quando se trata de resolver a nossa representação no exterior.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 7.

O deputado Soares dos Santos, que devia seguir para essa capital, transferiu sua viagem para amanhã.

—O sub-chefe de policia, Dr. Alvaro de Moraes, acha-se em Taquary procedendo a investigações acerca dos ultimos successos. Para ali seguiu hontem o coronel Manoel Barreto Vianna, chefe politico local.

—A renda da Alfandega, até o dia 5 do corrente, foi da importancia de 212:338$180. O movimento da Caixa Economica foi, no mesmo periodo de tempo, de 105:972$000.

(Agencia Americana.)

CINEMATOGRAPHOS

Ideal.

Interessantissimo programma. Recommendamos *O segredo de Polichinello*, reducção da impagavel comedia de Pierre Woolf.

Paris.

Um programma bellissimo, em que se destaca o interessante drama *Uma intriga na côrte*.

Odeon.

O programma do Odeon é o mesmo de hontem: delle faz parte a fita *Os mendigos de Paris*, que é curiosissima.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de esperanto, gratis, que começarão na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, 1º andar. As matriculas podem ser feitas a qualquer hora dos dias uteis.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO—*A Republica do amor*, opereta em tres actos (genero livre).

O theatro Apollo teve hontem duas sessões cheias. O publico que aprecia *genero livre* accorreu presuroso ao theatro da rua do Lavradio.

A opereta agradou em toda a linha, a julgar pelas gargalhadas com que o publico sublinhava as piadas dos artistas e pelos applausos que lhes dava.

O mais interessante é que havia senhoras no theatro...

— Hoje, repete-se *A Republica do amor*.

Exposição Mattos.

Não é preciso demonstrar que, num paiz como o nosso, onde o gosto pelas artes ainda se não enraizou na maioria dos espiritos, os artistas possam viver e trabalhar sem a protecção directa dos governos.

Por isso, achamos da maior justiça que as nossas autoridades lancem os seus olhos para essa nobre iniciativa dos irmãos Mattos.

Anibal, o pintor, obteve classificação para o premio de viagem ha dois annos, e até hoje aguarda uma verba que não existia naquelle momento.

E' de justiça compensar agora o esforço do joven patricio, a quem esse premio é devido, pois nenhuma occasião é tão propicia, diante das sobejas provas de talento que ora apresenta.

A arte nacional só teria a lucrar facilitando-lhe os meios de aperfeiçoar no estrangeiro os seus estudos artisticos e, aliás, para isso tem adquirido todos os direitos, como a classificação que obteve, já por unanimidade, approvada pelo conselho docente de bellas artes.

Nada mais justo, pois, que a effectividade desse direito, que viria justamente coroar os seus triumphos de artista.

Por sua vez é nosso dever não esquecer que existem muitos meios de auxiliar a arte nacional, de modo a trazer com isso vantagens para o proprio publico e para a cidade.

Seria interessante que em nossos jardins figurassem estatuas de esculptores nossos, isso em mais abundancia.

Da esculptora Nicolina Vaz de Assis, já existem trabalhos nesse sentido, como a fonte do Passeio Publico e o "Canto das sereias", que está na Quinta da Boa Vista. Constou-nos que o Dr. Julio Furtado pensa adquirir uma das estatuas de Antonino Mattos—*Narciso* ou *Pergilatore*.

Não podia pensar melhor o digno inspector de mattas e jardins, pois, qualquer desses trabalhos está consagrado pela nossa critica.

A exposição Mattos continúa a ser visitada regularmente.

Avisamos aos nossos leitores que não faltam muitos dias para o encerramento da mesma.

Hontem foram adquiridos pelo Dr. Paulo Queiroz os seguintes quadros de Anibal Mattos: ns. 77, *Mancha*; 33, *Faluas*; 32, *Barcos*, e 46, *Praia Formoso*, aspecto antigo.

Os amadores não devem deixar de adquirir trabalhos na bella exposição Mattos.

Recebêmos hontem a seguinte carta, que transcrevemos na intenção de ser satisfeito o pedido que ella encerra:

"Sr. redactor—Cordiaes saudações — Quizera que V. que em sua secção de artes, tanto se tem preoccupado com a exposição de artes dos irmãos Mattos, que vai fazendo um notavel successo, influisse junto a esses artistas para que a sua exposição não fosse encerrada antes da presente quinzena. Os artistas escolheram uma época em que a maioria das familias se acha veraneando fóra da capital.

Acontece que muitas dessas familias, actualmente em Petropolis, manifestam sincero desejo de visitar a exposição que ora realizam os irmãos artistas fluminenses.

Esperando que V. attenda ao justo desejo de apreciadores da arte, subscrevemos com a maior estima e consideração de V.—*Veranistas de Petropolis*."

A companhia lyrica no Recreio.

Como temos dito, a estréa da companhia lyrica, annunciada para o Recreio, far-se-ha a 11 do corrente, na proxima terça-feira, com a *Tosca*, de Puccini.

A temporada vai ser, como tambem temos dito, a preços populares, tendo havido desde ha dias grande procura de bilhetes.

A burleta Charivari.

Entrou hontem em ensaios no theatro Rio Branco a nova peça de Carlos Bittencourt, de collaboração com Antonio Quintiliano.

E' uma burleta cheia de qui-pro-quós e de scenas imprevistas, feita com muita habilidade.

A leitura do *Charivari* fez os artistas darem boas gargalhadas, o que vale dizer que será uma fabrica de riso para o publico.

Assim, Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, dois autores já bastante experimentados no genero de peças alegres, vão ter a honra de apresentar á população carioca o *Charivari*, no dia 16 do corrente.

Theatro Municipal.

Hoje, á noite, e amanhã, em *matinée*, teremos no Municipal representações da empolgante peça do brilhante escriptor Dr. Pinto da Rocha. *A força* breve sairá de scena para ceder logar á comedia *Por A mais B*, que o conhecido chronista J. Brito traduziu da *Mme. Dubois*.

Os bilhetes para a primeira récita de *Por A mais B* acham-se á venda no edificio do *Jornal do Brazil*. Certamente o theatro ficará cheio. *Por A mais B* é a primeira comedia que a companhia nacional levará no Municipal.

O publico ahi vai ter occasião de ver, sob outro ponto de vista, o temperamento artistico dos nossos actores. Elles, que se sairam tão bem nos papeis dramaticos que têm interpretado, hão de dar cabal desempenho aos papeis comicos da traducção de J. Brito.

Pavilhão Internacional.

A's 7 ½ haverá, como de costume, sessão familiar, e, ás 9 ½, espectaculo de *café-concert*, terminando com o campeonato de lucta romana.

Tomam parte nos espectaculos, entre outros artistas, Faquita Montes e as Ramasow.

Cinema theatro S. José.

A viuva da Alegria está obtendo um successo ruidoso, aliás explicavel, porque, sobre ter um correcto desempenho por parte da companhia, é espirituosa e com musica deliciosa.

Theatro Carlos Gomes.

Aguenta, ahi! com os seus 42 bons numeros de musica, boas piadas e magnifico desempenho, vai a caminho do centenario. A isso, pelo menos, está disposta a companhia portugueza Carlos Leal.

Theatro Recreio.

Quem ainda não viu o famoso drama *29, ou honra e gloria*, tem uma excellente e unica opportunidade: é não perder o espectaculo de hoje da companhia Pereira da Costa.

Palace Theatre.

Um programma variado o de hoje, e com um nucleo de bellas artistas. Morelli, Jane Heriaz, Anna Lombrés, Simone Moray, etc.

Chantecler.

O Chantecler deve ter hoje boas casas, porque o programma é tentador.

A primeira parte consta de interessantes fitas cinematographicas; a segunda consiste na representação da interessante peça *O marquez de Camarate*.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL—PAVILHÃO INTERNACIONAL

Esteve hontem completamente repleta a platéa do "music-hal" da empreza Segreto, onde continúa em disputa, o grande torneio de lucta greco-romana.

Estava annunciado para hontem o sensacional desempate á "morte" entre o terrivel campeão francez Emilie Vervet e o sympathico Pampuri, por esse motivo talvez, os "habitués" do violento "sport" lá compareceram em peso, dispostos a acclamar delirantemente o triumphador.

Esta "poule", obedecendo á ordem regulamentar do campeonato, começou ás 10 1|2 horas, pois seria a 3ª noite em que se iam empenhar os dois campeões, para alcançar os louros da victoria.

Mal acabava a parte de café-concerto que antecede ás luctas, já o povo reclamava, em altas vozes, o apparecimento dos luctadores para se dar inicio á brilhante pugna.

Finalmente, á hora marcada, depois de apresentados os luctadores ao publico, o sensacional desempate teve começo.

Não fosse a prodigiosa lisura com que lucta o menino Pampuri, por certo este "match" perderia todo o interesse devido á grande superioridade de muscular do campeão francez; o publico, porém, sente-se devéras enthusiasmado quando lucta o seu favorito, indiscutivelmente um verdadeiro prodigio de agilidade.

A "poule" proseguia, sob applausos. Pampuri fazia todos os esforços possiveis para desvensilhar-se das "prises" fortissimas de seu antagonista e resistia com uma coragem inaudita.

Decorridos minutos, achavam-se os luctadores proximos ás cordas que circumdam o "rink", quando Vervet, applicando uma "cienture" em seu adversario, levou-o ao chão, caindo este, porém, com as espaduas fóra do "tapis"; o juiz apitou dando por terminada a pugna, mas o povo protestou contra a decisão do Sr. Cesareo.

Houve um principio de tumulto e, se não fosse a prompta intervenção da policia, que agiu sob as ordens do Dr. Paula Pessoa, teriamos maiores consequencias.

Vieram então ao "tapis", os luctadores Heusche, o terrivel belga, e Cohenen.

Nada de interessante nesta "poule" a não ser o privilegio do campeão belga em applicar terriveis dentadas no seu adversario.

Depois de 25 minutos, Cohenen foi vencido, por uma "ceinture en arriere", applicada pelo seu contendor. Ao apparecerem no "rink" Jourdan e Felzenhauer, para disputarem a 3ª "poule", o povo mostrou-se satisfeito.

E assim se passou o resto do tempo, ficando esse "match" para decidir-se hoje.

Luctarão hoje: 1º, desempate Felzenhauer-Jourdan; 2º, Muller-Popper, e 3º Ruggero-Ambroise.

Confiteor

Ode aos meus amigos.

(Poesia recitada, ante-hontem, pelo seu autor, no banquete que o commercio portuguez do Rio de Janeiro offereceu ao Sr. Fernão Botto Machado, consul geral de Portugal nesta capital, que se acha em vesperas de partir para a sua patria.)

Meus amigos, ouvi o que hoje vos confesso
Falando em Portugal eu penso que regresso
á minha patria amiga e creio na illusão
— porque vem a sorrir do fundo coração.
E o meu engano é doce e lêdo, na verdade,
— porque traz o travor amargo da saudade,
— porque por toda a parte e em tudo me sorri
a terra em que folguei; e o berço em que nasci
baloiça em cada ramo; e anda de monte em monte
a voz de minha mãi cantando em cada fonte;
— porque se me afigura ouvir pela manhã
na voz da cotovia a voz de minha irmã
enchendo a nossa casa alegre, clara, honesta,
de um sereno rumor pacifico, de festa;
— porque eu vejo fulgir ao palido luar
em cada capelinha um canto do meu lar,
e no fumo que sóbe, á tarde, dos telhados,
reconheço a espiral de anilhos azulados
com que, á noite, a rezar, carinhosa e gentil,
minha mãi defumava o meu berço infantil;
— porque o seio aromal das lusitanas flores
rescende o mesmo aroma e tem as mesmas cores
daquellas que, em pequeno, ao fresco amanhecer,
pés descalços, eu fui tantas vezes colher;
— porque vendo trepar os ramos das videiras
pelos troncos senis das velhas carvalheiras,
eu me lembro do tempo em que meu velho avô,
orgulhoso de o ser, tambem commigo andou
nos hombros, a cantar, numa alegre loucura:
castanheiro senil coberto de verdura;
— porque ao ver uma roca alvissima, cheiinha,
creio que estou a ver, coberta de farinha,
a cabeça leal de minha velha avó...
— E subo neste sonho a escada de Jacob:
que um erro assim gentil a minha vida encanta
e ás alturas do céo esta alma me alevanta...
Viajo á patria azul dos meus verdes confins...
Entre as duas, o mar, banhando dois jardins:
se as separa, a bramir, em dias de tormentas,
tambem lhes une e beija as praias alvacentas
nas noites estivaes de limpidos clarões
quando a lua incendeia a crista aos vagalhões.
— Se aqui o céo espalha estrellas pelos campos,
Deus por ali semeia a luz dos pyrilampos,
e se os astros dão ouro em terras tropicaes,
por lá germina a luz e viceja em trigaes...
Se tudo aqui é vasto, além tudo é mimoso,
tudo cá nos esmaga, ali tudo é bondoso,
desde a montanha adusta ao caustico do Sol,
da madresilva em flor ao triste rouxinol;
— E' pequena essa patria e Deus que a fez pequena
igualou-a na essencia ás flores da verbena!
— Que mundos de belleza um ninho não contém
na excelsa pequenez feita de luz e bem?!
— Que thesouros não ha num berço de criança,
— concha de ouro a boiar num lago de esperança?!
— Quanta vida palpita, e dorme, e se dilue
numa gota de mel que das colmeias flue?
— Quanta força não vive occulta numa gemma,
o germen do porvir, aza feita em poema?!
— Pequena foi a Grecia e dominou o Egeu!
— E' bem pequena a Hollanda e o seculo XV encheu!
— Pequena é uma grilheta, um ferro de maldade,
e serve de prisão aos pés da Liberdade;
— foi pequena a Judéa e produziu Jesus,
— protege a terra inteira a pequenez da Cruz;
— por maior que pareça, é bem pequeno um verso
e póde encher de genio a esphera do Universo;
— Santa Helena, perdida ao sul de um grande mar,
pequena como foi, serviu a encarcerar
a grandeza real de Bonaparte, o forte,
que havia resistido ao ferro, ao fogo, á Morte.
— A Phenicia que teve em época ancestral
por berço de seu povo a faixa oriental
entre o Libano e o mar, sonho rude e presago,
a Phenicia vetusta edificou Cathargo!
— Pois assim Portugal, pequeno e varonil,
fez a grandeza augusta e immensa do Brazil!
— São herdeiras do Tejo as aguas do Amazonas,
que de escravas reaes vieram a ser as donas
da terra que Cabral um dia descobriu...
— E se de alguma feita o Tocantins rugiu,
foi que ouvira ululur a corrente do Douro
que tem cantar de fonte e bravejar de touro.
— Foi de lêr e relêr a epopéa feliz
desta terra em que geme a corrente do Liz,
que a terra do Brazil póde inspirar poetas,
crear os seus heróes e alimentar prophetas;
— foi lendo as vossas leis que o Brazil teve leis,
— do throno portuguez foram os nossos reis...
— E se ha lobos do mar, soldados brazileiros,
aprenderam-no a ser com os vossos guerreiros;
— se minha terra tem uma historia de sóes
foi aprendel-a além nas lições dos heróes;
— das aguias do Marão descendem os condores,
descem dos vossos reis os meus imperadores!
— De modo que o Brazil, do extremo Norte ao Sul!
da terra immensa e verde ao céo immenso, azul,
é todo Portugal a reviver na America
a grandeza immortal da sua raça homerica,
outra vez a surgir como um novo arrebol,
outra vez a nascer como um raio de sol,
essa estirpe dourada e nobre, de rainha...
E eu vejo nessa patria, a patria azul da minha!
Se eu vi a luz do céo nesta terra que vai
do Amazonas ao Prata, ali nasceu meu Pai;
se corre em minha patria a selva americana,
corre na minha carne a lympha lusitana.

* * *

— Meus amigos!
Em vós eu vejo os meus irmãos
sorrindo-me de longe e estendendo-me as mãos
para fazer depois uma jornada nova —
— a jornada final que vai parar na cova...
tão grande que não cabe em todo o azul do céo,
tão curta que mal cobre o chão de um mausoléo!

* * *

— Porque é tal e tão funda a nossa intimidade,
foi tão doce a união da nossa mocidade,
tanta a ventura foi a que todos nós prendeu
nos dias juvenis que Deus então nos deu,
que embora vá distante a nossa meninice
e venham já tão perto as horas da velhice,
embora o tempo vôe e seja mais veloz
do que as azas febris do rapido albatroz,
gemeo do meu parece, em diverso hemispherio,
um ao Norte, outro ao Sul, o vosso cemiterio.
E então por não quebrar o luminoso trilho
da affeição que nos prende e agora aqui reluz,
quero dar em penhor a vida de meu filho,
neto de Portugal, nascido em Santa Cruz!

Pinto da Rocha.

CARTA DE PARIS

Paris, 14 de fevereiro

O processo dos bandidos tragicos --- A questão Lauzy --- Descobrem-se varios escandalos --- Um congresso --- A conferencia de Rafael Altamira --- Daniel Lesueur contra Camões --- Uma hora de palestra com Guerra Junqueiro --- O que pensa Junqueiro da situação lusitana --- Em favor de dois jornalistas --- Na Sorbonne.

O acontecimento que mais preoccupa Paris, o assumpto obrigado de todas as conversas, sobretudo nos bairros operarios e nos meios populares onde o drama romanesco tanto attrae—é o processo dos chamados *bandidos tragicos*.

Nestas ultimas audiencias tem havido confrontações animadas e terriveis, depoimentos de testemunhas da accusação que têm sido fulminantes para os principaes culpados, uma *litania* dolorosa que enche o tribunal de gritos de odio, de lagrimas, de pragas e de palavras ruidosas!

Que sairá de tudo isso? De certo varias condemnações á morte. Carouy, Metge, Monier, Soudy e Raymond *la science* hão de receber a ultima caricia tragica de Deibler na praça de Santé, entre os braços sangrentos da *viuva*—a guilhotina.

Os outros serão condemnados a penas severas e talvez haja duas ou tres absolvições.

Mas existe neste processo, entre os réos que se acham neste momento no pretorio um caso bem complicado e bem embaraçoso: é a situação excepcional do accusado Gauzy.

Qual o crime deste homem? Roubou? não. Matou? não. Mas é accusado pela policia de ter dado asylo ao bandido Bonnot e de ter dado falsas indicações ao chefe policial Jouin e aos agentes Colmard e Robert, quando foram investigar no estabelecimento que Gauzy possuia em Alfortislle, o "hall" Popular.

Mercê dessas falsas indicações, os agentes foram surprehendidos pelo bandido Bonnot, que assassinou o commissario Jouin e feriu gravemente Colmard, fugindo em seguida. A accusação affirma que Gauzy sabia que Bonnot estava escondido no fundo de um quarto com as janelas fechadas, armado com um revólver, prompto a supprimir os agentes policiaes. E seria por isso cumplice da morte do agente Jouin.

Mas Gauzy não nega o facto para muitos bem pouco criminoso de ter dado asylo a um individuo que a policia perseguia—o que elle nega é a sua cumplicidade na tragedia passada no sobrado do seu "hall" Popular. Julgando que não havia ninguem no quarto, deixára penetrar os policias e quando ouvia os primeiros tiros fugira, mas aterrado, vindo depois entregar-se, o que constitue uma prova da sua innocencia, na opinião geral.

Todas as noites se realizam *meetings* em varios pontos de Paris, reuniões organizadas pela Liga dos Direitos do Homem e pelos syndicatos operarios, assim como pelos elementos anarchistas, reclamando a liberdade de Gauzy. Varios oradores, um pouco lyricos lêm na tribuna trechos de Victor Hugo e de Michelet, paginas de Zola e de Tolstoi, fazendo a apologia do direito de asylo. Ha como que uma *poussée* sentimental, uma onda cariciadora de bondade que nos invade mesmo as almas indifferentes. Gauzy chora, jurando sobre a cabeça dos filhinhos que adora, a sua innocencia. E o que produziu pessima impressão foi a confirmação dos gestos violentos do chefe policial Gerichard, que asperamente maltratou esse accusado, ameaçando-o de pois de torturas inquisitoriaes, como se Paris fosse Montjuich e as masmorras de Barcelona estivessem agora instaladas no palacio da justiça, do boulevard du Palais, da capital franceza.

As violencias de Guichard hão de saivar Gauzy...

*

Ainda nada se acha resolvido sobre o monumento de Camões, em Paris.

A Societé des Gens de Lettres havia encarregado a romancista Daniel Lesueur, de fazer um inquerito sobre a causa verdadeira da opposição do conde Fortunato d'Andigné, á conservação, na avenida Camões, do monumento ao glorioso epico. Mas, como era de esperar, sendo a romancista esposa de um funccionario dependente da commissão de bellas artes a que preside o famoso inimigo do nosso Camões, a sua opinião foi logo em favor das pretensões do conde orleanista. Mme. Daniel Lesuer, na reunião do *comité* des Gens de Lettres pugnou, com calor e vehemencia em favor da destruição do symbolo das letras portuguezas, em Paris! Será excellente reter o nome dessa dama, tão opposta ás letras latinas, para que ahi ninguem caia no disparate, ou de a elogiar ou lhe ser agradavel.

O conde d'Andigné encontrou no seu odio ao nosso Camões um bom auxiliar em Mme. Daniel Lesueur. Não foi esta dama que referiu um dia em um artigo do *Gasolin*, a todos os brazileiros, de uma maneira tão aggressiva como ridicula? Pessoa de todo o credito disse-nos, ha pouco, que sim. Vamos tambem fazer a nossa *enquête*...

*

Passámos hontem duas longas horas em deliciosa palestra com Guerra Junqueiro, que se encontra em Paris, em companhia de sua esposa, de passagem para a Suissa, onde, como sabem, é ministro.

O poeta da *Velhice do Padre Eterno* está todo entregue á sua missão diplomatica — e pouco se occupa de literatura. Trabalha, no entanto, na conclusão do seu livro philosophico: a *Unidade do ser*, de que vão apparecer duas edições, uma em portuguez e outra em francez.

—E versos, meu caro Junqueiro? Quando nos dará um novo volume de poesias?

—Desde o 5 de outubro que jaz a lyra de todo. Está no fundo da minha mala, entre papelada varia.

Lamentámos essa resolução. Quanto não seria mais interessante a continuação da obra poetica de Junqueiro, do que a serie dos seus officios diplomaticos de Berne para o terreiro do Paço, em Lisboa. Porque, com toda a franqueza e salvo o devido respeito a tão grande e maravilhoso lyrico — o que admiramos mais em Junqueiro, não é e nem será nunca o ministro da Republica Portugueza, na Suissa, mas, acima de tudo, o emocional cantor dos *Simples* e da *Musa em ferias*.

Guerra Junqueiro esteve palestrando largamente sobre a situação politica, dizendo que tudo corria ás mil maravilhas, em um idylio de paraizo idéal, desde os confins de Melgaço, no alto Minho, até a Faro e a Portimão, no extremo do Algarve.

Timidamente aventurámos:

—E a Penitenciaria? e—os presos politicos soffrendo o regimen do direito commum? essa pobre D. Constança da Gama? Que diabo, o amigo, como poeta, não deve applaudir a repressão feroz?

—Tudo exaggeros... Comprehende que não podemos deixar andar ás soltas as feras bravas. E, sobre a D. Constança, sei que ella pouco se queixa, tendo sido alvo de muitas attenções. Dizem-me mesmo que se considera muito feliz.

Francamente, este nosso Junqueiro ha de ser sempre o poeta, vendo tudo, mesmo a penitencia e o aljube infame, através do cristal limpido da sua musa admiravel!

E, palitando os dentes, Junqueiro falou-nos do futuro da Republica em Portugal, onde todos — sobretudo os que comem á mesa do orçamento com o mesmo apetite do que no tempo do antigo regimen — se consideram muito felizes.

Ao lado do poeta, vestido de escuro, com um sorriso de infinita bondade, a sua esposa tão amada, murmura palavras de perdão. Bem se vê que é uma senhora cheia de bondade e que não conhece os *bas-fonds* da politica ou sobretudo da politicagem.

Guerra Junqueiro, depois de jantar, passa as noites no *hall* do hotel Louvois e nunca vai ao theatro. Levanta-se cedo. E durante o dia anda pelos antiquarios e pelos armazens de moveis, comprando objectos e trastes modernos para o seu *appartment* de Berne.

E falamos depois de outras pessoas, de alguns entes que Junqueiro, agora um pouco azedo, não póde bem tragar. Curiosissimo! Parece-nos ouvir o ironista da *Viagem á roda da Parvonia*, que resurge!

Mas que pena, que enorme pena, sinceramente, que a politica nos tenha privado ha tanto tempo na musa admiravel, quasi sem rival nos povos latinos! Porque Guerra Junqueiro, podemos assegurar, viu que estamos ao corrente de todo o movimento literario francez — é um poeta maximo na Europa occidental.

*

Uma delegação composta dos directores dos principaes jornaes de Paris, tanto conservadores como republicanos e socialistas, tendo á sua frente um senador republicano radical, maire de Lyon, dirigiu-se ao presidente do conselho de ministros, o Mr. Aristide Briand, pedindo-lhe, em nome dos principios de solidariedade jornalistica, para supprimir a ordem de expulsão de que soffrem os jornalistas Homem Christo e Homem Christo Filho, que hoje se encontram em Londres, tendo sido expulsos de Paris por reclamação do ministro de Portugal em Paris, Sr. João Chagas.

O Mr. Briand acolheu com marcas de muita deferencia e demonstrações de sympathia a delegação da imprensa parisiense, promettendo estudar o assumpto, com todo o interesse; porque, como elle dizia no corrente da conferencia: fôra sempre inimigo da expulsão, quer sejam ou não adversarios politicos.

Parece que um dos principaes actos de clemencia do novo presidente da Republica, Mr. Poincaré será o de abrir as portas da França aos dois jornalistas portuguezes expulsos por causa dos artigos extremamente violentos e injuriosos contra a penna do ministro de Portugal, Sr. João Chagas.

*

Na Sorbonne, amphitheatro Richelieu, fomos hoje ouvir a admiravel conferencia realizada pelo sabio cathedratico hespanhol, ex-reitor da universidade de Oviedo, e hoje director do ensino em Hespanha, o Dr. Rafael Altamira.

O illustre e grande sabio do paiz vizinho fez uma larga e completa relação da obra da extensão universal em Hespanha; contou com detalhes como se têm desenvolvido o ensino nos grandes centros de Castella e da Catalunha, e fez uma exposição curiosa do trabalho intellectual da Hespanha moderna.

A conferencia de Altamira, pronunciada em francez muito correcto, foi sempre muito applaudida pelo numeroso publico que enchia o amphitheatro Richelieu, aquelle mesmo enorme salão onde a Société des Etudes Portugaises realizou, ha annos, a *soirée* em memoria de Machado de Assis, sob a presidencia de Anatole France, e com a conferencia de Oliveira Lima.

No fim dessa bella manifestação franco-hespanhola, tivemos o prazer de conversar com Altamira, que se referiu em termos enthusiasticos ao seu grande amigo, o Dr. Bernardino Machado. O brilhante universitario hespanhol disse-nos:

—Ha muito que sigo com interesse o trabalho que o senhor tem feito em prol da lingoa portugueza, em Paris, e sobretudo, a sua activa propaganda em prol do Brazil e de Portugal.

Ainda bem que homens da estatura moral e da grandeza intellectual de Rafael Altamira vendem publica justiça aos nossos esforços, sempre mal recompensados, quando muitas vezes são mesmo amesquinhados pela baixa inveja...

A conferencia de Altamira é a primeira de uma serie de manifestações literarias emprehendidas pelo Centro de estudos franco-hispanicos, fundado agora em Paris pelo nosso bom amigo, o Dr. Cobos, que é um hespanhol verdadeiramente patriotico e um espirito de alta e grande cultura intellectual moderna.

Xavier de Carvalho.

As victorias do esperanto

Como já foi publicado por diversos jornaes desta capital, os esperantistas estão fundando uma cidade em München, na Allemanha.

Um rico capitalista dessa cidade, offereceu aos esperantistas d'ahi, mais de um milhão de metros quadrados de terra para nelles fundarem uma cidade.

Este facto que é de grande alcance para o bem da humanidade, pois que nessa cidade não se fará distincção de classe, profissão, religião, cor ou nacionalidade, vem revolucionando todos os espiritos avidos de novidades sensacionaes e vem dando que falar, seriamente, aos jornaes europeus, porque está surgindo disso, a guerra dos povos pela conquista da palma na propaganda desse bello ideal.

Quando ha alguns annos os Srs. Couturat, Leau e Boufront, separaram-se da Sociedade Franceza para a propaganda do esperanto, e apresentaram o seu projecto do esperanto reformado, systema Ido, mas, cuja reforma não tinha coisa alguma de simplificação, como pensavam seus autores, tememos que isso viesse embaraçar e muito prejudicar ao movimento dos partidarios da idéa creada por Zamenhof, porém, felizmente, tudo correu ao contrario e as mil maravilhas, e a marcha que era lenta naquella occasião, tornou-se mais rapida de então para cá, apresentando-nos de momentos a momentos, surpresas agradaveis e attrahentes.

Destas, sobresahem: Henri Farman, o celebre aviador francez, depois de ler uma pequena brochura de Esperanto, torna-se fervoroso propagandista, distribuindo prospectos de propaganda de seu apparelho e proporcionando no mesmo passeios aereos aos alumnos mais distinctos dos cursos de esperanto.

Após o grande industrial Michelen, offerecendo 20.000 francos para serem distribuidos como premios aos alumnos que mais se distinguirem nos cursos; isto porque o esperanto lhe deu tantas provas praticas, mais do que todas as outras linguas. Depois o governo francez adoptando o esperanto como lingua official nos telegraphos.

Em Samos o governo adopta obrigatorio o ensino do esperanto.

Na Hollanda é officialmente ensinado em todas as escolas do reino.

Na Hespanha o governo permitte o ensino official do Esperanto em todas as escolas, mantendo a prohibição do ensino catalão.

Na Russia, o governo já abriu mão de toda perseguição que movia ao esperanto.

Na China nova, foi aceito o ensino em todas as escolas da republica.

No Japão está sendo preferido ao inglez.

Na Inglaterra, os inglezes não puderam mais guardar as tradições orgulhosas e abraçam o esperanto em todos os ramos sociaes.

Na Belgica, até a policia usa o esperanto.

Na Allemanha, tem a policia de Dresden, as grandes firmas esperantistas, a adoptação official e de preferencia nas escolas polytechnicas e a cidade esperantistas.

E na America do Norte, o esperanto é ensinado nas escolas de cinco Estados e é official na secretaria das republicas americanas, da qual é presidente o Sr. John Barrett, etc, etc.

Além disso, o esperanto tem contacto directo com duas nobres creações da humanidade que tem elevado o espirito dos povos. Trato da cooperação do esperanto na Cruz Vermelha e nas ligas em favor dos cegos.

Os fins humanitarios dessas duas instituições são bem conhecidos e auxiliados por todos os paizes.

Na Cruz Vermelha o papel do esperanto é preponderante e grandioso, fazendo amigas pela comprehensão, todas as pessoas destas sociedades, quer na paz, quer no campo de guerra; e corroborando junto ás ligas de protecção aos cegos, o papel do esperanto é sublime, qual o de uma mãi guiando e nutrindo o infante.

Mas não é este o fim destas linhas, relembrando factos já conhecidos. E' bem diverso. Relaciona-se com a cidade esperantista cujo nome é: Park-Urbo Esperanto, (Cidade-jardim esperanto).

Nesta cidade, cuja planta já tivemos occasião de ver, serão levantados: casino, bibliotheca, tres bairros commerciaes, jardins publicos, banheiros hygienicos, escolas, etc, já tendo sido inaugurada a bibliotheca e algumas casas particulares que terão jardim na frente.

Esta cidade representa uma das maiores conquistas do esperanto, e quanto pode a persistencia humana em um ideal que nobilita um povo. Sem duvida, será dado as gerações futuras, sentar-se sobre o pedestal que levantamos na época actual, pois que o esperanto leva de vencida todos os povos, suas instituições e linguas e arraiga-se no coração de todos, tornando em realidade o sonho utopico das gerações passadas.

E' por isso e reconhecendo as suas victorias, que os filhos prodigos, voltam ao seio materno.

Estes filhos são o Ido e a lingua cosmopolita, unicos restos dos espiritos reformistas de nossa época.

A fracção idista que, depois de andarem de seca em meca e de gastarem grandes sommas em sua propaganda, não conseguindo ter a menor esperança no seu idéal, arrependidos, pedem a inclusão no seio esperantista, unico meio honroso para transformarem-se no que já foram.

E o esperantismo aceita-os como filhos prodigos, porque estes nunca mais nos serão infieis, dado as apparencias que tiveram.

O outro da lingua cosmopolita, sem que pedissemos, offerece-se para nos ajudar no brilhantismo do 9º congresso universal a reunir-se este anno, em agosto, em Berne, Suissa. Este offerecimento, que aceitamos, é mais outra firme e segura prova das victorias do esperanto, porquanto se não se désse tal, certamente não teriamos o seu apoio, reservando-se para sua propria creação.

Mas este tambem como filho prodigo, será recebido e acatado no mundo esperantista.

Que estes exemplos sirvam para transformar os espiritos scepticos em auxiliares da propaganda do esperanto no nosso caro Brazil; que os hesitantes enthusiasmem-se para dedicarem um momento a attenção para os progressos da bella lingua e aprendam-a, e que, principalmente o commercio, não descure deste movimento, seguindo os exemplos das fontes de onde bebe os ensinamentos para a sua dilatação e seu progresso, é a esperança dos esperantistas brazileiros que estão de promptidão, como os guardas avançados para a conquista do mais dignificador progresso no seculo vinte para o bem das raças.

"A intercomprehensão dos povos por uma só lingua como o instrumento auxiliar ou a segunda lingua patria de cada povo."

C. V.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 19 SESSÃO, EM 7 DE MARÇO DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha

(Vice-Presidente)

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os senhores Zoroastro Cunha, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares e Honorio Pimentel (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Eduardo Raboeira, Fonseca Telles, Campos Sobrinho, Arthur Menezes e Pedro Reis.

São, successivamente, lidas, postas, em discussão e, sem debate, approvadas, as actas da sessão de 5 e da reunião de 6 do corrente.

O Sr. 1 Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Director Geral da Secretaria do Conselho, solicitando a abertura de um credito supplementar de 1:530$ para reforço da verba — diaria — rubrica "Material", do § 2º do art. 146, do orçamento em vigor — A' Commissão de Policia.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entram, successivamente, em discussão unica, que é, sem debate, encerrada, os seguintes pareceres:

N. 15, de 1913, indeferindo o requerimento em que os administradores da Superintendencia da Limpeza Publica pedem a equiparação de seus vencimentos aos do Chefe do Escriptorio da mesma Superintendencia.

N. 16, de 1913, indeferindo o requerimento em que Alberto Caldas, ajudante da Directoria Geral do Theatro Municipal, pede equiparação de seus vencimentos aos de ajudante da Superintendencia da Limpeza Publica.

Postos, successivamente, a votos, são approvados os dois pareceres.

Annuncia-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Vem á Mesa, é lida e fica conjuntamente em discussão, a seguinte

Emenda

AO PROJECTO N. 81, DE 1912

Emenda ao art. 5º:

Onde se diz: — "o centro das mesmas", leia-se: — "nas ruas, até metade de sua largura e nos largos e praças, até 6m,60, a partir das fachadas dos respectivos predios, muros ou cercas que limitem a propriedade".

Sala das Sessões, em 7 de Março de 1913—ANGELO TAVARES—RODRIGUES ALVES — HONORIO PIMENTEL.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta á votos é approvada a emenda.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 8 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de Commissões.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

CORRIGENDA

* 1913 — PROJECTO N. 7

Approva, com as modificações, que estabelece, os contractos celebrados em 14 de Novembro de 1910 e 10 de Outubro de 1911, entre a Prefeitura e Honestinghel & C., para as obras de saneamento da baixada de Jacarépaguá a Campo Grande e dá outras providencias.

As Commissões de Justiça e de Orçamento, a que foi presente a Mensagem n. 269, de 19 de Dezembro de 1911, com que o Sr. Prefeito submetteu á consideração deste Conselho as cópias do contracto e do termo de obrigação, assignados em 14 de Novembro de 1910 e 10 de Outubro de 1911, entre a Prefeitura e a firma Honestinghel & C., para as obras de saneamento da baixada de Jacarépaguá a Campo Grande, verificaram do exame dessas cópias que o contracto primitivo, datado de 14 de Novembro de 1910, foi celebrado sem a prévia e indispensavel autorização do Poder Legislativo, unico competente para concedel-a, porquanto, mesmo na hypothese, então occurrente, de não se achar organizado o Conselho Municipal, a lei federal n. 939, de 29 de Dezembro de 1902, em seu artigo 3º, consolidado no artigo 23 do decreto federal n. 5.160, de 8 de Março de 1904 (consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal) expressa e taxativamente determina que "em qualquer caso de força maior que prive o Conselho Municipal de se compor ou de se reunir, o Prefeito administrará e governará o Districto DE ACCORDO COM AS LEIS MUNICIPAES EM VIGOR" fazendo-se por isso imprescindivel que á celebração desse contracto precedesse o acto legislativo, que o justificasse.

Basta, em verdade, attender a que o § 10 do artigo 15 da lei n. 85, de 20 de Setembro de 1892 e o § 10, do artigo 12, do já citado dec. fed. n. 5.160, de 1904, conferem exclusivamente ao Conselho a competencia de "resolver sobre a realização de obras cuja necessidade tenha sido reconhecida", ao passo que ao Executivo apenas cabe, nos termos dos §§ 9º e 12º do art. 27 do mesmo decr. fed. n. 5.160, de 1904, determinar a execução e fiscalização daquellas para que já haja credito no orçamento, isto é, das que tenham de ser custeadas pela Municipalidade, circumstancia, que não se verificava no caso vertente, para se inferir de que fallecia ao Prefeito autoridade para celebrar esse contracto regulador de uma concessão de natureza legislativa, não outorgada por acto algum do Conselho, por nenhuma das "leis municipaes em vigor".

Nem se comprehende como, sendo igualmente attribuição privativa do Poder Legislativo "regular a administração, arrendamento, fôro e aluguel dos bens moveis e immoveis municipaes" (lei n. 85, de 1892, art. 15, § 8º e decreto federal n. 5.160, de 1904, artigo 12, § 8º) pudesse o Executivo, sem violação dessa competencia, celebrar, só por si, aquelle contracto, assegurando a Honestinghel & C. "o direito de construirem nos terrenos abrangidos pela concessão e de os cederem a terceiros, ficando comprehendido que os terrenos conquistados ás lagoas, brejos, alagadiços, praias adjacentes e restingas, farão parte integrante da presente concessão (contracto de 14 de Novembro de 1910, clausula I) e obrigal-os "a pagar, a titulo de fôro annual, um real por metro quadrado dos terrenos que forem sendo utilizados, não só os occupados pelos concessionarios, como tambem aquelles que, por qualquer titulo, forem cedidos a terceiros" (contracto citado, clausula VIII).

Inconcebivel é tambem que, sendo prerogativa especial do Conselho "decretar todos os impostos que não forem da privativa competencia da União (lei n. 85, de 1892, art. 2º e dec. fed. n. 5.160, de 1904, art. 12, § 6º) e cabendo, portanto, ao mesmo Conselho, como consequencia logica desse poder, legislar sobre isenção de taes impostos, a administração, limitada pelos §§ 8º e 12º do art. 27, do decr. n. 5.160, á arrecadação das rendas municipaes consignadas no orçamento approvado pelo Conselho, se arrogasse essa faculdade, para, alterando o regimen tributario do Districto, funcção eminentemente legislativa, vincular os futuros orçamentos, por via contractual, com onus que não tinham sido préviamente autorizados pelo poder competente, como succedeu com a obrigação assumida pela Prefeitura na clausula III daquelle mesmo contracto, de "só depois de vinte (20) annos desta data (14 de Novembro de 1910) cobrar os impostos municipaes a que estiverem sujeitas as propriedades suburbanas, das que forem construidas na zona desta concessão".

Reconhecendo taes irregularidades, o actual Prefeito procurou "conseguir, a bem dos interesses municipaes" (Mensagem n. 269, de 19 de dezembro de 1911) a modificação daquelle contracto, firmando, a 10 de Outubro de 1911, com Honestinghel & C., um termo de obrigação com o intuito de dirimir a situação, de todo ponto fóra da lei, em que se encontrava o referido contracto, evidentemente feito com prescripção dos elementos imprescindiveis á sua elaboração.

E, com effeito, como se verifica da cópia desse termo, annexa áquella mesma Mensagem n. 269, ficaram dependentes da approvação do Conselho os favores de isenção do pagamento de impostos, exorbitantemente concedidos pela clausula III do contracto originario e limitada essa isenção ás propriedades que forem construidas na zona da concessão, além de subordinada ao Governo Federal a execução das obras de abastecimento d'agua, esgotos, escoamento de aguas pluviaes e illuminação, que sendo, embora, sem contestação, serviços essencialmente municipaes, ainda se acham a cargo da União, e, portanto, sujeitos ao regimen do n. 30 do art. 34 da Constituição Federal.

Não podem, portanto, as Commissões deixar de reconhecer o louvavel intuito do Prefeito de restabelecer a feição regular daquelle contracto submettendo á approvação do Conselho as clausulas que excediam á competencia do Executivo.

Entretanto, julgam as mesmas Commissões indispensaveis ainda mais algumas modificações nesse contracto, razão pela qual, e considerando que o termo de obrigação de 10 de outubro de 1911, foi celebrado com a condição expressa de ficar dependente da decisão deste Conselho, opinam no sentido de, como solução da questão, serem ambos os referidos contractos approvados, desde que se façam as alterações abaixo mencionadas.

Assim, pois, as Commissões de Justiça e de Orçamento, são de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Serão considerados approvados os contractos celebrados, em 14 de Novembro de 1910 e 10 de Outubro de 1911, entre a Prefeitura e Honestinghel & C., para as obras de saneamento da baixada de Jacarépaguá a Campo Grande, exclusive, aos quaes se refere a Mensagem do Prefeito n. 269, de 19 de Dezembro de 1911, desde que se façam no primeiro desses contractos as alterações abaixo mencionadas e seja o mesmo contracto, com essas alterações e as do termo de 10 de Outubro de 1911, convertido em contracto definitivo, firmado pelo Prefeito e a referida firma, respeitados, porém, os direitos de terceiros.

Art. 2º. Nos termos do artigo precedente, fica o Prefeito autorizado a fazer no contracto de 14 de Novembro de 1910, as seguintes alterações:

I—No fim da clausula I, se accrescentará o seguinte: "observado, porém, o disposto na legislação federal referente á concessão de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos".

II—Na clausula V, onde se lê "até o limite de Campo Grande" diga-se: "até o limite com Campo Grande."

III—A clausula X fica substituida pela seguinte:

"O prazo da concessão a que se refere a clausula I do contracto de 14 de Novembro de 1910, será de setenta (70) annos, contados da data desse mesmo contrato, findo o qual reverterão para o dominio da Prefeitura Municipal do Districto Federal, sem indemnização de especie alguma, todos os predios, obras e terrenos constantes das clausulas I, II, VI e VII do referido contracto, sendo que o onus da reversão, com esta limitação, constituirá clausula especial de todas as cessões, que forem feitas. Em virtude do estabelecido nesta clausula não poderão os contractantes ou seus successores e bem assim os cessionarios de qualquer delles, alienar os referidos predios, obras ou terrenos, sem prévio conhecimento da Prefeitura."

IV—Ao contracto definitivo, que fôr celebrado em virtude desta lei serão addicionadas as seguintes clausulas:

—"A isenção do pagamento de impostos municipaes, a que se referem as clausulas III, do contracto de 14 de novembro de 1910 e 1 do termo de obrigação de 10 de Outubro de 1911, só comprehenderá os impostos predial e de construcção, não se estendendo a serviços, cousas, bens, negocios ou objectos estranhos aos fins da concessão e á natureza deste contracto e ficando os concessionarios, seus successores e cessionarios sujeitos a satisfazer as formalidades exigidas pelas leis, decretos e posturas municipaes, que lhes forem applicaveis".

—"O direito de desapropriação por utilidade publica de que os contractantes ou seus successores, de accordo com a clausula III, do contracto de 14 de Novembro de 1910, gozarão, na fórma das leis em vigor e das que forem decretadas na vigencia deste contracto definitivo, será limitado, tão sómente, aos terrenos, que, a juizo da Prefeitura, tenham de ser dessecados, drenados, saneados ou aterrados."

—"O domicilio legal dos contractantes ou seus successores será sempre, para os effeitos deste contracto, o Districto Federal."

Art. 3º — Dentro de trinta (30) dias, improrogaveis, contados da data da promulgação da presente lei, será assignado entre a Prefeitura e os concessionarios o contracto definitivo, a que se refere o art. 1º desta mesma lei, com as condições expressas nesse mesmo artigo, sob pena de serem, em caso contrario, considerados "ipso facto" inexistentes os favores aqui concedidos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 28 de Fevereiro de 1913 — EDUARDO RABOEIRA, Presidente — ARTHUR MENEZES — FONSECA TELLES, Relator — HONORIO PIMENTEL— ALBERICO DE MORAES — ANGELO TAVARES.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO INTENDENTE SR. EDUARDO RABOEIRA, NA SESSÃO DE 5 DO CORRENTE.

O Sr. Eduardo Raboeira (movimento de attenção)—Sr. Presidente, não me foi possivel comparecer á sessão de 28 de fevereiro, na qual se discutiu e votou em primeiro turno o projecto cuja 2ª discussão V. Ex. acaba de annunciar.

Se, porém, tivesse comparecido a essa sessão, teria, como fez a maioria dos meus collegas, negado o adiamento da discussão, solicitada pelo Sr. Malcher de Bacellar.

E, Sr. Presidente, recusaria o meu assentimento a esse pedido, por lhe faltarem os elementos indispensaveis á sua acceitação.

Faço esta declaração, porque desejo que fique consignado nos annaes do Conselho que sou inteiramente solidario com a deliberação tomada, e penso desse modo, porque, sempre que se requer o adiamento da discussão de qualquer materia, se allega o motivo, se apresenta uma razão qualquer, que sirva de justificativa a esse procedimento, da tribuna do Conselho, na occasião de apresentar o requerimento, ou, em particular, aos collegas, de modo a oriental-os sobre como devem agir. Tive, entretanto, noticia de que não foram os collegas informados, sequer, de que ia ser solicitado o adiamento daquella discussão do projecto n. 6, de 1913, e pela acta da sessão, evidenciei que não foi dado officialmente, motivo algum que justificasse o pedido desse adiamento, apparecendo, portanto, tal requerimento como coisa estranha e inexplicavel, tanto mais quando, nesse momento, apenas se tratava da 1ª discussão do projecto.

Vindo á tribuna fazer esta declaração, tenho necessidade, antes de tratar da materia contida no art. 1º do projecto, de adduzir algumas considerações, relativamente ao que se tem dito com referencia a esse mesmo projecto.

E, ainda que o respeito e a consideração que devo a esta Casa e a mim mesmo, pela responsabilidade, que me cabe, decorrente do mandato, que me foi confiado, e da posição em que me encontro, não me permittam descer a rebater a injuria, com que alguns jornaes se permittiram commentar o procedimento deste Conselho e da Commissão de Justiça, que me honro de presidir, ainda que repugnante seja revolver o lodaçal onde rastejam os que não se envergonham de mentir á dignidade da sua profissão, fornecendo ao publico informações inverídicas, não posso deixar de oppôr, não argumentos, que seriam demasiadamente honrosos para os illaqueadores da boa fé do povo, mas factos recolhidos de documentos officiaes de incontestavel credito e que reduzirão, pela sua concisão esmagadora, á sua verdadeira expressão de insignificancia as calumnias com que se pretendeu armar ao effeito, procurando comprometter a honorabilidade e o criterio deste Conselho. (Apoiados.)

Em verdade, Sr. Presidente, os que assim procedem não merecem argumentos, mas o ferro em braza da comprovação insophismavel sobre a boca nojenta, de que escorre a babugem com que julgam ennodoar reputações de ha muito feitas e recommendadas ao respeito publico. (Muito bem, apoiados.)

O que é preciso é que, todos os que, sem odios nem paixões, leal e honestamente, acompanham os trabalhos desta Casa, e vêm testemunhando a maneira por que aqui são encaminhados os interesses municipaes, se convençam de como o publico é explorado na sua sempre facil boa fé, pelos que só visam, á força de falsidades e mentiras, annullar os esforços e o cuidado com que o Conselho procura, a cada momento, estudar e se interessar por tudo o que se possa relacionar com o desenvolvimento desta capital.

Os Srs. Arthur Menezes e Zoroastro Cunha—Muito bem.

O SR. EDUARDO RABOEIRA: — Conto, porém, com a tolerancia de V. Ex., Sr. presidente, e do Conselho para a demonstração em que tenho de me alongar da injustiça e das calumniosas referencias com que foi noticiado o apparecimento desse projecto.

Disse que: (lendo.)

> "Em 1908 foi concedido um privilegio a Arthur Cesar de Andrade, para construir uma linha de tramways electricos entre o litoral e a ilha do Governador."

Requintadissima mentira. A concessão a que se refere o projecto numero 6, deste anno, foi, pelo decreto legislativo n. 1.184, de 29 de maio de 1908, conferida a Antonio da Costa Ayres e não a Arthur Cesar de Andrade.

Se aquelles que menoscabam o que aqui se faz, com o interesse e o criterio que, em condições iguaes, talvez elles não o pudessem ter, procurassem conhecer, através da legislação municipal, a historia deste projecto, facilmente encontrariam na lei que venho de citar.

Ha, tambem, além disso, uma brochura editada, em 1912, pela Prefeitura Municipal e distribuida a todos os jornaes, com o titulo "Memorandum Alphabetico de Actos Federaes e Municipaes, sobre contratos e concessões", em cujas primeiras paginas se encontra o seguinte:

> "Pelo decreto n. 1.184, de 29 de Maio de 1908, foi concedido a Antonio da Costa Ayres ou á empreza que organizar o privilegio da construcção, uso e gozo de uma linha de carris por tracção electrica, que, partindo de Bemfica, atravesse as ilhas do Fundão e do Governador, percorrendo toda esta até á parte denominada Freguezia, mediante certas condições.
>
> Em 2 de Janeiro de 1909, foi lavrado contrato, assignado por Carolina da Silveira, Horacio Moraes e Adolpho de Mattos Costa, herdeira e associados de Antonio da Costa Ayres, para a construcção de uma linha de carris, de accordo com o decreto n. 1.184.
>
> Em 4 de Novembro de 1910, foi lavrado termo de transferencia desta concessão ao Dr. Mario de Andrade Ramos.
>
> Em 4 de Setembro de 1912, foi lavrado termo de transferencia a Arthur Cesar de Andrade.

A leitura desse trecho bastaria para pôr em evidencia que não foi Arthur Cesar de Andrade o primeiro nem mesmo o segundo concessionario da linha de bonds de Bemfica á ilha do Governador...

O Sr. Zoroastro Cunha — V. Ex. póde me informar sobre quaes foram os jornaes que assim se pronunciaram?...

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Supponho que, entre outros, a "Noite", a "Gazeta de Noticias", o "Correio da Manhã"..

O Sr. Zoroastro Cunha — A "Noite" inspirou-se, naturalmente, no que aqui foi levianamente assoalhado pelo 1º Secretario desta Casa. Cabe, portanto, a S. Ex. a inteira responsabilidade dessa campanha de diffamação.

O Sr. Malcher Bacellar — Peço a V. Ex. que tenha calma.

O Sr. Zoroastro Cunha — Não reconheço competencia em V. Ex. para me fazer insinuações, mórmente quando lhe cabe a culpa das calumnias atiradas ao Conselho...

O SR. PRESIDENTE, (fazendo vibrar os tympanos) — Attenção! Não posso consentir em que a discussão assim continue, mórmente entre quem não pediu a palavra. Quem está com a palavra é o Sr. Intendente Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Não conheço, Sr. Presidente, a procedencia desse ataque, que julgo incompativel com a dignidade do Conselho.

Demais, se ha assumpto em que nos podemos encontrar á vontade é neste, já tratado pela Prefeitura, já per ella conhecido em seus menores detalhes e communicado ao Conselho nas mensagens em que o Sr. Prefeito allude á situação em que se encontrava o concessionario, que, habilitado a iniciar os trabalhos da sua concessão, era a isso impedido pela força de um mandado de manutenção de posse, expedido pela justiça desta capital em favor da The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited.

Voltando ao ponto da questão em que me acho, devo fazer notar ao Conselho que, como já disse, se verifica do exposto não ter sido Arthur Cesar de Andrade o concessionario naquella época, mas sim Antonio da Costa Ayres, cujos herdeiros e associados assignaram contrato para a execução dessa concessão, em 2 de Janeiro de 1909.

Succede ainda que esse contrato foi transferido, em 4 de Novembro de 1910, ao Dr. Mario de Andrade Ramos, em 4 de setembro de 1912, transferido deste para Arthur Cesar de Andrade. Foi, portanto, sómente, note bem isto o Conselho, em 4 de Setembro de 1912 que Arthur Cesar de Andrade teve a posse da concessão e não em 1908 como perversamente se insinua.

Diz ainda a local aggressiva e falsa que nem siquer foram feitos e apresentados planos para quaesquer obras.

Melhor será lêl-a (lê):

> "... Passaram-se cinco annos e nem signal deu desse serviço aquelle cavalheiro, nem mesmo foram feitos quaesquer planos para tão importantes obras.
>
> Agora voltou elle de novo, não só a pedir prorogação do prazo da concessão, evidentemente caduca..."

Felizmente, tenho em mãos documentos irrefutaveis, probantes do contrario, como vou mostrar ao Conselho.

O Sr. Prefeito, na sua mensagem de 2 de abril de 1912, diz relativamente ao assumpto ("lê"):

> "Foram assignados os seguintes termos...............
>
> ....
>
> d) de transferencia da concessão e contrato da Linha Ferro Carril de Bemfica á ilha do Governador ao Dr. Mario de Andrade Ramos, tendo o termo sido assignado a 4 de novembro do anno findo."..................

Linha adiante, na mesma mensagem, disse mais o Sr. Prefeito: (lê.)

> "..................................
>
> O novo concessionario da Linha de Carris de Bemfica á ilha do Governador já apresentou os estudos definitivos dessa linha."

Mas, ainda ha mais. Na sua ultima mensagem, isto é, de 2 de setembro do anno passado, assim tambem se refere o Prefeito á situação do concessionario para com a Prefeitura, considerando essa situação perfeitamente regularizada (lê)..........

> "A linha ferro carril electrica de Bemfica á ilha do Governador, que, transferida do antigo concessionario para um novo, tinha regularizado a sua situação pela apresentação dos estudos definitivos já approvados pela Prefeitura, soffreu no inicio dos seus trabalhos um mandado de manutenção de posse, de que foram intimados não só esse concessionario como a Prefeitura, responsaveis por uma forte indemnização, no caso de persistirem na turbação de posse(sic)) do privilegio a que se arroga ter direito nessa zona a Rio de aneiro Tramway Light and Power C°, Ltd., como arrendataria das tres companhias de carris unificadas.
>
> Por isso, acha-se o concessionario impedido de dar andamento a seus trabalhos, cujo prazo deve terminar dentro de alguns mezes, e o publico privado de um melhoramento efficaz."

Fica assim inteiramente contestada, pela affirmação do Prefeito em documento official e publico, da importancia de uma Mensagem, a falsidade avançada pelo informante de má fé da imprensa; isto é, os estudos definitivos da concessão foram apresentados e approvados.

Diante disto, quem poderá ainda dizer ou escrever que os estudos não foram apresentados e approvados?...

Continuando o historico dessa concessão e consequente contracto, devo dizer que o mandado de manutenção de posse obtido pela Light and Power foi em 5 de março de 1912—precisamente ha um anno, completado hoje—sendo, portanto, que desde ahi vêm embargados os trabalhos da concessão.

E' bem de vêr, pois, que tendo sido esses trabalhos perturbados, existiu motivo de força maior bastante para impedir a decretação da caducidade dessa data em diante, até a decisão definitiva do pleito.

Quanto á questão dos prazos, é verdade que alguns foram dilatados, anteriormente, mas, isso era facultado pela lei que autorisou a concessão, lei, que, como é de vêr, estabelece os casos especiaes em que essas prorogações de prazos podem ser concedidas, e que foram, justamente, os que naturalmente occorreram, e forçaram o concessionario a pedidos de prorogação e a Prefeitura a, com criterio e justiça, dar-lhes o necessario deferimento, para o que estava armada de plenos poderes por essa lei.

Pelo que exponho, póde concluir-se, pois, que, tanto pelo concessionario, como pela Prefeitura, o decreto 1.184 tem sido observado e respeitado, não havendo, em absoluto, motivo algum para a caducidade da concessão.

O Sr. Leite Ribeiro:—V. Ex. dá licença para um aparte?... Ha um augmento que, no caso, é "tranchant": o contrato estabelece que a caducidade deve ser declarada por decreto do Prefeito. E, até hoje, o Prefeito não a decretou. Não é preciso mais nada.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Agradeço o aparte de V. Ex., mas, peço licença para declarar que não considero "tranchant" esse argumento, aliás, muito valioso, porquanto a não caducidade, a plena vigencia da concessão, se evidencia, antes, dos documentos, das informações officialmente prestadas ao Conselho pelo Prefeito, as quaes comprovam, não só que a situação do concessionario está regularizada pela approvação dos estudos definitivos, mas tambem que elle se acha na impossibilidade legal de agir no sentido de iniciar os trabalhos dessa concessão, em virtude do effeito suspensivo do mandado, de que tanto o mesmo concessionario como a Prefeitura foram intimados, sob pena de forte indemnização. Mesmo porque poderia a concessão ter incorrido em caducidade, sem que, entretanto, por omissão ou qualquer outro motivo, fosse ella decretada.

Uma voz —Houve sempre a interrupção dos prazos.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — E' exacto...

O Sr. Leite Ribeiro— Impedimento legal.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — e impedimento legal, tambem. Não póde a concessão, por esses motivos, ser executada até hoje...

O Sr. Leite Ribeiro—Não ha duvida que a concessão não caducou.

O Sr. Zoroastro Cunha—Apoiado.

O Sr. Leite Ribeiro—V. Ex. tem mais este argumento; a lei votada pelo Conselho foi vetada pelo Prefeito, e o "veto", que foi remettido ao Senado em 1905, só teve solução definitiva em 1908, com a rejeição desse "veto"; e ao concessionario era marcado o prazo de tres mezes para a assignatura do seu contrato...

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Conheço todos os detalhes do argumento lembrado por V. Ex., aos quaes não me referi, porque procuro desenvolver as minhas considerações a partir da execução da lei que autorizou a concessão, ao passo que o argumento de V. Ex. se prende a uma outra face, á época, ao tempo, ao elemento historico dessa lei...

O Sr. Leite Ribeiro—E o tempo é um argumento importantissimo. Talvez tenha occasião disso mostrar a V. Ex.

O SR. EDUARDO RABOEIRA... sim, não discordo dessa opinião de V. Ex.; mas, em apreciar o tempo decorrido não argumentava do ponto de vista em que estou rebatendo a descabida censura, desleal, falsa, falsissima, de que o Conselho deixara correr tudo á revelia, procurando agora revisar uma antiga concessão caduca. (Pausa.)

Mas, ha ainda outro topico (lê):

> "..................................
>
> o Sr. Andrade pede a substituição da tracção electrica para a tracção a vapor, diminuição da bitola, construcção de uma ponte metallica, ligando o continente á ilha, e ainda, a transferencia da subvenção de que goza a Cantareira, para a empreza que organizar!"

Ora, não encontro um só periodo, do qual, retirado o intuito de injuriar o Conselho, fique alguma coisa que mereça resposta:—nada fica; nada se salva. (Apoiados.)

Na mensagem de 2 de setembro do anno passado, o Sr. Prefeito assignala que se tornou impossivel a execução desse melhoramento pelos embargos oppostos pela Light; e o Sr. Prefeito diz que assim o publico ficou "privado de um melhoramento efficaz"...

O Sr. Leite Ribeiro— A linha de tramways.

O SR. EDUARDO RABOEIRA... é o administrador da cidade que affirma, num documento official, de todo o valor, que esse serviço, constitue MELHORAMENTO EFFICAZ PARA O PUBLICO.

Em 30 de outubro do anno passado, Arthur Cesar de Andrade, no requerimento de que se originou o projecto em discussão, pediu modificação do seu contrato; e a commissão de justiça, a que esse requerimento foi despachado, verificou que podia attender á solicitação, que era, então, feita ao Conselho, da mudança de tracção...

O Sr. Leite Ribeiro—Esse é o ponto melindroso da questão.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Estou expondo o que houve...

O Sr. Leite Ribeiro —E com muita clareza (apoiados).

O SR. EDUARDO RABOEIRA... agradeço a V. Ex.. Os embargos oppostos pela Light se referiam exactamente á linha de tramways, da mesma bitola e nas mesmas condições das linhas de bonds de que ella obtivera a unificação. Como, portanto, desfazer esse entrave? Indeferindo a pretenção de Arthur Cesar de Andrade? Mas, assim, não se attendia ao interesse publico, não se daria execução a um serviço que o Prefeito é o primeiro a considerar efficaz. Tratava-se, apenas, de substituir a tracção electrica pela tracção a vapor; e a commissão aceitou a mudança, como meio de resolver a situação difficil em que todos se encontravam.

As minhas palavras, neste ponto, provam, exclusivamente, que, assim agindo, a commissão de justiça só procurou attender ao interesse publico — foi isto o que se fez.

Dizem ainda que a commissão deu uma subvenção...

Isto tambem é falso. A subvenção foi pedida pelo requerente, mas foi negada no parecer da commissão; ella não se encontra no corpo do projecto, já approvado em primeira discussão.

E assim como negou a subvenção, a Commissão negou tambem a prorogação de prazo, que igualmente foi solicitada.

Diz-se que a Commissão deu concessão para a construcção de uma ponte metalica. Quem examinar a lei n. 1.184, de 1908, verificará que n'ella não se encontra o meio de ligar o continente ás ilhas. E a Commissão verificou, além disso, que no contrato lavrado com a herdeira e socios de Antonio da Costa Ayres não se encontrava tambem a especificação do systema de ligação para o transito dos vehiculos.

O Sr. Leite Ribeiro — Se não me falha a memoria existe no contrato o direito de desapropriação para a construcção da ponte.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Mas não se diz como se deve fazer a ponte e qual o meio positivo de se ligar o continente ás ilhas. Sabe mesmo a Commissão que, dos estudos apresentados á Prefeitura e por ella approvados, consta uma ponte, mas sem vão movel. Assim, pois, verificando que o requerente aventava uma alteração que melhor attendia ao interesse publico, facilitando a navegação, não duvidou em deferir essa parte da alludida pretensão incluindo-a entre as obrigações impostas ao concessionario no art. 1º do projecto.

Rele a, porém, notar, que não se trata de uma providencia nova ou dispensavel; ao contrario, a construcção dessa ponte já era coisa resolvida, estudada e approvada, visando apenas o projecto melhorar o que se pretenda fazer, adaptando essa construcção ás necessidades da navegação. Mas, ainda assim, exigindo-se a intervenção do Governo Federal na approvação dos respectivos estudos...

O Sr. Zoroastro Cunha — Muito bem.

O Sr. Arthur Menezes — Apoiado.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — A Commissão, apesar da lei n. 1.184, de 29 de maio de 1908, já determinar que o serviço a se fazer sobre aguas ficava subordinado ao Governo Federal, repetiu no projecto essa mesma exigencia, deixando claramente explicado que nenhum procedimento se poderia ter em relação ao assumpto sem o prévio assentimento do Governo Federal.

Diz-se ainda que: (lê.)

> "o contratante quer assim, com toda a semceremonia, o completo monopolio do serviço entre esta capital e á ilha, gozando ainda de gorda subvenção."

A Commissão, entretanto, não cogitou nem podia cogitar de dar ao concessionario o monopolio do serviço de transporte de passageiros e cargas entre esta capital e a ilha do Governador, porque essa hypothese não estava em discussão, por subsistirem os direitos resultantes da vigencia do decreto legislativo n. 1.184, de 1908.

Quanto á "gorda subvenção", devo dizer que, longe de a transferir ao concessionario, a Commissão a deixou tal como ella se encontra na lei orçamentaria.

Com effeito, Sr. Presidente, a Companhia Cantareira recebe uma subvenção annual de 90 contos de réis para o serviço de navegação entre esta capital e as ilhas do Governador e Paquetá. Attendendo, em parte, ao requerido pelo Sr. Arthur Cesar de Andrade, e sem transferir essa subvenção, a Commissão pretende obter um serviço de transporte mais rapido, sem o menor onus para a Municipalidade, porquanto a lei n. 1.184, longe de obrigar a Prefeitura a qualquer retribuição dos serviços a que ella se refere, estabelece, no seu art. 15, o seguinte: (lê.)

> "A concessão constante desta lei não isentará o concessionario de nenhum imposto ou obrigação municipal, ficando sujeito a todos os impostos actuaes e aos que forem creados pelo Districto Federal e Governo da União, sem limitação alguma."

De modo que esta concessão, não só não retira dos cofres municipaes um real para auxilial-a, como ainda a sua execução obriga o concessionario ao pagamento de todos os impostos existentes ou que forem creados para aquelle serviço. Sabe bem o Conselho que, na maioria dos casos, ha isenção de impostos, entretanto, para a concessão ora em debate não se verifica esse favor. O projecto não altera esse regimen; não aggrava o erario municipal.

Tenho, portanto, desmentido mais esse ponto da inverídica accusação.

Assim, passarei a tratar do topico em que são passadas em revista as perfidas accusações formuladas particularmente contra a chamada Commissão de pareceres.

Diz-se nesse topico que: (lê)

> "A Commissão de Pareceres não recusou nenhuma dessas pretensões, encobriu todos os escandalos que pretende o requerente, nem mesmo aceitou o facto de estar caduca aquella antiga concessão, e deferiu o requerimento, delle fazendo um projecto escandaloso."

Na opinião dos accusadores, o descaso, a falta de dignidade das Commissões do Conselho permitte que se conceda cousas horriveis!!!... Assim se pretende macular a reputação de homens que collocam acima de todo o interesse a sua dignidade.

Mas, apenas com magua vejo esse procedimento, pois não me sinto attingido, bem como os collegas, por essas censuras inqualificaveis. (Apoiados geraes).

Ha cousas, Sr. Presidente, que de tão baixo vêm, que não pódem attingir, sequer, áquelles que pretendem visar. (Apoiados geraes.)

Já toquei em todos os pontos da primeira e completamente mentirosa accusação formulada contra o Conselho e a Commissão de Justiça. Já demonstrei categoricamente, de maneira irrefutavel, que em nenhum dos periodos desse artigo se encontra uma só verdade, e que, portanto, elle é falso em todas as suas expressões.

Mais fortes do que as minhas palavras (não apoiados) são, porém, os documentos em que baseei a defesa do Conselho e da Commissão de Justiça e diante dos quaes se esboróa, reduzida ao pó infecto de que saiu, a verrina com que se procurou atacar o nosso escrupulo e a nossa dignidade.

Não o fiz, porém, repito, senão para tornar patente á luz clara deste dia a exploração de que o povo é victima por parte dos que fazem da penna instrumento bem diverso daquelle que nobilita o jornalismo.

Devia, portanto, depois disso, abandonar esta tribuna a quem melhor pudesse expor esta questão. (Não apoiados.)

Antes, porém, de me assentar, devo declarar que já da discussão anterior era intuito meu requerer a remessa desse projecto á Commissão de Obras, para que esta o estude do ponto de vista da sua competencia technica...

O Sr. Leite Ribeiro —Muito bem.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — Ao chegar hoje a esta casa, ao entrar neste recinto, tive, porém, noticia de que fôra apresentado ao Conselho e lido no expediente desta sessão, um protesto contra esse mesmo projecto. E, como não conheço e julgo não ser tambem conhecido do Conselho esse protesto, considero a razão que me dispunha a requerer a remessa desse projecto á Commissão de Obras, com a qual entende a respectiva materia, robustecida pelo apparecimento desse protesto.

Peço, portanto, a V. Ex., Sr. Presidente, se digne de consultar o Conselho sobre se consente em que tanto o projecto como o protesto hoje apresentado contra elle sejam submettidos ao estudo e parecer da Commissão de Obras, ficando adiada esta discussão.

(Muito bem. Muito bem. O orador é cumprimentado pelos seus collegas.)

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. Theophilo de Castro, funccionario da commissão fiscal de emprezas e companhias, dirigiu ao director da Compagnie Generale des Chemins de Fer aux Etats Unis du Brésil, o seguinte officio:

"Tendo visto uma ordem de serviço affixada na estação de Neves, avisando que do dia 8 do corrente em diante ficariam supprimidas diversas paradas da Estrada de Ferro de Maricá, scientifico-vos que esta fiscalisação não consente que se realizem as referidas suppressões, senão nos termos do art. 11, da lei n. 157, de 17 de novembro de 1854."

—Foram nomeadas para o cargo de adjuntas interinas de escolas complementares do Estado: Olga Eppinghans, Anna Soares de Freitas, Maria Benedicta de Jesus Gouvêa, Eleonora Peixoto Cardoso, Evangelina Peixoto Cardoso, Maria da Annunciação Martins, Ritta de Cassia Pereira Pinho, Delpha Campos, Maria Thereza de Jesus Gouveia, Alemona Alves Mesquita, Maria Philothéa de Jesus Gouveia, Luiza Sodré Santa Roza e Laura Driendl.

—Foram nomeadas para o cargo de adjuntas effectivas de escolas complementares do Estado: Colombiana Faria de Queiroz, Maria Ribeiro de Barros, Lilia Amelia Vianna, Lydia Pires, Helena Simonin de Mattos, Indalice Barbosa Machado, Lucilia Ribeiro de Azevedo, Cœli Cerqueira de Souza, Marietta de Mattos Guimarães e Alzira Victorina Vieira.

— Foram designadas, de accordo com o art. 62 do decreto n. 1.213, de 15 de junho de 1911, para a escola complementar Dr. João Maia, de Rezende, as adjuntas Supercina Cerqueira de Souza e Cœli Cerqueira de Souza.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, para tratamento de sua saude, ao serventuario do 1º officio de justiça de Macahé, Agem Caldas; de tres mezes, para tratamento de saude de sua familia, á professora publica D. Palmyra Mariano de Oliveira Santiago, e de 30 dias, á professora publica **D. Analia Emelina de Freitas.**

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Pela directoria geral de industria e commercio foi enviado ao superintendente da borracha, para informar, o requerimento de Theodor Wille & C., propondo o fornecimento de tres estações radio-telegraphicas.

—O Sr. ministro mandou que se enviasse ao inspector da pesca, para dar parecer, o requerimento do Dr. José Joaquim Valença, em que solicita um auxilio pecuniario para a sua industria de conserva de peixe.

—Havendo o superintendente do serviço de lavoura secca, em seu relatorio, affirmado que existia, na região do nordeste do Brazil, um lençol d'agua subterraneo, o director geral da agricultura enviou o referido relatorio ao serviço geologico e mineralogico, para sobre elle dizer o que for de sua competencia.

—Ao director da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria foi enviado, para informar, o requerimento de Jorge Luciano Moreira de Souza, pedindo matricula na alludida escola.

—Tendo em vista o offerecimento de terras feito pela Camara Municipal de Caxias, no Maranhão, para instalação ali da fazenda modelo de criação, recentemente creada naquella cidade, o Sr. ministro determinou ao director do serviço de inspecção e defesa agricolas que désse as necessarias providencias para que o inspector agricola naquelle Estado examine as mesmas terras e informe se se acham situadas proximo a vias ferreas ou fluviaes, se têm bons curso de agua corrente para bebedouro e irrigação, se a área é sufficiente, etc., apresentando de sua inspecção minucioso relatorio, que habilite o Sr. ministro a deliberar sobre a pretendida instalação.

A *Revista Moderna*, o apreciado hebdomadario paulista, de que é representante no Rio o Sr. Braz Lauria, e que interessa por igual aos leitores cariocas e paulistas, deu-nos hontem mais um delicioso numero, de leitura variada e interessante, bem e abundantemente illustrado.

SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se providencias ao director geral de contabilidade deste ministerio para que, na thesouraria geral do Thesouro Nacional sejam feitos os necessarios adiantamentos aos Drs. Leonel Justiniano da Rocha, delegado do 1º districto sanitario; Venancio José de Toledo Lisboa, delegado do 2º districto sanitario; Alberto da Cunha, delegado do 4º districto sanitario; Antonio Pedro Pimentel, delegado interino do 5º districto sanitario; Henrique Autran da Matta Albuquerque, delegado do 7º districto sanitario, e Theophilo de Almeida Torres, delegado do 8º districto sanitario, afim de attenderem as despezas de prompto pagamento dos referidos districtos sanitarios durante o corrente exercicio.

— Communicou-se ao director geral de contabilidade deste ministerio que o secretario interino desta directoria recebeu durant o mez de fevereiro ultimo a quantia de 250$ de multas impostas a diversos por infracção do regulamento sanitario vigente, e pagas nesta directoria, conforme o documento remettido.

— Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, o requerimento do chefe de secção interino desta directoria, Matheus da Cruz Xavier Pragana, solicitando o pagamento por exercicios findos, da quantia de 1:181$860, que despendeu com as despezas de prompto pagamento das delegacias de saude, de janeiro a abril de 1910;

Ao director geral de contabilidade deste ministerio, a folha, na importancia de 9:129$998, para pagamento do pessoal sem nomeação do hospital de S. Sebastião, em fevereiro ultimo; a conta, na importancia de 2:000$, proveniente do aluguel do predio occupado pela inspectoria dos serviços de prophylaxia, relativa ao mez de fevereiro findo; a folha, na importancia de 13:583$150, para pagamento do pessoal empregado nas obras do novo desinfectorio, durante o mez de fevereiro ultimo e a folha na importancia de 14:946$425, para pagamento do pessoal subalterno empregado no serviço de terra, durante o mez de fevereiro proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Lydio Januario Carneiro, Julio Guimarães, Izidoro Francisco da Costa, Silverio Marcondes, Agenor Cruz, Adelino Rodrigues, João Marques, Luiz Souto de Assumpção, Guilherme Lucio e Gouthau Peres Barbosa;

Ao director geral dos correios, o de Tito Cardoso;

Ao director do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, o de Manoel Damas Cavalcanti Sobrinho.

— Requerimentos despachados:

Viuva Cocural (2º districto) — Está sendo providenciado dentro da lei;

Manoel Alves de Amorim (4º districto) — Indeferido;

Maria Carolina da Silva (4º districto) — Indeferido;

João de Pinho Barbosa (4º districto) — Concedo 60 dias;

Antonio Ferreira Lopes (6º districto) — Indeferido;

Josepha Carolina Rodrigues Fortes Magalhães (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Julião Francisco Gonçalves (7º districto) — Indeferido;

Bernardino José Pereira (7º districto) — Certifique-se;

José Campello de Oliveira (8º districto) — Concedo 60 dias;

Flaminio José da Silva Soutinho (9º districto) — Concedo 90 dias;

Companhia Commercio e Navegação (2) — Deferidos;

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos — Deferido;

Benicio Liberato de Almeida — Requeira ao Sr. ministro;

Salvador Magdalena — Compareça a esta directoria;

Antonio José Ferreira (3) —Deferidos;

José Cesar Mattos & C. (3) — Deferidos;

Egas Moniz Barreto de Menezes e Aragão — Compareça a esta directoria;

Leopoldo Ribeiro da Silva — Deferido;

R. Perigois — Deferido;

A. Lucas — Compareça a esta directoria;

Antonio Guilherme Cordeiro — Compareça a esta directoria;

Raul Ramos da Costa — Deferido;

Leopoldo Ribeiro da Silva Junior — Como requer;

Affonso Correia Bastos — Deferido.

NAVALHISTA EM ACÇÃO

O desordeiro Oscar da Veiga Passos acostumou-se a estar na Detenção, e não póde passar sem se internar naquella casa, onde não paga roupa lavada, cama e mesa.

Hontem, como estivesse solto, procurou um meio de recolher-se á morada predilecta.

Encontrando-se com o menor Francisco Gomes da Silva, no largo do Catumby, provocou-o. Silva reagiu.

Isso queria o desordeiro, pois arranjou um pretexto para sacar de uma navalha e vibrar quatro golpes no infeliz menor, ferindo-o tres vezes nas costas e uma no peito.

A policia do 9º districto prendeu o perverso desordeiro em flagrante.

Silva, que tem 18 annos de idade e reside á rua do Itapirú n. 157, foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa, onde **deu entrada em estado grave**

O PAIZ em Minás

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Melhoramentos municipaes — Ultimamente têm apparecido no "Minas Geraes" uns commentarios entrelinhados sobre trabalhos da commissão de melhoramentos municipaes, reveladores de que as coisas nessa importantissima repartição, dirigida pela competencia reconhecida do Dr. Lourenço Baeta Neves não seguem curso calmo, surgindo, infelizmente, aqui e ali incidentes que poderão mais tarde prejudicar grandemente a execução do magno plano que o governo traçou em beneficio das condições das cidades mineiras.

Parece que a origem desses incidentes está na norma de proceder da commissão de melhoramentos, fazendo seguir á risca, collimando methodização dos trabalhos respectivos, as instrucções organizadas pelo Dr. Lourenço Baeta Neves, e constantes de suas cadernetas de engenharia sanitaria, já publicadas.

De facto, essas instrucções, em alguns pontos, a despeito de possiveis são impraticaveis economicamente, dadas as condições impostas pelos recursos de que as municipalidades dispõem.

Assim, no projecto de abastecimento de agua de S. Miguel de Guanhães, executado pelo Dr. Sampaio Correia, os parcos recursos da municipalidade forçaram a mutilação do projecto, que será executado em parte, não ficando, pois, a cidade, com um serviço tanto quanto possivel perfeito.

O mesmo já aconteceu, mais ou menos, com o projecto de Rio Novo, o que acarretou um officio do Dr. Domingos Rocha ao secretario de agricultura, pedindo que se lhe dê a interpretação de determinados artigos das referidas instrucções, que foram infringidas pela propria commissão de melhoramentos quando modificou o referido projecto.

O "Dia", de S. João d'El-Rei, publicou uma carta do Dr. Domingos Rocha, filho, analysando alterações introduzidas no projecto das obras de abastecimento de agua e instalação da rêde de esgotos na importante cidade do oeste; nessa carta, o Dr. Domingos mostra que os typos de tampões adoptados pela commissão de melhoramentos, se representam economia para a execução do serviço, redundarão em maiores onus para a conservação dos mesmos, dada a sua relativa fragilidade.

Refere-se ainda, a carta, ao emprego forçado dos radiaes Saturnino de Brito, de uso ás vezes contra indicado, e que irá elevar o valor do orçamento. Outras modificações tiveram tambem seu valor contestado.

Depois de argumentos technicos, a carta termina assim:

"Das considerações expostas vê-se que as modificações introduzidas pelo illustrado Dr. L. Baeta Neves, no projecto de S. João d'El-Rei, procedem da divergencia natural e muito commum entre profissionaes no modo de encarar as mesmas questões propondo-lhes soluções differentes.

E' com real constrangimento e grande pesar que sou forçado a tratar deste assumpto para mostrar a improcedencia da allegação do articulista do "Minas Geraes", affirmando que as modificações introduzidas no projecto foram impostas pela necessidade de melhor consultar as conveniencias da Camara, reduzindo o orçamento.

Taes modificações em vez de alcançarem o fim collimado produzirão o resultado opposto."

Seria, comtudo, para se desejar que de taes incidentes não resulte o sacrificio do futuro de muitas municipalidades, oneradas com obras a serem completadas mais tarde, pela preoccupação de fazer barato, o que, ás vezes, não passará de uma reconhecida boa intenção.

Estrada de automoveis — Já foram apresentados á approvação do governo os estudos definitivos do traçado de uma magnifica estrada de rodagem ligando Uberabinha á Villa Platina, no Triangulo Mineiro, o que é concessão da Companhia de Transportes Inter-Municipaes.

A estrada terá cinco metros de largura e um desenvolvimento de 100 kilometros. **Mais tarde** será mac-adamisada.

Estatistica commercial — A pittoresca cidade de Barbacena, tão afamada pela excellencia de seu clima, que attrai para ali annualmente um grande numero de veranistas da alta sociedade carioca, vai tambem, pouco a pouco, transformando-se em um importante centro industrial, devido não só ao espirito de iniciativa de muitos de seus habitantes, como ao amparo que lhes dá a Camara Municipal, concedendo força electrica gratuita e isenção de impostos e taxas, por determinado tempo.

Verifica-se actualmente a existencia em Barbacena dos estabelecimentos industriaes seguintes, havendo projectos de muitos outros:

Uma fabrica de fiação e tecelagem de algodão, uma fabrica de fiação e tecelagem de seda, uma fabrica de cerveja de baixa fermentação, uma fabrica de banha, presuntos e salsichas diversas, uma fabrica de productos chimicos, uma fabrica de perfumes, uma fabrica de cigarros, uma fabrica de manilhas, louça e vasilhame de barro, uma fabrica de louça e vasilhame de barro, uma fabrica de tijolo furado, ladrilhos e telhas, uma fabrica de massas alimenticias, bebidas diversas e assucar refinado e diversas officinas de reparo de ferramentas, de fabricação de cigarros em pequena escala, de calçados, etc.

Nestas fabricas está empregado o capital total de 845:000$000, tendo havido uma producção, em 1912, calculada no valor de 1.586:000$, não incluida a fabrica de cerveja que só começará a funccionar no corrente anno.

Os operarios dessas fabricas são em numero de 525, sendo 267 do sexo masculino e 258 do sexo feminino.

A força electricta empregada, segundo o registro dos motores das fabricas, é, aproximadamente, de 243 kilo-watts.

Alem Parahyba

Confronto interessante — E' este o resumo do quadro comparativo dos lançamentos dos impostos de industrias e profissões e bebidas nos exercicios de 1912 e 1913, na 18ª circumscripção do Estado, a que pertence este municipio:

1912—Além Parahyba, 46:351$173; S. Paulo de Muriahé, 43:978$800; Leopoldina, 39:606$655; Cataguazes, 39:302$900; S. Manoel, 15:259$850; Palma, 11:408$550; somma, ... 195:907$928.

1913 — S. Paulo de Muriahé, 49:347$; Cataguazes, 44:355$230; Além Parahyba, 43:871$334; Leopoldina, 41:418$550; S. Manoel, ... 16:639$940; Palma, 12:689$670; somma, 208:322$024.

Verifica-se uma differença para mais em 1913 de 12:414$096 assim discriminada: S. Paulo de Muriahé, 5:368$200; Cataguazes, 5:052$330; Leopoldina, 1:812$195; S. Manoel, 1:380$090; Palma, 1:281$120; somma, 14:893$935.

Deduzida a differença para menos em Além Parahyba, de 2:479$839, encontra-se a differença para mais já apurada de 12:414$096.

A diminuição verificada em Além Parahyba é devida ao grande numero de baixas havidas, mas, no decorrer do exercicio, novas casas se abrirão, e no fim do anno a differença terá desapparecido.

Grupo escolar — Na cidade de Cataguazes inaugurou-se entre enthusiasticas manifestações de alegria o grupo escolar recentemente construido e cuja matricula consta de 176 alumnos.

Compareceram incorporados a Camara Municipal, estabelecimentos de ensino e todas as associações, além de numerosos cavalheiros e familias da cidade.

Leopoldina

Companhia Força e Luz — Sabemos que a Camara Municipal de Cataguazes, em virtude de autorização legislativa municipal, venderá as suas acções da Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

Fabrica de calçado — Já se iniciaram os serviços da fabrica de calçado S. João Fabril, em João Nepomuceno, sob a direcção de 15 a 20 operarios inglezes contratados em diversos estabelecimentos congeneres da Inglaterra. O producto obtido como experiencia, muito agradou pela solidez e optima qualidade.

Logo que se normalize o trabalho, os seus directores pretendem fabricar 300 pares por dia, podendo este numero se elevar a 450, pois os apparelhos foram comprados para esta producção diaria.

Só serão fabricados por agora calçados finos.

Calçamento da cidade — Podemos affirmar que em breve será começado o serviço de makadamização das ruas da cidade.

Para esse fim o presidente da Camara offereceu gratuitamente as pedreiras do Desengano, onde já foi iniciado o serviço de arrebentação.

Conta a administração municipal ter em breves dias o britador funccionando, sendo a reforma do calçamento iniciada na rua Tiradentes.

Fabrico de queijos — Com o fabrico do queijo mineiro-paulista, concluiram-se na Leiteria Leopoldinense, as varias experiencias que, por iniciativa do Sr. Arthur da Cunha Barros foram feitas nestes ultimos dias.

Foram ahi preparados excellentes queijos Edam, Cheddar e, ultimamente, o já bastante conhecido queijo mineiro-paulista, sob a direcção do Dr. José Procopio de Azevedo Junior, illustrado professor do Gymnasio Leopoldinense.

As experiencias que se realizaram todos os dias, desde 15 deste, foram sempre presenciadas por importantes fazendeiros e pequenos criadores do nosso municipio, bem como por varios cavalheiros da cidade, sendo de esperar que o resultado pratico seja bastante satisfatorio.

Productos fabricados durante a demonstração:

400 kilos de manteiga, 36 kilos de queijo Cheddar, 66 queijos Edam e seis queijos de pasta molle, cujo ensino é ministrado pelo governo na escola de Piracicaba e Posto Zootechnico Central, da capital de S. Paulo.

Patrocinio

Defesa da Camara — No seu numero publicado a 22 do mez passado, a "Cidade do Patrocinio", em artigo bem lançado, refere-se aos melhoramentos locaes e defende a municipalidade das accusações que lhe têm sido feitas contra os impostos municipaes ultimamente cobrados e que nada têm de exorbitantes.

"A Camara Municipal, constituida de homens patriotas e criteriosos, diz aquella folha, está a ministrar-nos as provas mais irreffragaveis de proficua administração dos interesses deste municipio, e ao seu lado estão todos os patrocinenses que desejam a prosperidade de sua terra. Assim o governo municipal não póde, não deve retroceder um passo no caminho por que se enveredou na administração do municipio, tratando de, no mais breve prazo possivel, levar á realidade esses melhoramentos projectados, que são de imprescindivel necessidade para Patrocinio, que, como é sabido, deve preparar-se desde já para a visita da estrada de ferro que se avizinha e com ella o advento de pessoas de fóra que, fatalmente virão fazer parte da sociedade patrocinense, não se falando em muitos outros elementos poderosos de actividade que virão prestar seu concurso na grandiosa obra do progredimento local."

Estrada de Ferro de Goyaz — Por pessoas que conhecem de "visu" o serviço de construcção da linha tronco da Estrada de Ferro Goyaz, sabemos que está sendo atacado com grande actividade, de S. Pedro de Alcantara para esta cidade, constando que foram contratados 6.000 homens para o fim de se dar, diz a "Cidade", maior impulso ao serviço de construcção da Estrada de Ferro Goyaz.

O engenheiro constructor da linha telegraphica dessa estrada teve ordem de trazer o fio telegraphico até o logar denominado Lavrinha, no districto de S. Sebastião, distante desta cidade apenas seis leguas.

Consta mais que uma numerosa turma de operarios trabalha na construcção da linha tronco, a partir do ponto de entroncamento do [illegible] mal de Araguary a Catalão, no municipio do mesmo nome, com direcção ao rio Paranahyba, no porto Dourado-Quara, proseguindo os trabalhos até fazer ligação com a construcção que vem sendo feita de S. Pedro de Alcantara e que passará por esta cidade e a de Monte Carmello.

Semana santa — Promettem ser pomposas as solemnidades da Semana Santa, nesta cidade, em vista das providencias que vêm sendo tomadas pelos encarregados de promover aquella festividade religiosa. A concurrencia será numerosa a julgar-se pela procura de accommodações nesta cidade.

Sylvestre Ferraz

O schisma de Itapira — O "Sylvestre Ferraz", que se publica nesta villa, estampou o seguinte artigo editorial, sobre o celebrado schisma de Itapira:

"Motivos, já do publico conhecidos, determinaram um serio movimento religioso na parochia de Itapira, bispado de Campinas.

Aos Srs. bispos e demais autoridades ecclesiasticas, conforme já disseram, o facto não parece de importancia.

Não pensamos assim; julgamos, pelo contrario, um caso grave, que trará certamente consequencias mais graves ainda. O povo, hoje mais do que nunca, vai se distanciando de tudo quanto é preconceito e principalmente preconceito religioso. E' um facto que não se discute e tanto mais á prova, quanto o povo, dia a dia, caminha desassombrado na vereda do progresso, moral, intellectual, social e religioso.

O maior, senão o unico criterio de progresso é a observação.

Ninguem ha que possa progredir sem se dar ao trabalho de observar.

Uma hora de observação vale por um dia de estudo. E o povo observa. E o povo conclue das suas observações.

Infelizmente a observação, dos homens e coisas da religião em nosso meio, só autoriza conclusões desfavoraveis ao clero e aos bispos; a estes mais do que áquelles.

A distancia, quasi infinita, que as autoridades ecclesiasticas guardam dos verdadeiros ensinamentos evangelicos; as postergações dos direitos, já não dizemos sociaes, mas humanos; a falta systematica de cumprimento e sujeição ás leis que J. Christo exarou nos seus evangelhos; a carencia absoluta das maiores virtudes do christianismo — a caridade e a humildade, tudo isso o povo tem observado e irá observando.

As premissas ficam estabelecidas e as conclusões sairão logicamente em desabono do catholicismo e seus representantes.

Quem os culpados? os bispos, as autoridades religiosas.

Tudo quanto de anormal se tem dado na igreja exclusivamente se deve á petulancia dos bispos, á arrogancia que contrasta com a humildade, á vingança que sacrifica a caridade, á vaidade que toca ás raias do ridiculo.

E o povo que tudo vê, entra a descrer de tudo e de todos, enxergando no clero, em toda sua hierarchia, a ganancia, a hypocrisia.

A causa do conego Amorim Correia têm despertado grande sympathia e interesse.

Prova isto que as idéas que o primeiro patriarcha está prégando condizem com os sentimentos do povo.

Admiradores dos homens que se sacrificaram por uma idéa (e toda idéa é digna de admiração e applausos) apresentamos ao primeiro patriarcha da igreja brazileira os nossos votos de felicidades."

Gymnasio de Ouro Fino — No dia 15 do corrente, o Dr. Alberto Brigagão estará em Ouro Fino, onde vai fazer funccionar o ex-Gymnasio Brazil, collaborando com os adiantados chefes daquella importante cidade sul mineira, no progresso e desenvolvimento intellectual da nossa mocidade.

Já se acha organizada a directoria daquelle instituto, na sua nova phase.

E' intuito do Dr. Brigagão fundar, em momento opportuno, uma escola de agrimensura em Ouro Fino. Para isso já providenciou a vinda de pessoal technico.

O corpo docente do Gymnasio já está organizado com optimos elementos, affeitos de a muito ás lides gloriosas do magisterio.

E' possivel que, ainda este anno seja transferida desta para a cidade de Ouro Fino, a Escola de Odontologia, ficando em Sylvestre Ferraz a Escola de Pharmacia.

Loja maçonica — Inaugurou-se ha dias, em Soledade, a loja maçonica Atalaia Quintino Bocayuva, havendo grande solemnidade.

A posse foi dada pela loja de Baependy.

Pelas escolas — Causou grande alegria a todos os amigos e alumnos da Escola Superior de Sylvestre Ferraz, a noticia de que o Dr. Floriano de Lemos aceitara o cargo de lente cathedratico da escola.

* Acha-se nesta villa, fazendo parte do corpo docente do gymnasio local, o illustrado moço Luiz de Amorim.

Imprensa — Apparecerá na villa de Caxambu' o "Jornal de Caxambu", que se propõe a defender a causa publica e os interesses do povo sul mineiro.

E' seu redactor-proprietario, o Dr. Floriano de Lemos.

Ubá

Processo contra um sacerdote — O processo que a justiça publica iniciou contra monsenhor Paiva Campos, ha quatro annos, no qual lhe era attribuido crime de ferimentos leves em uma creoula, esteve dormindo na policia até o mez de dezembro findo, onde o foram buscar para proseguir o summario.

Iniciado o summario, as testemunhas que depuzeram nada affirmaram, baixando, por essa razão, os autos ao delegado de policia para offerecer novas testemunhas.

Esta autoridade autoou tres e devolveu os autos ao juiz municipal que as inquiriu, nada depondo ellas sobre o processado, por ignorar o facto, ou sabendo por ouvir de outras pessoas.

Não havendo, portanto, base para a pronuncia de monsenhor Paiva Campos, subiram os autos á conclusão do juiz municipal, que talvez tenha julgado prescripto o crime por ter completado no dia 24 do corrente quatro annos que foi o processo iniciado.

Sabedores os amigos de monsenhor Paiva Campos do occorrido, fizeram queimar muitos fogos do ar durante aquelle dia e parte da noite.

Retiro espiritual — Terminou a 23 do mez findo, o retiro espiritual dos vicentinos, realizado pela quarta vez no Gymnasio S. José, desta cidade, a esforços do nosso confrade do "O Movimento", Dr. Levindo Coelho, presidente do conselho central das conferencias nesta cidade.

Durante os tres dias de reclusão dos vicentinos, á tarde se dirigiram ao gymnasio diversas familias, afim de ouvirem a palavra do redemptorista, padre Severino, que dirigiu o retiro.

Inscreveram-se cento e tantos vicentinos, sendo as conferencias assistidas por mais de 200 pessoas.

Antes do encerramento, houve communhão geral revestida da maior solemnidade.

No dia 23, para maior brilho, foi o retiro espiritual encerrado com uma assembléa geral, em que se fizeram ouvir com applausos os seguintes catholicos:

Dr. José A. de Rezende, que dissertou brilhantemente sobre a "Prophylaxia social";

Padre Dr. Felicio Fagaldi, nosso illustrado confrade do "Arauto de S. Sebastião", e vigario de Piraúba, que falou sobre "A perseverança nas reclusões do retiro";

Dr. Bernardo Aroeira, distincto jornalista, residente em Juiz de Fóra, sobre "A imprensa catholica";

Pharmaceutico José Sollero, sobre "O perigo do máo jornal";

Newton Carneiro, sobre "As conferencias de S. Vicente de Paulo e a mocidade";

Dr. Azevedo Correia, juiz municipal de S. João Nepomuceno, sobre "O respeito humano".

Por ultimo o padre Severino, que encerrou os trabalhos do retiro, concitando aos dignos vicentinos a continuarem na sua missão de fazer o bem.

Os oradores, sem excepção, foram muito felizes em suas orações, desenvolvendo cada um o seu thema com brilhantismo, razão por que foram muitissimos applaudidos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foi uma bella festa a que realizou a Sociedade de Tiro Brazileiro n. 97, nos dias 23 e 24 de fevereiro, excedendo a espectativa geral pelo brilho e numero de pessoas que a ella compareceram.

A directoria e o instructor sempre promptos a introduzirem melhoramentos na linha de tiro 97, deixaram para áquella noite a inauguração da luz electrica em sua séde, assim como a inauguração dos exercicios de tiro á noite, sendo assim a primeira sociedade que introduziu tão salutar melhoramento.

Aproveitando a boa opportunidade que se offerecia, a sociedade realizou um concurso de tiro, cuja concurrencia foi bastante notavel.

No dia 23 tiveram logar cinco provas, e no dia 24 quatro provas.

O resultado do concurso foi o seguinte:

1ª prova "Tenente Offrey Doherty" — Para atiradores de 1ª classe das sociedades 97, 105 e 115 — 200 metros, alvo C C S — 15 tiros nas tres posições regimentaes — Premios: medalha de ouro e prata ao 1º; de prata ao 2º e de bronze ao 3º.

Foram classificados:

Em 1º logar, o atirador Manoel de Pinho Vinagra (97), com 102 pontos. Em 2º, o atirador Herbert Portocarrero Martins, com 87 pontos. em 3º, o atirador Paulo da Rocha Vianna, com 72 pontos.

2ª prova "Commissão Official da Bandeira" — Para atiradores de 1ª e 2ª classe da sociedade n. 97 — 15 tiros, alvo C C n. 2 — 200 metros — Premios: medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º vencedor.

Foram classificados:

Em 1º logar, Manoel de Pinho Vinagra, com 120 pontos; em 2º, Herbert P. Martins, com 103.

3ª prova "Atirador Xavier Martins" — Para atiradores de 1ª e 2ª classe dos tiros 105 e 115 — 15 tiros, alvo C C 2 — 200 metros — Premios: medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º vencedor.

Foram classificados:

Em 1º logar, o atirador Alpheu Torres da Silva (105), com 83 pontos, e em 2º, o atirador Aureliano Reis (105), com 62 pontos.

4ª prova "Aspirante F. B. Lima" — Para pelotão de 10 atiradores das sociedades n. 97, 105 e 115 — Nove tiros nas tres posições, alvo figurativo — 200 metros — Premios: um bronze representando "Le Travail" á sociedade vencedora.

1º logar, pelotão do tiro n. 105, com 126 pontos, e 2º, pelotão do tiro n. 97, com 123 pontos.

5ª prova "Barão do Rio Branco" — Para atiradores de 1ª e 2ª classe dos tiros 97, 105 e 115, alvo C C 2 — 200 metros — Premios: medalhas de ouro e prata ao 1º; de prata ao 2º, e de bronze ao 3º vencedor.

Em 1º logar, atirador João de C. Reis e Silva (97), com 92 pontos, em 78"; em 2º, atirador Herbert Portocarrero (97), com 70 pontos em 75", e em 3º, atirador José I F. Barbosa (97), com 51 pontos em 71".

6ª prova "General Cruz Brilhante" — Para atiradores de 3ª classe do tiro 97, 15 tiros nas tres posições — 100 metros, alvo C C 2 — Premios: medalha de ouro ao 1º vencedor (offerecida pelo general Brilhante); de prata ao 2º e de bronze ao 3º.

Em 1º logar, atirador Augusto Bernacchi, com 119 pontos; em 2º, atirador Auricinio Vidal, com 110, e em 3º, atirador Antonio Miranda, com 82.

8ª prova "Aspirante A. B. Lima" — Para atiradores de 3ª classe dos tiros 905 e 115 — 15 metros, alvo C C 2 a 100 metros: Premios: medalha de prata ao 1º e de bronze ao 2º.

Em 1º logar, atirador Manoel Barbosa (105), com 135 pontos, e em 2º, atirador Joaquim Rocha (105), com 125.

9ª prova "24 de Fevereiro" — Para inferiores do exercito — 15 tiros, alvo C C 2, 200 metros — Premios: um objecto de utilidade ao 1º e outro ao 2º.

Em 1º logar, 1º sargento Paulo de Albuquerque Lima, 95 pontos, e em 2º, 2º sargento Waldemiro Sampaio de Freitas, 47 pontos.

10ª prova "Presidente Reis e Silva" — Para atiradores de classe dos tiros 97, 105 e 115. Revólver, 25 metros, 15 tiros a braço livre — Premios: medalha de ouro ao 1º, prata ao 2º e bronze ao 3º.

Em 1º logar, Paulo da Rocha Vianna (do tiro 97), com 65 pontos, em 2º, Manoel de P. Vinagra (do tiro 97), com 62 pontos, e em 3º, Domingos Xavier Martins (do tiro 97), com 55 pontos.

Deixaram de realizar-se as provas 7ª e 11ª por não terem comparecido os concurrentes em numero exigido.

Durante os dias 23 e 24 o "stand" conservou-se constantemente cheio de atiradores, e de muitos outros cavalheiros.

A commissão julgadora compoz-se do tenente-coronel Dr. Cassiano de Assis, capitão Abel G. da Fontoura, capitão Miguel de A. Carneiro, aspirantes F. B. Lima, I Lessa Bastos, Diogenes A. S. dos Santos e Alvaro B. Lima.

Além dessa commissão houve uma outra de fiscaes, composta de dois socios de cada sociedade presente, e a de apontadores constituida de 7 membros.

No dia 24, a 1 hora da tarde, chegou á séde do tiro o general Cruz Brilhante, director da Confederação, que ia assistir ás provas. S. Ex. foi recebido com os respectivos toques, tendo os officiaes presentes e a directoria, grande numero de socios o esperado no meio da escada. Após ligeiro descanso, teve inicio a prova "General Brilhante", dedicada a S. Ex.

S. Ex., tomando a arma, inaugurou a dita prova, com um bonito 9, passando-a em seguida ao atirador A. Bernacchi, que foi o vencedor da prova.

Em seguida foi S. Ex. convidado a tomar parte na mesa, armada na secretaria, e onde além dos officiaes presentes, tiveram assento os representantes das varias sociedades de tiro presentes.

Pela confeitaria Paschoal foi servido o lunch e um serviço de doces finos, vinhos, etc.

Ao champagne falou em primeiro logar o secretario da sociedade, Sr. Antonio Miranda, o qual agradeceu, em nome da directoria e da sociedade, a presença do general Brilhante ao acto, assim como a das sociedades irmãs.

Seguiu-se com a palavra o general Brilhante, que em ligeira oração, fez o resumo dos seus propositos no cargo em que occupa, promettendo tudo fazer pelas sciedades de tiro, em cujo meio, diz S. Ex., sente-se tão bem como entre sua familia.

Falou em seguida o tenente Lessa Bastos, que em nome do tiro 105, agradeceu a cordialidade da recepção e a imparcialidade com que foi dirigido o torneio de tiro, acabando por conciliar os presentes a reivindicarem para si todas as tradições do civismo republicano.

O ultimo a falar foi o 2º tenente Franklin Barbosa Lima, instructor do tiro 97. Em rapida oração, o orador fez a synthese do seu programma: agradeceu a presença das sociedades irmãs e acabou por levantar o brinde de honra ao general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

A todos os presentes foram servidos doces, vinhos e chopps.

A's 5,20 encerrou-se o concurso de tiro, retirando-se as pessoas presentes.

A directoria da sociedade, desejando iniciar os exercicios de tiro á noite, de uma maneira mais solemne, marcou para a noite de 24 a inauguração da luz electricta em seu "stand", á rua Diamantina, assim como a distribuição dos premios do concurso effectuado em maio.

O "stand" está situado em posição elevada da qual descortina-se o belo panorama de grande parte de Riachuelo, abrangendo de um golpe de vista uma perspectiva agradavel. Está o novo "stand", em fórma de mirante, collocado de maneira a diminuir o mais possivel o angulo de elevação do eixo da linha.

Além do "stand", foi construido um barracão junto, o qual servirá provisoriamente de arrecadação geral. Pintado de verde, coberto de flores e bandeiras, o chão atapetado de folhas de mangueira, lá se ostenta desde manhã cedo o pavilhão em festa. Desde 7 horas da noite, um grande numero de pessoas, num constante vai-vem, iam e vinham de visitar o "stand", onde uma commissão de socios, tendo á frente a distincta directoria, as recebia com agrado.

A's 7.30 chegou á séde o 1º tenente Arthur B. de Oliveira, representante do general Brilhante, o qual ia em seu nome inaugurar os melhoramentos.

A affluencia de pessoas que já era grande, tornou-se muito maior, destacando-se grande numero de senhoras e senhoritas, que vinham com sua presença emprestar um concurso nobre e elevado.

A's 8 horas, o capitão Abel Galvão da Fontoura, assumindo á presidencia da mesa, deu por aberta a sessão, lendo a acta de inauguração do tiro á noite, na sociedade n. 97.

Em seguida começou a distribuição dos premios.

A' proporção que eram chamados, o capitão Abel collocava a medalha no peito dos atiradores, aos quaes felicitava, sendo as mesmas homologadas pela numerosa assistencia, que os recebia com estrepitosas palmas.

Dada a palavra ao secretario Antonio Miranda, este depois de agradecer ás senhoras e senhoritas presentes a honra tão encantadora, fez um ligeiro appello aos presentes para que todos trouxessem seus esforços ás sociedades de tiro.

Terminada esta parte, teve inicio o tiro á noite. Iniciou o fogo o 2º tenente Martins, e todos os atiradores fizeram exercicio a 200 metros. A illuminação dos alvos é electrica, tendo os respectivos fócos reflectores de folha de grande poder.

A illuminação da séde é a mais farta e consta de 10 lampadas de 32 velas, dispostas em varias ordens.

Assim, entre a maior camaradagem e mais franca alegria, proseguiu a festa até as 10 horas da noite. A esta hora, o corneta deu o signal de silencio, e com elle terminou a festa do tiro do Riachuelo, que foi bellissima e de um cunho verdadeiramente militar.

Entre o grande numero de pessoas presentes estavam as seguintes:

Srs. general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro; coronel Dr. Cassiano de Assis, coronel Affonso Grey M. de Souza, capitão Abel G. da Fontoura, capitão Miguel de O. Carneiro, capitão Silveira Dantas, aspirante F. B. Lima, 1º tenente B. de Oliveira, aspirante Diogenes [illegible] Dias dos Santos, aspirante A[illegible] B. Lima, aspirante José Lessa [illegible], Dr. João Rabelo, Arthur S[illegible] Julio Vianna, Jayme Leite, Alberto Gouveia de Almeida, Ernesto Simões, Oswaldo Warhuridt, Lucilio Grey M. de Souza, Domingos de Faria, Agricola H. Vieira, Antonio de Miranda, Domingos Martins, João de C. Reis e Silva, Carlos Vieira, Waldemar Joppert, Renato Duarte Teixeira, Dr. Gythagoras Barbosa Lima, Dr. José Salgado de Souza, Horacio Goulart, Alberto C. de Assis, Edgard Vieira, Alexandre Pinheiro, Djalma Ramos, Huascar Rocha, Orlando Baptista, Antonio Oscar da Motta, Octavio Lopes, Oscar Duque Estrada, Alberto Athayde, Eurico Ernesto de Faria, Mario Avelino Pinto Guimarães, Oswaldo Alves Ribeiro, Augusto Faria, Orlando Joppert, Ary Fausto, Annibal Rocha, Adalberto Cerqueira Lima, Alberto Carvalho Lima, Ernesto de Ameida Monteiro, Aroldo Joppert, Pery Fausto, Nicoláo Izetty, Heitor Pinheiro, Ary de Miranda, Jorge de Carvalho, Paulino P. de Lemos Junior e Archimedes Lopes Bernacchi.

Sras. e senhoritas Brazilia Neves, Edith Wachneldt, Ilka Cabral de Macedo, Wanda Rocha, Zumira Fausto de Souza, Stella Rocha, Zaida Fausto de Souza, Zelia Alves Ribeiro, Zilda Fausto de Souza, Lucy Fausto de Souza, Jacy Fausto, Nair Faria, Antonieta Alves Ribeiro, Mercedes Silva, Olga David, Evangelina Rosa, Haydée Pereira de Barros, Dulce Torres, Inah Rocha, Irene Coimbra, Amelia Fausto de Faria, Maria da Gloria Torres, Branca Mendonça, Irene de Figueiredo, Alayde Duque Estrada, Luiza Lopes Bernacchi, Julia Alves Ribeiro, Judith Alves Ribeiro, Julieta Reis e Siva, Amelinha Faria, Georgina de Carvaho, Orcilia de Carvalho, Eulalia Rosa, Julieta Barbosa Lima, Margarida Rosa, Virginia Rosa, Zelinda Leite, Carmen Leite, Amaurina Bulhões, Ophelia Rosa, Norma Bastos, Rossimi Bacellar e Lucy Fausto.

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas.

Serão disputadas as provas permanentes "Marechal Hermes" por todas as classes e "2º Tenente Ildefonso Escobar", pela classe dos mestres, a 400 metros.

— Amanhã, será feita a prova de tiro para todos os atiradores inscriptos no concurso para officiaes e inferiores da companhia de atiradores do Tiro n. 7.

Os candidatos deverão achar-se no "stand" ás 10 horas da manhã, sendo a prova realizada a 300 metros.

— De ora em diante as aulas nocturnas do Tiro n. 7 obedecerão o seguinte horario:

Terças-feiras, ás 8 horas da noite, aula theorica para os candidatos á exame para reservista do exercito e para os candidatos aos pontos de inferiores e officiaes da companhia de atiradores.

Quartas-feiras, ás 8 horas, ensaios para as bandas de musica e de corneteiros.

Quintas-feiras, ás 8 horas da noite, aula de gymnastica de flexionamento e esgrima de bayoneta.

Domingos, das 8 da manhã a 1 da tarde, tiro ao alvo.

— No domingo, 16 do corrente, haverá formatura para a companhia de atiradores do Tiro n. 7, ás 4 horas da tarde.

— Grande numero de ex-socios do Tiro n. 7, ultimamente excluidos de accordo com o art. 9º, do regulamento da Confederação do Tiro, tem pedido reinclusão na sociedade, devendo os respectivos requerimentos serem despachados na proxima reunião do Conselho director.

— Tendo o Tiro n. 15, de Nitheroy, convidado o Tiro n. 7 para tomar parte em um concurso de tiro, esta sociedade se fará representar.

DENUNCIA

Miguel Rocha, aqui chegado ha tempos, vindo de Sergipe, apresentou-se aos negociantes Serafim Clare & C. com uma carta falsamente attribuida a um commerciante daquelle Estado.

Captando a confiança daquelles negociantes, Miguel lhes comprou, a credito, cerca de 10 contos de mercadorias, que vendeu na Bahia por baixo preço, nunca mais dando noticias suas.

O caso foi levado ao conhecimento da policia e procedeu-se a inquerito.

Miguel está sendo processado no juizo da 2ª vara criminal, tendo sido já denunciado pelo 2º promotor publico como incurso nas penas do art. 338 § 5º do Codigo Penal.

INCENDIO

Na rua Primeiro de Março

A's 3 horas da madrugada de hontem manifestou-se incendio no 2º andar do predio n. 20 da rua Primeiro de Março, residencia do Sr. Angelino Simões e familia.

No andar terreo do predio funcciona a firma Pring, Torres & C., com armazens de cereaes.

No 1º andar reside o Sr. Alberto Werneck e familia, que tem escriptorio na frente.

Nesse mesmo andar tem escriptorio de commissões e consignações o Sr. Jorge Allat e o Sr. Thomaz Bordeux.

Um guarda civil de ronda no local deu immediato aviso ao corpo de bombeiros, que compareceu rapidamente.

Os valorosos bombeiros, depois de estenderem as mangueiras, começaram a atacar com violencia o fóco do incendio.

No fim de uma hora estava extincto o fogo.

Ao predio damnificado pelas chammas compareceu o delegado Pires Ferreira, do 1º districto, que presume ter o fogo começado devido a excesso de fuligem na chaminé do 2º andar.

Não obstante ter sido o incendio abafado no seu inicio, muito soffreram os moradores do 1º andar e os negociantes estabelecidos no andar terreo, cujos prejuizos causados pela agua foram grandes.

Apurou a policia que as mercadorias estão seguras em 40:000$, na Companhia Alliança da Bahia, assim como os moveis do Sr. Alberto Werneck, em 6:000$ na Companhia Royal. O predio pertence a Irmandade de Santo Antonio.

A policia apurou que o Sr. Angelino Simões tinha os seus moveis seguros por 30:000$, na Companhia Sul America, tendo renovado ultimamente o contrato elevando os seguros para 40:000$000.

—Durante o serviço de salvamento o commissario Azevedo conseguiu salvar do incendio muitas joias de propriedade de Mme. Simões, e tres apolices de 1:000$ cada uma, pertencentes ao Sr. Thomaz Bordeux.

—Nessa mesma occasião, o furriel n. 82, da brigada policial achou 55$ pertencentes á Maria Santos, creada da familia Simões, dinheiro este que entregou á policia.

MAXAMBOMBA

Realizou-se no dia 4 do corrente, na florescente cidade de Maxambomba, a ceremonia da posse dos vereadores á camara municipal de Iguassú, eleitos para o triennio de 1913 a 1915.

Empossados que foram os novos legisladores municipaes pelo Sr. Dr. Octavio Ascoly, presidente da camara, foram eleitos os diversos membros da mesa e as commissões permanentes, obtendo os votos de seus pares os seguintes senhores vereadores:

Presidente, Dr. Octavio Ascoly; vice-presidente, Joaquim de Barros Peixoto, e secretario, o Sr. Nicoláo Rodrigues da Silva.

Para as commissões, foram eleitos os Srs. Americo Souza e Mello, Francisco Rodrigues Valle, Francisco José Soares Netto e João Castro Vieira.

Deixaram de assumir os seus cargos os Srs. Francisco Vieira Netto, por se achar enfermo e coronel Ernesto França Soares, por ser da opposição e achar a camara illegal.

Após os discursos ae agradecimentos, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, convidando os presentes para passarem ao salão contiguo, onde foi servido um *lunch*, durante o qual usaram da palavra os Srs. João Castro Vieira, Dr. Carlos Moreira Guimarães, saudando o vereador Americo Mello, que, commovido, agradeceu; Ladislão Façanha e Paulino Barbona, da *Comarca*; Dr. Vauzeler e Dr. Octavio Ascoly, que agradeceu aquella prova de solidariedade dos seus amigos, convidando-os a uma união sempre crescente.

Ao som da fanfarra do 4º batalhão da força policial desta capital, começaram as dansas, que se prolongaram até 9 horas.

Entre as pessoas presentes notámos:

Mmes. Olga Ascoly, Julieta Dias, senhoritas Zhara e Dina Mello, Laura, Ivoleta e Nair Dias, Maria Pereira, Isabel Pereira, Amelia Coelho, Cytarina Vianna, Francisca e Henriqueta Castro Lima e os Srs. Dr. Julio Macedo Soares, promotor; Alarico, Dino, Decio e Edgard Mello, coronel J. Moraes, Alvaro Souza Mello, Dr. Octacilio Vauzeter, Dr. Mario de Castro, Dr. Carlos Moreira Guimarães, Paulino Barbosa e Ladislão Façanha, da *Comarca*; Aleixo Vieira, coronel Alberto Mello, capitão Alberto Veras, capitão Pedro Panasco, coronel Augusto Pinto, coronel Joaquim Couto Dias, Manoel Costa Simões, Dr. Reynaldo Aragão, Irineu Catalão, coronel Henrique Mello, Polycarpo P. Ramos, capitão Francisco Pinto, capitão Peregrino Azevedo, capitão Antonio Chaves e capitão José Torrente.

CORREIO GERAL

Foram nomeados: José Jordão Ribeiro, José de Assumpção Goulart e Sergio Valle de Almeida para estafetas internos da administração dos correios de S. Paulo.

— Foi indeferido o requerimento de Antonio Bernardo Leandro Junior, pedindo a nomeação de carteiro.

— O director geral autorizou o levantamento da caução de 1:000$ feita no Thesouro Nacional pela firma commercial desta praça Dodsworth & C., para garantia do contrato de fornecimento de material cujo prazo expirou em dezembro do anno findo.

— Do cargo de agente do correio de Paquequer, no Estado do Rio de Janeiro, foi exonerada D. Anizia Brank do Amarante.

Em substituição foi nomeada D. Carlota Candida Simões.

— Foram supprimidas as linhas postaes de Campos Novos a Lages, de Imbituba a Lauro Müller, de Hansa a Campo Alegre, de S. Bento a Rio Negro, e de Tijuca ao Porto, todas no Estado de Santa Catharina.

— O director geral mandou admittir mais um estafeta distribuidor na agencia do correio de Livramento, no Estado do Grande do Sul, com a diaria de 2$500.

— Mandaram-se restituir, mediante recibo, os documentos pedidos por José de Castello Branco.

— Dos correios de Portugal recebeu a directoria geral um cheque de 33.910,40 francos, para pagamento aos correios do Brazil, por saldo de contas de premios de vales postaes internacionaes e colis-postaux, relativos ao anno de 1911.

— Foi indeferido o requerimento de José Messias Gomes, pedindo ser nomeado para qualquer cargo.

RELIGIÃO

SANTO DO DIA — S. JOÃO DE DEUS.

S. João de Deus, natural de Portugal, filho de pais pobres, deixou o lar patrio na idade de oito annos, para correr mundo como propagandista da fé do Evangelho.

Os religiosos da caridade tomaram-n'o por seu fundador.

Fundou diversos hospitaes, sendo que alguns em Granada.

O resto da vida de S. João de Deus foi passado na cadeia, onde levou a fé, o conforto, que é o balsamo que Deus nos dá para alliviar as fadigas dos trabalhos dos encarcerados.

Seus solicitos cuidados com os indigentes tornaram-n'o o idolo de todos aquelles que no carcere só conheciam dores e privações, e que, por intermedio delle, viram um pouco de felicidade que nos dá a fé.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Dr. José Luiz Monteiro da Silveira Junior e Elisa Rodrigues Carneiro—Concedo as graças pedidas;

Daniel Ribeiro Marques e Amelia de Jesus Caldas — Como pedem;

Jeronymo Ferreira e Carmen Rodrigues — Como pedem;

José Antonio da Cruz e America Ponciana dos Reis — Como pedem.

Igreja de Santo Christo dos Milagres.

Realizou-se hontem, neste templo, o primeiro exercicio da via sacra, pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, tendo comparecido innumeros fieis.

Capela de S. João Baptista da Villa Nova, no Realengo.

Realiza-se amanhã, nesta capela, ás 10 horas, missa cantada e, ás 4 horas, sairá a procissão, havendo á noite, no adro da capela, fogos e leilão de prendas.

Jacarépaguá.

Na igreja de Nossa Senhora da Penna haverá missa amanhã, ás 10 horas.

Veneravel Ordem Terceira da Irmandade da Conceição.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual da ordem.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo desta Ordem haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1/2, 8 e 9 1/2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 7:

Foi dispensado, a pedido, o ajudante interino do administrador do Entreposto de S. Diogo, Luiz Pinto Pereira de Andrade.

——Foi nomeado o cidadão Luiz Pinto Pereira de Andrade fiscal da execução do contrato com a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, de conformidade com o art. 4° do decreto n. 1.303, de 7 de outubro de 1909, combinado com o decreto n. 1.450, de 12 de dezembro de 1912.

Foi dispensado do logar de fiscal de execução do contrato com a Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria o bacharel Jorge Diott Fontenelle.

——Foram concedidas as seguintes licenças:

Na fórma da lei, para tratamento de saude:

De quarenta e cinco dias, á professora adjunta de 1ª classe Maria do Carmo da Silva Feital;

De trinta dias, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. José Jayme de Almeida Pires.

Nos termos do art. 177 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911:

De seis mezes, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Maria Francisca dos Santos.

Nos termos do art. 178 do decreto citado:

De sessenta dias, ás professoras adjuntas Maria José Souza de Medeiros, Francisca de Faria Borges e Julia Santos.

Sem vencimentos, para tratamento de negocios de interesses particulares:

De noventa dias, ás professores adjuntas de 2ª classe Leonor Gomes Borghoff e Maria Mazza de Souza Gomes;

De sessenta dias, ao chefe de secção da Directoria Geral de Instrucção Publica bacharel José Barbosa Rodrigues;

De trinta dias, ás professoras adjuntas de 2ª classe Beatriz Sá da Cruz e Bertha Henriqueta Beck.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de março de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Alvarez Santos & Lopes e Manoel Duarte de Carvalho—Satisfaçam a exigencia.

Carvalho Junior & C.—Juntem a licença do exercicio.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4° do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, do 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 1° districto, **Candelaria**:

Adjucto Ferreira, com alfaiataria á rua Coronel Moreira Cesar n. 73, multado em 200$, por infracção do art. 1° do decreto n. 1.483, de 21 de fevereiro do corrente anno (ter collocado diversos annuncios reclames na frente do negocio).

Pelo agente do 4° districto, S. José:

Dr. Alberto de Faria, proprietario do predio n. 111 da rua Senador Dantas, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão, sem licença, nos fundos);

D. Adozinda H. de Souza, multada em 100$, por infracção do § 33 do art. 14 do decreto n. 391 citado (não ter fechado o andaime que construiu no alinhamento da travessa do Paço n. 26).

Pelo agente do 7° districto, **Gloria**:

D. Alice Bastos Magalhães Torres, residente á rua Barão do Flamengo n. 18, multada em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (ter despejado aguas da lavagem do sobrado do predio n. 59 da rua do Cattete á via publica).

Pelo agente do 15° districto, Andarahy:

José Fernandes de Almeida, por seu procurador, á rua dos Ourives n. 37, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar sem licença concretizando a casa n. 22 da avenida Almeida, com entrada pela rua Jorge Rudge n. 110);

José Gomes Pereira, á rua Souza Franco n. 242, multado em 200$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (ser encontrado áquella rua e numero com leite misturado com agua);

Alfredo F. Gomes, por João Cordeiro Barbosa, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 86, multado em 50$, por infracção dos arts. 34 e 43 do decreto citado (falta de rotulagem no vasilhame do leite destinado ao consumo publico).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE BARRACÃO

Foi intimado, na conformidade do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de 48 horas:

Pelo agente do 4° districto, **S. José**:

Dr. Alberto de Faria, proprietario do barracão construido, sem licença, nos fundos do predio n. 111 da rua Senador Dantas.

FECHAMENTO DE ANDAIME NO ALINHAMENTO DA RUA

Foi intimada, na conformidade do § 33 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1913, e de accordo com o edital affixado, no prazo de tres dias:

Pelo agente do 4° districto, **S. José**:

D. Adozinda H. de Souza, proprietaria do predio n. 26 da travessa do Paço, onde construiu um andaime.

EMBARGO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15° districto, **Andarahy**:

José Fernandes de Almeida, por seu procurador Joaquim Gomes Leite, proprietario da casa n. 22 da rua Jorge Rudge n. 110.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de abril do corrente anno em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
	(Em carneiro)	1517	Juracy Moreira Maia.
34	Antonio Jorge Rodrigues Chaves.	1519	Honorina.
	(Em sepulturas razas)	1521	Maria Gonçalves.
1830	Joaquina Rodrigues Freitas.	1523	Feto.
1832	Januario Pereira Machado.	1525	Demosthenes.
1834	Maria Augusta Resgate.	1527	Ozael Pinto Pontes.
1836	Maria de Jesus Moreira Mello.	1529	Maximiano de Andrade.
1840	João Pereira da Silva.	1531	Emyr.
1842	Virgilio Antonio Marques.	1533	Luiza.
1844	Maria Lins Cavalcante.	1537	Isaltina.
1846	Hayde Gomes da Silva.	1539	José.
1848	Clementina Pacheco.	1541	Dario.
1850	Ambrosio Camargo de Souza.	1543	Dejanira.
1852	Heitor Gomes de Sá.	1545	Felippe do Carmo Ferreira.
1854	Maria Ferreira dos Santos.	1547	Arthur.
2	Florinda da Silva Rosa.	1549	Martiniano Francisco Paulo.
4	Maria Luiza da Conceição.	1551	Heiza.
6	Manoel Gonçalves Branco.	1553	Manoel.
8	Max Nengitaner.	1555	Moacyr.

GUARATIBA

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
363	Henriqueta Bittencourt Lisboa.	627	Maria.
364	Veronica Anna do Nascimento.	628	Nilo.
365	Eugenia Francisca Pereira.	629	Maria.
		630	Hemorgenes.
		631	Francisco.
		632	Jacy.
		633	Feto do sexo masculino.

SANTA CRUZ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
2044	Delphina Thereza Machado.	2429	Albina.
2045	José da Silva.	2430	Criança do sexo masculino.
2047	Eusebio Nunes de Oliveira.	2431	Criança do sexo feminino.
2049	Maria Eugenia da Conceição.	2432	Criança do sexo masculino.
2051	Maria Ignez Caetana.	2433	Criança do sexo masculino.
2053	Victorina Maria.	2434	Criança do sexo feminino.
	CRIANÇAS	2435	Criança do sexo masculino.
1201	Gisella.	2436	Philomena.
1521	Joaquina.	2437	Salvador.
2427	Maria do Espirito Santo.	2438	Jorge.
2428	Georgina.	2439	Benedicto.
		2440	Criança do sexo feminino.
		2441	Theodoro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de março de 1913 — U. CARQUEJA, 1° official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

TURF

ESTATISTICA DAS CORRIDAS REALIZADAS NO PRADO DO JOCKEY-CLUB

Numero de parcos disputados segundo as distancias e conforme os premios concedidos

1869 — 1888

(*) DISTANCIAS

ANNOS	Em quadras 4	8	12	16	Em metros 800	1.000	1.056	1.200	1.300	1.400	1.450	1.584	1.609	1.624	1.700	1.750	1.800	2.000	2.112	2.400	2.500	3.070	3.168	3.200	4.500	Ignorada	Total
1869	2	14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16
1870	—	16	2	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
1871	—	18	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
1872	—	15	3	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21
1873	—	4	2	1	—	—	8	—	—	—	—	4	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	20
1874	—	—	—	—	—	—	10	—	—	—	—	6	—	3	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	22
1875	—	—	—	—	—	—	12	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	18
1876	—	—	—	—	—	—	19	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	—	31
1877	—	—	—	—	—	—	11	—	—	—	—	11	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	2	—	—	—	28
1878	—	—	—	—	—	6	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	1	—	1	39
1879	—	—	—	—	—	8	—	—	—	—	—	—	25	—	—	—	—	1	—	—	4	—	—	3	—	—	41
1880	—	—	—	—	—	7	—	—	—	—	—	—	29	—	—	—	—	3	—	—	3	2	—	4	—	—	48
1881	—	—	—	—	2	5	—	—	—	—	—	—	33	—	—	—	—	5	—	—	4	—	—	1	—	—	50
1882	—	—	—	—	3	6	—	—	—	—	—	—	15	—	—	—	—	9	—	—	2	—	—	2	—	—	37
1883	—	—	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	24	—	—	—	—	9	—	—	9	—	—	1	—	—	48
1884	—	—	—	—	—	6	—	5	—	—	—	—	35	—	—	—	1	24	—	—	5	—	—	1	1	—	78
1885	—	—	—	—	—	10	—	4	—	1	—	—	30	—	—	—	4	14	—	—	7	—	—	2	—	—	72
1886	—	—	—	—	—	4	—	—	3	—	12	—	20	—	—	1	6	12	—	—	4	—	—	2	—	—	64
1887	—	—	—	—	—	4	—	1	—	8	7	—	17	—	—	—	15	12	—	1	5	—	—	1	—	—	71
1888	—	—	—	—	—	2	—	13	—	—	20	—	23	—	9	—	24	14	—	1	2	—	—	2	—	—	110
	2	67	7	10	5	63	60	23	3	9	39	30	276	3	9	1	50	103	17	2	51	2	2	20	1	1	856

PREMIOS — Em dinheiro

ANNOS	50$000	80$000	100$000	200$000	250$000	300$000	350$000	400$000	450$000	500$000	600$000	700$000	800$000	1:000$000	1:200$000	1:300$000
1869	2	—	—	1	1	—	3	—	—	1	—	1	—	1	—	—
1870	—	—	2	5	—	4	—	—	—	2	—	—	—	3	—	—
1871	1	—	—	7	1	2	—	1	—	1	1	—	—	3	—	—
1872	—	—	—	3	1	2	—	3	—	1	—	1	4	—	—	—
1873	—	—	—	4	—	2	—	2	—	3	2	5	—	—	—	—
1874	—	—	—	—	—	4	—	8	—	3	—	3	—	1	—	—
1875	—	—	1	—	—	2	—	9	—	—	—	—	—	5	—	—
1876	—	—	—	1	—	8	—	3	—	5	—	—	—	6	—	—
1877	—	—	—	—	—	8	—	5	—	5	1	—	1	2	—	—
1878	—	—	—	—	—	5	—	8	—	14	2	—	2	3	—	—
1879	—	1	—	6	—	1	—	6	—	2	9	3	4	2	—	—
1880	—	—	—	—	—	—	—	7	—	1	3	3	11	2	—	—
1881	—	—	—	—	—	13	—	1	5	6	6	—	3	7	—	—
1882	—	—	—	—	—	—	—	5	—	7	9	1	3	7	—	1
1883	—	—	—	—	—	2	—	11	—	12	6	—	4	10	—	—
1884	—	—	—	—	—	5	3	8	1	7	12	—	13	11	4	—
1885	—	—	—	—	—	—	—	8	—	17	4	—	9	17	2	—
1886	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	9	3	11	13	5	—
1887	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	8	11	19	11	4	—
1888	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	4	26	31	11	—
	3	1	3	27	3	58	6	85	6	102	91	35	110	135	26	1

PREMIOS (continuação)

ANNOS	1:500$000	1:600$000	1:800$000	2:000$000	2:500$000	3:000$000	4:000$000	5:000$000	6:000$000	8:000$000	10:000$000	12:000$000	16:000$000	2/5 da renda	20 libras	Em objectos Joias	Medalhas	Arreiamentos	Ignorada	Total
1869	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	1	—	16
1870	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	2	—	21
1871	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	21
1872	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	—	—	21
1873	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	20
1874	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	—	—	—	22
1875	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18
1876	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6	—	—	—	31
1877	3	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	28
1878	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	1	39
1879	3	—	—	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	41
1880	3	—	—	2	—	—	—	—	—	—	1	—	—	2	—	13	—	—	—	48
1881	5	—	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	50
1882	2	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37
1883	—	—	—	1	—	—	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48
1884	11	—	—	—	—	1	—	1	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78
1885	10	—	—	2	—	1	—	1	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	72
1886	5	—	—	4	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	64
1887	5	—	—	2	2	1	—	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	71
1888	5	3	1	—	—	4	2	1	2	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	110
	55	3	1	13	4	8	2	12	5	1	2	2	1	4	1	38	8	3	1	856

(*) A lei numero 1.157, de 26 de junho de 1862 mandava adoptar em todo "Imperio" o systema metrico francez. Os decretos, numeros 5.089, de 18 de setembro, e 5.169, de 11 de dezembro de 1872, approvando as instrucções provisorias de 1862, mandaram substituir o systema de pesos e medidas até então usado pelo actual, marcando, como tolerancia, até junho de 1873 para completa observancia da lei.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 6 de março de 1913—CARLOS DE OLIVEIRA, amanuense. Confere—MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—RODRIGUUES, sub-director. Visto—AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

QUADRO N. 6 — ANNO 1910

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS — DISTRICTOS MUNICIPAES (Industrias das substancias alimenticias)

Industria	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total
Conservas alimenticias									1																	2
Massas alimenticias		1									2						1					2				15
Cereaes (beneficiamento)																	1							1		8
Biscoitos		1												1												2
Café	8							1			1		1						1							20
Chocolate	2	1						4																		3
Amendoas								1																		1
Balas de assucar										1																1
Doces									1	2																7
Refinação de assucar	3		3			1		1		7	8															5
Salchichas											1		1	1										4		7
Meudos de rezes (preparo)								1	1		4		1													1
Manteiga		1	4			1		2	2	1	1				1											4
Farinha de banana									2																	1
Somma	..	12	11	7	10	...	2	...	...	7	4	8	3	2	1	..	2	..	1	..	..	2	...	5	...	77

Industria	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nacionalidade não discriminada Adultos H.	Adultos M.	Menores H.	Menores M.	Total	OBSERVAÇÕES
Conservas alimenticias	720:000$000	1.160:000$000									84		20		104	
Massas alimenticias	270:500$000 *	387:786$000	18		2		61	2						23 *	106	
Cereaes (beneficiamento)	* 8.241:720$000	* 30.401:239$500	518	3	92	2	96								711	
Biscoitos	990:000$000	415:500$000	11	10	5	4	1				15		20		66	Uma fabrica tambem chocolate.
Café	* 854:000$000	* 2.898:928$000	46		9	14	63		1	1	3		1		138	Uma fabrica tambem chocolate e beneficia cereaes.
Chocolate	* 360:000$000	1.716:000$000	5				6	2			80	52	5	21	171	
Amendoas	200:000$000	250:000$000	2		3		18	8	2						32	
Balas de assucar	7:500$000	56:000$000	1				7								8	
Doces	44:500$000 *	104:000$000	31	10			51		1						93	
Refinação de assucar	104:000$000	406:750$000	3				38				22				63	
Salchichas	67:000$000	25:283$000	6		2		3								11	
Meudos de rezes (preparo)	*	110:000$000	2				1								3	
Manteiga	1.450:000$000 *	960:400$000	9		10		4				41		3		67	
Farinha de banana	50:000$000	15:000$000	8				2								10	
Somma	13.359:220$000	38.906:886$600	660	23	123	20	351	12	4	1	245	52	49	41	1.584	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 7 de março de 1913—RANGEL, 2° official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL

(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

QUADRO N. 7 — ANNO 1910

DISCRIMINAÇÃO DAS INDUSTRIAS — DISTRICTOS MUNICIPAES (Industrias das bebidas)

Industria	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagoa	Gavea	Sant'Anna	Gamboa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	Total
Bebidas		2	2		4						1															9
Cerveja	1	1	7	1	6		2	1		5		2		2				1								29
Licores, xaropes, etc.				3						1														1		5
Aguas gazozas			2	1	1								1													5
Vinhos				1																						1
Aguardente																						5				5
Somma	1	3	11	6	11	...	2	1	...	6	1	2	1	2	..	..	..	1	..	..	..	5	...	...	...	54

Industria	Capital empregado	Valor da producção em 1910	Nacionaes Adultos H.	Nacionaes Adultos M.	Nacionaes Menores H.	Nacionaes Menores M.	Estrangeiros Adultos H.	Estrangeiros Adultos M.	Estrangeiros Menores H.	Estrangeiros Menores M.	Nacionalidade não discriminada Adultos H.	Adultos M.	Menores H.	Menores M.	Total	OBSERVAÇÕES
Bebidas	646:000$000	* 637:405$000	7				20				68				95	
Cerveja	2.097:000$000	* 12.333:802$800	65		1		216				669				951	Algumas fabricam tambem outras bebidas. Uma fabrica gelo.
Licores, xaropes, etc.	247:000$000	446:406$000	6				43								49	
Aguas gazozas	587:500$000	584:533$250					17		1		117				135	
Vinhos	1:000$000	5:000$000													*	
Aguardente	17:000$000 *	5:000$000	14								4				18	
Somma	3.545:500$000	13.962:147$050	92		1		296		1		858				1.248	

O signal * indica que as informações não foram completas.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, em 7 de março de 1913—RANGEL, 2° official. Confere—DR. M. MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 6º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro findo:
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, Matadouro (no local) e escrivães de agencias.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.
Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.
As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.
As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.
As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Antonio Pereira, Joaquim Figueiredo da Rocha, Raul Hippolyto Fonseca, Auta Dutra Macedo, João de Souza Paiva e Luiza Guimarães pes.

Despachos da Sub-Directoria:
Manoel Francisco Martins Junior e Americo Rodrigues Peixoto—Transfiram-se.
Euzebio José Salindo, Henriqueta Martinho da Silveira, João Dias da Costa, Joaquim Pedro da Silva Rosa, Olivia Pinheiro de Vasconcellos, Frederico Carlos Hoeken, Carlos Beyer, Julio Maria da Conceição, João Ferreira França, Manoel Antonio de Mello, Antonio Ferreira da Rocha, Manoel Garcia Alves, Dr. Antonio dos Santos Malheiros, Antonio José Madeira, Castro Catharinense, Cesar Dhó, Romana Maria Foster Vidal, Tancredo Bartholomeu, Raul Guilherme de Sá, Antonio Raymundo Gonçalez Rodrigues e Francisco Remesal Perez—Pago o imposto em cobrança, transfiram-se.
Sylvio João Felippone Tarrulla e Gaspar Pereira da Silva — Rectifiquem-se.
Maria José de Oliveira—Inscreva-se por 4:800$; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Idem por 9:654$; Manoel Dias Machado —Idem por 6:774$000.
Dr. José Joaquim Pereira da Costa, Pedro Leandro Lamberti, Manoel Luiz Monteiro e Francisco Coelho Lage—Não ha direito á exoneração.
Clara Avelina Pereira e Raul Gonçalves Ribeiro—Como requerem.
Jacintho Cardoso Gaspar—Sim, em termos.
Manoel Antonio Nunes Ramos—Reclame opportunamente.
Agostinho da Monta e Companhia Fabrica de Tecidos Botafogo—Mantenho os lançamentos feitos de accordo com a lei.
Luiza Joppert Martin—Mantenho o lançamento, á vista da informação.
Manoel José Magalhães Machado, Manoel Pancracio Valladão, Rita Gomes Teixeira e Castorina Januaria da Conceição Ferreira—Attendidos.
Alberto Moreira da Conceição—Attenda-se, em termos.
Dr. Cicero Penna—Certifique-se.
Antonio Pacheco das Neves, José Antonio da Silva Correia Conde, Antonio Manoel, Manoel Dias Machado, Luiz Ferreira da Costa Pinto, José Vieira Lamego, Thereza F. da Costa, Gabriel Gil Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho, Rosa de Jesus Lourenço, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Francisco Sampaio Vieira, Alvaro Carneiro de Barros e Emilia, Paulina Joanna e outra—Exonerem-se.
João Camuyrano—Deferido, nos termos da informação.
José Marques de Almeida—Pague a multa.
Constancia de Paula Antunes, almirante A. Indio do Brazil, Joaquim Alves Pradella Junior, Julio Monclar Menezes, Alvaro José Pereira, Conceição Teixeira Barbosa, Isabel Pinto de Campos Ferrari, João Leopoldo Modesto Leal, Julieta da Silva Moreira, Eldemir Ferreira Penna, Aquille da Rocha Miranda, Manoel Marques Carvalho Alvim, Jacques Manor, Manoel Coelho Pereira, Manoel Fernandes da Silva (collecta), Luiz Francisco dos Reis, Accacio Guimarães (collecta), Mme. Broni Karmo, Anna Silva Moreira, Antonio Joaquim de Oliveira Cunha e Marcellino Vieira—Satisfaçam as exigencias no prazo da lei.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:
Deferidos:
José Pinto, Francisco Borderone, Santos Aguiar & Irmão, Ferreira & Duarte, Custodio de Mattos, Alberto Tavares da Silva, Augusto Moraes Machado, A. Queiroz & C., Pereira & Correia, Dr. Arthur de Carvalho Azevedo, Manoel Sampaio Guimarães, Vicente Fernandes Solis, A. Rocha, Sinval Secundino Paranhos, José Ferreira, Domingos Ferreira Novo, João da Silva Montello Filho, Luiz da Silva & C., F. H. Walter & C., Alberto Lopes & C., Aguiar & C., Augusto & Crespo, Balbina Maria dos Santos e Antonio Faria da Silva.
Moreno & C.—Deferido, nos termos da informação.
M. Silberberge—Indeferido.

Exigencias:
Manoel Vieira da Silva & C., Francisco da Silva Carneiro Junior, Pedro Elesbão de Abreu, João Borges Pires, Antonio Alves, Agostinho Quintão, Alberto Griffond, Adelino Seixas, Almeida & Figueiredo, Dominguez Roriz & Gonçalves, Miguel Marge, José Pereira Dias de Oliveira, José Joaquim Martins, Maria Barbara Teixeira & C., Manoel Pinto Valente, Manoel de Souza Nunes, Leite & Martins, P. C. Weiss & C., O. Nogueira & Ferreira, R. Ferreira Leite, C. Lopes & C., Paulino dos Santos Silva, Caetano Simões Coelho, João Joaquim Ferreira e Vincenzo Vitalo

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.
Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1913—Cobrança a bocca do cofre

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á bocca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente se effectuará de 1º a 31 de março proximo vindouro, incorrendo nas multas da lei e posteriormente na cobrança executiva os que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima fixado.
Para a cobrança do 1º semestre de 1913, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1912 e na falta deste, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e está isenta de taxas e impostos municipaes.
Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do ex-despachante municipal Manoel Antonio de Souza Arantes, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.
Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 8 de fevereiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de março de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:
Designando:
Maria Isabel Wilghagen de Souza, para reger a 2ª escola feminina nocturna do 11º districto;
Adelaide Augusta Moreira, adjunta de 2ª classe, para a 11ª escola mixta do 2º districto;
Orminda Fiuza, adjunta de 2ª classe, para a 8ª escola mixta do 6º districto;
Carolina Emilia da Silva, adjunta de 2ª classe, para a 7ª escola mixta do 6º districto;
Olga Margarido Pires, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 6º districto;
Djanira Carvalho de Oliveira, adjunta de 3ª classe, para a 5ª escola masculina do 9º districto;
Beatriz Moniz, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola masculina do 4º districto;
Maria da Gloria Santaella, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola feminina do 11º districto;
Petronilha Posada, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola mixta do 4º districto;
Carlinda Dias Padilha, adjunta de 3ª classe, para a 5ª escola mixta do 10º districto;
Maria de Lourdes Santos, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola feminina do 9º districto;
Dora Leite, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola feminina do 7º districto;
Olga Moreira Sampaio, adjunta de 3ª classe, para a 4ª escola masculina do 4º districto;
Irene Soares Gomes Carneiro, adjunta de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 12º districto;
Eulina Ribeiro Teixeira, adjunta de 1ª classe, para a 2ª escola feminina de 11º districto;
Dorlisca Sampaio Gutterres, adjunta de 2ª classe, para a 2ª escola elementar mixta do 9º districto;
Eulina Vieira, para a 4ª escola masculina do 12º districto;
Moema de Carvalho, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola feminina do 12º districto;
Maria Thereza de Carvalho, adjunta de 3ª classe, para a 8ª escola feminina do 12º districto;
Aristéa Caldas, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 8º districto;
Emiliana Junqueira Gomes, adjunta de 2ª classe, para a 13ª escola mixta do 8º districto.

O Sr. Francisco de Paula Chaves foi designado para a 3ª escola masculina nocturna do 14º districto, e não como saiu publicado.

Declarando sem effeito a portaria da adjunta de 3ª classe Margarida Gonçalves, designada para a 1ª escola mixta elementar do 14º districto.

Requerimentos despachados:
Zyllah Duarte e Guiomar de Gouveia Freitas—Passe-se o diploma.
Eumenia Iracema de Mattos — Prove com attestado medico que não póde sair.
Itala Teixeira Martini—Deferido.
Iracema de Souza Lessa, Eurydice Alexandre Neves, Maria Candida de Oliveira e Irene Paiva do Amaral—Indeferidos.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:
Olga Aranjo.
Homero Halfeld (2).
Lydia de Faria Moreira.
Luiza de Azambuja Vieira Ferreira.
Herminio Duque Estrada Costa.
José Maria Castello Branco.
Celuta Figueira Pegado.
Mario da Cunha Duque Estrada.
Francisca de Souza Monteiro.
Maria Leopoldina Teixeira.
Pedro Manoel Borges.
Zelinda Rodrigues Gonçalves.
Dra. Maria da Gloria Fernandes.
Maria Sá da Silveira.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 7 de março de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 58, onde funccionou a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva
José Vieira dos Santos.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Torres & C. e Barcellos & Irmão a comparecerem nesta directoria, afim de assignar os respectivos contratos.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que as escolas cujos predios ainda estão em obras estarão abertas sómente as matriculas, ficando o inicio das aulas dependendo da terminação das mesmas obras.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. professoras adjuntas que desejarem trabalhar na 1ª escola nocturna feminina do 2º districto, que funcciona á rua Leite Leal n. 5, Laranjeiras, sob a direcção da professora D. Esmeralda Masson de Azevedo, a apresentarem nesta directoria os seus requerimentos até o dia 8 do corrente.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido aos Srs. professores das escolas dos districtos servidos pelas linhas de bonds das Companhias Jardim Botanico e Jacarépaguá, que desejarem requisitar passes escolares para alumnos de suas escolas, a remetterem com a brevidade possivel, a esta directoria geral, as respectivas requisições.
Directoria Geral de Instrucção Publica, em 5 de março de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

Inspectoria escolar do 11º districto

Srs. professores:
Communico-vos que, d'ora em diante, os pedidos de material devem ser feitos em papeis impressos, especialmente destinados a esse fim, nos quaes serão mencionados a qualidade dos objectos necessarios á escola, o material existente em bom estado e a indicação da frequencia no anno proximo findo.
Esses impressos são distribuidos a todos os professores, no almoxarifado geral, á rua General Camara. Saudações — CIRNE LIMA, inspector escolar.

Material para officina de chapéos

Os negociantes Leitão, Irmãos & C., estabelecidos ao largo de Santa Rita n. 4:
Propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1913, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DOS ARTIGOS	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel
Arame fino coberto de algodão, qualquer cor	peça	1$500	
Arame grosso coberto de algodão, qualquer cor	"	2$000	
Arame fino coberto de seda, qualquer cor	"	3$500	
Arame grosso coberto de seda, qualquer cor	"	4$500	
Arame Colici	"	6$000	
Crenol fino, qualquer cor, largo	"	8$000	
Crenol fino, qualquer cor, estreito	"	4$500	
Fitas de setim, n. 60, qualquer cor	metro	1$500	
Fitas de setim, Liberty, n. 60, qualquer cor	"	1$500	
Fitas de Taffetá, n. 60, qualquer cor	"	1$500	
Gaze, qualquer cor	"	2$500	
Palha fantazia	peça	10$000	
Palha fantazia, superior	"	15$000	
Taffetá proprio para forro de chapéo, qualquer cor	metro	2$500	

Material para officina de bordados

Os negociantes Leitão, Irmãos & C., estabelecidos ao largo de Santa Rita n. 4:
Propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1913, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel
Cordão de seda, qualquer grossura e cor	metro	$500	
Fróco fino sem arame	meada	$500	
Fróco fino com arame	"	$700	
Fróco grosso sem arame	"	$700	
Fróco grosso com arame	"	$900	
Furador de osso	um	$500	
Gaze japoneza	metro	4$500	
Linha de algodão Cartier Bresson, qualquer numero e cor	meada	$200	
Linha brilhanté, Cartier Bresson, qualquer numero e cor	meada	$200	
Linha para marcar, Cartier Bresson, branca e encarnada	caixa	2$400	
Nobreza, qualquer cor	metro	5$000	
Papel para decalque	folha	$450	
Prata em fio	gramma	1$800	
Prata em canotilhos	gramma	1$800	
Seda japoneza	metro	5$500	
Seda em meadas, qualquer numero e cor	meada	$500	
Setineta, qualquer cor, de superior qualidade	metro	1$800	
Taffetá proprio para flores, qualquer cor	"	5$500	
Torçal em meadas, qualquer numero e cor	meada	$500	

Material para officina de costuras

Os negociantes Leitão, Irmãos & C., estabelecidos ao largo de Santa Rita n. 4:
Propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1913, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel
Alicates proprios para floristas	um	5$000	
Cadarço de algodão Jaconas n. 5	maço	10$000	
Cadarço de algodão Jaconas n. 8	"	12$000	
Cambraia de linho, fina	metro	4$500	
Cambraia de linho, encorpada	"	4$000	
Colchetes de metal branco ou preto, qualquer tamanho	gramma	$200	
Colchetes de metal branco ou preto, de pressão, qualquer tamanho	duzia	$200	
Dedal nickelado, qualquer tamanho	"	3$000	
Ferro de engommar a alcool, grande	um	10$000	
Ferro de engommar a alcool, pequeno	"	9$000	
Ferro de engommar, electrico, pequeno	"	25$000	
Ferro de engommar, electrico, grande	"	35$000	
Irlanda de linho	metro	5$000	
Linha em tubos de 500 jardas, qualquer numero e cor	tubo	1$000	
Linha em carretel, Clark, de 500 jardas, de n. 25 a 100	duzia	5$000	
Linha em carretel, Clark, de 500 jardas, de n. 10 a 20	"	6$000	
Linho para lençol de 1,60 de largura	metro	3$800	
Linho para lençol de 1,80 de largura	"	4$500	
Linho para lençol de 2,10 de largura	"	5$500	
Linho para lençol de 2,40 de largura	"	7$500	
Linho para fronhas de 0,70 de largura	"	3$000	
Morim X, percal em peças de 20,0	peça	16$000	
Morim Diamond	"	18$000	
Morim Selet	"	17$000	
Morim Borboleta	"	18$000	
Manequim de n. 38 a 50	um	45$000	
Manequim de mola	"	55$000	
Medidas de oleado para alfaiate	uma	1$500	
Retroz em tubos, qualquer cor e numero, grande	duzia	12$000	
Retroz em tubos, qualquer cor e numero, pequeno	"	6$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 2"	uma	8$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 2 1/2"	"	4$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 3 1/2"	"	5$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 5 1/2"	"	6$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 6 1/2"	"	8$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 8"	"	10$000	
Tesoura nickelada, Vitry de 9"	"	12$000	

Material para officina de colletes

Os negociantes Leitão, Irmãos & C., estabelecidos ao largo de Santa Rita n. 4:
Propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1913, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas.

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel
Atacadores tubular de algodão, qualquer cor	peça	3$000	
Atacadores tubular de seda, qualquer cor	"	7$000	
Barbatanas de baleia, qualquer tamanho	kilo	28$000	
Buses, qualquer tamanho	par	1$500	
Cadarço proprio para colletes, numero 6	peça	1$000	
Cadarço proprio para colletes, numero 8	"	1$200	
Cadarço proprio para colletes, numero 10	"	1$400	
Cadarço proprio para colletes, numero 12	"	1$600	
Cadarço proprio para colletes, numero 14	"	1$800	
Cadarço proprio para colletes, numero 16	"	2$000	
Elasticos de algodão para ligas	metro	1$500	
Elasticos de algodão para ligas, superior	metro	1$500	
Elasticos de seda para ligas	"	2$500	
Elastico para cinta de 5 a 25 centimetros	"	5$500	
Lacets, qualquer tamanho	par	1$000	
Molas para ligas, completas	duzia	18$000	
Molas para ligas, Revee, completas	"	36$000	
Machina para pregar ilhóses	uma	10$000	
Machina para pregar ponteiras	uma	10$000	
Ponteiras para atacadores	caixa	3$000	
Resorts, qualquer tamanho	par	4$000	
Renda ingleza propria para colletes	metro	1$200	
Renda Planeu (filó) propria para colletes	"	1$800	
Tecidos lisos de 1,40 de largura, qualquer cor	"	5$500	
Tecidos lisos de 1,40 de largura, qualquer cor, superior	"	6$500	
Tecidos broche, 1,40 de largura, qualquer cor, superior	"	7$500	
Tecidos batiste para gorgettes, com 0,70 de largura, qualquer cor	"	1$500	
Trou Trou	peça	2$000	

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 7 de março de 1913

Requerimentos despachados:
Adalgisa da Rocha—Sim.
Heloisa Salema Garção Ribeiro—Certifique-se o que constar.
Maria Thereza Barreiros—Idem, idem, idem.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 8 do corrente, serão chamados a exames escriptos, praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Gymnastica—Ns. 129, 170, 224, 238, 254, 279, 341 e 379—Alexina Madruga, Celeste do Prado Carvalho, Diamantina Celica Ferreira, França, Elvira Madruga, Edith de Moura, Elzira Picanço da Costa, Oswaldo da Cunha Avellar, Othelo de Medeiros Santos, Pedro da Fraga Montalvão, Phrygia da Costa Garcia, Porcina Luiza de Jesus e Rita Louzada.
1º anno—Musica—Ns. 87, 176, 224, 244, 271, 272, 276, 422 e 430—Carmen Fontes, Dhyla Freire de Carvalho, Dionysia de Almeida, Ermelinda da Silveira Thomaz, Hollandina de Souza, Julia Dutra e Mello, Lucelinda Ferreira de Azevedo, Luiza Ribeiro de Paiva, Luiza Dias da Silva e Luiza Sapienza.
1º anno—Arithmetica—Prova oral—Ns. 76, 262, 277, 286, 325, 330, 339, 348, 359 e 362.
1º anno—Portuguez—Prova oral—Abilio José Secco, America Pereira da Cunha, Aracy da Silveira Caldeira, Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Helena Carolina Coelho, Maria Amalia da Costa, Maria Georgina Martins, Maria de Lourdes Brito Tavares, Maria Serra e Noemia Alvares Salles.
2º anno—Algebra—Prova escripta, para todos os alumnos inscriptos.
3º anno—Physica—Prova oral—Ns. 135 e 157.
4º anno—Chimica—Prova oral—N. 145.

A's 2 horas da tarde

4º anno—Literatura—Prova oral—Ns. 237, 278, 295 e 396.

A's 3 horas da tarde

3º anno—Portuguez—Prova oral—Ns. 321 e 346.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

2º anno—Algebra—Prova escripta, para todos os alumnos inscriptos.

A's 2 horas da tarde

3º anno—Physica—Ns. 108, 269, 288, 313, 384, 418, 451, 461 e 482.
4º anno—Chimica—Ns. 24, 147, 179, 209, 277, 285, 287, 322, 347 e 428.
4º anno—Economia nacional—Ns. 104, 180, 219, 246, 329, 426, 455 e 460.
Secretaria da Escola Normal, em 7 de março de 1913 — O 1º official, ANTHERO MORAES.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NOS DIAS 5 E 6 DO CORRENTE

Curso diurno—2ª chamada

3º anno—Desenho de ornato

Plenamente, grão 8:
Maria Olga de Paiva Garcia.
Plenamente, grão 6:
Nathalia de Castro.
Simplesmente, grão 5:
Zaira de Souza.

4º anno — Desenho de ornato

Reprovadas duas alumnas.

Curso nocturno

3º anno

Plenamente, grão 7:
Maria das Dores Rios.
Plenamente, grão 6:
Beatriz Moniz.
Simplesmente, grão 5:
Albertina de Araujo Costa.
Isabel Moitrel Barbosa.
Simplesmente, grão 4:
Lavinia de Gusmão.
Simplesmente, grão 3:
Antigone Garcia.
Branca Ferreira Campos.
Carolina Pereira da Fonseca.
Cecilia von de Capelli.
Djanira de Carvalho e Oliveira.
Gulnare Hemeterio dos Santos.
Josephina de Souza Neves.
Olga da Costa Ramos.
Zilda Schveroder Goulart.
Maria Isabel Boucher Pinto.
Faltaram tres alumnas.

4º anno — Desenho de ornato

Simplesmente, grão 3:
Joanna da Silveira Caldeira.
Georgina Moreira Alves.
Candido Marroig.
Theophanes Moniz de Brito.
Vinte reprovadas.
Faltaram duas.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de março de 1913 — O 1º official, ANTHERO MORAES.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 7 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Gymnastica

Plenamente, grão 9:
Ermelinda da Silveira Thomaz.
Plenamente, grão 7:
Carmen Fontes.
Reprovadas duas.

1º anno — Musica

Distincção:
Carmen Carvalho.
Plenamente, grão 9:
Elvira Madruga.
Helena Carolina Coelho.
Simplesmente, grão 5:
Gloria da Costa Pereira.
Simplesmente, grão 4:
Alexina Madruga.
Simplesmente, grão 3:
Abilio José Secco.
Iracema Ribeiro da Silva.
Reprovada uma.

1º anno — Arithmetica

Simplesmente, grão 4:
Donatilla Celestino.
Simplesmente, grão 3:
Laura Julieta de Barros Araujo.
Reprovadas tres.

1º anno — Portuguez

Plenamente, grão 6:
Celeste do Prado Carvalho.
Simplesmente, grão 3:
Alice da Conceição.
Aline Rodrigues.
Reprovadas duas.

Curso nocturno

4º anno—Economia

Simplesmente, grão 5:
Esther Rodrigues Annibal.
Simplesmente, grão 3:
Marianna da Silva Pereira.
Reprovadas duas.
Faltou uma alumna.

Secretaria da Escola Normal, em 7 de março de 1913 — O 1º official, ANTHERO MORAES.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, installada no 1º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 3 horas da tarde, até o dia 15 de março, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:
Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias, prestados perante a congregação da escola;
Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;
Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;
Certidão de idade ou justificação testemunhada;
Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.
Escola Dramatica Municipal, em 25 de fevereiro de 1913 — O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Resultado dos exames da 2ª época dos alumnos da Escola Dramatica Municipal:

	1ª cadeira Prosodia	2ª cadeira Arte de dizer	3ª cadeira Historia da litt. dramatica	4ª cadeira Arte de representar	Grão de promoção
1 Samuel Rosalvos	9	9	9	10	37
2 Antonio Sampaio	7	9	10	10	36
3 Affonso Mello	8	7	7	7	29
4 Alberto Barbosa	7	7	7	4	25
5 Brazilia Lazzaro	8	8	9	10	35
6 Wigand Eugenio Isensee	5	6	7	4	22
7 Manoel Bernardino	10	10	10	10	40
8 Mario Domingues	9	10	10	10	39
9 Thereza Vettori	8	10	10	10	38
10 Argemiro Augusto de Araujo Jorge	9	10	10	10	39

Escola Dramatica Municipal, em 7 de março de 1913—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Bibliotheca Municipal

Expediente do dia 25 de fevereiro de 1913

Do Sr. director:
Requerimentos despachados:
João Henrique Cesar—Sim, a contar de hoje. Declare-se no livro do ponto.
Ernesto Reis—Deferido, por condescendencia. Incluam-se os 20 dias de que já gozou. Façam-se as notas respectivas onde é de costume fazel-as.

Expediente do dia 27 de fevereiro de 1913

Do Sr. director:
Requerimento despachado:
Manoel Cassins Berlink—Sciente.

Expediente do dia 3 de março de 1913

Do Sr. director:
Accusando o recebimento da circular n. 6, de 3 de março de 1913, do Gabinete do Sr. Prefeito, que manda suspender o expediente e convida o funccionalismo municipal a tomar lucto por sete dias, pelo fallecimento do transformador da cidade do Rio de Janeiro, Dr. Francisco Pereira Passos.

Despacho:
"Dê-se conhecimento ao pessoal daquillo que sublinhei a lapis. Transcreva-se no verso a parte da minha nota no livro do ponto, que se refere a esta circular."

Expediente do dia 5 de março de 1913

Do Sr. director:
Officios expedidos:
N. 15/79—Ao Sr. director de fazenda municipal, remettendo a 1ª via do attestado de frequencia do pessoal e de presença dos serventes.
N. 16/80—Ao Sr. director de fazenda municipal, remettendo a 1ª via da folha de pagamento dos funccionarios extranumerarios e do servente interino.

Requerimento despachado:
Dr. Luiz Antonio de Carvalho—Attendendo ás considerações que me representa o encarregado da catalogação e considerando que, por emquanto, qualquer acquisição de livro não convem, por isso que o salão da Bibliotheca, revestindo o caracter de provisoriedade, não offerece abrigo para maior quantidade de volumes, indefiro a pretensão deste papel.

Expediente do dia 6 de março de 1913

Do Sr. director:
Officio recebido:
N. 167—De 6 de março de 1913, do Gabinete do Sr. Prefeito do Districto Federal, communicando que passa a servir, na Directoria de Instrucção Publica, até ulterior deliberação, o 2º official, Sr. Arthur Americo de Mattos.

Despacho:
"Faça-se conforme as minutas que dou, o officio de communicação ao Sr. director geral de instrucção publica, e a portaria de communicação ao 2º official."

Expediente do dia 7 de março de 1913

Do Sr. director:
Officios expedidos:
N. 18/82—Ao director geral de instrucção publica, remettendo o 2º official, Sr. Arthur Americo de Mattos, transferido para aquelle departamento da Prefeitura.

Portaria:
Exonerando do serviço da Bibliotheca e mandando apresentar-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, o 2º official Arthur Americo de Mattos.

Requerimento despachado:
João Alves Borges Junior—Sim, por quinze dias, a contar de amanhã, 8. Incluem-se nesta licença os feriados.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Carolina da Conceição Vieira—Lavre-se a escriptura por tres contos e novecentos mil réis (3:900$); José de Souza Guimarães e Octavio Eurico Alvaro—Deferidos, de accordo com as informações; Joaquina Maria da Silva Freire e Companhia Ferro Carril de Villa Isabel (n. 3.704)—Indeferidos; Luiz Rodolpho & C. (n. 3.160), José Rufino da Cunha Bié, Elvira Benevenuto Lisboa Barbosa e Miguel Bruno (n. 22.228)—Deferidos.

Despachos do Sr. Dr. director geral:
Anna Guimarães da Silva—Deferido, de accordo com a informação do Sr. Dr. sub-director; Associação dos Funccionarios Publicos Civis (n. 846)—Conceda-se a licença; A. Malca & C.—Concedo noventa dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Nelson de Moraes Silva—A procuração não póde ser aceita, visto não estar reconhecida a firma; Herminia de Souza Sampaio—Certifique-se; Dr. João Borges Filho e Antonio Ribeiro Xisto—Deferidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo—Deferido, sendo o passeio feito de accordo com as indicações do Sr. engenheiro da circumscripção; Baptista & Irmão—Passe-se alvará, chanfrando sómente o meio-fio; Francisco Rodrigues da Silva—Passe-se alvará; Antonio Simões—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio da Silva Barbosa—Satisfaça prèviamente a exigencia da fiscalização de machinas; Costa Pacheco & C.—Apresentem o projecto da installação do elevador; Miguel Marques Gonçalves—Dirija-se á repartição competente; A. Rodrigues & C., M. F. de Aguiar & C., Manoel Maia & C., Gulherme Oate, Silva Pereira & C., Ladislão Cunha & C. e Borische Coutinho & C.—Deferidos; Joaquim Ferreira & C. e Souza & Santos—Deferidos, nos termos da informação; Guilherme Martins Malheiros, José Silveira Serpa e Gonzaga & C.—Compareçam.

Conductores de automoveis

Resultado dos exames effectuados no dia 4 do corrente:
Approvados—João de Deus Delgado, Sosthenes Pereira Duarte Silva, Manoel de Moraes Cordeiro e José Antonio.
Reprovados—Antonio Teixeira de Souza, Ananias Pestana e Firmino da Silva Ferreira.
Inhabilitados—Manoel de Carvalho, João de Brito, Emygdio Nepomuceno Vallim e Arnasdino Pedro Alves.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

H. J. Letort Levi de Almeida—Passe-se alvará, á vista da informação; Custodio José Fernandes—Assigne as plantas; Heloisa Guinle—Satisfaça a duvida da circumscripção; Manoel Antonio da Silva, Brazilio Ferreira de Moraes Grey, Lago & Jansen, Dr. Joaquim Machado de Mello, Luiza de Carvalho Brandão, Adelina Soares Ribeiro de Queiroz e Manoel Antonio Dias—Passem-se alvarás; João Gomes Correia Abreu—Satisfaça a exigencia da circumscripção; José Fernandes Couto—Prove a posse do terreno e apresente planta, de accordo com a lei; Manoel Joaquim de Miranda, Alice D. Gonçalves, Elisa Saiel Bahontte, Associação dos Funccionarios Publicos Civis (n. 4.023), Agostinho José Alves da Costa, Antonio Bernardo Azevedo, e Maria Carolina de Medeiros Cabral—Passem-se alvarás; Joaquim Fernandes Faria Machado e Lucinda Rosa Silvares—Passem-se alvarás; Alda Amaral Nogueira da Silva—Indeferido; José Constante, Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque e Ildefonso da Cruz Faria—Passem-se alvarás; José Ritto de Queiroz—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Carolina Dias de Mattos e José Antonio de Oliveira—Compareçam nesta circumscripção; Orlando Fonseca Rangel e Gaspar Antonio Ribeiro—Satisfaçam as exigencias; Dr. Abel Guimarães Porto—Póde habitar; Pedro Christofaro—Pague a prorogação; Anna de Lacerda Martins Moscoso, Manoel Castro, Manoel Sylvestre Fragoso e João Procopio de Araujo Carvalho (2)—Compareçam nesta circumscripção; Lucia de Oliveira & Filhos—Satisfaçam a exigencia; Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e Maria Augusta Nunes—Compareçam nesta circumscripção; Maria Joaquina da Silva—Passe-se guia; Geminiana da Fonseca e outro—Compareçam.

2ª circumscripção:
Josephina C. Mineiro e Dr. Eugenio Gomes de Mattos — Passem-se guias; Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro (rua Menezes Vieira n. 80)—Póde habitar; Companhia de Seguros A. Carioca—Compareça para explicações; José Pereira de Magalhães—Compareça novamente; José Francisco das Neves—Rectifique a numeração.

3ª circumscripção:
Maria Ignacia da Silva—Junte o alvará que terminou as obras; José M. da Cunha—Passe-se guia; Seraphim Ferreira de Souza—Junte projecto das obras a fazer; Dr. Americo Lassance—Junte desenho, indicando as dimensões a fazer, devidamente cótado; Manoel José Pinto — Satisfaça as duvidas.

5ª circumscripção:
José Diogo da Costa—Declare com precisão o local; Antonio Basdey—Rectifique o nome da rua e precise o local; Maria dos Anjos Silva Oliveira—Pague a prorogação da licença; Caetano Nezi—Declare o prazo e se a cerca é na frente da rua; Antonio João Lopes e Rodrigo Teixeira de Castro—Como requerem; Maria Magra—Póde habitar; Rita Gomes Teixeira—Satisfaça a exigencia; Oscar de Almeida Gama—Requeira prorogação da licença.

7ª circumscripção:
Jacintho L. Afarraça—Póde habitar; Lucio Coelho Ribeiro—A exigencia não foi cumprida.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Bertholdo Wackneldt—Deferido, de accordo com a informação; Maria Emilia da Cunha, Eurico Limoeiro e Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções—Compareçam para explicações.

EDITAL

Calçamento a alvenaria de pedra da rua Santo Agostinho, na Tijuca

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 8 de março vindouro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As bases para a presente concurrencia, bem como o modelo pelo qual devem ser redigidas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de fevereiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Conservação do calçamento da avenida Beiramar de 1º de maio de 1913 a 30 de abril de 1916

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 12 de março, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As bases para a presente concurrencia, bem como o modo a ser organizada a proposta, acham-se neste escriptorio, á disposições dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de março de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Jermann & C. e Antonio Cid Loureiro & C. a comparecerem nesta directoria, no prazo de cinco dias, afim de legalizar a assignatura dos seus contratos para construcção de uma ponte sobre o rio Jacaré e calçamento da travessa João Affonso, sob pena de perda das cauções.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de março de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 7 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:
Requerimentos:
De João Abrantes, Domingos do Nascimento, Fernandes & Seraphim, Fernandes & Roiz, Cruz & Pereira, L. Figueiredo & C., Fernando Antonio da Silva, Ferreira & Neves, Barbosa & Côrtes, Siqueira Veiga & C. e Manoel Francisco da Fonte—Satisfaçam a exigencia.
De Guilherme Maia—Indeferido, de accordo com a informação.

POSTOS DE VACCINAÇÃO E REVACCINAÇÃO

Relação dos postos vaccinicos municipaes, onde os Srs. commissarios e sub-commissarios de hygiene e assistencia publica praticam gratuitamente a vaccinação e revaccinação anti-variolica, com designação dos dias e horas.

1º districto

Gavea—Dr. Paula Rodrigues, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Marquez de S. Vicente n. 32, agencia.
Lagoa—Dr. Thompson Motta, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Voluntarios da Patria n. 20, agencia.
Gloria—Dr. Augusto Guimarães, de 10 horas ao meio dia, na rua do Cattete n. 192, agencia.
S. José—Dr. Mario Salles, de 10 horas ao meio dia, na rua da Quitanda n. 11, agencia.
Santa Thereza—Dr. Ernesto Alves, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Aqueducto n. 70, agencia.

2º districto

Candelaria—Dr. Vicente Luz, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Sete de Setembro n. 42, agencia.
Sacramento—Dr. Guilherme do Valle, de 10 ás 12 horas da manhã, na rua da Carioca n. 32, agencia.
Santa Rita—Dr. Adalberto Ferreira, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Camerino n. 94, agencia.
Engenho Velho—Dr. Pinheiro dos Santos, de 11 a 1 hora da tarde, na rua do Mattoso n. 204, agencia.
S. Christovão—Dr. Girondino Esteves, de 10 ás 12 horas da manhã, no campo de S. Christovão n. 142, agencia.
Andarahy—Dr. J. V. Teixeira Leite, de 10 ás 12 horas da manhã, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 345, agencia.

3º districto

Santo Antonio—Dr. Silveira Lobo, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Rezende n. 92, agencia.
Sant'Anna—Dr. Adolpho Oliveira, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Visconde de Itaúna n. 159, agencia.
Gamboa—Dr. Arruda Beltrão, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Senador Pompeu n. 199, agencia.
Espirito Santo—Dr. Deocleciano Doria, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua de S. Christovão n. 2, agencia.
Engenho Novo—Drs. A. J. Ozorio, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 146, agencia.
Meyer—Dr. Julio da Cunha, de 11 a 1 hora da tarde, na rua Dias da Cruz n. 15, agencia.

4º districto

Campo Grande—Dr. Francisco A. Barbosa, de 10 ás 12 horas, na rua do Rio A n. 4, agencia.
Santa Cruz—Dr. Pedro Rodrigues de Vasconcellos, de 12 ás 2 horas da tarde, na rua da Matriz n. 58, agencia.
Guaratiba—Dr. Raul Barroso, das 7 ás 10 horas da manhã, no arraial da Pedra, residencia do Dr. commissario.
Jacarépaguá—Dr. Nabuco de Freitas, de 1 ás 3 horas da tarde, na rua do Tanque n. 2, agencia.
Inhaúma—Dr. A. Farani, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Manoel Victorino n. 271, agencia.
Irajá—Dr. Bernardo Figueiredo, das 7 ás 9 horas da manhã, na Estrada do Braz de Pinna n. 55, estação da Penha, residencia do Dr. commissario.
Tijuca—Drs. Mario Valverde e João J. de Castro, das 12 a 1 hora da tarde, na rua Pinto de Figueiredo n. 12, agencia.
Ilhas—Dr. Paulo da Cunha, das 4 ás 6 horas da tarde, na rua Commendador Lage n. 4, Paquetá.
Zumby (ilha do Governador) — Dr. Paulo da Cunha, praia do Zumby n. 27, nas terças e sextas-feiras, ás mesmas horas.
Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 6 de março de 1913 — O director geral, DR. PAULINO WERNECK.

Hontem, ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi remettida a seguinte estatistica do gado entrado nas diversas estações:
Matadouro, recebidas, 672 rezes, abatidas, 453; Cruzeiro, embarcadas, 421; a embarcar, trafego mutuo, 686; Bemfica, a embarcar até o dia 10, 144; Sitio, a embarcar até o dia 10, 1.136; Rezende, embarcadas, 224; a embarcar até o dia 10, 64.
—Está demittido o trabalhador addido de S. Diogo Eduardo Camara Bastos.
—Por ter incorrido no dispositivo do artigo 910, das instrucções para o serviço das estações, foi demittido do serviço o guarda rondante, addido á estação de Sitio, Antonio Emygdio Mendes.
—As circulares ns. 23, 24 e 26, da 6ª divisão, expedidas hontem, á tarde, ao pessoal, dizem assim:
Em additamento á circular n. 99, de 1 de de outubro de 1912, desta subdirectoria, abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o teor do officio n. 25, de 31 de janeiro do corrente anno, da directoria geral de contabilidade do ministerio da viação e obras publicas:
"Tendo em vista a resolução do Sr. ministro da fazenda, communicada a esta directoria geral em officio n. 2, de 24 de janeiro do corrente anno, da directoria do gabinete daquelle ministerio, ficam sem effeito as determinações constantes do meu officio n. 300, de 10 de setembro de 1912, devendo essa directoria providenciar no sentido de serem restituidas aos respectivos funccionarios as importancias dos descontos já effectuados."
"Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos effeitos, o teor do aviso n. 2, de 29 de janeiro do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:
"Tendo em vista as disposições constitucionaes referentes ás accumulações remuneradas, tenho por muito recommendado que, para qualquer cargo ou emprego nessa repartição, nenhuma proposta ou nomeação seja feita de pessoas que já exerçam outro emprego civil ou militar, pago pelos cofres publicos.
"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor do aviso n. 165, de 14 do corrente, do ministerio da viação e obras publicas:
"A' vista do que solicitou o ministerio dos negocios da guerra, autoriso-vos a providenciar, afim de que sejam attendidas nas respectivas estações dessa estrada, as requisições de passagens feitas pelo director do collegio militar de Barbacena, para o pessoal do mesmo collegio, bem como transporte de material, e, outrosim, franquia telegraphica, tudo em objecto de serviço publico, correndo as despezas por conta do referido ministerio."
—O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.485 saccas, com o peso de 513.342 kilogrammas.
O rendimento do dia 5 do corrente foi de 35:674$800.
—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo, foi de 6.061 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 394.436 kilogrammas, e a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 569.546 kilogrammas.
A renda do dia 4 do corrente arrecadada por essa estação, foi de 4:296$260.

CARIDADE

Um velho amigo da familia da Exma. Sra. D. Gervasia do Nascimento, que não chegou hontem a tempo de ouvir a missa por alma dessa senhora, enviou-nos, como homenagem á sua memoria, a quantia de 20$ para os pobres soccorridos pelo *Paiz*.
— Com igual destino recebêmos do Sr. Antonio A. Maia, commemorando o anniversario de sua madrinha, a quantia de 2$000.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O Sr. ministro indeferiu os requerimentos de Laudelino da Silva e Luiz Messina.
— Ficou sem effeito a nomeação do capitão-tenente engenheiro naval Emilio Julio Hess para o logar de ajudante da 1ª secção da superintendencia do material.
— Ao seu collega da viação o Sr. ministro solicitou franquia telegraphica para o capitão-tenente Alexandre de Azevedo Lima, encarregado do levantamento de plantas hydrographicas em Angra dos Reis.
— O Sr. ministro, devolvendo ao prefeito do Districto Federal o processo de aforamento do terreno de marinha sito á praia do Cajú ns. 25 e 17, requerido por João José James de Azevedo, declarou não haver inconveniente na concessão do aforamento pedido, uma vez que fique estabelecido não ser a União obrigada a indemnização alguma por bemfeitorias ou outros motivos, se de futuro precisar do referido terreno.
— "Não convem, á vista do parecer do corpo de marinheiros", foi o despacho exarado no requerimento de A. Campos & C.
— Foi lavrado ajuste com J. H. Lownderfon & C., para o fornecimento de uma lancha typo n. 503, para o serviço de assistencia, pela quantia de 50:000$000.
— A superintendencia do pessoal foi autorizada a fornecer ao capitão-tenente Amphiloquio Reis um binoculo "Zeiss-Silna", mediante desconto mensal em seus vencimentos.
— Tiveram ordem de desembarcar os auxiliares de fieis recentemente nomeados.
— Foi indeferido o requerimento do capitão de fragata Alfredo Cordovil Petit, pedindo transcripção em seus assentamentos de elogios que lhe foram feitos pelo estado-maior e commando da divisão de couraçados.
— Foi permittido ao aspirante do 3º anno da Escola Naval Camillo de Andrade Netto prestar, no corrente mez, dois exames que lhe faltam para concluir o curso de machinas.
— Foi deferido o requerimento do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Antonio da Cruz, pedindo ser submettido a exame de auxiliar especialista artilheiro.
— Foi desligado do corpo de marinheiros nacionaes o sub-machinista extranumerario Antonio de Araujo Espinheiro.
— Teve ordem de desembarcar do *São Paulo* o 2º tenente engenheiro machinista Severino Rodrigues de Freitas.
— Ao superintendente de portos e costas o Sr. ministro determinou sejam publicados pela capitania do porto desta capital os editaes demarcando um canal que fique comprehendido entre o cáes commercial e uma linha tirada da ilha de Santa Barbara no morro de S. Lourenço, em Nitheroy, e destinado ao livre transito dos navios que demandem aquelle cáes, para atracação, e bem assim, que a mesma capitania tenha a mais rigorosa observancia, afim de que cessem de vez as reclamações dirigidas ao ministerio a seu cargo.
— Desembarcou da *Goyaz* o 1º tenente engenheiro machinista José Cupertino da Silva.
— Foi determinado ao superintendente do material providenciar com urgencia sobre os pedidos que forem feitos pelo Arsenal desta capital, para a promptificação dos navios da esquadra.
— No boletim hontem distribuido foram publicados os seguintes actos:
Apresentação — Do 1º tenente Armando Braga, por ter sido desligado do corpo de marinheiros nacionaes e designado para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital; do 2º tenente Sosthenes Barbosa, por ter terminado a commissão de que se achava encarregado; do contra-mestre de 1ª classe Agostinho Circumdes de Carvalho, por ter sido desligado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, sendo designado para embarcar no cruzador *Barroso*, e do contra-mestre de 1ª classe Pedro Henchen, por ter sido desligado do Arsenal de Marinha desta capital.
Eliminação do serviço — Do 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes José Francisco do Monte, ultimamente nomeado auxiliar de fiel, visto ter incorrido na contravenção capitulada no artigos 1º e 17 do codigo disciplinar da armada, conforme ficou provado e foi julgado pelo conselho de disciplina a que foi submettido.
Desembarques — Do guarda-marinha machinista Newton Gomes Barroso, do *Amazonas*; do contra-mestre de 1ª classe José Francisco Guedes, do *Albatroz*, e do fiel de 2ª classe Francisco de Souza, do *Amazonas*.
Conselhos de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral de marinha:
No dia 10 do corrente, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 2ª classe João Felicio da Costa, do qual é presidente o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco e juizes 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz; interrogante, o engenheiro machinista Ismael Dias Braga e 2ºs tenentes Americo Henninger Filho, Antonio Santa Cruz de Abreu e Eliseu de Abreu Lima, devendo comparecer o réo e as testemunhas, praças do extincto batalhão naval, cabos Simplicio Miguel da Cunha, Joaquim de Lima Carvalho e Tertuliano José do Nascimento (informante), soldado Manoel Vicente Rodrigues Pitta e marinheiro nacional de 1ª classe Sebastião dos Santos Oliveira Bacurão, os quaes então se achavam no presidio da ilha das Cobras;
No dia 12 do corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Arthur Egydio da Silva, do qual é presidente o capitão-tenente Hippolyto Pleck Areias e juizes, 1ºs tenentes Aristoteles de Castro, Frederico Monteiro de Barros, Sylvio de Noronha e engenheiro machinista José Joaquim Soares e 2º tenente Eugenio de Lacerda Jordão;
Hoje, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional foguista de 2ª classe, da 3ª companhia, n. 99, Antonio Alves da Silva, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho e juizes, capitão-tenente Eleuterio Barbosa de Gouveia, 1ºs tenentes Manoel da Costa Cunha Lima Filho e engenheiro machinista Leocadio Joaquim da Costa e 2ºs tenentes Wan-Tuil Pereira da Silva Torres e engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas, 1º tenente engenheiro machinista José Gomes do Couto, 2º tenente Belisario de Moura, commissario Nestor Ferreira Cabral, sargento João Bonifacio Sant'Anna e cabo Abrahão José de Lima, e o curador do réo, 2º tenente commissario Raul Diogo Leite da Silva.
Desligamentos — Do capitão de corveta Luiz Augusto Diniz Junqueira, por ter de seguir para o Estado do Amazonas; do capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, por ter de regressar para o Estado do Pará; do 2º tenente Sylvio Weguellin de Abreu, por ter sido designado para embarcar no *Minas Geraes*; dos contra-mestres de 1ª classe Eloy José Dias Machado, por ter entrado no gozo de quatro mezes de licença, para tratamento de saude, e de 2ª classe Manoel Mathens, por ter sido nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso.
Designações — Do fiel de 2ª classe João de Deus da Costa Gouveia, para servir na 4ª secção da superintendencia do pessoal, e do escrevente de 2ª classe André Faustino Carlos, para servir no sanatorio naval de Friburgo, em substituição ao de 1ª classe Arthur Freitas de Azevedo, que foi desligado.
Embarque — Do guarda-marinha machinista Carlos Greenhalgh de Oliveira, no *Tamandaré*, e do mecanico de 1ª classe Arlindo Faria Lobo, no *Andrada*.
Passagem sem effeito — Do fiel de 1ª classe Virgilio da Silva Ramos, que serve no *Tamandaré*, para o commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, bem como a do fiel de 2ª classe Alfredo Monteiro Guimarães, daquelle commando para o *Tamandaré*.

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:
Major Thomaz Barbosa Peixoto, 2º tenente Waldemar Souto de Oliveira, alumno da Escola de Guerra, Aroldo Borges Leitão, Joanna Barcellos e 1ºs tenentes Carlos Trompowsky Taulois e Horacio Bittencourt Cotrim — Indeferidos;
Major José Candido da Silva Muricy e 2º sargento mandador asylado Manoel Marques da Silva — Deferidos;
1º tenente reformado João Lins (dois requerimentos), alferes reformado Amancio Lubambo e 1º tenente Marcos Evangelista da Costa — Indeferidos, em vista das informações;
Engenheiro civil João de Carvalho Araujo — Declare para que fim quer a certidão;
Francisco Alves Machado — Prove os seus serviços como voluntario da Patria;
Rufino José de Araujo — Prove que se inutilizou no serviço militar;
2º tenente Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo — O recebimento só poderá ser feito pelo peticionario, se for habilitado com instrumento legal passado pelo seu progenitor;
Francisco Alves Pereira Junior — Junte a sua patente de capitão;
Aspirante a official Francisco Pessoa Cavalcanti — Indeferido, em face do artigo 132 do regulamento vigente;
2º tenente Bento do Nascimento Velasco — Mantenho o despacho anterior;
Coronel honorario do exercito José Luiz Rodrigues da Silva — Entregue-se, mediante recibo;
João Hilario dos Santos — Apresente provas completas de seus serviços na campanha do Paraguay;
José Machado da Silveira — O nome do requerente não foi encontrado nas relações de mostra do corpo a que se refere. Apresente prova de seus serviços, relativos ao periodo que precedeu a sua retirada da campanha e bem assim attestado de identidade;
Capitão reformado Affonso das Chagas Guimarães — Não ha que deferir. O assumpto já foi resolvido pelo aviso n. 49, de 28 de fevereiro proximo findo;
Galdina Xavier Garcez — Indeferido, de accordo com as informações.
— A junta superior de saude, em sessão de 1 do corrente, declarou que o tenente-coronel medico Dr. João Gonçalves Ferreira Correia da Camara convem completar a licença em cujo gozo se acha para tratamento de saude.
— Em inspecção de saude a que se submetteu nesta capital, no dia 28 do mez findo, foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente medico Dr. João Coelho de Mello Junior.
— Nesta capital, foram inspeccionados no dia 3 do corrente, sendo julgados: necessitar de seis mezes de licença, o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira e, prompto, o 2º tenente Carlos da Costa Pinheiro.
— Afim de reunir-se ao seu regimento, foi hontem desligado de addido ao departamento da guerra o major João José de Lima, do 2º regimento de artilheria.
— Ao 2º tenente intendente Joaquim Ferreira de Aguiar, que segue para a 2ª região militar, o Sr. ministro permittiu demorar-se dez dias, no Rio Grande do Norte.
— Ao 1º tenente Raul Tupper, da arma de cavallaria, o Sr. ministro permittiu gozar a licença de tres mezes em cujo gozo se acha para seu tratamento, nesta capital.
— Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço ao major do 20º grupo de artilheria Melchisedeck de Albuquerque Lima.
— A pedido, foi hontem exonerado do cargo de instructor do tiro n. 52, o aspirante a official Antonio Fernandes Monteiro.
— Foi hontem nomeado secretario "ad-hoc" do conselho de compras do deposito de material sanitario do exercito, o capitão medico Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães.
— Foi dispensado do cargo de instructor do tiro n. 181, devendo recolher-se a seu corpo, conforme pede, o 2º tenente Lindolpho Ferreira de Freitas.
— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, afim de seguir a reunir-se a seu corpo, na primeira opportunidade, o 2º tenente do 3º regimento de cavallaria Arthur Sarmento.
— O Sr. ministro, em aviso de 5 do corrente, dirigido ao inspector da 9ª região, declarou, em solução aos officios dos commandantes do 2º regimento de infanteria e 1º regimento de cavallaria, submettidos á consideração daquelle ministerio, que a importancia do producto da venda de animaes imprestaveis dos referidos corpos vendidos em hasta publica, deverá ser recolhido á contabilidade da guerra, de accordo com o aviso n. 220, de 31 de agosto ultimo, por isso que o artigo 48 do regulamento approvado por decreto n. 7.963, de 2 de dezembro de 1909, não póde ter execução, por se achar revogado não só pela lei de orçamento que vigorou ao tempo em que foram vendidos os ditos animaes, como tambem pela lei que foi votada para o exercicio corrente.
— Foi mandado addir ao quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense Arthur Correia de Mello, da 11ª região militar, o qual se acha nesta capital, com licença.
— O 1º sargento do 49º batalhão de caçadores Avito Viterbo Villa Nova foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir no Estado de Pernambuco.
— Foi concedido engajamento, por dois annos, para o 10º regimento de infanteria, ao 1º sargento do 3º regimento da mesma arma Antonio Bezerra de Mello e para o 12º regimento de infanteria, ao cabo do material e estacionamento do 7º batalhão de infanteria Manoel Pedro de Mello.
— Ao 2º sargento de saude Sebastião Fleury Curado Sobrinho, o Sr. ministro, por aviso n. 162, de 5 do corrente, permittiu raspar o bigode.
— Ao musico de 1ª classe asylado João Gabriel Ferreira, o Sr. ministro, por despacho de 1 do corrente, permittiu residir fóra do asylo, nesta capital, conforme requereu.
— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1º regimento de infanteria João Jorge do Espirito Santo solicita licença para ir ao Estado de Pernambuco.
— Pelo quartel-general da 9ª inspecção foram mandados excluir das fileiras do exercito os soldados Manoel Ventura de Lyra, do 3º regimento de infanteria; Reginaldo Maximiano dos Santos, do 1º regimento de cavallaria, e Antenor Eduardo da Silva, do 56º batalhão de caçadores, cujas praças foram julgadas incapazes para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.
— Conforme communicação da 4ª região militar, embarcou com destino a esta capital, a bordo do paquete *Sergipe*, um contingente composto de 69 praças, que deverá chegar a 10 do corrente.
— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão José de Olinda Campello;
A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, quartel-general, hospital central, serviço extraordinario, patrulhamento, os officiaes para ronda e para o serviço da 9ª inspecção;
Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;
A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara;
Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Dia ao quartel-general, capitão Ubaldo Soares da Silva;
Rondam dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria;
Ordens: um cabo do 5º batalhão de infanteria;
Ordenanças: dois officiaes, sendo um do 2º e outro do 14º batalhão de infanteria;
Uniforme, 3º.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Moraes;
Auxiliar, alferes Alcibiades;
Officiaes de promptidão, tenente Tenreiro e alferes Frederico;
Manobras de registros, capitão Carneiro;
Ronda aos theatros, tenente Bastos;
Medico de dia ao corpo, major Dr. Secundino;
Emergencia, tenente Bezerra e major Dr. Vianna;
Commandante da guarda, 2º sargento n. 32;
Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 1;
1º quarto de patrulha, 2º sargento numero 256;
2º quarto de patrulha, 2º sargento numero 198.
Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Cruz Senna;
Official de dia á brigada, capitão Souza Telles;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Peixoto Meira; de promptidão, tenente Dr. Gerçon Lima e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;
Dia á pharmacia, pharmaceutico Oswaldo Silva e pratico, Pires de Oliveira;
Ronda de visita, alferes Pedro Goytacazes;
Rondam as patrulhas, tenente Quintiliano da Costa e nove inferiores;
Rondam no 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior;
Pavilhão Internacional, alferes Lopes de Azevedo;
Guardas: Amortização, alferes Ferreira de Abreu; Conversão, alferes Verissimo Nogueira; Thesouro, alferes Faustino Alves, e Casa da Moeda, tenente Celestino Pimentel;
Promptidão permanente do 4º batalhão, tenente Abilio Dias e na cavallaria, tenente Pereira de Mello;
Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Leonel de Assis; 2º tenente Sá Peixoto; 3º, alferes Luiz Cordeiro; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, capitão Odorico Neves, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini;
Uniforme 6º, com polainas pretas.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Carteiros.

Reuniu-se no dia 5 do corrente, em assembléa geral ordinaria, o Centro dos Carteiros, para discutir o parecer da commissão de contas e eleger a administração que tem de dirigir os seus destinos no corrente anno.
Pelo Sr. João Teixeira Barbosa foi aberta a sessão, ás 7 horas e meia da noite.
E, de accordo com os estatutos, foi acclamado presidente da assembléa o senhor Mariano José Fernandes, que convidou para secretarios os Srs. Heitor Costa e Manoel Rabello Braga. Foi lida e, sem debate, approvada, a acta da sessão anterior.
Em seguida, foi lido, pelo respectivo relator, Sr. Melchiades Dormund, o parecer da commissão de contas, que, depois de submettido á discussão, foi approvado sem debate. Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foi eleita a seguinte directoria:
Presidente, João Teixeira Barbosa; vice-presidente, Francisco Barreto Pereira Pinto; 1º secretario, Pedro Francisco da Costa; 2º secretario, Raul Romeiro da Silva; thesoureiro, Theodoro Martins Mondego; procurador, Symphronio da Costa Mirindiba; Bibliothecario, Gustavo Adolpho Vogel; orador, Julio Soares de Oliveira.
Conselho — Eduardo Luiz Tinoco Costa, Olympio Manoel de Sá, Alfredo Pereira da Silva, Luiz Martins Gomes, Manoel Luiz Monteiro, Paulo Elias Meziat, José P. da Silva Andrade, Adolpho Augusto Duarte e Antonio da Silva Ferreira Dias.
E, nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 10 horas.

DIVERSÕES

Club dos Zuavos.

Os foliões da rua Maranguape abrem hoje os seus salões para um "quaresmatico" baile, organizado pela Legião dos Diplomatas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de março de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia de Tecidos Bom Pastor devem reunir-se hoje, a 1 hora, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Os accionistas da Companhia Industrial Campista estão convidados para reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral ordinaria.

Devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Transportes Maritimos, afim de resolverem a sua constituição definitiva.

Para mudança de sua denominação, os accionistas da A Popular deverão reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria.

Para instalação e eleição, os incorporadores da Reserva do Futuro devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Transbrazileira, a 1 hora de 12, para prestação de contas.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, a 1 hora de 13, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, a 1 hora de 14, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas de 15, para prestação de contas.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, a 1 hora de 15, para alteração dos estatutos.

—Fiação e Tecidos Alliança, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Navegação S. João da Barra, a 1 hora de 16, para prestação de contas.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, a 1 hora de 18, para contas e eleições.

—Banco Nacional, ao meio dia de 18, para contas e eleições.

—Fab. Santa Margarida, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Mercado Municipal, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Companhia União, a 1 hora de 19, para contas e eleições.

—Brazileira de Immoveis e Construcções, ás 2 horas de 20, para contas e eleições.

—Centros Pastoris, a 1 hora de 22, para contas e eleições.

—Transportes e Carruagens, ao meio dia de 22, para contas e eleições.

—Banco de Credito Brazileiro, ás 2 horas de 24, para contas e eleições.

—Companhia de Acidos, a 1 hora de 29, para contas e eleições.

Chamadas do capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o, por acção, desde já.

—Fiação de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, da 2ª emissão, até 15 de março.

—A Popular, a 2ª entrada de 20$ por acção, até o dia 30.

—Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 o|o, por acção, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora o mercado se apresentasse mais calmo, não havia nenhum indicio de melhora nas taxas respectivas; entretanto, a procura do bancario continuava escassa, de sorte que o dinheiro mantinha-se retraído.

Não havia papeis de cobertura em demanda de collocação e enquanto assim forem escassas essas letras, mesmo na vigencia de falta de dinheiro para remessas, o estado do cambio continuará tenso.

Mas o Banco do Brazil sustentava comtudo o mercado, por isso que fornecia letras a 16 1|4 d., mas sem cobertura em condições equivalentes aos respectivos saques. Os estrangeiros, porém, sacavam a 16 3|16 d. e compravam a 16 1|4 d. com vendedores do particular a 16 7|32 d.

Nessas condições funccionou o mercado completamente estacionario, tendo sido mantidas pelo Banco do Brazil as tabelas officiaes de 16 3|16 e 16 1|4 d. sobre Londres, e pelos estrangeiros as de 16 1|8, 16 5|32 e 16 3|16 d.

Londres (por pence).... 16 3|16 a 16 1|8

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence))	16 3|16	a 16 1|4
Paris (por franco)	$588	a $592
Hamburgo (por marco)	$724	a $730
Praças:	A vista	
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596	a $600
Hamburgo (por marco)	$734	a $740
Italia (por lira)	$586	a $597
Portugal (réis forte)	$299	a $300
Prov. portuguezas (idem)	$302	a $303
Hespanha (por peseta)	$562	a $570
Nova York (por dollar)	3$085	a 3$102
Turquia (por pence)	15 31|32	a 15 7|8
Austria (por pence)	15 13|16	a 15 29|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$050	a 3$030
Uruguay (por peso)	—	3$250
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$597	a $591

Operações:

Bancario	—	16 3|16
Particular	16 1|4	a 16 7|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	16 3|16	a 16 1|4
Paris (por franco)	$580	a $587
Hamburgo (por marco)	$728	a $725
Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	16	a 16 1|16
Paris (por franco)	$596	a $593
Hamburgo (por marco)	$736	a $733
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 1|4
Particular	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	A vista	
Londres (por pence)	15 15|16	a 16
Paris (por franco)	$599	a $595
Hamburgo (por marco)	$739	a $736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$092
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

Movimento do hontem:

Entraram 4.575 libras, 1.020 francos, 130 marcos e 15 dollars e sairam 955 libras e 10 francos.

Lastro:	
Ouro em deposito	397.981:085$615
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total	417.320:861$631
Emissão:	
Notas em circulação	417.320:861$631
Moeda subsidiaria	12.371$631
Total	417.320:861$631

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 13|64	a 16 3|64
Paris (por franco)	$583	a $596
Hamburgo (por marco)	$726	a $736
Italia (por lira)	—	$592
Portugal (réis forte)	—	$303
Nova York (por dollar)	—	3$089

Operações:

Bancario	16 5|32	a 16 1|4
Caixa matriz	16 3|16	a 16 7|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$050.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou regularmente movimentada e com regulares trabalhos, mas sendo pouco o movimento em papeis de especulação, que ficaram todos fracos.

Os negocios verificados em apolices foram ainda regulares; esses papeis, porém, não apresentaram alteração digna de interesse. As provisorias foram cotadas ainda a 995$, contra as antigas a 982$, mas fecharam com vendedores a 995, sem compradores declarados.

Embora regularmente movimentadas, estiveram em condições instaveis as municipaes e estaduaes, continuando todos os demais papeis, tanto bancos, como de tecidos e de jogo, geralmente [illegible].

Assim, conforme se vê adiante nas vendas e ofertas, tudo é mais cursos de importancia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas: 1, 10, 3, 2, 14, 1, 7, 8, 10 e 20 a 982$000.

Provisorias (5 o|o): 6 e 10 a 995$000.

Emprestimo de 1903: 5 a 1:018$, e 1 a 1:017$; idem de 1909: 1, 3, 50 e 90 a 947$; 1, 10, 12 e 15 a 948$, e 10, 23, 27, 27 e 29 a 950$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2 a 92$; 16, 25, 78, e 78 a 90$500, e 20 a 91$000.

Minas Geraes, de 1:000$: 3 a 953$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Espirito Santo: 1, 5 e 10 a 883$000.

Ouro, £ 20 (nominaes): 15 e 40 a 297$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 5 e 15 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 100 a 175$000.

Banco do Commercio: 1 e 5 a 202$000.

Banco do Brazil: 5 a 240$000.

Comp. Sul-Mineira: 100 a 88$000.

Comp. de Tecidos Confiança: 67 a 210$000.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 103$; 50 a 103$500, a 150 a 104$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 200 a 575$000.

Comp. de Tecidos Petropolitana: 15 a 285$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal: 5 a 207$, e 26 a 207$500.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	984$000	980$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	990$000	
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:015$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	950$000	948$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	949$000	940$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	985$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	680$000	600$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (5 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio (6 o|o, nominaes)		500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	90$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	958$000	950$000
Espirito Santo (6 o|o)	988$000	983$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:030$000	

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	207$500	207$000
Idem (ao portador)	205$000	204$500
Idem de 1909 (port.)	193$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	296$000
Idem (ao portador)	298$000	285$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Manufactora Fluminense	200$000	197$000
America Fabril	—	204$000
Fabril Paulistana	—	200$000
Tecidos Alliança	204$000	202$000
Tecidos Confiança	206$000	202$000
Tecidos S. Bernardo	205$000	195$000
Tecidos Corcovado	208$000	204$000
Tecidos S. Joaquim	207$000	—
Tecidos Carioca	206$000	205$000
Tecidos Botafogo	204$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	—	180$000
Lã da Tijuca	—	205$000
Tecidos Magéense	195$000	—
Tec. Brazil Industrial	190$000	—
Tecidos Esperança	210$000	—
Tecidos S. Felix	200$000	195$000
Industrial Mineira	202$000	200$000
Tecidos de Juta	—	205$000
Industrial Campista	204$000	190$000
Tecidos Santa Rosalia	200$000	181$000
Tecidos S. Pedro	205$000	—
Tecidos Maracanã	—	200$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
Industrial do Brazil	[illegible]	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Tecidos Santo Aleixo	210$000	—
Caxambu	200$000	150$000
Fiat Lux	198$000	180$000
Comp. Docas de Santos	206$000	202$000
Comp. Luz Stearica	204$000	200$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Vera Cruz	[illegible]	—
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Mercado Municipal	208$000	207$000
Companhia Progresso	205$000	200$000
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica	208$000	200$000
Comm. e Navegação	207$000	—
E. C. Quissamã	—	94$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	104$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	240$000	230$000
Commercial	—	228$000
Do Commercio	203$000	200$000
Da Lavoura	180$000	173$000
Nacional	—	205$000
Mercantil	260$000	256$000
Credito Real de Minas	—	240$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	245$000
Companhia Corcovado	285$000	—
Companhia Confiança	212$000	205$000
America Fabril	—	300$000
Companhia Carioca	290$000	—
Companhia Progresso	270$000	260$000
Companhia Botafogo	—	205$000
Comp. Manufactora	240$000	220$000
Comp. Petropolitana	295$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	320$000	290$000
Industrial de Valença	—	400$000
Bom Pastor	210$000	200$000
Santo Aleixo	—	150$000
Companhia Magéense	160$000	120$000
Companhia S. Felix	80$000	70$000
Companhia Cometa	—	225$000
S. Pedro de Alcantara	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Companhia Varejistas	—	180$000
Companhia Garantia	—	250$000
Companhia Previdente	—	543$000
Companhia Confiança	100$000	—
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Argos Fluminense	950$000	850$000
Companhia Integridade	100$000	—
Companhia Brazil	100$000	—
Companhia Minerva	25$000	—

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	104$000	103$500
Loterias Nacionaes	—	50$000
Minas de S. Jeronymo	15$000	10$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira	90$000	85$000
Docas de Santos (nom.)	580$000	570$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	26$000	25$000
E. F. de Goyaz	61$000	50$000
E. F. Norte do Brazil	55$000	48$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	110$000	90$000
Melhor. no Maranhão	—	50$000
Melhor. em Pernambuco	57$000	—
[illegible] Nacionaes	[illegible]	—
Saneamento do Rio	125$000	120$000
Jardim Botanico	208$000	205$000
Idem (c|60 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	208$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Cinemat. Brazileira	300$000	—
Nacional Mineira	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Casa Vivaldi	—	290$000
Caxambu'	200$000	110$000
Rural Comm. Industria	900$000	800$000
Garage Vera Cruz	190$000	—
Cervejaria Brahma	400$000	225$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 7	15:630$973
Idem de 1 a 7	96:404$111
Em igual periodo de 1912	85:326$657

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	82:562$797
Idem de 1 a 6	716:964$225
Total	799:527$022
Em igual periodo de 1912	695:998$645

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 13 de fevereiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 29, de 1º do corrente, do juiz da 5ª vara civel desta capital, communicando a rehabilitação por sentença do fallido Francisco Domingos dos Santos, cessando contra o mesmo todos os effeitos da fallencia—Mandou-se annotar e archivar;

Edital do juiz de direito da 4ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Carlos, Souza & Ribeiro, estabelecidos á rua da Alfandega n. 176—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De The Dentists Supply Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Twentieth Century", que distingue dentes artificiaes, de sua fabricação—Como requer;

De E. Merck, Allemanha, para o registro da marca "Merck", que distingue medicamentos e ligaduras para homens e animaes, algodão e gase curativos, preparados chimicos, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Frankfurter Misikwerke Fabrik, J. D. Philipps & Solme A. G., Allemanha, para o registro de duas marcas "Pianella" e "Duca", que distinguem respectivamente, instrumentos musicaes mecanicos, pneumaticos, orchestrions e pianos automaticos, e orchestrions reproductores e pianos reproductores de sua fabricação—Como requer, quanto á marca "Duca" e quanto á "Pianella", como requer, contra os votos do deputado Prado e supplente Magalhães;

De The Chillington Tool Company Limited, Inglaterra, para o registro da marca "Jacaré", com um desenho caracteristico, que distingue enxadas, pás, cavadeiras e ferraduras, de sua fabricação—Como requer;

De Nascimento Silva & C., para o registro de tres marcas: "Autographo" e "Autographado" e "Artigraphic" que distinguem pianos, pianos automaticos e electricos, musicas, rolos de musicas, chapas, discos, machinas falantes, de seu commercio—Como requerem;

De Arthur Lopes & Vieira, para o registro da marca consistente na figura de um homem vestido com uma opa, em rotulo de fundo amarello, com dizeres, que distingue chá, cera, rapé, velas, sementes, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Germano Boettcher, para o registro da marca consistente na figura de uma mulher rodeada de gallinhas e uma vacca, embaixo as palavras "La Petite Fermière", que distingue leite condensado e lacticinios de seu commercio—Como requer;

De Costa, Sensburg & C., para o registro da marca "Virtuosa Agua Mineral Natural", com a figura de um tigre, em cima a palavra "Lambary", que distingue agua mineral de Lambary, de seu commercio—Como requerem;

De A. Nunes de Sá, para o registro da marca "Curia", em desenho ornato, que distingue aguas mineraes de seu commercio—Como requer;

De J. dos Santos & C., para o registro da marca "Xarope de Granadina", com uma circumferencia vermelha e uma estrella e dizeres, que distingue bebidas de sua fabricação—Como requerem;

De Constant Champain, para o registro da marca "Amortizador", com um monogramma formado das letras J. M., com um mola de cada lado, que distingue amortizadores de choques para vehiculos, de seu commercio—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Segismundo Pinto Martins, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Industria Nacional de Conservas", em rotulo, com quatro circumferencias concentricas, tendo no centro um S com arabescos e dizeres, que distingue goiabada, marmellada, pecegada, doces e conservas, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Silva Borges & C., para o cancellamento da marca registrada nesta junta, sob n. 4.523—Como requerem;

Da Companhia Cervejaria Brahma, Forialli Habib & Irmãos, Philomena Kreitz e Pedro Teixeira Dantas, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 8.393, 8.488, 8.496 e 8.582—Como requerem;

De Blumenschein & C., para o registro de uma marca "A Residencia" registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.914—Como requerem;

Da Companhia Navegação do Amazonas, para o deposito de seus estatutos e acta da assembléa geral extraordinaria, augmento do seu capital—Como requer;

Da Companhia Internacional Cinematographica, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Cumpra a formalidade da lei e volte;

De J. Duarte & C., Paulino, Salgado & C., Lousada & C., Ferreira Gomes & C., M. Pinto de Souza & C., Rocha & Pacheco, Alves Pacheco & Ferreira, C. Fernandes & C., Feliciano, Barreto & C., Nunes & Miranda, Matuk, Garzonzi & C. e Fernandes, Moreira & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Barbosa & C., para o archivamento de seu contrato social—Existindo firma identica registrada, regularizem e voltem;

De Almeida, Mesquita & Fontan, para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De John & R. Zeising, Sobral & C., Villas Boas & C., Blank & C., Bastos, Lima & C. e Manoel Pereira Jorge & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Como requerem;

De J. Carreiro & C. e R. Dinard & C., para o archivamento da alteração de seus contratos sociaes—Archivem-se [illegible] da firma a retirada do socio, como requerem;

De F. Jorge de Oliveira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Cancellada a firma, como requerem;

De Ramiro & Ferreira, Navio, Ennes & C., Rego Junior & C., João da Costa & C., Lauret & Soares, Martins & Filho, Lopes & Pinto, Fernandes, Moreira & C., Miranda Affonso & C., Magalhães & Meirelles, Lopes & Pereira e Julio Lauret & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De D. Pereira & Oliveira, para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Carraresi & C., para o archivamento de seu distrato social—Indeferido, de accordo com o parecer da secretaria;

De Passalari & Tancredo, para o archivamento de seu distrato social—Declarem os haveres do socio que ficou com o activo e passivo e o effeito do pagamento de sello e voltem;

De Moura Brazil, Bhering & C., Friedmann & Hermsdorff, Schhaim Silveira & C., [illegible] Cerqueira & C., Carlos de Queiroz, Victor Passabet, Godinho & C., Alvadia, Novaes & C., Martins & Gonçalves, Philemon Rabello Cruz e Nunes & Ferreira, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Rosa & Espindola, A. Lucas, Humberto Levy e Paci & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Serafim Pereira da Silva Filho, para o registro de sua firma commercial—Junte prova do pagamento do imposto e volte;

De F. L. Assis Silva, para o cancellamento do registro da sua firma commercial—Como requer;

De Martins & Rabello, para o registro de sua firma commercial—Declare a data do inicio das operações e volte;

De Clemente Prado Lopes, para annotação no registro de sua firma, da alteração [illegible] Teixeira Torres—Como requer;

De Bastos Pinna & C., Custodio Mendes & C., Pinho & Ferreira, Santos, Fonseca & C. [illegible], para annotação no registro de suas firmas, da mudança de séde dos respectivos estabelecimentos, [illegible] n. 124, á rua Marechal Floriano Peixoto; o 2º, da rua Camerino [illegible] para a rua Barão de S. Felix n. 66; o 3º, [illegible]; o 4º, [illegible] — Como requerem;

[illegible]

De Ferreira & Pacheco, Frederico Henrique [illegible], para annotação no registro de sua firma [illegible]—Como requerem;

De Antonio Nunes da Silva & C., para [illegible]—Como requerem;

De Francisco Lopes de Assis Silva, para o registro de sua firma commercial—Junte prova do pagamento do imposto devido e volte.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 13 de fevereiro proximo passado:

CONTRATOS

De João Paulino Baptista Scarpa, Domingos Salgado Ribeiro Guimarães e do commanditario Paulino José da Costa, para o commercio de fumos e seus similares, á rua dos Ourives ns. 98 e 100, com o capital de 450:000$, sob a firma Paulino, Salgado & C.;

De José Francisco de Lima Mattos e Manoel Pinto de Souza, para o commercio de calçados, chapéos, etc., á rua da Carioca n. [illegible], com o capital de 10:000$, sob a firma M. Pinto de Souza & C.;

De João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Manoel Lavrador, João Feliciano da Costa Ferreira Filho e Alvaro Barreto Pinto, para o commercio de carne verde, com o capital de 200:000$, sob a firma Feliciano, Barreto & C.;

De Manoel de Souza Almeida, Antonio Carneiro de Mesquita e Manoel Fontan, para o commercio de padaria, ás ruas Pereira de Siqueira n. 59 e boulevard Vinte e Oito de Setembro n. [illegible], com o capital de 10:000$, sob a firma Almeida, Mesquita & Fontan;

De Mario Alves, Joaquim Lopes de Azevedo Rodrigues Netto e João Godoy de Oliveira Rocha, para o commercio de automoveis, etc., com o capital de réis 80:000$, sob a firma Alves Azevedo & Rocha;

De Carlos Alberto Fernandes e do commanditario José Basilisco da Silva Santos, para o commercio de lavanderia a vapor, á rua Senador Furtado n. 61, sob a firma C. Fernandes & C., com o capital de 200:000$000;

De Manoel Furtado da Silva e Custodio Furtado da Silva, para o commercio de fazendas e artigos de armarinhos, á rua dos Andradas n. [illegible], com o capital de [illegible], sob a firma Furtado & C.;

De Ferreira Gomes e Victoria da Conceição Loureiro, para o commercio de moveis, á praça da Republica n. 17, com o capital de 50:000$, sob a firma Ferreira Gomes & C.;

De Joaquim da Silva Duarte e José Maria da Silva Duarte, para o commercio de espelhos e molduras, á rua da Constituição n. 17, com o capital de 10:000$, sob a firma J. Duarte & C.;

De Domingues Ferreira Lousada e o [illegible] Domingos Ferreira Lousada Junior, para o commercio de fazendas [illegible], á rua General Camara n. 300, com o capital de 50:000$, sob a firma Lousada & C.;

De João Matuk, Lourenço Matuk e Elias Ibrahim Gazzonzi, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua da Alfandega n. 127, com o capital de réis [illegible], sob a firma Matuk, Gazzonzi & C.;

De Manoel Machado Nunes e José Augusto Pereira de Miranda, para o commercio de alfaiataria, á rua do Hospicio n. 132, sobrado, com o capital de réis 8:000$, sob a firma Nunes & Miranda;

De Antonio Alves Pacheco e Manoel Ferreira Junior, para o commercio de torrefacção de café, á rua Marechal Floriano Peixoto n. [illegible], com o capital de [illegible], sob a firma Pacheco & Ferreira;

De Christiano Pereira da Rocha e Boaventura Pacheco Redondo, para o commercio [illegible] Senhor dos Passos n. 81, com o capital de 10:000$, sob a firma Rocha & Pacheco;

De João Ribeiro Fernandes Coelho, José Martins da Fonseca, Antonio José Ferreira e José Candido Francisco Moreira, para o commercio de mantimentos e molhados, com o capital de 300:000$, sob a firma Fernandes, Moreira & C.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De John & R. Zeising, pela elevação do seu capital a 200:000$000;

De R. Dinard & C., pela retirada do socio commanditario;

De Bastos Lima & C., pela retirada e entrada de socios solidario e commanditario e alterações em algumas das clausulas do contrato;

De Blank & C., alterando a divisão dos lucros e prejuizos;

De F. Jorge de Oliveira & C., pela mudança de um dos socios para commanditario e alteração na divisão dos lucros e prejuizos;

De Manoel Pereira Jorge & C., passando a gerencia a Manoel Pereira Jorge e a firma a Manoel Pereira Jorge & C. e a responsabilidade da extincta firma Gallo, Fonseca & C.;

De J. A. Carreiro & C., pela retirada do socio José Secundino de Souza;

De [illegible] & C., pela retirada do socio João de Miranda Sá Sobral;

De Villas Boas & C., por ter deixado de [illegible] lucros liquidos o socio João Nunes Ribeiro.

DISTRATOS

De Navio, Ennes & C., D. Ferreira & Oliveira, Julio Lauret & C., João da Costa & C., Lopes & Pinto, Lopes & Pereira, Lauret & Soares, Miranda Afonso & C., Magalhães & Meirelles, Martins & Filho, Rego Junior & C., Ramiro & Ferreira e Fernandes, Moreira & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 404 saccas, com os preços nominaes. [illegible] vendas de 1.496 saccas, por preços de 10$500 e 10$600, fechando o mercado frouxo. Total das vendas conhecidas 1.900 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Cabotagem	9.746
E. F. Leopoldina	4.125
Total	13.871

Algodão.

Não houve entradas no dia 6 e sairam 450 fardos, sendo a existencia em 7 de 27.868 ditos.

Mercado—[illegible].

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de baixa.

Assucar.

Entradas no dia 6 10.633 saccos e sairam 8.570, sendo a existencia em 7 de 306.176 ditos.

Mercado—[illegible].

Observações—As entradas foram de Campos 1.951 saccos e de Pernambuco 8.682 ditos.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios levados hontem a registro pelos corretores versaram sobre o assucar e o algodão. Este producto, apesar de regularmente negociado, manteve-se inalterado e aquelle ainda em condições de firmeza, mas sem augmentado.

O assucar superior manteve-se a 500 réis, com boas tendencias, dando os bons $470, com as qualidades inferiores, a $400, e os mascavos e mascavinhos a $260 e $240, respectivamente.

O assucar, cujo movimento continuava [illegible] ainda superior [illegible] de Pernambuco [illegible] stock superior [illegible] Campos não [illegible] remessas, [illegible] para impe[illegible] se opera des[illegible].

Regularam as seguintes operações:

Algodão, por 10 kilos, 500 fardos, 1ª sorte, do Natal, para a margem, a 9$750; 70 fardos, [illegible] a 9$600.

Assucar, por kilogramma, 146 saccos, branco cristal, superior, a $500; 100 ditos, idem, idem, a $500; 1.000 ditos, bom, a $470; 400 ditos, mascavo, a $340; 200 ditos, mascavinho, a $260; 472 ditos, mascavo superior, a $240.

Café.

Os mercados consumidores, como era, aliás, de esperar, ainda que em completo accordo com as idéas pessimistas, voltaram a operar em sentido abertamente desfavoravel á marcha ascendente dos nossos preços, e, assim, pondo os nossos preços e interessados completamente desorientados.

Em vista, pois, dos factos que ora estão se verificando em todas as Bolsas, sem a menor prevenção é de presumir que o curso do nosso mercado continue como está, em completo estado irregular, sendo, entretanto, de suppôr que, mais tarde, elle venha a se normalizar, mas em condições de preços muito baixos.

Verificada a quéda a 10$400 e 10$300, deu-se uma intercorrencia de alta, chegando os preços a attingir o limite de 10$700, co mo de 10$800 em perspectiva, mas sempre com alternativas irregulares, porque os centros passaram a operar em condições variaveis e irregualres, portanto.

Agora, porém, as Bolsas tornaram-se todas fracas, isso talvez porque tivessem resurgido as offertas de novas partidas que existissem para ser collocadas e, assim, declarando-se nova depreciação nos preços, o nosso mercado passou a funccionar perturbado na sua marcha.

Hontem, na abertura, não houve negocios de interesse, nem foram divulgados preços pelos interessados, mas regulava como base viavel para negocios sobre o genero desensaccado o limite de 10$500.

Os negocios realizados durante o dia orçaram por 2.000 saccas, contra 5.000 da vespera.

O mercado fechou em más condições, se bem que sobrevieram algumas alternativas favoraveis dos centros consumidores.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	9.746
Estrada de Ferro Leopoldina	4.125
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	13.871
Desde 1 de julho	2.281.388
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	5.000
Desde o dia 1 do corrente	21.300
Desde 1 de julho	1.380.300
Passaram por Jundiahy	7.000

Pauta da semana, 720 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

	Saccas
Stock em 1º e 2ª mãos:	
Stock anterior	130.701
Ultimas entradas	7.693
Total	138.394
Ultimos embarques	2.821
Stock actual	135.573

ENTRADAS

Do 1 a 6:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	18.311	1.098.660
Estrada de F. Central	10.676	640.560
Por via maritima	3.381	202.860
Total	32.368	1.942.080
Do 1 a 7:		
Estr. de F. Leopoldina	22.436	1.346.160
Estrada de F. Central	10.676	640.560
Por via maritima	13.121	787.620
Total	46.239	2.774.340

EMBARQUES

Dia 6:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	2.642	158.520
Europa	179	10.740
Rio da Prata	—	—
[illegible]	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	2.821	169.260
De 1 a 6:		
Estados Unidos	9.907	594.420
Europa	9.138	548.280
Rio da Prata	2.150	129.000
Pacifico	725	43.500
Cabo	—	—
Cabotagem	2.055	123.300
Total	23.975	1.438.500
Desde 1 de julho	2.279.838	138.790.280

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$400	a 11$300
» n. 4	11$200	a 11$100
» n. 5	11$000	a 10$900
» n. 6	10$800	a 10$700
» n. 7	10$600	a 10$500
» n. 8	10$300	a 10$200
» n. 9	10$000	a 9$900

Foi de nulla importancia o movimento no mercado de Santos, que regulou frouxo a 6$500.

Foram recebidas ante-hontem 5.49. saccas e sairam 1.551, tendo passado hontem por Jundiahy 7.000 ditas.

Desde o dia 1º entraram 52.119 saccos, na média de 8.686 e desde 1º de julho 7.870.69, sendo o stock de 1.500.156 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 6—Nova York, baixa de 11 a 19 pontos.

Opção de maio, 12.17 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1.25 franco.

Opção de maio, 74.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 75 a 1 pfening.

Opção de maio, 61.75 pfenings por mei ckilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de maio, 54 sh. e 3 d. por 112 libras.

Vendas anteriores.

Mercados	Saccas
Nova York	50.000
Havre	25.000
Hamburgo	35.000
Londres	3.000
Total	113.000

Abertura:

Dia 7—Nova York, alta de 4 a 6 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 pfenings.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções:

Havre—Maio 74.50, julho 75.25, setembro 75.50 e dezembro 74.75 francos.

Hamburgo—Maio 61.50, julho 61.75, setembro 61.25 e dezembro 60.75 pfenings.

Londres—Maio 53 sh. e 3 d., julho 54 sh. e 3 d., setembro 54 sh. e 9 d. e dezembro 54 sh. e 3 d.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 1 a 3 pontos.

Havre, alta de 50 centimos.

Hamburgo, alta de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

O mercado desse producto funccionou hontem com operações regulares, que alentavam os possuidores, mas esteve com estes um tanto accessiveis.

As operações realizadas foram de 570 fardos, fechados aos preços de 9$750 a 9$600, não tendo havido entradas.

As saidas foram de 450 fardos, sendo o stock de 27.368 fardos.

Em Pernambuco, corriam os preços de 11$600 e 11$700 e em Liverpool, o de 7.37 d. por libra, por te ra Bolsa baixado tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400	a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200	a 10$800
Assú, 1ª sorte	10$000	a 10$600
Natal, 1ª sorte	9$000	a 10$200
Mossoró, 1ª sorte	9$000	a 10$200
Idem regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$000	a 10$400
Idem regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	9$900	a 10$200
Idem regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000	a 10$200
Idem regular	Nominal	
Penedo	9$600	a 9$800
Sergipe (Dores)	9$400	a 9$800

Assucar.

Embora a perspectiva do mercado fosse ainda de baixa, hontem, entretanto, não houve confirmação de taes previsões.

Agora, uma vez que foi apresentada a proposta de uma reducção de 20 o|o, 30 o|o ou 50 o|o sobre os impostos de importação dos similares estrangeiros é de presumir que se mantenha o mercado na mesma attitude anterior, tanto mais quanto a sua influencia só se fará sentir depois que essa medida for posta em execução ,e, assim mesmo com alguma demora na chegada dos similares, que, se vierem ao nosso mercado, pouca concurrencia farão ainda assim aos nossos assucares.

Com effeito, tomando-se a reducção de 50 o|o por base, pois que, sendo o imposto actual de $400, ficará ainda o genero estrangeiro com um imposto de $200 em kilo; segue-se que só poderá ser vendido aqui acima de $600, no varejo, de modo que essa resolução apenas impedirá o que já é uma victoria do consumidor, que os nossos productos assucareiros sejam elevados ao preço ha muito ambicionado pela especulação, preço esse que não seria inferior a $800 por kilo, o que no varejo seria com toda a certeza augmentado para $900 e 1$000.

Não houve entradas hontem, mas foram vendidos 1.598 saccos, de $470 a $500 sobre o genero superior e bom.

As saidas foram de 8.570 saccos e o stock em trapiches era de 306.176 ditos, continuando estacionario o mercado de Pernambuco.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, usina	$400 a	$500
Idem cristal	$400 a	$440
2º jacto	$300 a	$440
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$320 a	$400
Mascavinho	$260 a	$300
Mascavo bom	$200 a	$240
Idem regular	$150 a	$225
Idem baixo	$100 a	$210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Peraty (pipa)	180$000	a 210$000
Angra (pipa)	175$000	a 200$000
Campos (pipa)	170$000	a 200$000
Maceió (pipa)	170$000	a 175$000
Pernambuco (pipa)	170$000	a 175$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	270$000	a 320$000
De 36 gráos	250$000	a 290$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$150 a	$160
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	43$300 a	50$000
Idem bom (100 kilos)	38$300 a	41$700
Idem regular (por 100 ks.)	28$300 a	30$700
Idem do norte (100 ks.)	31$700 a	38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a	33$300
Idem agulha (por 100 ks.)	55$000 a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Prista (litro)		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	3$500 a	3$800
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	28$300 a	30$000
Enxofre	33$300 a	34$900
Mulatinho	30$800 a	31$700
Branco, nacional	31$700 a	35$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	20$700 a	33$300
Branco, estrangeiro	37$100 a	38$700
Amendoim	30$600 a	32$300
Fradinho	42$[illegible] a	43$300
Manteiga nacional	33$300 a	30$700
Preto, de P. Alegre, sup.	21$700 a	22$300
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	Nominal	
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a	350$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	72$000 a	75$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	73$200 a	75$000
Laguna, idem (60 kilos)	69$000 a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	75$600 a	76$800
Minas, lata de 2 kilos (100 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)	—	46$000
Noruega (caixa)	—	46$000
Peixeling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	—	44$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	32$000 a	33$000
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	50$000
Chá da India:		
[illegible] (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$[illegible]
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$000 a	1$080
Patos e mantas	1$000 a	1$040
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$020 a	1$080
Puras mantas	1$040 a	1$100
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	22$200 a	22$700
Fina (100 kilos)	20$000 a	20$700
Peneirada (100 kilos)	18$200 a	19$100
Grossa (100 kilos)	Nominal	
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	Nominal	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	23$700 a	24$200
Buda (88 kilos)	—	25$700
Nacional (88 kilos)	22$500 a	23$000
Brazileira (88 kilos)	21$700 a	22$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500 a	24$000
O O (88 kilos)	21$500 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$200 a	24$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$000 a	23$500
Avenida (2|2 saccos)	22$200 a	22$700
Mimosa (2|2 saccos)	22$200 a	22$700
Fumo em corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$300
Carmo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$900
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$200
De Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$300
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$20
[illegible] (kilo)	$800 a	$90
Goiabada de Campos:		
Le [illegible] (kilo)	—	1$20
Cysne (idem)	—	1$20
Dragão (idem)	—	1$20
Super fina (idem)	—	1$10
Oval, aberta (idem)	—	$54
Manteiga:		
Mascot	Não ha	
Brum	2$380 a	2$40
Jersey Junior	Não ha	
Outras marcas	2$350 a	2$600
De Minas	2$800 a	3$300
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha	
Da terra (100 kilos)	10$600 a	11$000
Idem branco (100 kilos)	9$700 a	10$300
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$850
Idem [illegible] em barril (kilo)	$980 a	1$030
Idem, idem em lata (kilo)	$820 a	$880
Presuntos:		
[illegible]	1$850 a	[illegible]
[illegible]	1$700 a	[illegible]
Pinho:		
Americano (pé)	$200 a	$310
Resina (duzia)	86$000 a	88$000
Spruce (duzia)	85$000 a	86$000
Succo branco (duzia)	85$000 a	86$000
Idem vermelho (duzia)	86$000 a	88$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	68$000 a	70$000
Inferior (duzia)	58$000 a	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$600 a	$610
Matadouro (kilo)	Não ha	
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000 a	51$000
Amendoim (100 kilos)	20$800 a	22$000
Ervilhas (100 kilos)	58$000 a	60$000
Phosphoros (lata)	[illegible]	42$[illegible]
Idem de cera (lata)	—	63$000
Polvilho (100 kilos)	20$000 a	34$000
Tapioca (100 kilos)	24$000 a	40$000
Toucinho (kilo)	1$000 a	1$150
Tremoços (100 kilos)	21$700 a	23$300
Agua-raz (kilo)	—	$800
Batatas (kilo)	$160 a	$220
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canjica (100 kilos)	30$000 a	37$600
Cangica (100 kilos)	30$000 a	35$000
Farelo de trigo (100 kilos)	[illegible]	[illegible]
[illegible] (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	18$000 a	19$000
Kerosene (caixa)	7$200 a	8$200
Telhas francezas (milheiro)	—	400$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$000
Linguas do R. Grande, uma	1$600 a	1$800
Matte (kilo)	$400 a	$560
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$200

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Sequana*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Caravellas e escalas, pelo vapor nacional *Philadelphia*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Areia Branca e escalas, pelo vapor nacional *Assumpção*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Antofogasta e escalas, pelo vapor inglez *Falsa Manosa*: salitre, a Wilson Sons & C.;

De Norfolk e escalas, pelo vapor norueguez *Wien*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Taltal e escalas, pelo vapor allemão *Waltraute*: salitre, á Brazilian Coal Company;

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Aachen*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Laura*: varios generos, a Rombauer & C.

Vapores saidos:

Las Palmas, inglezes *Waltraute* e *Falsa Mancas*; Buenos Aires e escalas, austriaco *Laura*; Penedo, nacional *Santa Cruz*.

Vapores esperados:

8 Rio da Prata, *Amstelland*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.
8 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
8 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
8 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
9 Portos do sul, *Itapuca*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
10 Rio da Prata, *Provence*.
10 Rio da Prata, *Indian Prince*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
10 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
11 Rio da Prata, *Goyaz*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Rio da Prata, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
11 Nova York, *Vasari*.
11 Portos do sul, *Itapura*.
12 Genova e escalas, *Ducca di Genova*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
12 Liverpool e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Ortega*.
12 Hamburgo e escalas, *Nordfarer*.
12 Portos do norte, *S. Paulo*.
12 Portos do norte, *Itapema*.
12 Nova York, *Lord Ernc*.
12 Portos do sul, *Itauna*.
13 Portos do norte, *Sergipe*.
14 Portos do norte, *Ceará*.
14 Rio da Prata, *Drina*.
14 Portos do norte, *Itaituba*.
15 Nova Zelandia, *Corinthic*.
17 Portos do norte, *Manáos*.
17 Southampton e escalas, *Aragon*.
17 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Liverpool e escalas, *Archimedes*.
17 Portos do sul, *Iris*.
18 Liverpool e escalas, *Strathalbin*.
18 Bordéos e escalas, *Liger*.
18 Rio da Prata, *Cap Verde*.
18 Genova e escalas, *Luiziania*.
19 Genova e escalas, *Regina Elena*.
19 Rio da Prata, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Eisenach*.
20 Nova York, *Wearside*.
21 Rio da Prata, *Laura*.
21 Trieste e escalas, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Bordéos e escalas, *Burdigala*.

Vapores a sair:

8 Bahia e Recife, *Ibiapaba*.
8 Portos do sul, *Itapuhy*.
8 Amsterdam e escalas, *Amstelland*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Rio da Prata e escalas, *K. Wilhelm II*.
9 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
8 Rio Grande do Sul, *Campeiro*.
9 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
9 Paraty e escalas, *Angra*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
10 Rio da Prata, *Frisia*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
11 Pará e escalas, *Tibagy*.
11 Marselha e escalas, *Provence*.
11 Nova York, *Indian Prince*.
11 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Vauban*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
11 Rio da Prata, *Vasari*.
12 Rio da Prata, *Ducca di Genova*.
12 Liverpool e escalas, *Ortega*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Nova York, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do sul, *Itapuca*.
13 Victoria e escalas, *Pinto*.
13 Portos do norte, *Itapura*.
14 Recife e escalas, *Goyaz*.
14 Southampton e escalas, *Drina*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Porto Alegre e escalas, *Jacuhy*.
15 Amarração e escalas, *Pyrineus*.
15 Londres, *Corinthic*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
16 Portos do sul, *Itaituba*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
17 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
17 S. Matheus e escalas, *Meprink*.
17 Bremen e escalas, *Giessen*.
18 Rio da Prata, *Liger*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
18 Manáos e escalas, *Ceará*.
18 Portos do norte, *Taquary*.
18 Rio da Prata, *Luiziania*.
19 Southampton e escalas, *Avon*.
19 Bremen e escalas, *Coburg*.
19 Rio da Prata, *Regina Elena*.
19 Rio Grande do Sul, *Strathalbin*.
21 Trieste e escalas, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Kaiser F. Joseph I*.
21 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
21 Nova Orleans, *Ocean Prince*.
21 Montevidéo, *S. Paulo*.

OBITUARIO

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Odilia, filha de Albertino Almeida, 21 mezes, rua Major Freitas n. 25; Rosa Domingues, 23 annos, solteiro, boulevard 28 de Setembro n. 411; Augusto de Oliveira Mello, 12 annos, rua General Gurjão n. 27; Laura, filha de João N. Campos, 8 mezes, rua Coronel Soares n. 11; Hugo Heydtmann, Petropolis; Nadir, filha de José Moreira Ventura, 7 mezes, rua Paula Mattos n. 29; José Barbosa, 39 annos, casado, Santa Casa; Ruben, filho do Dr. Aurinio Mello Jorge, 6 mezes, rua Senador Furtado n. 109, casa VI; Manoel Antonio Gomes, 22 annos, solteiro, rua Barão de S. Felix n. 89; Maria Thereza, 30 annos, casada, rua Frolick n. 46; Julieta Rosa, 1 mez, rua do Riachuelo n. 221; Joaquim Alexandrino Costa Trinas, 50 annos, solteiro, Hospital da Saude; Manoel, filho de João Sardinha, 11 mezes, estrada Nova da Tijuca n. 35; Hildebrando, filho de João Baptista Correia, 6 mezes, rua Victor Meirelles n. 33; Felismina Maria dos Anjos, 50 annos, viuva, rua Camerino n. 80; Maria Luiza Coelho Magalhães, 50 annos, viuva, rua Carolina n. 35; Estella, filha de Alfredo S. Santos, 17 mezes, rua do Parque n. 14; Elias José da Silva, 17 annos, solteiro, Necroterio policial; Antonio, filho de Antonio Paes, 11 mezes, ladeira do Senado n. 85; Irene, filha de Manoel Madruga, 7 mezes, rua Visconde de Abaeté n. 33; Florinda Rosa, 30 annos, casada, Santa Casa; Joaquim, filho de Antonio Gomes, 19 mezes, rua D. Anna Nery n. 5; Romualda Maria da Conceição, 70 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Duarte, 24 annos, solteiro, Necroterio policial; João Granja, 40 annos, casado, Necroterio policial; João Gomes Mariano, 25 annos, casado, Santa Casa; Caetano Rodrigues do Nascimento, 37 annos, solteiro, hospital da Saude; Theodoro Cesar, 38 annos, solteiro, Detenção.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alzira Ribeiro, 40 annos, solteira, rua Fialho n. 15; Maria, filha de Antonio José Campos, 18 mezes, rua Alice n. 58; Guilhermina Maria da Silva, 45 annos, viuva, Hospicio de Alienados; José de Magalhães, 50 annos, solteiro, Hospital de S. João Baptista; Joaquim de Moura, 33 annos, casado, Necroterio policial; Luiz Manoel de Abreu, 47 annos, solteiro, rua da Carioca n. 70; Alzira, filha de Alfredo Pinto Vieira, 9 mezes, rua Tobias Barreto n. 166; Hilma, filha de José Bhering, 14 mezes, rua Maria Eugenia n. 69; Aurea, filha de J. Soares da Silva, 10 mezes, rua do Riachuelo n. 208.

TURF

Diversas.

Chegou hontem de Buenos Aires o potro argentino de dois annos, Marfild II, alazão, por Wagram e Martinica, esta por Don Pepe, adquirido pelo capitão Alberto Serra.

Marfil II correu duas vezes, em fevereiro ultimo. No dia 9, no premio "La Italica", em 800 metros, ganho por Metan, seguido de Penitelo, Brigton e Guardian II, tendo o filho de Wagram figurado na carreira até proximo ao poste de chegada. No dia 16, no premio "Charmazel", tambem em 800 metros, tendo obtido optimo 2º logar, batido por cabeça por Adriano, filho de Old Man e Abilene, que percorreu a distancia no esplendido tempo de 48 1|5". Marfil II derrotou, nesse pareo, oito concurrentes.

E' um bonito potro e o unico platino de dois annos actualmente nesta capital

Por ter nascido em 8 de outubro de 1910, terá enorme vantagem na turma de dois annos, pois vai competir com potros europeus nascidos em março, abril e maio de 1911.

— O resultado da eleição do Jockey Club Fluminense veiu demonstrar mais uma vez o grande prestigio de que gozam entre os seus consocios os illustres e dedicados directores Srs. Dr. Aguiar Moreira e Ricardo Ramos.

De facto, a victoria da chapa situacionista deve-se exclusivamente aos dois referidos cavalheiros, que conseguiram levar á assembléa geral de ante-hontem um tão elevado numero de socios, vindos alguns, como assevera o *Seculo* de hontem, de S. Paulo, Minas e até da Bahia. E tão grande é a influencia dos distinctos proceres, que o nome do bemquisto *turfman*, Sr. Octavio Guimarães, apresentado á ultima hora, alcançou ainda assim 114 votos para o cargo de secretario, o sufficiente para derrotar, por pequena differença, embora, o coronel Alfredo de Freitas, que, como previmos, foi, emfim, repousar das rudes canseiras que lhe davam esse pesado encargo.

E podemos affirmar que o Sr. Guimarães deve, como todos os seus dignos companheiros, a sua eleição aos Srs. Dr. Aguiar Moreira e Ricardo Ramos. E' exacto que ambos declinam dessa honra, mas isso não passa de um gesto de modestia, aliás, muito apreciavel. Elles são, no Jockey Club, o que o general Pinheiro Machado é na politica. Chefes cheios de prestigio, absolutamente invenciveis.

— Morreu hontem, de retenção de ourinas, o lindo e promettedor potro inglez de dois annos Doncaster, pertencente ao estinado *sportman* Sr. Albano G. de Oliveira.

Doncaster era filho do celebre Ladas e de Rosemary.

— Regressará de S. Paulo na proxima semana o cavallo Hudson Lowe, da coudelaria Brazil, que alli foi disputar o grande premio "Presidente do Estado".

— A directoria do Jockey Club Fluminense pensa em augmentar a pista do velho prado de S. Francisco Xavier e para tal já pediu a indispensavel autorização aos seus consocios.

No ultimo relatorio já figura a planta da nova raia, que terá 1.800 metros de extensão. A tal respeito, assim fala o Dr. Aguiar Moreira no referido trabalho:

"Continúa a prestar o director do prado a attenção que aquelle immovel merece, tendo sido cuidadosamente tratada a raia, que está muito melhorada.

Concluido que seja o edificio para a nossa séde social, e aberto ao uso e gozo dos Srs. socios, convém cuidarmos do nosso Prado Fluminense; aterrando a sua parte central, ajardinando-a convenientemente com tuffos grammados, e modificando como nos parece necessario a raia; fazendo-se uma pista interna para o trabalho e cotejo dos animaes, e procurando grammar a pista para as corridas.

Pareceu-nos tambem vantajoso estudar um projecto alterando o actual traçado da raia, afim de evitar certos inconvenientes; assim como algumas saidas em curvas, ou nas proximidades das curvas, e para isso fizemos executar um projecto, cuja planta, em escala reduzida, será distribuida em separado, para ser convenientemente estudada e maduramente meditada.

E se merecer a vossa approvação, poderá ser executada; se resolverdes autorizar e permittir as despezas e trabalhos que forem necessarios.

Foram contratadas as construcções de mais 27 cocheiras, tendo nas extremidades dois torreões com pavimentos superiores."

— Morreu o mez passado, em França, na idade de 25 annos, o garanhão Chesterfield, nascido na Inglaterra, filho de Wisdom e Bramble.

Chesterfield foi importado para a França em 1893, por M. R. Lebaudy. No turf, obteve numerosas victorias, sem, comtudo, das provas de grande classe; os seus successos mais importantes foram os da "Doncaster Cup", aos quatro annos, e do "Great Yorkshire Handicap", aos cinco annos.

No haras, Chesterfield deu grande numero de productos, que foram, como elle, tardios e resistentes.

Dentre os melhores, citaremos Bania, Uskub, Theobard, Eastman, Grand Pont, Odon, Le Loup, Samsam e Pervat.

Foi, sobretudo, em obstaculos que o garanhão do haras de Perray brilhou; notadamente nestes ultimos annos, com Milo, vencedor do "Prix du Président de la Republique", de 1911, e Hopper, vencedor da mesma prova e do "Grand Steeple Chase de Paris", de 1912.

Chesterfield occupou, na ultima temporada, o primeiro logar na lista de garanhões ganhadores em obstaculos, com a somma de 307.295 francos, desthronando o seu companheiro de haras Saint-Damien, que figurou naquella collocação durante nove annos.

— A Ecurie Paris já entregou ao *haras* (?) do commendador Francisco Rocha, em Friburgo, a egua franceza Suzette, por Le Samaritain e Thébes, esta irmã propria de Titere, que vai servir na reproducção.

— Está deliberado que o habil jockey Domingos Suarez voltará a esta capital afim de prestar os seus serviços ao stud Albano de Oliveira.

Esse profissional embarcará em Montevidéo no dia 22 do corrente.

— O Jockey Club Fluminense distribuiu em premios, desde a sua fundação até o anno de 1912, inclusive, a somma de 6.143:362$600.

A média de premios por corrida, em 1912, foi de 21:886$950, a maior registrada até hoje na veterana sociedade. Seguem-se os annos de 1892, com 20:656$; o de 1891, com 19:797$142, e o de 1893, com 17:876$923.

— As sommas distribuidas em premios, nos hippodromos da Allemanha, em 1912, elevaram-se a 10.875.377 marcos, ou sejam 8.047:926$980 da nossa moeda.

Houve um augmento de 1.100.182 marcos sobre o anno de 1911.

Comparando-se essas cifras com as de 1900, quando os premios não passaram de 4.609.886 marcos, póde-se fazer uma idéa do impulso extraordinario que tomaram as corridas na Allemanha, onde existem, actualmente, 113 hippodromos, nos quaes, no anno findo, effecturam-se 407 reuniões, comprehendendo 2.478 pareos, tendo nelles tomado parte 16.022 animaes.

— Está marcada para um dos dias da proxima semana uma reunião da commissão de corridas do Jockey Club Fluminense, afim de serem tomadas varias deliberacões sobre as proximas corridas, entre ellas a confecção do projecto de pareos classicos.

Conforme já noticiámos ha tempos, esses pareos terão os premios augmentados, sendo o menor de 4:000$ e o maior de 5:000$000.

— Da corrida de 16 do corrente, no Jockey Club Paulistano, fará parte o seguinte pareo:

Classico "Raphael de Barros Filho" — Animaes de dois annos, nascidos em São Paulo — 800 metros — 2:000$ ao primeiro e 400$ ao segundo — Thalia, Erinna, Expedicto, Gibelin, Guttemberg, Golden Star, Lady, Biscaia, Campinas e Nuage.

— As grandes provas do turf francez serão disputadas, este anno, nas seguintes datas:

26 de março — Prix Délatre;
4 de abril — Prix Lagrange;
20 de abril — Prix Hocquart;
18 de maio — Poules d'Essai;
1 de junho — Prix Lupin;
8 de junho — Prix de Diane;
15 de junho — Prix Jockey Club;
22 de junho — Grand Steeple Chase;
29 de junho — Grand Prix de Paris;
6 de julho — Prix du Président de la République;
27 de julho — Prix Eugène Adam;
5 de outubro — Prix du Conseil Municipal;
12 de outubro — Prix Gladiateur.

— Na "Cruzeiro do Sul", deste anno, conservam-se alistados apenas 14 animaes, dos quaes sómente quatro tem coração no turf, Florete, Fantasio, Bandido e Syra.

Os dez restantes são: Doris, Dominadion, Pompette, Pastoral, Coré, Elvina, Papillon, Hacanéa, Primavera e Amatone.

Na mesma prova para o anno de 1914, estão alistados 67 animaes, sendo 30 de puro sangue.

— Amanhã, o turf estará em férias no Rio, em S. Paulo e em Friburgo. Quem quizer assistir a corridas tem um unico recurso: ir alli adiante a Porto Alegre.

— Deixa hoje o Chile, com destino a esta capital, o jockey norte americano M. Michaels, que vem prestar os seus serviços profissionaes á coudelaria Brazil.

— A egua **Morelos, por Omnium II e** Mistress Bob, mãi do cavallo Nero, do stud Democrata, teve, em 1912, a potranca alazã Mars en Carême, filha do garanhão Lorlot.

Reine Margot, por Krakatoa e Rosette, mãi de Werther, do stud Lyrico, teve, no mesmo anno, a potranca alazã Radegonde, filha de Veronése.

— Hoje realiza-se, ás 2 horas, a inauguração das cocheiras que os Srs. Antonio Zeferino Bastos e Arthur Antunes Pereira mandaram construir á rua Jockey Club.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE FEVEREIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 25

Problemas ns. 48, de *Dr. Caninha*: BAÊTA-BATA; 49, de *Sinhá Sinhá*: PADEIRO; 50, de *Alleluia*: POLACO-POLACA.

Decifradores: Ilhéo, Typão, Alleluia, Eleison, Trabuco, Aviarás, Esperança e Chaperó.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 16

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Ocdipo*).

4 — O uso do cobertor produz grande somnolencia — 2.

Problema n. 17

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*)

Problema n. 18

ANAGRAMMA

(*Rosalina.*)

3 — 2 — Um ministro ou censor geral na China toma sempre bebida espirituosa

Correspondencia

Mavorte e Frentz — Recebido.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapuhy, para Santos e portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Konig Wilhelm II, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia e cartas até 1 hora da tarde.

Bahia, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Santa Cruz, para Penedo, Villa Nova e Aracajú, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Amanhã:

Orion, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio—Capital: Partida, 6.30 manhã. Therezopolis, chegada, 9.40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 263, 52ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 200$000 A 20:000$000

Numero	Premio	Numero	Premio
14444	20:000$000	13053	200$000
12939	1:000$000	13671	200$000
3741	1:000$000	17429	200$000
16574	1:000$000	17673	200$000
19086	1:000$000	20724	200$000
9176	500$000	24739	200$000
13219	500$000	24941	200$000
21663	500$000	25551	200$000
23310	500$000	25781	200$000
24718	500$000	[illegible]	200$000
25858	500$000	26729	200$000
508	200$000	26923	200$000
3203	200$000	29018	200$000
3848	200$000	29364	200$000
9769	200$000	29721	200$000
12501	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1251	5708	9859	12969	19085	25861
2774	6979	10583	12976	23346	26961
3436	7292	11015	15706	24335	27057
5403	7693	11048	16166	24513	28778
5485	7889	12463	17716	25161	29358

APPROXIMAÇÕES

14443 e 14445	200$000
12938 e 12940	100$000

DEZENAS

14441 a 14450	50$000
12931 a 12940	30$000

CENTENAS

14401 a 14500	12$000
12901 a 13000	10$000

Todos os numeros terminados em 4 têm 6$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*—Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares*—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 352ª extracção da 20ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 6 de março de 1913:

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
54788	40:000$000	20172	500$000
28639	5:000$000	32518	500$000
29289	2:000$000	40698	500$000
29359	1:000$000	41976	500$000
37300	1:000$000	59024	500$000
2562	500$000		

15 PREMIOS DE 200$000

981	19831	27345	31725	48869
19235	20649	28021	39884	50276
19757	24310	30552	44766	57699

30 PREMIOS DE 100$000

379	20347	31929	36564	49576
7460	21338	32207	36586	51103
11359	21613	32479	38019	52971
11956	25410	33552	40099	54851
16173	29568	33655	42636	57595
18662	31067	34207	43945	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

54787 e 54789	500$000
28638 e 28640	300$000
29288 e 29290	200$000
29358 e 29360	100$000
37299 e 37301	100$000

DEZENAS

54781 a 54790	100$000
28631 a 28640	60$000
29281 a 29290	40$000
29351 a 29360	20$000
37291 a 37300	20$000

CENTENAS

54701 a 54800	20$000
28601 a 28700	20$000
29201 a 29300	12$000
29301 a 29400	12$000
37201 a 37300	12$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 8$ e os terminados em 8 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 88.

Os concessionarios *J. Azevedo & C.*— O fiscal do governo, Dr. *Amazonas Pinto*.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21. res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 14C. Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456. villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Ultra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114 das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2-1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 a 1 hora; rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

Dr. Franklin Pyles. — Cirurgia e gynecologia. Largo da Carioca n. 9, das 2 ás 4.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua de São José n. 58, das 9 ás 5 horas da tarde, 2º andar.

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro, tudo por 2$ mensaes o chefe e 1$ cada pessoa da familia; 20 largo do Rosario 20 A, Auxilios Domesticos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 á [illegible]

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Catete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta da sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applicação no consultorio do 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: CIRURGIA INFANTIL: TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 88, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva, n. 470.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19.., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira—Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telephone, 1.618, Villa. Consultorio: Rua Frei Caneca n. 113, telephone 361.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS PARA DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguayana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Candido Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Payssandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes: cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã, e de 1 ás 4 da tarde, e por correspondencia.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Pulzgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 55.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; acceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 8 de março, 100:000$; em 19 de abril, 200:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira, J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos de 1ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico—Metropole—Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Kenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas, restituindo a importancia do seu custo se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

TABELIÃO — Noemio Xavier da Silveira, rua da Alfandega n. 10.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua do Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordallo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias de curso de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar, ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brazileira de seguros sobre a vida

Avenida Rio Branco n. 87

Sinistros pagos rs. 3.000:000$000

PAGAMENTOS DE RS. 40:000$000

Recebemos da Caixa Geral das Familias a quantia de dez contos de réis pela liquidação das presentes apolices de ns. 3.331 e 3.332, pelo que damos plena e geral quitação á mesma sociedade.

Por procuração do beneficiario Domingos Monteiro de [illegible]zende

Oscar Marques & C.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1913.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisco Pereira Passos

[illegible] Paulo Passos de Castro, Olympia Passos, Maria Passos de Castro, Ernestina Passos de Castro, ausentes, Paulo de Oliveira Passos e Francisco de Oliveira Passos, profundamente penhorados, agradecem as demonstrações de sincero pezar recebidas por occasião do fallecimento de seu saudoso pai e avô DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma serão rezadas hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado).

Dr. Francisco Pereira Passos

Paulo Passos & C., surprehendidos com o subito fallecimento do DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS, seu venerando e pranteado socio commanditario, fazem celebrar hoje, sabbado, 8 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto de religião convidam seus amigos, confessando-se desde já mui penhorados.

Dr. Francisco Pereira Passos

Aureliano Portugal e sua senhora, profundamente compungidos pelo inesperado fallecimento do seu venerando e pranteado amigo Dr. FRANCISCO PEREIRA PASSOS a cuja memoria consagram a maior gratidão e affecto, fazem celebrar uma missa pelo descanso eterno de sua grande alma, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, setimo dia de seu fallecimento, para cujo acto pedem o comparecimento de seus parentes e amigos.

2º tenente Mario de Avellar Nazareth

O Dr. Joaquim da Silva Nazareth, sua senhora e filho, Abeillard de Avellar Nazareth e o Dr. Mario Nazareth e familia, participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de seu filho, irmão, sobrinho e primo, o 2º tenente **MARIO DE AVELLAR NAZARETH**, cujo enterramento terá logar hoje, sabbado, 8 do corrente, saindo o feretro ás 4 horas, da rua José Bonifacio n. 35, (Todos os Santos), e da estação Central da Estrada de Ferro, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

José Correia Barbosa

(Commissario de policia)

Sua viuva, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sogra communicam aos amigos o seu fallecimento, hontem, e convidam-nos para o enterro hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Bella S. João n. 232, S. Christovão, para o cemiterio de S. João Baptista.

Dr. Francisco Pereira Passos

Os auxiliares, archivistas, continuos e serventes do gabinete do prefeito mandam celebrar missa na matriz da Gloria, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma do seu saudoso ex-chefe **DOUTOR FRANCISCO PEREIRA PASSOS**

Dr. Francisco Pereira Passos

Antonio da Silva Moutinho faz celebrar missa na matriz da Gloria, hoje sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, em intenção de seu grande amigo **DR. FRANCISCO PEREIRA PASSOS.**

Guilherme José Ferreira Pinto

Luiz Coutinho Ferreira Pinto, senhora e filhas, Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, senhora e filhos, Dr. Mario Milward, senhora e filha, Alfredo Ferreira Pinto e filhos, Luiz Ferreira Pinto e filhos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu idolatrado pai, sogro, avô, irmão e tio **GUILHERME JOSÉ' FERREIRA PINTO**, e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Jandyra Pacheco Dutra

Alfredo Moreira Dutra, sua esposa e filhos fazem celebrar, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º dia pelo descanso eterno de sua querida filha e irmã, senhorita **JANDYRA PACHECO DUTRA**. Para esse acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 13[illegible]

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concurrencia para as obras de construcção do novo Observatorio Nacional.

De ordem do Sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo "Diario Official", relativo a estas obras, orçadas em 656:274$397. A concurrencia realiza-se a 11 de março proximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, em 17 de fevereiro de 1913 — O director geral, **Mario B. Carneiro.**

CAPITANIA DO PORTO

De conformidade com o officio numero 376, de hoje datado, do Sr. superintendente interino de portos e costas, previno aos commandantes de navios a vela e a vapor, nacionaes e estrangeiros, donos de arraes de embarcações do trafego do porto que, por conveniencia de deixar o canal safo e desembaraçado para os vapores que demandem o cáes do porto e vice-versa, fica prohibido permanecerem aquellas embarcações ancoradas entre o cáes e uma linha tirada da ilha de Santa Barbara ao morro de S. Lourenço, em Nitheroy. Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1913 — **José A. Airosa, secretario.**

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria: rua de S. José n. 122.

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 5 HORAS DA TARDE

De ordem do Sr. presidente, é transferida, por motivo de força maior, para sabbado, 15 do corrente, a assembléa geral, para continuação da discussão e approvação dos estatutos.

Secretaria, 7 de março de 1913 — O 1º secretario, **JAYME C. DA SILVA SERPA.**

"A BONIFICADORA"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Séde: BARBACENA — MINAS

Autorizada a funccionar por decreto n. 9.564, de 8 de Maio de 1912

Quatro peculios pagos pela A "BONIFICADORA" no mez de Fevereiro!

RS. 6:905$000

Recebi da directoria da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA", com séde na cidade de Barbacena, como procurador de Francisco Diniz Pinto, beneficiario em seguro mutuo com a Exma. Sra. D. Francisca do Carmo Diniz, fallecida em Curvello, Minas, a 30 de agosto do anno proximo passado, a quantia acima, de seis contos novecentos e cinco mil réis, quantia esta referente ao numero de associados inscriptos até 29 de agosto do anno proximo passado.

Por ter recebido, passo o presente, que assigno com as testemunhas abaixo.

Barbacena, 12 de fevereiro de 1913 — (Assignado): JOÃO ALVES DINIZ.

Testemunhas: AVELINO GONÇALVES GUIMARÃES e MANOEL AUGUSTO DE ARAUJO.

RS. 7:535$000

Recebi do Sr. Dr. thesoureiro da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA" a quantia de 7:535$ (sete contos quinhentos e trinta e cinco mil réis), que me coube do seguro mutuo feito por meu marido Alfredo de Castro Tibyriçá, fallecido a 4 de outubro de 1912.

Declaro que esse seguro foi feito no grupo B, mutuo.

Pelo que dou plena quitação á referida sociedade, firmando este com as testemunhas abaixo.

Barbacena, 28 de fevereiro de 1913—(Assignada): ALICE CONSTANT TIBYRIÇA.

Testemunhas: ALBERTO NASCIMENTO e ALBINO GARCIA REIS.

As firmas estavam devidamente reconhecidas.

RS. 10:740$000

Recebi do Sr. Dr. thesoureiro da Sociedade de Peculios "A BONIFICADORA" uma ordem para o Banco de Credito Real de Minas Geraes no valor de 10:740$, como procurador de D. Antonia Bernardina Gontijo, beneficiada em seguro mutuo no grupo C desta sociedade com o Sr. Octavio Tavares Gontijo, fallecido em Bambuhy, Estado de Minas, a 5 de agosto de 1912. Por ter recebido a presente ordem, firmo.

Barbacena, 23 de fevereiro de 1913—(Assignado): PAULINO MARQUES GONTIJO.

Testemunhas: ANTONIO ABRANTES DA SILVA e JOSE' ALEXANDRE.

As firmas estavam devidamente reconhecidas.

RS. 11:460$000

Recebi da Sociedade Mutua de Peculios "A BONIFICADORA", com séde nesta cidade de Barbacena, a quantia acima (de onze contos quatrocentos e sessenta mil réis), na qualidade de beneficiario do seguro mutuo do grupo C, que tinha com minha mãi D. Maria Bernardina Gomes Vieira, visto ter esta fallecido em S. Sebastião de Campos, a 11 de agosto do anno proximo passado, sendo a referida importancia correspondente a 1.146 socios inscriptos até a data do fallecimento da mesma. Por ter recebido, firmo este com as testemunhas abaixo assignadas. Aproveito a occasião para agradecer a esta directoria a presteza com que pagou o seguro, não creando embaraço de especie alguma.

Barbacena, 3 de fevereiro de 1913 — (Assignado): PEDRO VIEIRA BARRETO.

Testemunhas: advogado TIMOTHEO RIBEIRO DE FREITAS e EDUARDO DIAS DE ANDRADE.

Até 31 de Dezembro de 1912, "A BONIFICADORA" pagou peculios na importancia de

RS. 108:052$500

Total pago até 28 de Fevereiro de 1913

RS. 144:692$500

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Horario das aulas do curso commercial

1ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Portuguez	Dr. Silva Ramos	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Arithmetica	Dr. Coelho Cintra	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Desenho	Braz de Vasconcellos	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Geographia	Horacio Maissonnette	Terças e quintas	9 ás 10
Historia	João Carneiro	Terças e quintas	8 ás 9
Calligraphia	Procopio Leite	Terças e quintas	7 ás 8

2ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Francez	Dr. Gentil Feijó	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Portuguez	Araujo Coutinho	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Geographia commercial	Jorge Brown	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Tachygraphia	Dr. Amaro de Albuquerque	Terças e quintas	9 ás 10
Arithmetica	Attila Galvão	Terças e quintas	8 ás 9
Dactylographia	João Borges	Terças e quintas	7 ás 8

3ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Allemão	William Franck	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Inglez	Frederick Gallimore	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Escripturação mercantil	Ernesto Louzada	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Francez	Dr. Gentil Feijó	Terças e quintas	9 ás 10
Tachygraphia	Dr. Amaro de Albuquerque	Terças e quintas	8 ás 9
Algebra	Dr. Barbosa Lima	Terças e quintas	7 ás 8

4ª SÉRIE

Materia	Professor	Dias	Horas
Inglez	Frederick Gallimore	Segundas, quartas e sextas	9 ás 10
Allemão	William Franck	Segundas, quartas e sextas	8 ás 9
Historia do commercio	Dr. Gastão Ruch	Segundas, quartas e sextas	7 ás 8
Geometria	Dr. Barbosa Lima	Terças e quintas	9 ás 10
Contabilidade e estatistica	Ernesto Louzada	Terças e quintas	7 ás 8
Direito commercial	Dr. H. M. Inglez de Souza	Uma vez por semana	8 ás 9

A abertura das aulas será amanhã, 8 do corrente, ás 8 horas da noite, começando o seu funccionamento segunda-feira, 10, ás 7 horas da noite.

As lições de direito commercial serão dadas uma vez por semana, de accordo com o programma, que será opportunamente publicado.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913.

JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 13 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria: Rua de S. José n. 122

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 5 DA TARDE

Hoje, sabbado, 8 de março, sessão de directoria e conselho, ás 7 1/2 horas da noite — O 1º secretario, JAYME C. DA SILVA SERPA.

THE RIO DE JANEIRO, LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de amanhã, sabbado, 8 do corrente, os carros da linha Aldeia Campista trafegarão, provisoriamente, pela linha Senador Furtado, devido ás obras na entrada da rua Campo Alegre.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1913.

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 12 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do club, na Avenida Rio Branco n. 124, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da directoria e parecer da commissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer e elegerem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e seus supplentes. Rio, 6 de março de 1913 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira de quartos para pensão ou casa de familia de tratamento; dirija-se á rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira para casa de familia séria; trata-se na rua do Rezende n. 15, ou no botequim da Avenida Gomes Freire n. 119.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão com longa pratica; na rua da Constituição n. 48, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça brazileira, de conducta afiançada, para arrumadeira e tambem lavar alguma roupinha, para casa de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 28.

ALUGA-SE uma moça allemã para arrumadeira ou engommar roupa de senhora; na rua de S. Valentim numero 57, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor preta; na rua D. Polyxena n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia ou de pensão; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE um homem portuguez, com pratica de jardineiro e toda a limpeza, em casa de famailia, dá referencias de sua conducta; na rua Evaristo da Veiga n. 14, Café Conselho.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, lavadeiras, engommadeiras, cozinheiros, copeiros, jardineiros, trabalhadores; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico. Telephone n. 2.309 — Z. Rodrigues.

ALUGA-SE por 60$ uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 702.

ALUGA-SE um rapaz de cor, para todo o serviço de casa de familia de tratamento; na rua Silveira Martins n. 22, casa 4.

ALUGAM-SE duas arrumadeiras, de conducta, para casa de familia de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Pedro Americo n. 119, casa n. 3, avenida Pereira.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, com pratica; na rua Real Grandeza n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Coronel Pedro Alves n. 268.

ALUGA-SE uma arrumadeira e cozinheira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, lavadeira ou arrumadeira; no largo do Machado n. 46, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua D. Polixena n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 44.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro para casa de familia de tratamento; ordenado 70$; na rua Malvino Reis n. 47, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua do Riachuelo n. 114, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; dá informações de sua conducta; na ladeira Alice n. 87, Laranjeiras.

ALUGAM-SE boas criadas afiançadas para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar o trivial; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se á rua da Igrejinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 286, armarinho.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço menos cozinhar e engommar; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca em casa de tratamento; na rua Costa Bastos n. 82, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tem bastante pratica e prefere pensão; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, menos lavar casa; dorme fóra, ordenado 50$; na rua Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal como copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial; dá boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço de pequena familia; na rua Primeiro de Dezembro n. 15, em Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, para casa de pequena familia; na rua Barão de Mesquita numero 118.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que seja muito asseiada; na rua José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira, com boas referencias; na avenida Atlantica n. 450, Copacabana.

PRECISA-SE, para casa de pequena familia de tratamento, de uma menina de bons costumes, tendo de oito a 10 annos, para brincar com crianças; prefere-se orphã; na rua dos Ourives n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de um pequeno, para aprender a um officio, paga-se alguma coisa, que traga boas referencias de sua conducta; na rua S. Francisco Xavier n. 84, fundos, officina.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua de S. Januario n. 285.

PRECISA-SE de uma criada, para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; prefere-se branca; na rua Barão Pirassinunga n. 19, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma copeira; na rua Conde Bomfim n. 1.250.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia; trata-se na rua Sachet n. 18, 1º andar.

PRECISA-SE de uma mulher branca, brazileira ou portugueza, para cozinhar e fazer mais alguma coisa, ordenado 45$, em casa de pequena familia; na rua Marciana n. 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar a ferro; na rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma criada para pequena casa de casal sem filhos; na rua Visconde de S. Vicente n. 86.

PRECISA-SE de uma cozinheira e que lave tambem alguma roupa, em casa de pequena familia; na rua Alice n. 59, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um cozinheiro para padaria; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 59.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua de S. Francisco Xavier n. 199.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Estrella n. 24.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com pratica de casa de pasto; informa-se no largo do Capim n. 4.

PRECISA-SE, na rua Silveira Martins n. 148, Cattete, de uma cozinheira e uma arrumadeira; é inutil apresentar-se sem estar nas condições.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Invalidos n. 21, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Uruguay n. 319.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Salgado Zenha n. 49.

PRECISA-SE de uma moça para ajudar nos serviços de casa, que saiba engommar; trata-se na rua da Candelaria n. 106.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Soares Cabral n. 61, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada; na rua Barão de Guaratyba n. 102, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 235, casa n. 14, em Villa Isabel, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de uma empregada portugueza; na rua de S. Leopoldo n. 180.

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para tomar conta de um menino de 16 mezes; na rua da Constituição n. 2.

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 7.

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma criança; na rua Coronel Julião n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 79, moderno.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Carolina n. 37, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 45, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia regular; na rua Senador Dantas n. 22.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia, que lave alguma roupa; na praça Tiradentes numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Cattete n. 92, casa numero 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua dos Voluntarios da Patria n. 309, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar em casa de familia; na rua do Lavradio n. 198.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pensão; na rua do Cattete n. 251.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena familia; na rua do Engenho de Dentro n. 246, estação do mesmo nome.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Frei Caneca n. 105, sobrado.

PRECISA-SE de uma mocinha para o serviço de um casal, não lava e paga-se 30$; na rua Tres de Junho n. 16, estação de Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa de um casal; que durma no aluguel; na praia da Lapa n. 54.

PRECISA-SE de uma criada; na rua do Lavradio n. 24, 1º andar.

PRECISA-SE de uma ama secca que queira viajar; trata-se na praça da Republica n. 209, hotel.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca e mais serviços leves; prefere-se de côr, para a rua Pereira de Siqueira n. 33, S. Francisco Xavier, 2ª casa.

PRECISA-SE de uma rapariga de 10 a 15 annos, para lidar com uma criança de nove mezes, e serviços leves; paga-se 10$ e veste-se; na rua Goyaz n. 120, casa n. 14, avenida Franceza.

PRECISA-SE de uma moça de 15 annos para arrumadeira de casa de pequena familia; na rua Frei Caneca n. 226, sobrado.

ALUGUEIS DE CASAS

15$000

ALUGA-SE a pessoa decente, que dê boas referencias de si, um quarto para morar com outro cavalheiro decente, na rua Barão de S. Felix numero 201, com o Sr. Guimarães.

20$000

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia, a uma pessoa só ou casal sem filhos; na rua Meira n. 17, Piedade.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, com entrada independente, a homem de trabalho; na rua Parahyba n. 21, Mattoso.

30$000

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia, a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Acre n. 61.

ALUGA-SE um bom quarto, a uma senhora; na rua dos Araujos n. 44.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Clapp n. 1.

40$000

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora só, que trabalhe fóra ou não, em casa de familia, com serventia em toda a casa; na rua Figueira de Mello n. 454, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Vieira da Silva n. 36, estação do Sampaio, dois minutos do trem ou do bond.

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um quarto, com janelas e muito arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$000

ALUGA-SE uma boa morada, tendo agua em abundancia; na rua Dr. Araujo Leitão n. 51, Engenho Novo.

50$000

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, que não tem inquilinos, um bom quarto e sala, limpo e arejado, a casal serios; na rua Borges n. 13 A, Cachamby, estação do Meyer.

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de um casal, com luz electrica; á rua Barão de Pirassinunga n. 42, casa I, villa Olympia.

ALUGA-SE, para casal ou senhora só, em casa de familia, parte do 1º andar do predio da rua Chefe Divisão Salgado n. 81, com todas accommodações.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a rapazes solteiros; na avenida Henrique Valladares n. 36, sobrado, prolongamento da rua da Relação.

ALUGA-SE uma sala de frente, com jardinzinho e bom chuveiro, querendo se mobilia; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGA-SE bom commodo, bem arejado, em casa de familia, a moço do commercio, tem todo o necessario; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com frente para a rua, prefere-se casal sem filhos ou moços que trabalhem fóra; na rua Alice n. 26, Laranjeiras.

ALUGA-SE um bom sotão, a um casal sem filhos ou a tres pessoas; na rua Carolina Reydner n. 29, Catumby.

ALUGA-SE um espaçoso commodo independente, com janela, para casal recente, sem filhos, com todas as commodidades; na rua Frei Caneca numero 256, casa II.

60$000

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Furquim Werneck, em frente á ponte de Paquetá; as chaves estão defronte, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia séria, onde não ha outros inquilinos, a um senhor de respeito; na rua Silveira Martins n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, grande terreno, na estrada da Fontinha n. 48, perto da estação do Rio das Pedras; trata-se na rua do Cunha n. 48, Catumby.

ALUGA-SE um optimo quarto, em predio recentemente reconstruido; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo, tendo onde lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE um arejado sotão com tres compartimentos, tres janelas e independente, a pessoas decentes; na rua do Cunha n. 18, Catumby.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, grande e hygienico, completamente independente; na rua Navarro n. 141, Itapirú.

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, a casal ou pessoas serias; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas; na rua dos Invalidos n. 71, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa Lopes n. 9, fim da rua da Caridade, em S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e um grande quintal; a chaves está na mesma rua n. 64, e trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 136, casa Felix.

ALUGA-SE uma sala espaçosa com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGA-SE uma sala espaçosa, com luz electrica; na rua dos Araujos n. 109.

ALUGAM-SE boas casinhas com agua, quintal, etc., na rua Lopes Quintas n. 100, as chaves no n. VI, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

75$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com todas as commodidades; na rua General Canabarro numero 7.

80$000

ALUGAM-SE uma boa alcova e sala de frente, em casa de um casal sem filhos e decente a outro nas mesmas condições, tem gaz e serventia em toda a casa, bonds de 100 réis; na rua Coronel Figueira de Mello n. 375.

ALUGA-SE grande e boa morada; na rua Monte Alegre n. 93, proximo do Riachuelo.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Lopes n. 41, S. Christovão, bonds da Alegria.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, com janelas e luz eelctrica, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE a casa n. 48 da rua Furquim Werneck, a dois passos da ponte, em Paquetá, com jardim, fruteiras, etc.; as chaves estão em frente, e trata-se na rua da Alfandega n. 12, sobrado.

100$000

ALUGA-SE, para casal sem filhos, grande quarto, dividido em dois, com janelas, e com direito as sacadas e serventia, em toda a casa, que é de familia; na rua Acre n. 61.

ALUGA-SE uma elegante sala de frente, com duas sacadas, propria escriptorio ou qualquer negocio, na rua Primeiro de Março n. 12, 2º andar; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com tres sacadas e entrada independente, mobilada, a pessoas de respeito, em casa de familia séria; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE uma casa, com todas as accommodações, para pequena familia, acabada de construir; na rua Visconde de S. Vicente n. 58 A, Andarahy Grande.

101$000

ALUGA-SE a casa V da rua Fonseca Telles n. 34, as chaves na casa III; para tratar no escriptorio dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93.

105$000

ALUGA-SE uma boa casa nova á rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, bonds de Cascadura e Engenho de Dentro, com bom quintal, agua e gaz, as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

110$000

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia, em casa de familia, para moços do commercio ou uma moça que trabalhe fóra; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGAM-SE as casas ns. II e V, da villa Mariqueta, á rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE tres casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz electrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma sala a rapaz de fino trato, em casa de familia distincta; na rua Bento Lisboa n. 48, Cattete.

120$000

ALUGA-SE a casa da travessa Conde de Bomfim n. 39; as chaves estão na rua General Camara n. 104, onde se trata.

ALUGA-SE parte de um armazem, para um ou dois escriptorios ou officina limpa; na rua da Alfandega numero 173, acima da rua dos Andradas.

FOLHETIM 53

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

XLVI

—Olá, camarada! bradou-lhe João em tom de mofa, nós somos melhores pessoas do que imaginas, nao gostamos de mortificar o nosso semelhante inutilmente, como vais vêr.

Assim falando, collocou a lanterna proxima do rosto de Dagoberto, o qual o olhava enfurecido.

Depois dirigiu-se para a escada e subiu.

—Vês bem? perguntou elle em voz baixa a Badinier, o qual estava em cima com a espingarda na mão.

— Vejo perfeitamente, respondeu elle.

—Então avia-te...

—Vou mesmo introduzir-lh'a entre os dois olhos, dise Badinier, pondo o pé sobre o primeiro degrão da escada, emquanto que João segurava o alçapão.

Em seguida o jardineiro engatilhou a espingarda.

E logo se ouviu uma detonação seguida de um grito horrivel.

Badinier resvalou pela escada abaixo e caiu no subterraneo.

Não fôra, todavia, a espingarda delle que fizera fogo, comquanto fosse elle quem deu o grito doloroso.

João, horrorizado, voltou o rosto para o lado, e viu uma mulher a pequena distancia dali.

Esta mulher tinha na mão uma pistola, com a qual fizera fogo sobre Badinier, e esta mulher era a condessa Aurora, á qual os dois scelerados não ouviram entrar, entregues como se achavam á sua sinistra empreza.

—O outro é para mim! gritou uma voz, e Benedicto, o marreco, que se achava por detrás da condessa, deu um passo á frente, e fez pontaria com a espingarda do caçador furtivo, com a qual já fizera fogo sobre Miguel de Valognes.

A bala seguiu seu destino, e João, o criado de quarto, foi fazer companhia a Badinier, que no subterraneo se debatia nas convulsões da morte.

XLVII

Emquanto a condessa Aurora e Benedicto libertavam Dagoberto, e o conde Luciano esperava inutilmente na herdade de Raviére que os criados de Miguel de Valognes fossem buscar o amo, a condessa de Mazures sentia-se apoderada de viva impaciencia.

Passara ella toda a noite ao fogão, acompanhada de Toinon.

Devemos lembrar-nos que, pelas dez horas da noite, o cavalheiro Miguel de Valognes se ausentára, levando comsigo o marreco, e que por volta da meia noite, viera procurar Luciano, dizendo-lhe:

—Dagoberto está em nosso poder, e portanto vamos **á forja da abbadia raptar Joanna.**

A condessa de Mazures estava ao alcance do plano do cavalheiro, e adoptara-o sem reserva.

Desde aquelle momento, ella e Toinon, contavam as horas anciosamente, calculando o tempo preciso para ir á abbadia e voltar.

A noite decorrera, e a condessa fatigara-se de chegar á janela, e prestar o ouvido á escuta, sem que ouvisse o galopar dos cavallos, regressando da mysteriosa expedição.

Quando surgiram os primeiros lampejos da madrugada a condessa e Toinon olharam-se mutuamente: ambas ellas estavam muito pallidas.

— Que terá acontecido? dizia a condessa.

—Não sei ao certo, mas desconfio.

—Que desconfias?

—Que o cavalheiro errou o golpe.

—Mas como?

—Deixando escapar Dagoberto do laço.

—E que mais?

—Sendo assim, foi para delle com o Sr. Luciano, afim de combinarem novo projecto.

—Desse modo não raptaram a pequena?

—De certo que não.

Os olhos da condessa scintilaram de raiva.

—Será esta a primeira vez que falham os nossos planos? exclamou ella.

—O que se não conseguiu hoje, póde conseguir-se amanhã, acudiu Toinon, mas parece-me que a senhora se antecipou nas suas confidencias ao cavalheiro, talvez elle não tenha **o prestimo necessario.**

—Mas, disse a condessa furibunda, é forçoso que a pequena caia em nosso poder.

—E assim succederá, se eu me metter nisso, redarguiu Toinon, com uma intimativa que fez estremecer a condessa.

—Mas onde estará Luciano?

—Dentro de uma hora sabel-o-hei.

—De que modo?

—Vou á casa de Miguel de Valognes.

—E se elles lá não estiverem?

—Irei á forja da abbadia.

E Toinon correu ao pateo do palacio de Beaurepaire, mas desta vez não se importou com o jardineiro, nem com o burro. Fez apparelhar um cavallo, o mais lesto que havia na cavallariça, e como legitima cigana saltou-lhe em cima e partiu a galope.

A condessa, recostada na janela, seguiu-a com a vista até ella desapparecer no bosque.

Mas o seu desassocego redobrou.

A' luz da aurora succedera-se a do sol, e Luciano não apparecia.

Noutra qualquer occasião mandaria ella todos os criados em busca do filho, mas agora não se atrevia; era forçoso devorar a sua angustia.

Comtudo, as horas voavam, e nem Luciano, nem Toinon appareciam.

Negros presentimentos assaltavam esta mulher, que sempre vivera no crime, e que poucos remorsos até agora sentira.

Ella começava a recear pelo filho.

Na época em que se estava, as doutrinas dos philosophos tinham penetrado no espirito do povo, os aldeãos já não eram submissos e humildes e não perdiam o ensejo de erguerem a cerviz e se rebellarem.

E a condessa, lembrando-se disto, dizia comsigo que talvez Dagoberto tivesse incitado os povos de Ingrannes e Sully a armarem alguma cilada a Luciano e ao companheiro.

Finalmente, ouviu ao longe o galopar de um cavallo, e logo reconheceu ao longo da estrada o cavallo montado por Luciano.

Era, com effeito, o conde de Mazures, que vinha a toda a pressa, mas vinha só.

Luciano só afrouxou o andamento do cavallo quando entrou no atrio.

A condessa então notou que o fato do filho vinha manchado de sangue e lama, e que o rosto era de uma palidez mortal.

Dois criados se acercaram delle.

Luciano, que não reparara em sua mãi que estava á janela, disse para os criados:

—Degressa, ponham um cavallo ao carro de minha mãi e sigam-me.

A condessa ouviu isto.

—Luciano! disse ella, que te aconteceu?

—Eu já lhe falo, minha mãi.

E, apeando-se, deu as redeas a um criado e subiu a escada.

Dois minutos depois entrava elle no quarto da condessa, a qual se achava na maior agitação.

—Minha mãi, disse elle, aconteceu-nos uma grande desgraça.

—Qual foi?

—O cavalheiro de Valognes está moribundo; foi ferido com uma bala no peito, e duvido que escape da morte.

—E como aconteceu isso?

—Não sei quem seja o autor do crime; o cavalheiro ficou na estrada emquanto eu me dirigia á casa de Dagoberto, e quando voltei encontrei-o por terra banhado em sangue.

Luciano dizia tudo isto, meio desvairado, sem olhar para a mãi, e sem mesmo lhe ter apertado a mão, como costumava sempre que vinha de fóra, depois proseguiu:

—Eu mesmo o transportei a uma herdade proxima, e expedi um homem para casa do cavalheiro, afim de chamar os seus criados.

Este homem veiu dizer que os criados não tardavam, mas debalde os esperei; por isso, resolvi fazer conduzir para aqui o ferido, onde será bem tratado.

E, dizendo isto, Luciano recuara um pouco.

A condessa estava como assombrada.

E, quando Luciano ia a sair, disse-lhe a mãi:

— Então nada mais tens a dizer-me?

— Pois que? balbuciou Luciano sem erguer os olhos.

—Não acabaste de dizer que fôras á abbadia?

—E' verdade, minha mãi.

—Viste Joanna?

—Vi.

—E depois?

—Não estava só.

—Sem duvida acompanhava-a o maldito do ferreiro.

—Não era elle.

E o mancebo olhou para a mãi, de um modo que a assustou.

—Então quem era? perguntou a condessa anciosa.

—Era uma pessoa que me disse que o meu amor era um crime.

—Não te entendo, redarguiu ella franzindo os sobr'olhos.

—Essa pessoa era minha prima Aurora.

A condessa respirou livremente.

— Aurora está ciosa, disse ella, deve ter dito o que lhe veiu á cabeça, mas tu podes amar que mquizeres.

—Quer saber tudo o que ella me disse?

—Fala.

—Joanna é sua irmã.

A condessa empallideceu.

—Ah! minha mãi, tambem sabia isso? são ambas filhas de Gretchen, assassinada por...

E Luciano saiu do quarto sem mesmo olhar para a mãi.

A condessa deu um grito horrivel e caiu no chão.

....

Quando a condessa de Mazures voltou a si, seu filho não estava ali, mas estava Toinon que lhe prodigalisava todos os desvelos.

—Se soubesses, Toinon, dizia ella, Luciano viu Aurora.

—Já sei, disse a cigana.

—Joanna e Aurora sabem que são irmãs.

—E que mais? proseguiu Toinon.

—Luciano sabe que nós envenenámos Gretchen.

—Isso tinha de acontecer, disse a cigana tranquillamente, mas ha uma coisa que elles não sabem, e que eu sei.

(Continúa)

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
GIRONDIGALA	21 do corrente	BRETAGNE	11 do corrente
IVONA	7 de abril	BURDIGALA	7 de abri.

O PAQUETE

LA BRETAGNE

esperado de MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, Rs. 110$300 e mais o imposto Conducção gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e de 1ª classe e cabines para UMA SÓ PESSOA. Tanto em 3ª classe como em classe INTERMEDIA ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 150

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. – Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

TELEGRAPHO SEM FIO

ITAPUHY

sae hoje, sabbado, 8 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje 8, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O novo paquete

Sierra Cordóba

commandante H. Schaeffer esperado da Europa no dia 10 do corrente, sairá no mesmo dia para

Montevidéo e Buenos Aires

Este paquete tem esplendidas accommodações da época, para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

O paquete atracará no cáes.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74

ALUGA-SE uma excellente sala, a rapazes serios; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE boa sala de frente, assobradada, e bom quarto, muito arejado e claro, em casa de familia, com direito a toda a casa; na rua de São Clemente n. 189.

ALUGAM-SE bom salão de frente e bom quarto, casa assobradada, propria para officina de costuras ou para familia, com direito a toda a casa; na rua de S. Clemente n. 189, Botafogo.

122$000

ALUGAM-SE as casas da rua Tavares Ferreira ns. 34 e 36, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; tratam-se na rua D. Anna Nery n. 436.

140$000

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, duas salas, cozinha, quarto para criado, despensa, tanque, banheiro, latrina, gaz e bom quintal; na rua Angelica n. 90, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 125, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, armazem, e trata-se na rua do Hospicio n. 39, sobrado.

ALUGAM-SE dois vastos aposentos, com sacada para duas ruas, com todas as accommodações, inclusive luz electrica; na rua dos Andradas numero 85, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares Ferreira n. 4, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua D. Anna Nery n. 436.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, agua, gaz e muito limpa, nas Laranjeiras, perto do palacio Guanabara; na rua do Rozo n. 34; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 79, tendo uma varanda nos fundos da casa (Villa), e pequeno quintal.

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458, com quintal e terreno, luz electrica e bond á porta, as chaves no n. 460; trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com boas accommodações e jardim na frente, propria para familia de tratamento; á rua José Eugenio n. 23, S. Christovão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar; trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE, por 225$, a casa da rua Barão do Mesquita n. 110; para tratar no escriptorio dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE, em Ipanema, á rua Dr. Prudente de Moraes n. 71, proximo aos bonds, um predio novo com muitas accommodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 90.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma linda sala e quarto, em predio novo, com sacadas para o mar, tem mobilados, e com pensão; praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE o pavimento superior do predio n. 708 da rua S. Francisco Xavier, com accommodações para familia regular; trata-se na praça da Republica n. 77, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Moura Brito n. 41, á familia de tratamento; as chaves estão no armazem Esperança, na mesma rua, e trata-se na da Alfandega n. 9, loja de frente, com o Sr. Aguiar.

ALUGA-SE, por 190$, a excellente casa da rua Delfim n. 90, com tres quartos, duas salas, banheiro, e excellente serviço de hygiene; installação electrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Marechal Hermes n. 67, Botafogo.

ALUGA-SE, por 233$, os predios da rua D. Anna Nery ns. 446 e 448, tendo quatro quartos, duas salas, copa, despensa, banheiro e cozinha; trata-se na mesma rua n. 436.

400$000

ALUGA-SE o palacete da rua Conde de Bomfim n. 230; trata-se no numero 229 da mesma rua, das 8 ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, com janelas para a frente, a senhor de tratamento; na rua do Cattete n. 148, esquina da de Silveira Martins.

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem n. 138, Villa Commercial, com duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; ainda não foram habitadas; trata-se na praça Central ns. 29 a 32, Mercado Novo.

PRECISA-SE de cigarreiros; na rua do Ouvidor n. 173, charutaria Cubana.

PRECISA-SE de uma senhora franceza, de boa conducta, com boas referencias, para ama secca, afim de seguir para o Estado do Pará, pagando-se a passagem; informações na avenida Atlantica n. 27, Leme.

PRECISA-SE de officiaes de pintor de lizo; na rua do Cotovello numero 74.

PRECISA-SE de um buteiro bom para toda a obra, e que trabalhe em novo, sendo preciso na rua S. José n. 85.

PRECISA-SE de um bom professor ou professora, para ensinar a uma mocinha; rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

VENDE-SE, por 4 6 8 e 12 contos, boas chacaras, nas melhores praias de Paquetá; informa-se na rua da Assembléa n. 71, sobrado.

VENDEM-SE, em Ipanema, por 15:000$, casa e terreno com 1.000 metros, em esquina da rua Vinte e Oito de Agosto n. 159; tratam-se com o dono, na rua da Assembléa n. 55, sobrado.

COMPRA-SE uma casa, tendo pelo menos tres quartos, duas salas, etc.; em logar saudavel; sendo o preço maximo 13:000$; para tratar á ladeira do Senado n. 7, antigo 1. Não se aceitam intermediarios.

OVOS garantidos para reproducção, bellos e perfeitos typos de gallinhas de raça, importadas dos melhores criadores europeus; vendem-se na Ascurra Basse-Cour, ladeira do Ascurrar n. 55, Aguas Ferreas.

PENSÃO — Fornece-se á domicilio, de casa de familia; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 41, Tijuca.

SITUAÇÃO—Importante companhia offerece a moços recommendados e activos; informações, na rua Acre, 61, de 10 ás 12 horas da manhã.

O TALCO PEROLA é superior ao melhor pó de arroz, é o mais fino, o mais perfumado e o mais adherente, amacia a pelle e evita espinhas; Para se ter a cutis linda é indispensavel o uso do Talco Perola. Vende-se nas casas: Postal, Bazin, Nunes, Cirio e a Noiva.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500 Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

IMPRESSOR — Precisa-se de um bom official, para trabalhar em machinas de rotação e de pé; paga-se bem e pontualmente; informa-se na rua Nova do Ouvidor n. 30.

PRIVILEGIOS: ... Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e estrangeiro.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro onde se tornou notavel pelo acerto de suas predições, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912 e 1913, distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, moderno, 1º andar.

EM S. PAULO

Vendem-se 10.000 metros quadrados de terrenos, na Villa Mariana, freguezia da Sé; faz-se negocio em conta por seu dono ter que retirar-se doente. Para mais informações na rua Visconde de Nitheroy n. 128, estação de Mangueira, com o Sr. Goulart.

Tratamento por hervas

Medico recentemente chegado da Europa faz tratamento exclusivamente por hervas e dá consultas á rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, das 12 a 1 hora da tarde.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

Revolvers Galand

Fusis Galand

Carabinas Galand

Armas de extrema precisão

MEMBRO DO JURI, BRUXELLES 1910

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Pedir o Guia-Tarifa

GALAND

Armeiro-Fabricante - *PARIS*

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 154

Antigo 110

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Um dos elementos principaes da belleza é a conservação da pelle. Para conserval-a, ou fazer desapparecer tudo o que concorra para tornal-a menos perfeita, o recurso de que lançam mão todas as elegantes é

O talisman da Belleza

Vidro, 4$ — Pelo correio, 5$000.

Na perfumaria A' Garrafa Grande

66, RUA URUGUAYANA, 66

e em todas as perfumarias de primeira ordem.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Na anemia O BIONTE dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS RESTOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

ELIXIR AMERICANO

CONHECIDO POR

GARRAFADA DO SERTÃO

Compõe-se de 20 plantas anti-syphiliticas

Depurativo de extraordinaria efficacia nas impurezas do sangue, molestias da pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas. Tem produzido prodigios, que ninguem poderá o cultal-os. E' fabricado no interior de Pernambuco. Vende-se em todas as pharmacias. Depositarios: J. AVILA & C.—Rua dos Andradas 49 e 51

KLÉA

Deposito: Rua do Areal 47. A' venda em todas as perfumarias

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, bubões, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio de sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

LEILÃO DE PENHORES

em 15 de março

Rocha & Farrula

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas até a vespera do leilão.

VICIOS DO SANGUE
MOLESTIAS DA PELLE
curados pelo BI-IODURETO SOUFFRON

MALARIA — ASTHMA — EMPHYSEMA
CURADOS PELO
IODURETO DE POTASSIO SOUFFRON
Labº Souffron, 26, rue de Turin, PARIS
e em todas boas Pharmacias e Drogarias.

Calçado Romano 16$

Feito á mão

Para homens e senhoras

Casa Cavalleri

RUA SETE DE SETEMBRO N. 48

esquina da rua da Quitanda. Teleph. 5.193

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes, ... não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

A marca B. A. é o genuino. Não deve acceitar outra a não ser a de B. A. FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

Historias Populares

A' venda na Livraria Quaresma, rua de S. José n. 71 e 73

HISTORIA DE BRANCA-FLOR, obra completa na qual se conta de um rei, que sendo muito jogador, jogando um dia com seu criado, tudo perdeu, até a propria coroa, e de como appareceram duas pombas que carregaram a dita corôa, levando-a aos reinos: da Chuva, dos Ventos e do Sol; os trabalhos por que passou Branca-Flor para livrar o criado das perseguições do rei seu pai; o casamento de Branca-Flor com o criado, etc., etc. ... $500

HISTORIA DA PRINCEZA MAGALONA —Um volume bem impresso com uma lindissima capa colorida, representando a formosa Magalona perdida em meio da floresta. Obra completa. ... $500

HISTORIA DA DONZELLA THEODORA, em que se trata da sua grande formosura e sabedoria, e da discussão que a mesma donzella teve com os tres sabios e os venceu a todos. Obra completa com linda gravura na capa colorida e muitas gravuras de signos, vinhetas, etc., etc. ... $500

HISTORIA DE JOÃO DE CALAIS, lindissima historia cheia de peripecias maritimas, naufragios; assaltos de piratas; incendios em alto mar; tempestades, navios de encontro aos rochedos, despedaçando-se; etc. Um volume com o retrato de João de Calais, agarrando-se aos rochedos para salvar-se do naufragio, em linda estampa ... $500

HISTORIA INTERESSANTE DO PELLE DE ASNO OU A VIDA DO PRINCIPE CYRILLO, na qual se conta a vida e os trabalhos de um homem que veiu ao mundo sem ter nascido. Um volume com bellissima capa colorida ... $500

HISTORIA DO GRANDE ROBERTO DO DIABO. Duque de Normandia e imperador de Roma, em que se trata da sua concepção e nascimento e de sua depravada vida, por onde mereceu ser chamado ROBERTO DO DIABO, e do seu grande arrependimento e prodigiosa penitencia, por onde mereceu ser chamado ROBERTO DE DEUS, e prodigios que por mandado de Deus obrou em batalha. Um volume com o retrato de Roberto, em lindissima capa colorida. Unica edição completa ... $500

HISTORIA DA IMPERATRIZ PORCINA, mulher do imperador Lodonio de Roma, na qual se trata como o dito imperador mandou matar a sua mulher, por um falso testemunho que lhe levantou o irmão do dito imperador, e como escapou da morte e dos muitos trabalhos e torturas que passou, e como por sua bondade e muita honestidade tornou a cobrar seu estado com mais honra que deprimento. Um volume com finissima capa colorida, com o retrato da imperatriz Porcina. Unica edição completa ... $500

CONVERSAÇÃO DE PAI MANOEL COM PAI JOSE', na estação de Cascadura, sobre a questão anglo-brazileira e a guerra do Paraguay (obra pandega, escripta em linguagem de pretos da Costa d'Africa) ... $500

O PAPAGAIO FALANTE ou methodo para ensinar o papagaio a falar em pouco tempo. Um volume ... $500

DESPEDIDA DE JOÃO BRANDÃO á sua mulher, filhos, amigos e collegas. Seguido da resposta de sua esposa Carolina Augusta e da verdadeira DESPEDIDA DE JOÃO BRANDÃO. Accrescentada com a relação dos seus crimes e reflexões christãs. Um volume com o retrato de João Brandão com a espingarda na mão ... $500

O MENINO DA MATTA E O SEU CÃO PILOTO, lindissima historia, moral e piedosa. Um volume cheio de gravuras ... $500

DISPUTA DIVERTIDA DA AGUA COM O VINHO E CEREJA COM A AZEITONA. Obra alegre, para afugentar tristezas ... $500

POESIA DA GUERRA DO PARAGUAY. O imposto do vintem; o celebre chapéo de sol de sua magestade o imperador, que sem o ter perdido, foi achado no Museu do Paraná; a secca do Ceará; a guerra de Canudos do fanatico Conselheiro—tudo isto reunido em um volume com muitas estampas ... 1$000

POESIA DO RUSSINHO. O pai da criança; As moças do Rio de Janeiro; Os rapazes e o carnaval; Os maçons e o bispo; O gallo azul; O fumo, o café e a cachaça—tudo isto reunido em um só volume ... 1$000

JOSE' DO TELHADO E A SUA QUADRILHA. Obra completa, trazendo todas as suas façanhas e de seus companheiros— assaltos —roubos, depredações, etc., etc. Um volume com muitas estampas, retratos, etc., etc. ... 1$000

POESIAS DE FRANCISCO PIRES ZINÃO, o poeta calador, obra completa. Um volume ... 1$000

A LIVRARIA QUARESMA, remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despezas com o correio, qualquer livro desse annuncio, bastando tão sómente, enviar a sua importancia em CARTA REGISTRADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua de S. José ns. 71 e 73—Rio de Janeiro.

"O Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o Mensageiro da Fortuna. — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — Pedi o Mensageiro da Fortuna, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a Aristoteles Italia; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10, Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 296 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO

284 1ª

100:000$000 Por 18$ em quintos e decimos

Só jogam 20 000 bilhetes

SABBADO, 19 DE ABRIL

A'S 3 HORAS DA TARDE

— NOVO PLANO —

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

278 - 1ª

200:000$000

Por 33$ em decimos — Só jogam 25 000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.